



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2025

Maputo, 13 de Fevereiro de 2026

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	xiii
I. INTRODUÇÃO	1
II. CONTEXTO INTERNACIONAL	3
2.1.1 CONTEXTO ECONÓMICO GLOBAL E REGIONAL.....	3
2.1.2 CRESCIMENTO ECONÓMICO E PERSPECTIVAS DA SADC.....	4
2.1.3 INFLAÇÃO MÉDIA MUNDIAL POR REGIÕES.....	6
2.1.4 INFLAÇÃO MÉDIA NOS PAÍSES DA SADC.....	6
2.1.5 EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS PRIMÁRIOS (<i>COMMODITIES</i>) ..	7
2.1.6 TENDÊNCIAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL.....	8
III. CONTEXTO NACIONAL	9
3.1 CONJUNTURA POLÍTICA.....	9
3.2 CONJUNTURA ECONÓMICA.....	10
3.3 CONJUNTURA SOCIAL E AMBIENTAL.....	15
3.4 COMPROMISSOS INTERNACIONAIS.....	16
IV. AVALIAÇÃO DOS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO	19
4.1. DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS INDICADORES MACROECONÓMICOS ..	19
4.2. CRESCIMENTO ECONÓMICO	20
4.2.1. CONTRIBUIÇÃO SECTORIAL NO CRESCIMENTO ECONÓMICO	23
4.2.1.1 AGRICULTURA.....	23
4.2.1.2 PRODUÇÃO PECUÁRIA	26
4.2.1.3 PESCAS, AQUACULTURA E SERVIÇOS RELACIONADOS	27
4.2.2 SECTOR INDUSTRIAL	32
4.2.2.1 INDÚSTRIA EXTRACTIVA	32
4.2.2.2 INDÚSTRIA TRANSFORMADORA.....	35

4.2.2.3 ELECTRICIDADE E GÁS PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE.....	41
4.2.3. TRANSPORTES E LOGÍSTICA.....	44
4.2.4. EDUCAÇÃO.....	48
4.2.5. SAÚDE.....	49
4.2.6. PROTECÇÃO SOCIAL.....	49
4.3. SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL.....	53
4.4. INFLAÇÃO.....	56
4.5. BALANÇA DE PAGAMENTOS.....	59
4.6. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS INDICADORES POR PILARES E PROGRAMAS DO PQG 2025-2029	60
4.6.1 PILAR I: UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO	63
4.6.2. PILAR II: TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA.....	67
4.6.3. PILAR III: TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA	72
4.6.4. PILAR IV: INFRA-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL	79
4.6.5. PILAR V: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR.....	81
V. POLÍTICA ORÇAMENTAL.....	83
5.1 EXECUÇÃO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO.....	90
5.2 LINHAS GERAIS E OBJECTIVOS DA POLÍTICA ORÇAMENTAL.....	91
VI. EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO 2025.....	93
6.1 RECURSOS DO ESTADO.....	93
6.1.1. RECURSOS INTERNOS.....	93
6.1.1.1 RECEITA DO ESTADO.....	93
6.1.2 RECURSOS EXTERNOS.....	104
6.1.2.1 FINANCIAMENTO DO DÉFICE	104
6.2 DESPESAS DO ESTADO.....	104
6.2.1 DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	104
6.2.2 DESPESA DE INVESTIMENTO	111
6.2.2.1 Despesa de Investimento por Âmbitos e Fonte de Recursos.....	114
6.2.3 DESPESAS COM OPERAÇÕES FINANCEIRAS	123

6.2.4	SERVIÇO DA DÍVIDA PÚBLICA.....	124
6.2.4.1	DÍVIDA INTERNA.....	124
6.2.4.1.1	BILHETES DO TESOIRO	124
6.2.4.1.2	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO.....	125
6.2.4.2	STOCK DA DÍVIDA INTERNA.....	126
6.2.4.4	STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA	128
6.2.5.1	ACORDOS DE DONATIVOS.....	128
6.2.5.2	GARANTIAS E AVALES	129
6.2.6	DESPESAS SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL.....	130
6.2.6.1	ALOCAÇÃO POR NÍVEL TERRITORIAL.....	131
6.2.7	FINANCIAMENTO DO DÉFICE	133
6.3	DESPESAS POR COMPROMISSOS SECTORIAIS, SECTORES ESTRUTURANTES E OUTROS SECTORES SOCIAIS.....	134
6.4	DESPESAS POR PILARES	136
6.5	DESPESA POR OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	138
6.6	EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL.....	138
6.6.1	MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS.....	139
VII.	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO PQG 2025-2029 NO SEU PRIMEIRO ANO	141
7.1	PILAR I. UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO.....	141
7.2	PILAR II. TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA	144
7.3	PILAR III: TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA.....	147
7.4	PILAR IV. INFRA-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL.....	151
7.5	PILAR V: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR.....	152
VIII.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	155
ANEXOS	157

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Crescimento do PIB Mundial (Em %)	4
Tabela 2 - Crescimento Regional (SADC) (Em %)	5
Tabela 3 - Taxa de Inflação Média Mundial por Regiões (%)	6
Tabela 4 - Taxa de inflação Média nos Países da SADC	7
Tabela 5 - Preços das principais mercadorias (USD)	8
Tabela 6 - Volume do Comércio Mundial de Bens e Serviços (%)	9
Tabela 7 - Matriz dos Principais Riscos Fiscais	18
Tabela 8 - Desempenho dos Principais Indicadores Macroeconómicos	20
Tabela 9 - Taxa de Crescimento do PIB por Ramo de Actividade (%)	23
Tabela 10 - Valoração da Produção Agrícola, Pesqueira e Floresta	24
Tabela 11 - Culturas Alimentares e de Rendimento	25
Tabela 12 - Produção de Carne em 2025	26
Tabela 13 - Gado Bovino	27
Tabela 14 - Efectivo Pecuário	27
Tabela 15 - Produção Pesqueira Global (Toneladas)	28
Tabela 16 - Produção de Pesca Artesanal (Ton)	29
Tabela 17 - Produção da Aquacultura	29
Tabela 18 - Exportação de produtos	30
Tabela 19 - Exportação	30
Tabela 20 - Volume das Exportações de Pescado Fonte:	31
Tabela 21 - Produção Mineira	35
Tabela 22 - Divisões com evolução positiva	36
Tabela 23 - Divisões com evolução negativa	37
Tabela 24 - Contribuição da produção Industrial por Província	41
Tabela 25 - Balanço de Produção de Electricidade	43
Tabela 26 - Variação da Produção	45
Tabela 27 - Produção dos Serviços do Sector do Transportes e Comunicações	48
Tabela 28 - Evolução do Efectivo Escolar	48
Tabela 29 - Evolução dos Principais Agregados Monetários e Taxas de Juro	54
Tabela 30 - Índices e variações de preços	58
Tabela 31 - Conta Corrente	59
Tabela 32 - Desempenho de Indicadores BdPESOE por Pilares do PQG	63
Tabela 33 - Execução do Orçamento do Estado de Janeiro à Dezembro de 2025	911
Tabela 34 - Resumo das Alterações Orçamentais	92
Tabela 35 - Receitas do Estado	94
Tabela 36 - Receitas de Dividendos	97
Tabela 37 - Receitas de Concessões	98
Tabela 38 - Contribuição dos Megaprojectos	99
Tabela 39 - Reembolsos em Impostos sobre o Rendimento	100
Tabela 40 - Reembolsos em Impostos sobre o Valor Acrescentado	100
Tabela 41 - Receitas do Gás	101
Tabela 42 - Desembolsos do Financiamento Externo	104
Tabela 43 - Despesas de Funcionamento, segundo a Classificação Económica	1047
Tabela 44 - Despesas de Funcionamento Cabimentada, Liquidada e Paga segundo a Classificação Económica	107
Tabela 45 - Despesas de Funcionamento por Âmbito e fonte de Recursos	109

Tabela 46 - Despesas de Funcionamento Por Âmbitos.....	110
Tabela 47 - Despesas de Funcionamento Cabimentada, Liquidada e paga, por Âmbitos	111
Tabela 48 - Despesa de Investimento, segundo a Origem e Modalidade de Financiamento.....	112
Tabela 49 - Componente externa, por origem e modalidade de financiamento	114
Tabela 50 - Investimento por âmbito e fonte de recursos.....	114
Tabela 51 - Componente Externa de Investimento por Âmbitos.....	115
Tabela 52 - Componente Interna de Investimento por Âmbitos.....	116
Tabela 53 - Componente Interna de Investimento Cabimentada, Liquidada e Paga, por Âmbito.....	1167
Tabela 54 - Projectos estruturantes destinados às províncias financiados por 7,25%	119
Tabela 55 - Transferências às Comunidades 2.75%	121
Tabela 56 - Mapa de execução orçamental de projectos financiados com receitas de LNG ano 2025.....	122
Tabela 57 - Operações Financeiras, Segundo a Classificação Económica	123
Tabela 58 - Empréstimos por Acordos de Retrocessão.....	124
Tabela 59 - Bilhetes do Tesouro	125
Tabela 60 - Obrigações do Tesouro.....	125
Tabela 61 - Stock da Dívida Interna	126
Tabela 62 - Stock da Dívida Externa.....	127
Tabela 63 - Amortização da Dívida Pública.....	1287
Tabela 64 - Stock da Dívida Pública	128
Tabela 65 - Acordos de Donativos	129
Tabela 66 - Despesa Segundo a Classificação Funcional	131
Tabela 67 - Despesas Totais por Âmbitos	1312
Tabela 68 - Financiamento do Défice.....	133
Tabela 69 - Movimentos dos Fundos Externos que Transitam pela CUT.....	134
Tabela 70 - Despesas dos Compromissos Sectoriais e Restantes Sectores	135
Tabela 71 - Despesas por Pilares (Em milhões de Meticais)	137
Tabela 72 - Alocação da Despesa por ODS	138
Tabela 73 - Equilíbrio Orçamental.....	139
Tabela 74 - Total de Indicadores e % de peso no PESOE 2026	154

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Minerais metálicos.....	32
Figura 2 - Minerais não metálicos	34
Figura 3 - Distribuição do Crédito por Sectores de Actividade e Finalidades (Saldo) .	55
Figura 4 - Variação da Inflação Acumulada por Centro de Recolha (%).....	56
Figura 5 - Variação (Inflação acumulada)	57
Figura 6 - Variação Média Anual da Inflação (%)	58
Figura 7 - Desempenho dos Principais Indicadores por Pilares.....	61
Figura 8 - Receitas do Estado e Despesas Totais	91
Figura 9 - Estrutura das Receitas do Estado	99
Figura 10 - Realização das Receitas do Estado.....	101

Figura 11 - Estrutura da Despesa de Funcionamento	108
Figura 12 - Estrutura de Despesa de Investimento.....	112
Figura 13 - Estrutura de Despesa de Investimento.....	113
Figura 14 - Despesas Totais	133
Figura 15 - Despesas dos Compromissos, Sectores Estruturantes e Outros Sectores Sociais	136
Figura 16 - Despesas por Pilar	137
Figura 17 - Estrutura da Mobilização de Recursos	140
Figura 18 - Percentagem de casos criminais.....	141
Figura 19 - Taxa de Ocorrência de Crimes Marítimos	142
Figura 20 - Taxa de Ocorrência de Acidentes Marítimos	143
Figura 21 - Grau de Satisfação dos Utentes com a Qualidade de Serviços Públicos...	143
Figura 22 - Contribuição do Turismo no PIB	144
Figura 23 - Taxa de Crescimento de Alojamento, Restaurantes e Similares	145
Figura 24 - Volume de Mercadorias Comercializadas	146
Figura 25 - Produção de Cereais	146
Figura 26 - Percentagem da População com Acesso a Água	148
Figura 27 - Percentagem da População com Acesso a Energia.....	149
Figura 28 - Percentagem de Práticas da Actividade Física	150

ACRÓNIMOS

4G	Quarta Geração de Dados Móveis
BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
BdPESOE	Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado
CEGRAF	Sociedade Gráfica
CFMP	Cenário Fiscal do Médio Prazo
CGE	Conta Geral do Estado
CLGRD	Comités Locais de Gestão de Riscos de Desastres
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CPMO	Comité da Política Monetária
CUT	Conta Única do Tesouro
DDR	Desarmamento, Desmobilização e Reintegração
EDM	Electricidade de Moçambique
EMEM	Empresa Moçambicana de Engenharia de Minas
ENDE	Estratégia Nacional de Desenvolvimento
EPI	Ensino Primário do 1º Grau
ESG	Ensino Secundário Geral
EUA	Estados Unidos da América
FAE	Funcionário e Agente do Estado
FAU	Fundo de Apoio e Iniciativa Juvenil
FCA	Fundo de Compensação Autárquica

FCID	Fundo Catalítico para Inovação e Demonstração
FFPI	Índice de Preços dos Alimentos do FAO
FIIA	Fundo de Investimento de Iniciativa Autárquica
FLNG	<i>Floating Liquefied Natural Gas</i>
FMI	Fundo Monetário Internacional
FSAU	Fundo de Serviço de Acesso Universal de Telecomunicações
GAFI	Grupo de Acção Financeira Internacional
GNL	Gás Natural Liquefeito
GPL	Gás de Petróleo Liquefeito
HAMC	<i>Highland African Mining Company</i>
HCB	Hidroeléctrica de Cahora-Bassa
HIV	Vírus de Imunodeficiência Humana
ICE	Imposto Sobre Consumo Específico
IDE	Investimento Directo Estrangeiro
IES	Instituto do Ensino Superior
IFP	Instituto de Formação de Professores
INAGE	Instituto Nacional do Governo Electrónico
INE	Instituto Nacional de Estatística
INTIC	Instituto Nacional de Tecnologia de Informação e Comunicação
IMP	Imposto Específico Sobre Actividade Mineira
IPP	Índice de Preços ao Produtor

IRPS	Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares
ISPC	Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
JUE	Janela Única Electrónica
MAAP	Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas
MAEFP	Ministério da Administração Estatal e Função Pública
MCTD	Ministério da Ciência e Transformação Digital
ME	Ministério da Economia
MEC	Ministério da Educação e Cultura
MF	Ministério das Finanças
MJD	Ministério da Juventude e Desporto
MIMO	Taxa de Juro de Política Monetária
MINEC	Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação
MIREME	Ministério dos Recursos Minerais e Energia
MPD	Ministério da Planificação e Desenvolvimento
MPME	Micro, Pequenas e Médias Empresas
MTL	Ministério dos Transportes e Logística
MTGAS	Ministério do Trabalho, Género e Acção Social
MW	Megawatt
MZN	Metical
ODS	Objectivos do Desenvolvimento Sustentável
OGDP	Órgãos de Governação Descentralizada Provincial

OMS	Organização Mundial da Saúde
OT	Obrigações do Tesouro
PAC	Posto de Abastecimento de Combustíveis
PAE	Pacote de Medidas de Aceleração Económica
PASD	Programa de Acção Social Directa
PASP	Programa de Acção Social Produtiva
PAUS	Programa de Atendimento às Unidades Sociais
PESD	Programa de Ensino a Distância
PESOE	Plano Económico e Social e Orçamento do Estado
PIB	Produto Interno Bruto
PP	Pontos Percentuais
PQG	Programa Quinquenal do Governo
PRCD	Plano de Reconstrução de Cabo Delgado
PREDIN	Programa Estratégico de Desenvolvimento Integrado do Norte
PSA	Pagamento de Serviços Ambientais
PSSB	Programa Subsídio Social Básico
RDC	República Democrática do Congo
REN	Rede Eléctrica Nacional
RIB	Reservas Internacionais Brutas
RIL	Reservas Internacionais Líquidas
SAF-T	Sistema de Apoio Financeiro Tributário

SEE	Sector Empresarial do Estado
SISTAFE	Sistema de Administração Financeira do Estado
SNGD	Sistema Nacional de Gestão Documental
SOMEC	Sociedade Mineira de Cuamba
SPO	Subsistema de Planificação e Orçamento
STEM	Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática
TARV	Tratamento Anti-retroviral
TB	Tuberculose
TON	Toneladas
TSU	Tabela Salarial Única
UGPK	Unidade de Gestão do Processo Kimberley
UNCTAD	<i>United Nations Conference on Trade and Development</i>
USD	Dólar norte-americano
VBG	Violência Baseada no Género
WEO	<i>World Economic Outlook</i>
WTO	<i>World Trade Organization</i>



SUMÁRIO EXECUTIVO

1

ENQUADRAMENTO LEGAL E INSTITUCIONAL

A Lei n.º 2/2025, de 26 de Maio, aprova o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE 2025), e define os principais objectivos económicos, sociais e de política financeira do Estado para 2025.

O Balanço Anual de execução do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (BdPESOE) é elaborado pelo Governo e submetido à Assembleia da República até 45 dias após o término do período, conforme plasmado no n.º 5 do art.º 47 da Lei nº 14/2020, de 23 de Dezembro, que aprova o Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE).

2

CONTEXTO POLÍTICO E PRIORIDADES

O início do ano 2025 foi marcado pela **investidura de Sua Excia o Presidente da República, Daniel Francisco Chapo**, para o Novo Ciclo de Governação 2025-2029, no qual, durante o seu discurso inaugural, enfatizou a necessidade de promover, de forma imediata, a harmonia social, por meio de um diálogo inclusivo, franco e sincero, orientado para a reconciliação nacional.

Na ocasião reafirmou o compromisso de erradicar a pobreza, dando primazia à protecção dos grupos mais vulneráveis e à prestação de serviços sociais essenciais, nomeadamente, **nos sectores da Educação, Saúde, Agricultura, Abastecimento de Água e Energia**. Outrossim, defendeu a racionalização do Aparelho do Estado, através da redução do seu tamanho e custo, o reforço da eficiência da despesa pública, bem como a dinamização da economia nacional, com foco na sustentabilidade e inclusão.

3

CONTEXTO INTERNACIONAL E NACIONAL

No IV Trimestre de 2025, **o desempenho da economia mundial registou uma manutenção (3.3%)** em relação aos níveis registados em finais de 2024 (3.3%). As condições monetárias globais desafiantes, os altos níveis de inflação e os contínuos efeitos resultantes do conflito entre a Rússia e Ucrânia e entre Israel e Palestina, continuaram a ser os principais factores que explicaram a dinâmica destas projecções.

A nível doméstico, o PESOE 2025 projectou **um crescimento de 2.9%**, abaixo da média da região da SADC de 3.0%. No entanto, até ao I Semestre de 2025 verificou-se uma contração de -2.40% com relativa recuperação no III Trimestre para -1.89%, não obstante prevalecer a situação ainda desafiante.

Este cenário foi fortemente influenciado pelos efeitos combinados de choques internos associados ao terrorismo que afecta alguns Distritos da Província de Cabo Delgado, os efeitos resultantes da tensão pós-eleitoral sobre o sector produtivo e a ocorrência dos Ciclones Chido, Dekeledi e Jude, que afectaram infraestruturas sociais e económicas na região norte do país.

4

MEDIDAS DE POLÍTICA

No entanto, a implementação de políticas de estímulo à produção agrícola, à industrialização e ao fortalecimento do mercado interno, jogou um papel importante para a melhoria das expectativas de normalização do tecido económico e social, promovendo uma estrutura económica mais resiliente e sustentável, capaz de reverter as perdas económicas resultantes da tensão pós-eleitoral e dos eventos ciclónicos, e sustentar o crescimento económico a médio prazo.

Com vista a reforçar a agenda de retoma e transformação económica foi criado o **Fundo de Recuperação Económica (FRE)** e estabelecido o **Fundo de Desenvolvimento Económico Local (FDEL)**, este último aprovado pelo Decreto nº 4/2025, de 05 de Março, visando dinamizar investimentos, promover o empreendedorismo juvenil e acelerar o desenvolvimento a nível local. **Foi igualmente aprovado o Plano de Recuperação e Crescimento económico (PRECE) 2025-2029**, como instrumento para o relançamento da economia e para contrariar a tendência da desaceleração económica.

Para viabilizar os investimentos nos sectores prioritários e garantir a sustentabilidade fiscal, o Governo manteve-se comprometido com a consolidação fiscal, visando assegurar a correcção do défice estrutural do Orçamento do Estado e a estabilização da Dívida Pública. Foram adoptadas medidas adicionais para a melhoria da arrecadação de receitas, racionalização e contenção da despesa, assim como para a melhoria dos padrões de eficácia e eficiência na gestão dos recursos públicos.

5

PRINCIPAIS INDICADORES MACROECONÓMICOS

A receita do Estado atingiu o montante de 352.690,8 milhões de Meticais, equivalentes a 91,4% da previsão anual, tendo sido realizadas **despesas totais no valor de 449,795.4 milhões de Meticais**, correspondente a 86,5% do Orçamento anual.

A inflação no período de Janeiro a Dezembro de 2025, foi de 4,37% contra os 3,20% do mesmo período de 2024.

Estabilidade do Metical face ao dólar norte-americano e depreciou-se em relação ao Euro e Rand, tendo a cotação a 31 de Dezembro de 2025 se fixado em 63,97 MZN/USD, 75,34 MZN/EUR e 3,84 MZN/ZAR.

O saldo provisório das **Reservas Internacionais Brutas (RIB)**, situou-se em **USD 4.217 milhões**, nível suficiente para cobrir cerca de 5,7 meses de importações de bens e serviços.

6

Pilar I – Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação

(i) **Dialogo Nacional Inclusivo:** Estabilização do país como resultado da acção política; (ii) **Defesa Nacional:** Recenseados 255.700 mancebos; incorporados 2.815 recrutas nas Forças Armadas e 663 no Serviço Cívico; (iii) **Promoção da cidadania e inclusão social:** Produzidos 1.604.253 BIs; (iv) **Justiça e Estado de Direito:** Realizadas 3.502 campanhas de educação cívica e divulgação jurídica; Capacitados 134 Juizes dos Tribunais Comunitários; formados 7.439 reclusos no âmbito de programas de formação técnico-profissional; (v) **Reforma e Modernização da Administração Pública:** Formados 18.826 funcionários e agentes do Estado, jovens e adultos na utilização das TICs; e (vi) Com vista a fortalecer a participação dos membros de Conselhos Consultivos Locais e autoridades comunitárias na governação participativa, foram adquiridos e distribuídos 2.800 conjuntos de fardamentos para as autoridades comunitárias.

7

Pilar II– Transformação Estrutural da Economia

(i) **Institucionalização dos Fundos de Promoção Económica,** a saber: FDEL (824,6 Milhões Milhões de Meticais, FRE, FGM, Fundo Catalítico, FINOVA; (ii) **Agricultura:** Distribuídas 4.699.369 mudas de cajueiro; capacitados 1.775 extensionistas e alocados 1.122 kits de trabalho; assistidos 1.015.459 agregados familiares nos serviços de extensão rural em todo o país; certificadas e produzidas 10.910 toneladas de semente; produzidas e comercializadas 321.636 toneladas de oleaginosas; (iii) **Pescas e Aquacultura:** assistidos 7.171 piscicultores para o desenvolvimento da aquacultura; capacitados 5.027 profissionais do sector pesqueiro em técnicas de manuseamento, conservação e processamento do pescado; estabelecidas de 33 unidades de demonstração de produção aquícola; (iv) **Indústria e Comércio:** integradas 22 novas indústrias no programa de fortificação de alimentos; prestada assistência técnica a 12.784 MPMEs; (v) **Ambiente de Negócio e Promoção do Emprego:** expandida a plataforma e-BAU para 20 distritos; promovidos 13.937 estágios pré-profissionais; distribuídos 1.653 kits de auto-emprego no âmbito do programa Meu Kit, Meu Emprego; realizadas 9.188 inspecções a entidades empregadoras; Investigação Científica e Inovação: financiados 110 projectos no quadro da economia azul com foco na cadeia de valor da aquacultura no âmbito da Janela 1 do Programa MaisPeixe Sustentável, através do Projecto de Desenvolvimento da Aquacultura de Pequena Escala (PRODAPE); (vi) **Indústria Transformadora:** incluídas 35 novas indústrias no programa de fortificação de alimentos; financiados 3 projectos de investigação científica, transferência de tecnologia e inovação; (vii) **Desporto:** financiados 160 projectos de jovens para geração de emprego no âmbito do Fundo de Apoio a Iniciativas Juvenis (FAIJ); (viii) **Transportes:** Adquiridos 25 Autocarros, 6 locomotivas para regiões Norte, Centro e Sul e Adquiridas 3 aeronaves

8

Pilar III – Transformação Social e Demográfica

Educação e Desenvolvimento da Primeira Infância: Assistidas 155.177 crianças de 0-5 anos nos serviços de educação pré-escolar; assistidas 718 crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE); distribuídos 15.080.550 livros escolares e 17.278 carteiras escolares; contratados 2.803 professores do Ensino Primário e 28.847 alfabetizadores; formados 6.762 jovens e adultos em cursos profissionalizantes; formados 9.050 formadores no Ensino Técnico Profissional; **Saúde:** Rastreado o cancro do colo útero no primeiro nível de atenção a 1.233.143 mulheres; vacinadas completamente 1,233.143 crianças; Instalados 29 aparelhos de RX digitais no âmbito da modernização dos serviços de imagiologia; Formados 92 médicos especialistas; Energia: Estabelecidas 293.505 novas ligações domiciliárias de energia eléctrica.

Ação Social: Assistidos 688.729 Agregados Familiares; integradas 953 crianças vítimas de uniões prematuras no Ensino Geral e Profissional; ainda neste contexto, foram reintegradas 231 crianças em situação de rua; **Juventude:** Envolvidos 358.379 jovens em actividades de promoção da cidadania e liderança, e formados 11.260 jovens em saber fazer; sensibilizados 1.011.481 adolescentes e jovens, com foco na saúde sexual e reprodutiva no programa Geração BIZ/SMS BIZ; **Desporto e Massificação:** Envolvidos 532.351 praticantes em torneios e actividades recreativas; distribuídos 8.027 kits desportivos; reservados 39 espaços para prática desportiva; **Género e Inclusão:** Distribuídos 582.238 pares de uniformes escolares no âmbito do programa “Eu Sou Capaz”; assistidas 4.673 vítimas nos Centros de Atendimento Integrado; Capacitadas 8.997 mulheres e raparigas em empreendedorismo; **Combatentes:** Assistidos 3.221 combatentes e seus descendentes.

9

Pilar IV – Infra-estruturas, Organização e Ordenamento Territorial

(i) **Estradas e Pontes:** Reabilitados 65 km de estradas nacionais e 114 km de estradas regionais; manutenção de 14 pontes, assegurando assim a conectividade em todas as regiões; (ii) **Energia e Combustíveis:** Construídos 4 postos de abastecimento de combustíveis líquidos nas zonas rurais; (iii) **Emprego e Formação:** Concluída a construção do Centro de Formação Profissional de Chimoio (Manica); (iv) **Água e Saneamento:** Construídos 40 Sistemas de Abastecimento de Água Rural (SAAR); edificadas 500 novas fontes de água; Construídos 15 sanitários domiciliários, escolares resilientes.; v) **Habitação e Ordenamento:** Urbanizados e disponibilizados 4.262 talhões com infraestruturas básicas, maioritariamente destinados à juventude, e emitidos 8.359 títulos de Direito de Uso e Aproveitamento de Terra (DUAT); Reabilitados 8 infraestruturas militares; (vi) **Transportes** Aquisição e substituição de 3 aeronaves.

10

Pilar V – Sustentabilidade Ambiental, Mudanças Climáticas e Economia Circular

Realizadas 590 fiscalizações ambientais aos empreendimentos sócio económicos; fiscalizadas 250 parcelas de terra; **recuperados cerca de 80.778ha de terra tida como ociosa**; restaurados 5.506ha de áreas florestais degradadas com espécies nativas e exóticas; cadastrados 5.578 pescadores artesanais e **emitidas 2 licenças de créditos de carbono**; realizadas **93 inspecções no âmbito de monitoria do índice de exposição ocupacional pública e ambiental** contra riscos nocivos das radiações ionizante instalações que utilizam equipamentos emissores de radiação ionizante e fontes radioactivas; e, **emitidas 188 Licenças** no âmbito do licenciamento de operadores e instalações que utilizam equipamentos emissores de radiação ionizante.

11

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO BDPESOE 2025

O Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (BdPESOE) 2025, **apresenta um cenário positivo**, apesar do País ter registado manifestações, chuvas e ciclones com efeitos negativos no tecido económico e social, dos 470 indicadores avaliados, **361 tiveram um desempenho positivo e uma execução de 77% dos indicadores inscritos no PESOE**.

I. INTRODUÇÃO

1. O presente Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (BdPESOE) referente a 2025 é elaborado nos termos da Lei n.º 14/2020, de 23 de Dezembro, Lei do SISTAFE e da Lei n.º 2/2025, de 26 de Maio, que aprova o PESOE 2025 como um instrumento único que integra o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado.
2. O BdPESOE é um instrumento de monitoria de curto prazo e visa apresentar, de forma consolidada, o progresso alcançado na implementação das acções programadas e a execução orçamental do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado, assegurando uma abordagem integrada e coerente do desempenho do Governo no período em análise.
3. O BdPESOE reporta o desempenho do Governo na implementação do PESOE de Janeiro a Dezembro de 2025, instrumento que operacionaliza o **PQG 2025-2029** e, concomitantemente, a **ENDE 2025-2044**, ambos no seu primeiro ano de implementação.
4. O documento está estruturado em 7 capítulos. O primeiro é relativo a introdução, o segundo capítulo aborda a evolução da economia internacional, descrevendo o ambiente envolvente a nível mundial, regional e o seu impacto na economia nacional, a evolução dos preços dos principais produtos primários e a tendência do comércio internacional, bem como o contexto nacional, no qual é descrita a conjuntura política, económica, social e ambiental.
5. O terceiro capítulo aborda a materialização dos principais objectivos do PESOE 2025, nomeadamente, conjuntura política, económica e social, política orçamental e riscos fiscais. Ainda neste capítulo são abordadas as realizações no âmbito dos compromissos internacionais, com destaque para as Agendas 2030 e 2063.
6. No quarto capítulo é feita a avaliação geral do desempenho da acção governativa com recurso à análise dos indicadores e metas estabelecidas no PESOE 2025. O quinto capítulo apresenta a execução financeira do PESOE 2025 até

ao final do exercício económico, no que concerne a gestão orçamental, equilíbrio orçamental, execução da receita, financiamento do défice, execução da despesa e endividamento público.

7. No sexto capítulo apresenta-se, no formato matricial, o grau de execução das acções e medidas de política planificadas para 2025 por Pilar e por Programa do PQG 2025-2029, cuja monitoria é feita através da análise do progresso de indicadores e metas, bem como a localização geográfica de cada intervenção programada, o universo de beneficiários abrangidos e o sector responsável pela implementação e execução da respectiva acção.
8. As principais prioridades para o ano de 2025 foram o **estabelecimento da estabilização da paz social, a coesão nacional, a melhoria na prestação dos serviços essenciais, o desenvolvimento económico inclusivo, a implantação de infraestruturas económicas e sociais, as iniciativas de combate à pobreza e desigualdades e a criação de empregos.**
9. O BdPESOE adopta uma estrutura alinhada à abordagem integrada e intersectorial por Pilares, definida no PQG 2025-2029, que consiste em 5 pilares, designadamente: i) **Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação**; ii) **Transformação Estrutural da Economia**; iii) **Transformação Social e Demográfica**; iv) **Infra-estruturas, Organização e Ordenamento Territorial**; e v) **Sustentabilidade Ambiental, Mudanças Climáticas e Economia Circular.**
10. Constituem anexos do documento: Mapas de Execução Orçamental (Mapas Globais, Mapas de Despesas de Funcionamento e Investimento, Operações Financeiras) e anexos informativos.

2.1.1 CONTEXTO ECONÓMICO GLOBAL E REGIONAL

11. Segundo a publicação do Fundo Monetário Internacional (FMI), *World Economic Outlook* de Janeiro 2026, a economia mundial durante o ano de 2025 manteve uma trajectória de crescimento moderado de 3,3%, o mesmo verificado em 2024. Esta trajectória moderada resultou de uma dinâmica complexa entre forças opostas que exigiram uma gestão macroeconómica prudente, com destaque para o forte investimento em tecnologia, particularmente em Inteligência Artificial, que sustentou a produtividade em economias avançadas e em partes da Ásia. Adicionalmente, a transição para políticas monetárias menos restritivas e a existência de alguma margem de estímulo fiscal em mercados desenvolvidos ofereceram o suporte necessário para evitar uma desaceleração mais profunda.
12. Por outro lado, o cenário macroeconómico mundial foi condicionado por factores restritivos com destaque para a persistente tendência proteccionista no comércio global, e por uma incerteza geopolítica latente que afectou as cadeias de suprimento.
13. O elevado nível de endividamento, tanto público como privado, juntamente com a desaceleração da procura em várias economias-chave, também funcionaram como obstáculos ao crescimento acelerado. No entanto, a desinflação gradual, apoiada pela normalização dos preços da energia e das cadeias de abastecimento, permitiu um alívio monetário progressivo, embora o ritmo de convergência para as metas da inflação tenha sido desigual entre os países.
14. No que concerne à reconfiguração do comércio internacional, observou-se que os fluxos globais se tornaram mais resilientes, mantendo a tendência dos últimos 3 anos. Este ajuste estratégico, motivado por riscos geopolíticos, resultou numa maior aposta em fluxos tecnológicos e na segurança económica, reduzindo assim, a volatilidade financeira global, estabilizando os custos de importação, tendo criado um ambiente externo mais previsível para Moçambique.

Tabela 1: Crescimento do PIB Mundial (Em %)

PIB MUNDIAL	2024	2025
	Anual	Anual
PIB MUNDIAL	3,3	3,3
Economias Avançadas	1,8	1,7
EUA	2,8	2,1
Zona Euro	0,9	1,4
Alemanha	-0,5	0,2
França	1,1	0,8
Itália	0,7	0,5
Espanha	3,5	2,9
Japão	-0,2	1,1
Reino Unido	1,1	1,4
Canadá	2,0	1,6
Econ. Emerg. e em Desenv	4,3	4,4
Europa Emergente e em		
Desenvolvimento	3,5	2,0
Rússia	4,3	0,6
Médio Oriente e Ásia Central	2,7	3,7
Arábia Saudita	2,6	4,3
África Subsahariana	4,1	4,4
Nigéria	4,1	4,2
África do Sul	0,5	1,3
Ásia Emergente e em Desenv	5,3	5,4
China	5,0	5,0
Índia	6,5	7,3
América Latina e Caraíbas	2,4	2,4
Brasil	3,4	2,5

Fonte: FMI, World Economic Outlook, 2026

15. Nesta perspectiva, a economia global em 2025 caracterizou-se por ser estável, porém assimétrica e vulnerável, onde o sucesso dependeu da adoção tecnológica e da capacidade de mitigação de riscos estruturais. Para Moçambique, esta conjuntura reduziu os custos de importação e a volatilidade financeira, melhorando a eficiência da despesa pública.

2.1.2 CRESCIMENTO ECONÓMICO E PERSPECTIVAS DA SADC

16. O desempenho económico regional (SADC), registou um crescimento médio de 3,0% em 2025, ligeiramente inferior aos 3,3% registados em 2024. Este crescimento reflecte assimetrias significativas entre os Estados-membros, com

destaque para Tanzânia (6,0%), Zimbabwe (6,0%), Zâmbia (5,8%) e a República Democrática do Congo (5,3%) a evidenciarem uma dinâmica robusta, apoiada por esforços de estabilização macroeconómica e de reformas estruturais nas principais economias da região.

17. Este desempenho posiciona esses países como motores do crescimento regional, reforçando os processos de integração económica e impulsionando a procura por corredores logísticos, infra-estruturas portuárias e serviços de transporte providos por Moçambique, com efeitos positivos esperados sobre o comércio regional, as receitas de serviços e a actividade económica associada aos corredores de desenvolvimento.

18. No tocante à realidade moçambicana, o País registou em 2024 um crescimento de 2.15%. No entanto, até ao I Semestre de 2025 verificou-se uma contracção de -2.40% com relativa recuperação no III Trimestre para -1.89%, não obstante prevalecer ainda uma situação desafiante.

19. As razões desta contracção foram, de entre outras, a instabilidade política e social, os elevados custos do financiamento à economia e a escassez de divisas, que afectaram severamente o Comércio, Serviços e Indústria Transformadora, reflectindo-se em desafios acrescidos na arrecadação de receitas fiscais prevista no PESOE 2025.

Tabela 2 - Crescimento Regional (SADC) (Em %)

PIB SADC	2024	2025
	ANUAL	III Trimestre
ECONOMIA DA SADC	3,30	3,00
África do Sul	0,80	1,10
Angola	2,40	2,10
Botswana	1,00	-0,90
Eswatini	4,60	4,30
Lesotho	2,80	1,40
Madagascar	4,50	3,80
Malawi	1,80	4,20
Maurícias	6,10	3,20
Moçambique	2,15	-1,89
Namíbia	3,10	3,60
RDC	4,70	5,30
Seychelles	3,10	3,90
Tanzânia	5,40	6,00
Zâmbia	2,30	5,80
Zimbábwè	2,00	6,00

Fonte: FMI, World Economic Outlook, Janeiro 2026/INE 2026

2.1.3 INFLAÇÃO MÉDIA MUNDIAL POR REGIÕES

20. A inflação global desacelerou para 4,2%, reflectindo a maior estabilidade nas economias avançadas e na China. Por sua vez, a SADC apresenta uma inflação de 8,0%, abaixo da média da África Subsariana 13,1%. O desempenho da África do Sul de 3,4% mitiga choques económicos, e a manutenção da gestão rigorosa permite salvaguardar o bem-estar social na região.

Tabela 3 - Taxa de Inflação Média Mundial por Regiões (%)

Inflação Mundial	Real (%)	Estimativa
	2024	III Trimestre 2025
Mundo	5,7	4,2
Economias Avançadas	2,6	2,5
EUA	3,0	2,7
Zona Euro	2,4	2,1
EED	7,7	5,3
China	0,2	0,0
Índia	4,7	2,8
SSA	18,3	13,1
SADC	9,4	8,0
África do Sul	4,4	3,4
Moçambique	3,2	4,37
Nigéria	33,2	23,0

Fonte: FMI, World Economic Outlook, Janeiro 2026/INE 2026

21. No que se refere à protecção do poder de compra, de acordo com o INE (2026), Moçambique registou uma taxa de inflação de 4,37%, abaixo da média regional. Este resultado reflecte o rigor na condução da política macroeconómica e contribui para a preservação do rendimento das famílias. Manter a inflação abaixo de 5% constitui, assim, um importante instrumento de protecção social, em alinhamento com os objectivos do PQG.

2.1.4 INFLAÇÃO MÉDIA NOS PAÍSES DA SADC

22. A inflação média na SADC desacelerou de 9.4% em 2024 para 8,0% até ao III Trimestre de 2025, reflectindo a redução das pressões inflacionárias na região e favorecendo maior estabilidade nas trocas comerciais. Verifica-se que persistem contrastes entre inflações altas em Malawi 28,2% e Angola 21,6%, e níveis estáveis na África do Sul 3,4% e Tanzânia 3,3%. Esta dualidade exige priorizar o comércio com economias de inflação controlada, visando evitar a importação da instabilidade e salvaguardar a balança comercial nacional.

Tabela 4 - Taxa de Inflação Média nos Países da SADC

Inflação SADC		Realizado	Estimativa
		2024	III Trimestre 2025
África do Sul		4,4	3,4
Angola		28,0	21,6
Botswana		2,8	3,4
Eswatini		4,0	3,5
Lesotho		6,1	4,5
Madagascar		7,6	8,4
Malawi		32,0	28,2
Maurícias		3,6	3,9
Moçambique		3,2	4,37
Namíbia		4,2	3,7
República Democrática de Congo		17,7	8,8
Seychelles		0,2	0,4
Tanzânia		3,2	3,3
Zâmbia		15,0	15,0
SADC	Excluindo Zimbabwe	9,4	8,0
Zimbábwè		736,0	89,0

Fonte: FMI, World Economic Outlook, Outubro 2025/INE 2025

2.1.5 EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS PRIMÁRIOS (COMMODITIES)

23. Dados publicados no *World Economic Outlook* (2026) e no relatório de *commodities* do Banco Mundial indicam que, na comparação entre 2024 e 2025, os preços dos produtos primários registaram evoluções diferenciadas, conforme abaixo se descreve:

- No *grupo energético*, o petróleo bruto apresentou uma variação negativa de (1,8%) em 2024, agravando-se significativamente para (14,2%) em 2025, reflectindo o excesso de oferta e o abrandamento da procura global.
- No grupo dos produtos primários *não energéticos*, observou-se uma trajectória inversa de valorização em 2024 onde o preço do arroz registou uma queda acentuada de (27,9%) em 2025, impulsionada pela normalização das exportações na Ásia e colheitas recorde. Este cereal manteve uma tendência descendente em ambos os períodos, com uma variação negativa acumulada que atingiu os (9,7%) em 2025, como consequência da ampla oferta dos principais países exportadores.

24. Em termos globais, a queda acentuada do petróleo e dos cereais entre 2024 e 2025 contrasta com a subida do índice geral de produtos não energéticos (9,4%

em 2025), que foi impulsionada por outros itens agrícolas e metais preciosos, aliviando, no entanto, a pressão sobre a inflação alimentar.

Tabela 5 - Preços das Principais Mercadorias (USD)

Principais mercadorias	Unidade	Período		Var. (%)	
		2024	2025	Export.	Import.
ENERGIA					
Carvão Térmico, Austrália	\$/mt	136,10	107,70	-20,9	
Petróleo Bruto, Média	\$/bbl	80,70	60,90		-24,5
Gás Natural, Europa	\$/mmbtu	11,00	9,48	-13,8	
Gás Natural, EUA	\$/mmbtu	2,20	4,25	93,2	
AGRICULTURA					
Chá, Média	\$/Kg	3,04	2,90		-4,6
Soja	\$/mt	462,00	440,00		-4,8
Milho	\$/mt	191,00	205,70		7,7
Arroz, Tailândia, 5%	\$/mt	588,40	424,00		-27,9
Trigo, EUA, HRW	\$/mt	269,00	242,80		-9,7
Banana, U.S.	\$/Kg	1,23	1,16	-5,7	
Açúcar, Mundo	\$/Kg	0,45	0,32	-28,9	
Algodão A, Índice	\$/Kg	1,91	1,63	-14,7	
Tabaco	\$/mt	5.899,00	6.400,00	8,5	
Madeira não processada	\$/cum	379,00	410,00	8,2	
METAIS E MINERAIS					
Alumínio	\$/mt	2.419,00	2.876,00	18,9	
Cobre	\$/mt	9.142,00	11.785,00		28,9
Ouro	\$/Toz	2.388,00	4.309,00	80,4	
Minério de Ferro	\$/dmt	109,40	104,60		-4,4
Chumbo	\$/mt	2.069,00	1.940,00		-6,2
Níquel	\$/mt	16.814,00	14.884,00	-11,5	
Prata	\$/Toz	28,30	62,3		120,1
Estanho	\$/mt	30.066,00	41.220,00		37,1
Zinco	\$/mt	2.776,00	3.168,00		14,1

Fonte: World Bank Commodity Price Forecast, Dezembro 2025

2.1.6 TENDÊNCIAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

25. Segundo dados do WEO de Janeiro de 2026, o volume do comércio mundial de bens e serviços registou uma aceleração de 0,5 pp no ano de 2025, fixando-se em 4,1% contra o crescimento de 3,6% verificado em 2024. Esta evolução foi impulsionada sobretudo pelas Economias Avançadas, que apresentaram uma recuperação na dinâmica das suas trocas comerciais ao passar de 2,0% em 2024 para 3,0% em 2025.

26. Por outro lado, as Economias Emergentes e em Desenvolvimento registaram uma desaceleração no seu ritmo de expansão comercial, que baixou de 6,3%

em 2024 para 5,7% no final de 2025, embora este grupo tenha continuado a crescer acima da média global.

Tabela 6 - Volume do Comércio Mundial de Bens e Serviços (%)

Volume do Comércio	Variação percentual (%)	
	Anual 2024	Anual 2025
Mundial	3,6	4,1
Economias Avançadas	2,0	3,0
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	6,3	5,7

Fonte: FMI, World Economic Outlook, Janeiro 2026

III. CONTEXTO NACIONAL

3.1 Conjuntura Política

27. O início do ano 2025 foi marcado pela investidura de Sua Excia o Presidente da República, Daniel Francisco Chapo, para o Novo Ciclo de Governação 2025-2029, onde reafirmou o compromisso de erradicar a pobreza, dando primazia à protecção dos grupos mais vulneráveis e à prestação de serviços sociais essenciais, nomeadamente, nos sectores da Educação, Saúde, Agricultura, Abastecimento de Água e Energia. Paralelamente, defendeu entre outras, a racionalização e a eficiência da despesa pública, bem como a dinamização da economia nacional, com foco na sustentabilidade e inclusão.

28. **No espírito da consolidação da paz e unidade nacional**, Moçambique celebrou os seus 50 anos de Independência a 25 de Junho, um marco antecedido pela marcha com a Chama da Unidade Nacional que percorreu 143 Distritos do País. Este momento coincidiu com um passo político histórico, a assinatura, pela primeira vez, de um Compromisso Político inclusivo entre o Governo e todas as formações com assento nos órgãos democráticos. Este processo, integralmente concebido e liderado por moçambicanos, distinguiu-se pelo seu carácter participativo e pelo apoio estratégico da comunidade internacional, nomeadamente das Nações Unidas, União Europeia e parceiros bilaterais.

3.2. Conjuntura Económica

29. A nível doméstico, o PESOE 2025 projectou um crescimento de **2.9%** abaixo da média da região da SADC de **3.0%**. No entanto, até ao I Semestre de 2025 verificou-se uma contracção de (-2.40%) com relativa recuperação no III Trimestre para (-1.89%), não obstante prevalecer a situação ainda desafiante.
30. Este cenário foi fortemente influenciado pelos efeitos combinados de choques internos associados ao terrorismo que afectaram alguns Distritos da Província de Cabo Delgado, bem como o movimento de deslocados para as Províncias de Nampula e Niassa.
31. Paralelamente, o País foi também afectado pelos Ciclones Chido, Dekeledi e Jude, que destruíram infra-estruturas sociais e económicas na região norte do País, com destaque para 414 mil casas destruídas entre parcial e totalmente; 12.853 inundadas; 207 hospitais; 1.822 escolas e 5.969 salas de aula danificadas. Destaca-se ainda 1,2 milhões de hectares agrícolas afectados, com perda total em 97.083 hectares, prejudicando cerca de 381.249 agricultores; 8.194 km de estradas destruídas, 23 pontes, 78 aquedutos e 29 sistemas de abastecimento de água.
32. As manifestações resultantes da tensão pós-eleitoral deixaram, também, marcas profundas no tecido económico e social do País devido aos actos de vandalização e destruição que resultaram em danos avultados, com destaque para 1.733 estabelecimentos comerciais destruídos; 339 edifícios públicos destruídos e centenas de infra-estruturas críticas vandalizadas, incluindo 176 postes de energia, 59 torres de telecomunicações, 25 bombas de combustível, 16 portagens, 5 básculas, ambulâncias, viaturas públicas e privadas, cuja consequência, entre outras, foi a perda de mais de 50 mil postos de trabalho.
33. Com vista a reforçar a visão de governação do presente ciclo governativo com foco na recuperação económica, foram implementadas medidas de políticas para estimular a produção agrícola, a industrialização e o fortalecimento do

mercado interno, que têm estado a jogar um papel importante na transformação da economia, com destaque para o Fundo de Recuperação Económica (FRE); Fundo de Desenvolvimento Económico Local (FDEL); e Fundo de Garantia Mutuária (FGM).

34. Apesar dos desafios, Moçambique alcançou um marco histórico em Outubro de 2025 com a sua retirada da Lista Cinzenta do GAFI (Grupo de Acção Financeira Internacional). Este resultado é fruto de um esforço coordenado entre o Estado, o Sector Privado e a Sociedade Civil para fortalecer o combate ao branqueamento de capitais. Como reflexo desta nova confiança, o EximBank anunciou a intenção de disponibilizar USD 4.7 mil milhões para projectos económicos. Este sinal, aliado ao compromisso governamental com a consolidação fiscal e a modernização do sistema financeiro, posiciona o País para transformar o seu potencial em riqueza real.

35. No domínio da consolidação macroeconómica, o Governo reforçou a necessidade de maior engajamento na gestão do **Fundo Soberano de Moçambique (FSM)**, criado pela **Lei n.º 1/2024 e regulamentado pelo Decreto n.º 13/2024, de 5 de Abril**, para gerir receitas do gás natural para estabilização macroeconómica, desenvolvimento social e poupança para futuras gerações.

36. De acordo com a lei do FSM, uma parte das receitas geradas pela indústria do gás (60%) **é alocada para o Orçamento do Estado e a outra parte (40%) é destinada ao Fundo Soberano**. Esta alocação serve a dois propósitos principais:

- a) **Financiamento ao Orçamento do Estado:** A parte das receitas do gás alocada ao orçamento do Estado é utilizada para financiar as áreas prioritárias plasmadas na **Estratégia Nacional de Desenvolvimento**, designadamente, infra-estruturas, agricultura, energias renováveis e indústria, com foco no crescimento e desenvolvimento económico e social do País.
- b) **Contribuição para o Fundo Soberano:** uma parcela das receitas do gás é destinada ao Fundo Soberano, que actua como um mecanismo de

poupança de longo prazo para o País. Os investimentos do FSM são feitos com base na Política de Investimentos aprovada pelo Governo.

37. Todas as receitas elegíveis (imposto sobre produção, IRPC incluindo as mais-valias), bónus de produção, partilha de produção, através do petróleo-lucro) entram primeiro na Conta Transitória (CT), denominada “Receitas Transitória de Petróleo e Gás”. Posteriormente, a CT só transfere para duas contas: CUT/OE e Conta do Fundo (CUF) sediada no Banco de Moçambique.

38. Para o exercício económico de 2025, estimou-se um montante total de **78.5 milhões de USD** (equivalentes a 5.016,2 milhões de MT). Deste montante, 47.1 milhões de USD (quota orçamental, equivalentes a 3.009,7 milhões de MT) deviam ser canalizados para CUT/OE e as cobranças remanescentes, estimadas em 31.4 milhões de USD correspondentes a 2.006,5 milhões de MT, deviam ser destinadas ao FSM. Importa destacar que o montante máximo de recursos canalizado para a CUT durante o presente exercício económico, **corresponde exclusivamente à quota orçamental definida**. Assim, quaisquer cobranças adicionais realizadas ao longo do ano deviam, integralmente, ser transferidas para a conta do FSM.

Caixa 1: Análise do FSM em 2025

Com a transferência de **109.9 milhões de USD** para a conta do Fundo em 2025, **Moçambique pode contribuir para a recuperação do PIB em contexto de contracção ao assegurar estabilidade macroeconómica e previsibilidade fiscal, permitindo ao Estado manter o investimento público mesmo em períodos adversos**. O FSM articulado com a despesa orçamental, pode ajudar a sustentar sectores estratégicos com elevado efeito multiplicador, estimulando a produção, o emprego e a procura interna. Simultaneamente, a existência de poupança soberana reforça a confiança dos investidores, reduz riscos macroeconómicos e atenua pressões inflacionistas e cambiais, criando condições favoráveis para a retoma gradual e sustentável do crescimento económico.

39. No domínio da diversificação económica e promoção do empreendedorismo local, S.Excia o Presidente da República, materializou a sua promessa eleitoral com a criação e o lançamento do **Fundo de Desenvolvimento Económico Local** através do **Decreto 4/2025**, que estabelece o FDEL e o seu Regulamento.
40. Para viabilizar a sua execução, foram produzidos e distribuídos 5.500 materiais técnicos (manuais e brochuras), capacitados mais de 3.600 actores-chave, criadas 215 Comissões de Selecção de Projectos em todas as províncias, garantindo uma governação que integra o Sector Público, Privado, Sociedade Civil e Academia.
41. Para o exercício de 2025, foram alocados 824,6 Milhões de MT, abrangendo 210 territórios (145 distritos e 65 autarquias). A distribuição obedeceu a critérios rigorosos de população, extensão territorial e níveis de pobreza. De forma a garantir que o financiamento chegue às comunidades mais remotas, foram definidas quotas específicas para Postos Administrativos e Localidades, assegurando uma descentralização financeira inclusiva e equitativa.
42. A vitalidade do FDEL foi confirmada pela elevada quantidade de propostas de projectos, com maior incidência nos sectores do Comércio, Agricultura e Avicultura. O fundo assume um forte compromisso social ao reservar 60% dos recursos para jovens empreendedores, bem como a priorização da participação feminina, através da integração da metodologia *Gender Action Learning System* (GALS), bem como a sua modernização através da Plataforma FDEL-Digital.
43. Foram submetidos 304.967 Projectos a nível nacional, sendo que até ao momento a informação sistematizada de 7 províncias, indica terem sido aprovados 6.925 Projectos, nomeadamente: Niassa (1.591), Cabo Delgado (736), Nampula (2.415), Zambézia (116), Tete (1.144), Inhambane (833) e Cidade de Maputo (90).
44. Ainda neste domínio, pode-se destacar a operacionalização do **Fundo de Garantia Mutuária (FGM)**, que permitirá a partilha de riscos entre o Estado e as instituições financeiras, o **Fundo de Recuperação Económica (FRE)**, com

uma dotação inicial de 319,5 milhões de Meticais, para apoiar Micro, Pequenas e Médias Empresas afectadas por choques económicos e desastres naturais, como as manifestações pós-eleitorais ou os ciclones.

45. **Paralelamente foi aprovado o Plano de Recuperação e Crescimento Económico (PRECE)**, avaliado em **2,75 mil milhões de dólares**, com o objectivo de restaurar a estabilidade macroeconómica e promover o crescimento económico sustentável e inclusivo. O pacote inclui **800 milhões de dólares** de apoio directo à economia, através de fundos e linhas de financiamento destinadas a pequenas e médias empresas, iniciativas locais e criação de emprego.
46. Destaca-se também o Fundo Catalítico para Inovação e Demonstração (FCID)/Connecta Negócios, que é uma iniciativa estruturante, com um orçamento de **US\$ 100 Milhões**, financiado pelo Banco Mundial, implementado através do Ministério das Finanças, com o objectivo de **fortalecer o desempenho das Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs)** em Moçambique através de ligações económicas e acesso a mercados.
47. O projecto tem abrangência nacional incidindo sobre sectores estratégicos com foco nas Províncias de Cabo Delgado, Nampula e Tete, onde concentram-se relevantes ligações económicas com grandes empreendimentos. O projecto desenvolve intervenções específicas em regiões vulneráveis, com foco na estabilização económica e criação de oportunidades, incluindo subvenções compartilhadas e programas de capacitação profissional e estágios remunerados.
48. **Lançada uma Linha de Financiamento designada FINOVA para apoio ao Agro-negócio, na ordem de 45,5 milhões de Euros**, disponibilizados pela KFW, Banco Alemão de Desenvolvimento a ser operacionalizado pelo Banco de Moçambique, em parceria com instituições financeiras nacionais com as quais foram assinados memorandos de entendimento.
49. Na componente de capacitação e empregabilidade foi concluída, em 2025, a contratação do provedor de serviços que irá implementar um programa de capacitação profissional e estágios remunerados, que prevê a promoção de 1.000

estágios para jovens com vista a integração de pelo menos 800 jovens no mercado de trabalho formal, contribuindo para o reforço do capital humano e para a dinamização das economias locais.

50. Preparado o lançamento de uma nova janela de financiamento de **US\$ 2 Milhões**, em colaboração com o Fundo Catalítico para Inovação e Demonstração (FCID), especificamente para 60 Micro e Pequenas Empresas em Cabo Delgado e Niassa. Esta nova janela apresenta um potencial de criação de até 600 empregos directos, além de gerar impactos multiplicadores no Agronegócio, Turismo Comunitário e Serviços, contribuindo para a diversificação económica e o reforço da resiliência empresarial.

51. A operacionalização das janelas de subvenções comparticipadas e dos programas de capacitação profissional e estágios remunerados é assegurada pelo Ministério da Planificação e Desenvolvimento (MPD), através das suas agências, nomeadamente a Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambeze (ADVZ) e a Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte (ADIN).

3.3. Conjuntura Social e Ambiental

52. A nível nacional o País registou de Outubro de 2024 ao Primeiro Trimestre de 2025, tensões pós-eleitorais, que criaram desaceleração da actividade económica, pressão sobre o custo de vida e limitações fiscais.

53. As manifestações, vandalizações e destruições resultaram em danos avultados com destaque para:

- 1.733 estabelecimentos comerciais destruídos, incluindo armazéns de medicamentos, fábricas, farmácias, armazéns de ajuda humanitária e instituições bancárias;
- 339 edifícios públicos destruídos, entre unidades sanitárias, escolas, tribunais, esquadras, infra-estruturas administrativas e sedes de partidos políticos; Centenas de infra-estruturas críticas vandalizadas, incluindo 176 postes de energia, 59 torres de telecomunicações, 25 bombas de combustível, 16 portagens, 5 básculas, ambulâncias, viaturas públicas e privadas;

54. As intempéries que assolaram o País, com destaque para os Ciclones Chido, DiKeledi e Jude afectaram cerca de 1.838.235 (um milhão, oitocentos e trinta e oito mil e duzentas e trinta e cinco) pessoas, tendo-se registado 313 óbitos e 1.255 feridos.
55. Em resposta, o Governo prestou assistência a 2.6 milhões de pessoas, mobilizando 16,8 milhões de dólares através do programa REPAIR (Banco Mundial) e accionando seguros soberanos contra riscos climáticos (ciclones e El Niño), que totalizaram 11,1 milhões de dólares em compensações. Adicionalmente, manteve-se o apoio humanitário a 540 mil deslocados internos (maioritariamente em Cabo Delgado) e a mais de 6 mil repatriados do Malawi.
56. Neste domínio, destaca-se ainda a implementação do Sistema de Rastreamento Electrónico para Monitoria de Medicamentos importados (SRMM). Este sistema, que utiliza selos electrónicos, visa combater o contrabando e garantir a equidade na distribuição de fármacos essenciais. Esta medida de controlo tornou-se ainda mais vital face ao choque externo causado pela suspensão temporária de financiamentos da USAID.
57. Para evitar o colapso nos sectores da Saúde, Agricultura e Emprego, o Governo reorientou recursos internos e despesa pública, focando-se na eficiência orçamental e na protecção social.

3.4. Compromissos Internacionais

58. Moçambique é signatário da Agenda 2030 dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Agenda 2063 – a África que queremos – que orientam o desenho de políticas e estratégias de desenvolvimento nacional.
59. No âmbito dos ODS, o País instituiu uma estrutura multisectorial que integra o Governo, o Sector Privado, a Academia e a Sociedade Civil, assegurando uma abordagem nacional inclusiva na implementação dos compromissos internacionais.
60. Neste quadro, iniciou-se o processo de elaboração da 2.^a Revisão Nacional Voluntária (RNV-2026), a ser apresentada no Fórum Político de Alto Nível das

Nações Unidas, em Julho de 2026, em Nova Iorque, constituindo uma oportunidade para partilha de experiências e boas práticas.

61. Paralelamente, foram iniciadas as Revisões Locais Voluntárias, com recolha de dados em seis territórios (distritos e autarquias) das Províncias de Maputo, Manica e Nampula, com vista a assegurar o alinhamento entre as políticas nacionais e as prioridades das comunidades locais.

62. No âmbito da Agenda 2063, enquanto visão estratégica da União Africana para um continente próspero, integrado e competitivo, teve início a elaboração do Balanço Bienal do Segundo Decénio, sobre o seu progresso, a ser apresentado na Cimeira dos Chefes de Estado da União Africana, destacando-se a resiliência institucional e os avanços na electrificação e nas infraestruturas.

Caixa 2: Integração da Agenda 2030 e 2063 no Processo de Planificação Nacional

As acções multisectoriais desenvolvidas em 2025 na tabela da Agenda 2030 e da Agenda 2063 **têm contribuído para orientar as políticas nacionais para o desenvolvimento sustentável**, reforçando a governação participativa e o alinhamento entre a planificação, a orçamentação, a monitoria e avaliação. **Estes processos reforçam igualmente a credibilidade internacional do País**, facilitando o acesso à cooperação e ao financiamento externo, e criando condições para o crescimento económico sustentável e a resiliência institucional.

De um total de **438.640 Milhões de Meticais alocados para actividades ligadas aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, o que representa 85,5% do orçamento total do PESOE-2025, **foram executados 330.556 Milhões de Meticais**, significando uma realização da despesa de 75,4%.

63. Esta secção analisa a evolução e materialização dos principais riscos fiscais em 2025, onde a persistência de riscos e incertezas de natureza interna e externa, continua a pressionar a trajectória económica e a sustentabilidade das finanças públicas, colocando desafios à condução de políticas fiscais prudentes.

64. A Tabela abaixo apresenta a monitoria dos principais riscos fiscais no período em análise:

Tabela 7 - Matriz dos Principais Riscos Fiscais

Nº	Tipo de Risco	Probabilidade	Risco Materializado	Impacto Fiscal
1	Crescimento Económico	Médio	Sim	A dinâmica da economia nacional manteve-se relativamente desacelerada, reflectindo-se a persistência de um crescimento económico modesto e negativo ao longo do ano, tendo a economia registado até o III trimestre ¹ um crescimento negativo de cerca de 1.89%. Este desempenho condicionou a arrecadação da receita do Estado e intensificou as pressões do lado da despesa, resultando na expansão do défice orçamental.
3	Massa Salarial	Alto	Sim	A despesa com pessoal continua a representar a principal pressão sobre a despesa pública, dada a sua rigidez estrutural e limitada flexibilidade orçamental. A absorção orçamental da massa salarial anual situou-se em torno de 52% da despesa total, equivalente a 13.7% do PIB, face a projecção base de 12.6% do PIB, comprometendo deste modo as metas de desaceleração e sustentabilidade da massa salarial a médio prazo.
2	Dívida Pública	Alta	Sim	A sustentabilidade da dívida pública depende em grande parte de um crescimento económico robusto e estável. O stock da dívida pública situou-se em torno 1.1 mil milhões de meticais no III trimestre, reflectindo pressões orçamentais com destaque para os encargos associados ao endividamento interno, cujo crescimento foi de 15% em termos homólogos, um incremento com potencial de comprometer a sustentabilidade fiscal.
4	Desempenho do Sector Empresarial do Estado (SEE)	Médio	Sim	O Sector Empresarial do Estado continua a apresentar uma tendência de recuperação económica e financeira, reflectindo melhorias na rentabilidade e desempenho operacional das empresas públicas. A revitalização da LAM

¹ Dados provisórios do INE susceptíveis de actualização;

				avaliada em 0.3% do PIB constitui um alívio de pressão orçamental para o Estado e redução do risco fiscal associado a contaminação às demais empresas públicas intervenientes no processo.
5	Desastres Naturais	Alta	Sim	A época chuvosa e ciclónica 2025/2026 foi caracterizada por dois ciclones (Dikeledi e Judi) e chuvas intensas e inundações, com impactos ao nível do País, destruindo importantes infra-estruturas socioeconómicas, para além de provocar perdas de vidas humanas. Os custos para fazer face as necessidades urgentes das cheias e inundações ascenderam 6.6 mil milhões de Meticais ² para assistência de 600 mil pessoas.

Fonte: MF (DGRF), 2026

IV. AVALIAÇÃO DOS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO

4.1. DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS INDICADORES MACROECONÓMICOS

65. O PESOE 2025 assenta nos seguintes objectivos: (i) Atingir um crescimento do Produto Interno Bruto em 2.9%; (ii) Manter a taxa de inflação média anual em cerca de 7,0%; (iii) Alcançar o valor de USD 8.431,0 milhões, em exportações de bens; (iv) Constituir Reservas Internacionais Brutas de USD 3.442,0 milhões, equivalentes a 4,7 meses de cobertura de importações de bens e serviços não factoriais; e (v) Assegurar um padrão de absorção interna que permita alcançar um gradual realinhamento entre os equilíbrios macroeconómicos internos e externos, a médio e longo prazos.

66. Tendo em conta os objectivos e metas definidas no PESOE 2025, **os indicadores macroeconómicos (Taxa de Inflação, Taxa de Câmbio, Reservas Internacionais Brutas) registaram um desempenho positivo**, em consonância com o projectado para o ano, com excepção da **Taxa de Crescimento que se situou em -1.89%, registando uma recuperação gradual face a -2.40% registado no II Trimestre de 2025**, conforme se apresenta no quadro a seguir:

² Dados preliminares de impacto até o dia 18 de Janeiro de 2026 (INGD).

Tabela 8 - Desempenho dos Principais Indicadores Macroeconómicos

Descrição	Realização 2024	Plano 2025	Realização 2025	Grau Real. (%)	Variação (%)
Taxa de Crescimento do PIB Real (%)	2.15	2.9	-1.89		
Taxa de Inflação Média (%)	3.20	7.0	4.37		
Inflação Acumulada (%)	4.15		3.23		
RIB (Meses de Cobertura de Importações)	5.0	4.7	5.7		
Taxa de Câmbio (MT/USD)	63.97	64.0	63.97		
Taxa de Câmbio (MT/RAND)	3.54	3.5	3.84		
Exportações (Milhões de USD)	6,178.6	8,431.0	5,708.9	67.71	-7.60
Importações (Milhões de USD)	6,455.2	8,953.9	6,098.8	68.11	-5.52
Receita do Estado (Milhões de MT)	344,836.4	385,871.8	352,690.8	91.40	2.28
Despesa do Estado (Milhões de MT)	493,573.6	520,036.3	449,795.4	86.49	-8.87

Fonte: INE, MF, Banco de Moçambique, Janeiro 2026

4.2 CRESCIMENTO ECONÓMICO

67. O Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) apresentou uma variação negativa de 0.85% no III Trimestre de 2025, quando comparado ao mesmo período do ano 2024.

68. O País registou em 2024 um crescimento de 2.15%. No entanto, até ao I Semestre de 2025 verificou-se uma contracção de (-2.40%) com relativa recuperação no III Trimestre para (-1.89%), não obstante prevalecer ainda uma situação desafiante.

69. O resultado observado em 2025 representa uma quebra acentuada face ao desempenho do final de 2024, evidenciando que a economia entrou em 2025 com um desempenho nitidamente deficitário.

70. A análise por sectores de actividade confirma este cenário de abrandamento generalizado da economia, que ficou a depender de um número reduzido de ramos com variações positivas. O destaque vai para a Indústria de Extracção Mineira que manteve crescimento positivo, com uma variação de 5,89%, porém inferior aos 8,22% observados no final de 2024.

71. O sector agrário apresentou um desempenho modesto. A Agricultura, a Pecuária, a Caça, a Silvicultura e a Exploração Florestal registaram uma variação positiva de 1,16%, inferior aos valores observados em 2024, indicando perda

de dinamismo. A Pesca apresentou, igualmente, um crescimento ténue de 1,04%, sinalizando alguma recuperação, contudo ainda inferior ao desempenho de 2024.

72. O sector secundário foi o principal responsável pela contracção da actividade económica de 2025. A Indústria Transformadora registou uma variação negativa de (9,42%), agravando significativamente o desempenho negativo observado em 2024, quando as contracções eram mais moderadas. O ramo de Electricidade, Gás e Água apresentou uma forte contracção de (27,77%), após ter registado variações próximas da estabilidade em 2024, configurando o pior desempenho entre todos os ramos e exercendo um forte efeito de arrastamento negativo sobre a economia.

73. O ramo da Construção registou igualmente uma variação negativa de (5,62%), contrastando com o crescimento observado em 2024, evidenciando uma desaceleração significativa do investimento e da execução de obras. No sector terciário, o desempenho foi também desfavorável. O ramo do Comércio e Serviços de Reparação apresentou uma contracção de (9,33%), revertendo o crescimento registado em 2024, e reflectindo um enfraquecimento acentuado da procura interna.

74. O ramo de Hotéis e Restaurantes registou uma redução expressiva (14,52%), se comparado a 2024, indicando uma quebra significativa da procura pelos serviços turísticos e afins. O ramo dos Transportes, Armazenagem e Informação e Comunicações apresentou, igualmente, uma variação negativa de (9,16%), contrastando com os crescimentos observados em 2024.

75. Em contrapartida, alguns ramos de serviços mantiveram variações positivas em 2025, ainda que a níveis moderados. Os Serviços Financeiros cresceram em 1,84%, abaixo dos 2,22% registados em 2024. No tocante ao Aluguer de Imóveis e Serviços às Empresas registou-se um crescimento de 1,07%, significativamente inferior aos valores observados em 2024. A Administração Pública apresentou uma variação positiva de 2,15%, a Educação cresceu em 3,01%, e a Saúde e Acção Social registou 1,76%, embora com desaceleração face a 2024.

Caixa 3: Análise do desempenho económico dos sectores em 2025

- De forma agregada, apesar de serem contextos diferentes, a análise comparativa dos dois exercícios (2025 e 2024) evidência uma tendência de crescimento actual relativamente mais baixo, particularmente acentuada no I Trimestre de 2025, mas com relativa melhoria nos períodos seguintes do mesmo ano. Este comportamento traduz uma economia que aspira medidas económicas robustas e consistentes que galvanizem os principais sectores produtivos.
- A leitura do Balanço do PESOE 2025, à luz do desempenho sectorial observado, reforça a necessidade de uma orientação mais prudente e selectiva da política económica, capaz de enfrentar fragilidades estruturais e evitar a reprodução dos constrangimentos registados ao longo do exercício. **Em particular, devem ser desencorajadas políticas que aprofundem a concentração do crescimento em sectores primários**, sobretudo na indústria extractiva, sem o devido desenvolvimento de cadeias produtivas. Do mesmo modo, a expansão da despesa pública de natureza corrente, sem impacto directo na capacidade produtiva, bem como a dispersão do investimento público em projectos de reduzido efeito económico, mostrou-se insuficientes para travar a contracção do PIB.
- Por outro lado, as políticas que comprometam a estabilidade macroeconómica, **através de desequilíbrios fiscais, pressões inflacionistas ou instabilidade cambial, tendem a agravar o enfraquecimento da procura interna e a retracção do investimento privado**, como evidenciado pelo desempenho desfavorável de vários ramos do sector terciário em 2025.
- Em sentido oposto, os dados do balanço económico apontam para uma efectiva adequação das estratégias e políticas de modo a **orientá-las para a recuperação da base produtiva, com enfoque na indústria transformadora, na energia, na construção, na agricultura e nos serviços logísticos, sectores com forte efeito de arrastamento sobre a economia** e cujo desempenho condicionou significativamente a evolução global da actividade económica.
- No que toca ao investimento público deve, por isso, **assumir um carácter mais selectivo e produtivo, priorizando infra-estruturas económicas críticas e intervenções com elevado efeito multiplicador**, capazes de dinamizar o emprego e auto-emprego jovem e estimular a produção interna. Em paralelo, o reforço dos instrumentos de apoio ao sector privado, em particular às micro, pequenas e médias empresas, revela-se determinante para revitalizar o mercado interno, dinamizar o comércio, incluindo o informal.
- O investimento contínuo no capital humano e a melhoria da eficiência da despesa social **mantêm-se igualmente essenciais para sustentar a produtividade e a coesão social**. Por fim, a utilização estratégica das receitas provenientes dos recursos naturais, incluindo o Fundo Soberano, deve ser consolidada como instrumento de estabilização macroeconómica e de financiamento da diversificação produtiva, assegurando que a recuperação económica se traduza numa trajectória de crescimento mais equilibrada, inclusiva e sustentável, em consonância com os pressupostos do PESOE e do PQG 2025–2029.

Tabela 9 - Taxa de Crescimento do PIB por Ramo de Actividade (%)

Ramos de actividades	2023			2024			2025	
	IITRIM	III TRIM	IV TRI	IITRIM	III TRIM	IV TRIM	II TRIM	III TRIM
Agricultura	4.94	3.99	3.88	2.09	3.30	2.36	0.75	1.16
Pescas	-12.87	-2.57	2.84	5.65	3.95	1.40	2.82	1.04
Ind. Extraç. Mineira	47.28	40.11	34.43	23.07	18.50	8.22	6.67	5.89
Industria Transformadora	-1.67	-2.67	-4.74	-3.67	-4.80	-6.15	-12.08	-9.42
Electricidade Gás e Água	0.67	2.62	2.94	2.27	0.71	-0.31	-26.01	-27.77
Construção	-10.86	-0.22	-3.43	7.52	2.60	-0.32	-6.95	-5.62
Comércio e Serv. Reparação	0.15	1.00	0.10	-0.98	2.76	-0.82	-11.87	-9.33
Hoteis e Restaurantes	7.65	6.42	7.48	4.76	5.25	-0.16	-17.36	-14.52
Transportes, Armazenagem e I	2.14	2.33	3.97	5.20	4.94	1.19	-12.30	-9.16
Serviços Financeiros	6.77	6.36	4.76	1.60	0.90	2.22	1.99	1.84
Alug. Imo. Serv. Prest. Emp.	2.83	3.41	3.96	5.88	5.45	5.32	1.41	1.07
Administração Publica	7.27	5.75	4.57	3.22	3.09	2.98	2.21	2.15
Educação	2.38	2.38	2.38	3.75	3.75	3.75	3.01	3.01
Saúde e Acção Social	2.18	2.33	2.42	2.53	2.46	2.39	1.90	1.76
Outros Serviços	2.49	2.50	2.50	2.45	2.43	2.42	2.28	2.15
PIB a preços de mercado	6.42	5.81	5.48	3.88	4.43	2.15	-2.40	-1.89

Fonte: INE, Janeiro 2026; MEF – BdPESOE 2025

4.2.1. CONTRIBUIÇÃO SECTORIAL NO CRESCIMENTO ECONÓMICO

4.2.1.1 AGRICULTURA

76. Segundo dados do PIB publicados pelo INE em Janeiro de 2026, os ramos da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração Florestal e Actividades relacionadas tiveram uma maior participação na economia com peso de 30.72%.

77. Neste contexto, os ramos acima descritos tiveram uma variação positiva de 1.10% e outras actividades como Pesca e aquacultura tiveram uma variação de 3.91%.

78. A Campanha Agrícola 2024/2025 implementou-se num contexto caracterizado por adversidades. Foi semeada uma área total de 7.201.411 ha, com uma realização de 98% face ao plano. Da área semeada, cerca 1.340.791 ha foi afectada por intempéries, sendo 639.397 ha por inundações, 649.381 ha por seca, 14.711 ha por ventos e 37.301 ha afectados por pragas e doenças.

79. Cerca de 789.419 famílias produtoras foram afectadas pelas intempéries, das quais cerca de 438.968 pela seca ou estiagem, representando cerca de 58% do total de famílias afectadas, facto que vem mostrar a severidade deste evento climático em relação aos demais impactos climáticos.

Valoração da Produção Agrícola, Pecuária e Florestal

80. O valor global produzido pelo sector foi de 478.2 mil milhões de meticais, representando um crescimento de 13,7%, em relação a 2024, com maior contributo para o subsector agrícola e pecuário em 352.2 mil milhões e 78.6 mil milhões de meticais, respectivamente.

Tabela 10 - Valoração da Produção Agrícola, Pecuária e Florestal			
PRODUTOS	VALOR DA PRODUÇÃO		% CRESC.
	2023/2024(10^3Mts)	2024/2025 (10^3Mts)	
Cereais	47 549 823,00	57 028 503,00	19,9%
Leguminosas	42 353 902,00	43 841 041,00	3,5%
Oleaginosas	22 559 411,00	22 491 841,00	-0,3%
Hortícolas	80 934 980,00	112 724 365,00	39,3%
R.Tubérculos	49 521 308,40	49 997 814,80	1,0%
Amêndoas	8 341 696,00	9 355 244,00	12,2%
Frutas	36 820 417,85	40 058 975,60	8,8%
Outras Culturas	16 395 657,00	16 727 836,50	2,0%
AGRICOLA	304 477 195,25	352 225 620,90	15,7%
PECUÁRIA	74 650 094,49	78 558 762,74	5,2%
PESQUEIRA	39 654 797,00	40 596 896,00	2,4%
FLORESTAL	2 016 066,70	6 863 516,60	240,4
VALOR DA PRODUÇÃO -2025	420 798 153,44	478 244 796,24	13,7%

Fonte: MAAP, Janeiro de 2026

81. Importa referir que o desempenho extraordinário da produção florestal deriva, essencialmente, da maior disponibilidade estatística em 2025, como resultado da pressão feita pelo governo ao empresariado daquele ramo.

Culturas Alimentares e de Rendimento

82. A campanha agrícola 2024/25 decorreu sob a influência do *El niño neutro* com tendências para *La niña*, contribuindo para o alcance das expectativas de produção para a presente safra. Neste sentido, registou-se um crescimento global da produção com destaque para:

- Os cereais que registaram um crescimento na ordem de 20%, onde o arroz observou um crescimento de cerca de 68%, correspondente a uma realização na ordem de 99% face ao plano.
- As leguminosas com um crescimento de 3%, onde o amendoim registou um crescimento de 9%, correspondente a uma realização na ordem de 99% do plano.

- Os tubérculos, com um crescimento de 1% correspondente a uma realização na ordem de 97% do plano.
- As hortícolas, com um crescimento de 6%, onde o tomate registou um crescimento de 7%, e uma realização acima de 100% do plano.
- As amêndoas com crescimento na ordem de 37%, onde a castanha do caju observou um crescimento de cerca de 37%, correspondente a uma produção de cerca de 195.000 toneladas.
- Observou-se ainda um crescimento moderado de 5% nas frutas, com destaque para o ananás com cerca de 13% com uma realização acima de 100% face a meta planificada.
- Verificou-se um crescimento moderado na cana-de-açúcar, na ordem de 2%, resultante da recuperação gradual das Açucareiras.
- Pese embora a paralisação da empresa Sociedade de Desenvolvimento da Zambézia e o envelhecimento da cultura de chá, a produção atingiu um crescimento de 1%.

Tabela 11- Culturas Alimentares e de Rendimento

Culturas	Real 2024		Projeção 2025		Estimativa de produção 2024/25		Grau de realização(%)		% Cres.	
	Área (ha)	PRODUÇÃO (ton.)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (ton.)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (ton.)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO
Milho	2,862,895	2,318,945	3,010,431	2,590,476	2,920,153	2,734,015	97	106	2	18
Arroz	273,082	169,311	392,729	287,478	316,339	284,901	81	99	16	68
Mapira	239,352	145,192	251,687	151,012	247,331	147,370	98	98	3	1
Mexoeira	29,669	17,615	31,198	20,279	30,262	17,792	97	88	2	1
Cereais	3,404,998	2,651,063	3,686,045	3,049,245	3,514,085	3,184,078	95	104	3	20
Feijões	1,206,809	628,708	1,291,461	773,655	1,229,250	632,423	95	82	2	1
Amendoim	591,338	242,449	621,812	267,379	606,882	265,207	98	99	3	9
Leguminosas	1,798,147	871,157	1,913,273	1,041,034	1,836,131	897,630	96	86	2	3
Mandioca	926,390	8,522,790	974,131	8,484,677	944,918	8,589,304	97	101	2	1
Batata doce	100,470	502,352	101,782	508,911	102,480	511,374	101	100	2	2
Batata-reno	44,713	552,561	47,017	569,003	45,607	558,087	97	98	2	1
Raízes e Tubérculos	1,071,574	9,577,703	1,122,930	9,562,591	1,093,005	9,658,765	97	101	2	1
Gergelim	355,517	173,012	365,821	210,713	360,270	222,351	98	106	1	29
Soja	175,298	119,203	182,451	151,069	91,586	70,844	50	47	(48)	(41)
Girassol	20,957	9,155	21,344	10,672	5,268	3,854	25	36	(75)	(58)
Algodão	98,000	24,000	70,000	24,000	50,310	24,587	72	102	(49)	2
Oleaginosas	649,772	325,370	639,616	396,454	507,434	321,636	79	81	(22)	(1)
Tomate	74,914	1,723,027	55,058	1,323,492	76,412	1,844,440	139	139	2	7
Cebola	23,473	445,980	31,697	342,998	23,942	457,301	76	133	2	3
*Hortícolas	98,387	2,169,007	86,756	1,666,490	100,355	2,301,741	116	138	2	6
Macadamia	7,368	5,255	7,300	7,500	7,368	6,458	101	86	-	23
Castanha de Caju	N/A	142,253	64,000	218,900	N/A	195,456	N/A	89	N/A	37
Total Amêndoas	7,368	147,508	71,300	226,400	7,368	201,914	N/A	89	-	37
Citrinos	7,912	395,591	7,805	390,235	8,231	407,354	105	104	4	3
Banana	7,303	387,740	7,135	378,826	7,672	413,537	108	109	5	7
Papaia	281	19,652	279	19,575	286	20,293	103	104	2	3
Abacate	1,079	21,604	1,083	21,689	1,118	23,482	103	108	4	9
Litchi	1,104	55,227	1,109	55,444	1,139	56,954	103	103	3	3
Ananás	8,787	79,654	8,753	79,343	8,964	89,636	102	113	2	13
Manga	2,591	56,142	2,556	55,382	3,000	58,728	117	106	16	5
Total frutas	29,057	1,015,609	28,720	1,000,494	30,410	1,069,984	106	107	5	5
Tabaco	69,856	92,343	71,000	72,380	68,785	93,266	97	129	(2)	1
Cana de açúcar	32,150	1,787,640	30,857	1,783,376	36,462	1,823,393	118	102	13	2
Chá	6,700	7,329	5,800	7,481	7,376	7,395	127	99	10	1
Total outras culturas	108,706	1,887,312	107,657	1,863,237	112,623	1,924,054	105	103	4	2

Fonte: MAAP, Janeiro de 2026

4.2.1.2 PRODUÇÃO PECUÁRIA

Produção de Carne

83. No período em análise a produção de carnes foi de 183.982 toneladas, o que representou um crescimento de cerca de 11,5% e uma realização de 90.8% comparativamente a igual período de 2024. Apesar deste crescimento global positivo (influenciado pela carne de frango), a produção da carne bovina, suína e caprina registaram decréscimos, justificados pela restrição do movimento dos animais, sobretudo os bovinos, causado pelo surto da febre Aftosa, nas Províncias de Gaza e Maputo (maiores produtores de gado bovino do País).

Tabela 12 - Produção de Carne em 2025

Unidade	Real 2024	Plano 2025	Real 2025	Execução	Taxa de Crescimento
Tonelada	21,335	25,981	21,216	81.7%	-0.6%
Tonelada	4,141	4,695	4,030	85.8%	-2.7%
Tonelada	135,025	167,270	154,454	92.3%	14.4%
Tonelada	3,854	4,011	3,662	91.3%	-5.0%
Tonelada	598	716	621	86.6%	3.8%
Tonelada	164,953	202,673	183,982	90.8%	11.5%
Litros	2,973,775	3,012,666	2,586,677	85.9%	-13.0%
Dúzias	29,606,644	31,735,310	30,371,138	95.7%	2.6%

Fonte: MAAP, Janeiro de 2026

Efectivo Pecuário

84. O comportamento do efectivo bovino evidencia igualmente a importância de reforçar as políticas de sanidade animal, gestão sustentável de pastagens, apoio técnico aos produtores e acesso aos mercados, de modo a consolidar os ganhos alcançados e assegurar a sustentabilidade do crescimento no médio e longo prazo.

85. Em termos agregados, o efectivo nacional de bovinos passou de 2.467.082 cabeças em 2024 para 2.583.034 em 2025, correspondendo a um crescimento de 4,7%, o que indica uma evolução favorável do subsector pecuário.

Tabela 13 - Gado Bovino

Províncias	Bovinos		
	Ano 2024	Ano 2025	Variação (%)
Niassa	40,326	48,391	20%
C. Delgado	11,347	12,173	7%
Nampula	129,989	149,150	15%
Zambézia	65,756	69,624	6%
Tete	417,911	440,472	5%
Manica	277,242	271,449	-2%
Sofala	128,586	138,494	8%
Inhambane	418,074	430,616	3%
Gaza	573,092	597,162	4%
Maputo Província	403,796	425,503	5%
Cidade de Maputo	963	1,002	4%
Total	2,467,082	2,583,034	4.7%

Fonte: MAAP, Janeiro 2026

86. De forma geral, nas pequenas espécies, os resultados indicam uma tendência positiva, com destaque para o efectivo de suínos e galinhas com crescimento de 10% e 7%, respectivamente.

Tabela 14 - Efectivo Pecuário

Províncias	Suínos			Caprinos			Ovinos			Galinhas		
	Ano 2024	Ano 2025	Variação (%)	Ano 2024	Ano 2025	Variação (%)	Ano 2024	Ano 2025	Variação (%)	Ano 2024	Ano 2025	Variação (%)
Niassa	53,428	57,168	7%	281,049	292,291	4%	31,454	31,780	1%	1,738,578	1,877,664	8%
C. Delgado	48,196	51,088	6%	46,315	50,947	10%	1,724	1,610	-7%	1,351,169	1,405,216	4%
Nampula	65,965	71,836	9%	390,061	409,564	5%	33,221	33,553	1%	2,790,779	3,069,857	10%
Zambézia	162,600	172,356	6%	450,175	463,680	3%	22,615	22,841	1%	3,204,752	3,525,227	10%
Tete	185,723	219,700	18%	913,247	922,379	1%	10,209	10,413	2%	2,276,663	2,367,730	4%
Manica	154,082	164,868	7%	670,750	684,165	2%	17,164	17,250	0.5%	2,659,833	2,899,218	9%
Sofala	109,051	114,722	5%	574,235	591,462	3%	14,169	14,452	2%	1,484,069	1,558,272	5%
Inhambane	202,867	221,125	9%	250,486	255,496	2%	8,707	8,010	-8%	1,118,589	1,170,211	5%
Gaza	146,287	153,601	5%	339,205	361,149	6%	74,639	76,132	2%	1,243,156	1,305,314	5%
Maputo	47,200	66,227	40%	185,507	192,927	4%	15,862	16,021	1%	2,013,033	2,093,554	4%
Total	1,175,399	1,292,691	10%	4,101,030	4,224,060	3%	229,764	232,062	1%	19,880,621	21,272,263	7%

Fonte: MAAP, Janeiro 2026

4.2.1.3 PESCAS, AQUACULTURA E SERVIÇOS RELACIONADOS

87. O plano de produção da pesca e aquacultura para 2025 foi fixado em 548.089 toneladas, tendo sido registada no período em apreço uma produção pesqueira global de 518.202 toneladas, o que corresponde a uma realização do plano anual em 95% e um crescimento na ordem de 2%, quando comparado com a produção registada em 2024.

Tabela 15 - Produção Pesqueira Global (Toneladas)

Descrição	Produção Pesqueira Global (ton)				
	Real 2024	Plano 2025	Real 2025	Grau de Real. (%)	Varição (%)
Produção da Pesca	501 834	537 791	512 569	95	2
Pesca industrial e Semi-Industrial	22 530	23 587	17 691	75	-21
Pesca Artesanal	479 304	514 204	494 878	96	3
Produção de Aquacultura	6 974	10 298	5 633	55	-19
Aquacultura Industrial	3 695	4 545	3 159	70	-15
Aquacultura de Pequena Escala	3 279	5 753	2 474	43	-25
Total	508 808	548 089	518 202	95	2

Fonte: ADNAP

Produção da Pesca Industrial e Semi-industrial

88. O subsector da pesca industrial e semi-industrial registou no período em apreço uma produção de 17.691 toneladas de pescado, o que corresponde a uma realização do plano anual em 75% e um decréscimo na ordem de (21%) comparativamente a cifra registada em igual período de 2024.

89. O baixo desempenho da produção registado nesta componente deveu-se, em grande medida, à redução da produção da kapenta, cuja pescaria se debateu com fenómenos de baixo nível do caudal e turbidez da água na Albufeira de Cahora Bassa que motivou a paralisação de 121 embarcações, pertencentes a 57 empresas pesqueiras. Adicionalmente, foi registado um baixo nível de licenciamento aliado a baixa operacionalidade da frota licenciada na pescaria de crustáceos de profundidade que afectou igualmente o nível de produção comparado com o igual período de 2024.

Tabela 26 - Produção de Pesca Artesanal (Ton)

Descrição	Produção da Pesca Artesanal (ton)				
	Real 2024	Plano 2025	Real 2025	Grau de Real. (%)	Variação (%)
Lagosta	928	784	964	123	4
Caranguejo	9,653	8,531	7,532	88	-22
Peixe marinho	294,044	320,113	311,302	97	6
Peixe de água doce	138,342	127,361	140,991	111	2
Atum e espécies a fins	13,086	14,141	15,406	109	18
Camarão	3,853	8,134	3,267	40	-15
Acetes	2,772	10,690	3,115	29	12
Cefalópodes	6,488	8,487	6,744	79	4
Tubarão	7,138	9,636	5,381	56	-25
Outros	194	2,021	175	9	-10
Aproveitamento da fauna acompanhante	2,807	4,305	0	0	-100
Total	479,304	514,204	494,878	96	3

Fonte: MAAP, Janeiro 2026

Tabela 17 - Produção da Aquacultura

Descrição	Produção de Aquacultura (ton)				
	Real 2024	Plano 2025	Real 2025	Grau de Real. (%)	Variação (%)
Industrial	3,695	4,545	3,019	66	-18
Camarão marinho	205	205	0	0	-100
Caranguejo marinho	370	0	0	-	-100
Algas marinhas	352	360	217	60	-38
Peixe de água doce	2,768	3,980	2,802	70	1
Pequena escala	3,279	5,753	2,358	41	-28
Peixe de água doce	3,277	5,751	2,354	41	-28
Mexilhão	2	2	4	200	100
Total	6,974	10,298	5,377	52	-23

Fonte: MAAP, Janeiro 2026

Produção da Aquacultura

90. A actividade aquícola é desenvolvida em dois subsectores: o industrial e o de pequena escala, onde o plano de produção para o exercício económico de 2025 foi 10.298 toneladas, das quais 4.545 toneladas de aquacultura industrial e 5.753 toneladas de aquacultura de pequena escala. Foram produzidas no período em análise 5.377 toneladas, o que corresponde a uma realização do plano em 52% e uma redução na ordem de 23% quando comparada com a produção registada em igual período de 2024.

Exportações Agrícolas, Pesqueiras e Florestais

91. Em 2025 foram exportados produtos agrícolas, pesqueiros e florestais que

resultaram no valor de USD 291.8 milhões, o que corresponde a um crescimento de 21% em relação a 2024.

Tabela 18 - Exportação de Produtos

DOMINIO	2024 (USD10^3)	2025 (USD10^3)	Evolução (%)
AGRICULTURA	181 921,01	243 828,25	34
PESCAS	57 834,00	46 525,00	(20)
FLORESTAIS	1 016,78	1 453,51	43
TOTAL	240 771,79	291 806,76	21

Fonte: MAAP, Janeiro 2026

Exportação Agrícola

92. Em 2025 foram exportados produtos agrícolas no valor de USD 243,83 milhões, o que representa um crescimento de 34%. Destaca-se com maior contribuição, a exportação da castanha de caju com USD 121,59 milhões.

Tabela 19 - Exportação

Produtos	Receita 2024		Receita 2025		Principais Mercados
	Quant. (ton) 2024	Receita (10^3 USD) 2024	Quant. (ton) 2025	Receita (10^3 USD) 2025	
Castanha de Caju Bruta	48 403,00	44 145,96	93 247,00	121 585,70	Vietname e Índia
Macadâmia	4 346,00	30,42	5 703,00	39,89	Africa do Sul, Índia, Vietname e China
Gergelim	N/A	39 899,76	N/A	29 011,88	
Feijão Boer	N/A	45 559,59	N/A	35 552,57	
Cereais (milho, arroz e trigo)	N/A	3 630,66	N/A	9 485,67	
Café	N/A	1 516,93	N/A	1 182,82	
Chá	N/A	1 602,38	N/A	1 161,46	
Tabaco	N/A	11 137,07	N/A	12 877,62	
Outras	N/A	6 387,43	N/A	4 672,03	
Frutas	N/A	26 357,00	N/A	24 924,00	
Fibra de Algodão	1 046,60	1 653,81	2 269,00	3 334,61	Suiça, Bangladesh, Maurícias, Portugal, Dubai e Africa do Sul
Total		181 921,01		243 828,25	CRESC. 34%

Fonte: MAAP, Janeiro 2026

Exportação Pesqueira

93. Durante o período, foram exportadas 8.005 ton de pescado, o que corresponde a uma realização 91% e um decréscimo de 18% em relação a 2024. Esta redução deveu-se a restrições da entrada da lagosta viva no mercado Asiático (China) e problemas de colocação do camarão, peixe e cefalópodes nos mercados tradicionais, bem como efeitos das mudanças climáticas que levaram ao baixo caudal das águas do Rio Zambeze, e consequentemente, a baixa produção da Kapenta.

94. Deste modo, o valor de exportação alcançado foi de USD 46,5 milhões, o que

corresponde a um decréscimo de 20%.

Tabela 20 - Volume das Exportações de Pescado

Descrição	Volume de Exporta (Tons)					Volume de Exporta (10 ³ USD)				
	Real 2024	Plano 2025	Real 2025	Grau de Real. (%)	Varição (%)	Real 2024	Plano 2025	Real 2025	Grau de Real. (%)	Varição (%)
Produtos da Pesca	8,666	7,866	7,224	92	-17	53,291	39,143	43,212	110	-19
Lagosta	260	170	160	94	-39	4,160	2,550	2,552	100	-39
Lagosta vivo	59	50	27	53	-55	929	750	425	57	-54
Caranguejo	295	440	506	115	72	1,260	1,320	2,024	153	61
Caranguejo vivo	2,194	2,200	1,819	83	-17	8,776	6,600	7,277	110	-17
Gamba	1,094	900	1,335	148	22	6,564	4,500	8,011	178	22
Camarão	1,964	1,200	1,631	136	-17	19,640	12,000	16,313	136	-17
Lagostim	152	60	86	143	-43	2,736	900	1,549	172	-43
Peixe	1,123	1,000	773	77	-31	4,492	4,000	3,092	77	-31
Kapenta	453	800	34	4	-92	2,165	4,000	170	4	-92
Cefalópodes	813	800	549	69	-33	2,439	2,400	1,646	69	-33
Outros	259	246	304	124	17	130	123	152	124	17
Produtos de Aquacultura	1,106	920	782	85	-29	4,543	3,880	3,313	85	-27
Peixe (Tilápia)	1,044	820	689	84	-34	4,176	3,280	2,756	84	-34
Camarão de Aquacultura	62	100	93	93	50	367	600	557	93	52
Total	9,772	8,786	8,005	91	-18	57,834	43,023	46,525	108	-20

Fonte: MAAP, Janeiro 2026

Segurança Alimentar e Nutricional

95. Durante o período em análise foram realizadas 3 avaliações, representando uma execução acima de 100% face ao plano (2), nomeadamente:

- Avaliação no período pós-choque que decorreu em todas as províncias, abrangendo 66 distritos que foram mais afectados pelos choques. Os resultados indicavam que cerca de 2.09 milhões de pessoas dos distritos avaliados, estavam em situação de Insegurança Alimentar Aguda (IPC Fase 3+), das quais cerca de 148 Mil Pessoas em situação de Emergência (IPC Fase-4) necessitando de assistência humanitária urgente, com vista a salvar vidas e meios produtivos;
- Avaliação no período pós-colheita que decorreu em todas as Províncias do País, abrangendo 47 distritos com uma amostra global de 11.844 agregados familiares. Neste momento, aguarda-se pela aprovação dos resultados da avaliação;
- Avaliação de Nutrição aplicando a metodologia SMART, no período de escassez de alimentos que decorreu em 10 distritos (Mecúfi, Erati, Meconta, Maganja da Costa, Namacurra, Derre, Morrumbala, Mutarara, Doa e Macossa). Estes distritos foram identificados como sendo de alta

vulnerabilidade nutricional e alguns com elevadas taxas de desnutrição aguda ($\geq 5\%$), de acordo com as avaliações SMART realizadas entre 2019 e 2024, com uma amostra de cerca de 72.958 crianças e 19.268 mulheres em idade fértil.

4.2.2 SECTOR INDUSTRIAL

4.2.2.1 Indústria Extractiva

96. Para o exercício económico 2025, as projecções da produção para o sector extractivo apontam para um crescimento na ordem de 5,4%, tendo alcançado no período em análise cerca de 9,4% de taxa de crescimento quando comparado com o ano anterior. Este desempenho é sustentado pelo aumento da produção de carvão mineral, rubi, areias pesadas e materiais de construção.

Desempenho do Sector

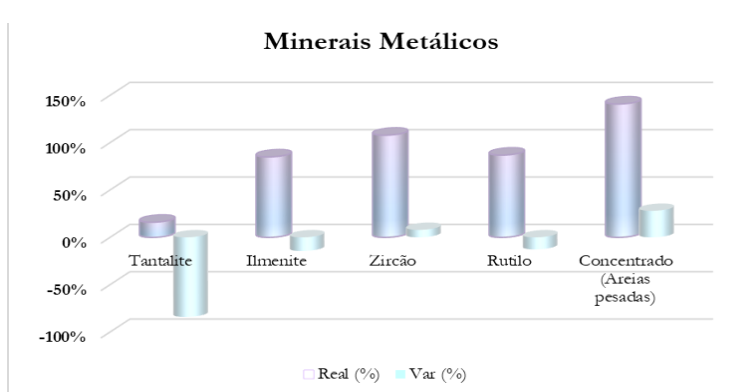
97. No período em análise, a indústria extractiva, registou um desempenho global satisfatório, com um crescimento global de 9,4% comparativamente a 2024 e uma taxa de realização de 103% em relação ao plano anual.

98. Constituem fundamentos para este desempenho a contribuição dos minerais combustíveis (carvão coque e carvão térmico), rubi, areias pesadas com destaque para o zircão.

Minerais Metálicos

99. No que se refere à cadeia de produção do grupo dos minerais metálicos, o concentrado de areias pesadas apresentou a maior taxa de realização com 141%, e uma taxa de crescimento na ordem dos 28% quando comparado a 2024, seguida do zircão que registou um grau de realização de 108% em relação a meta anual, o que representa um crescimento na ordem de 9%, em relação ao ano de 2024.

Figura 1 - Minerais metálicos



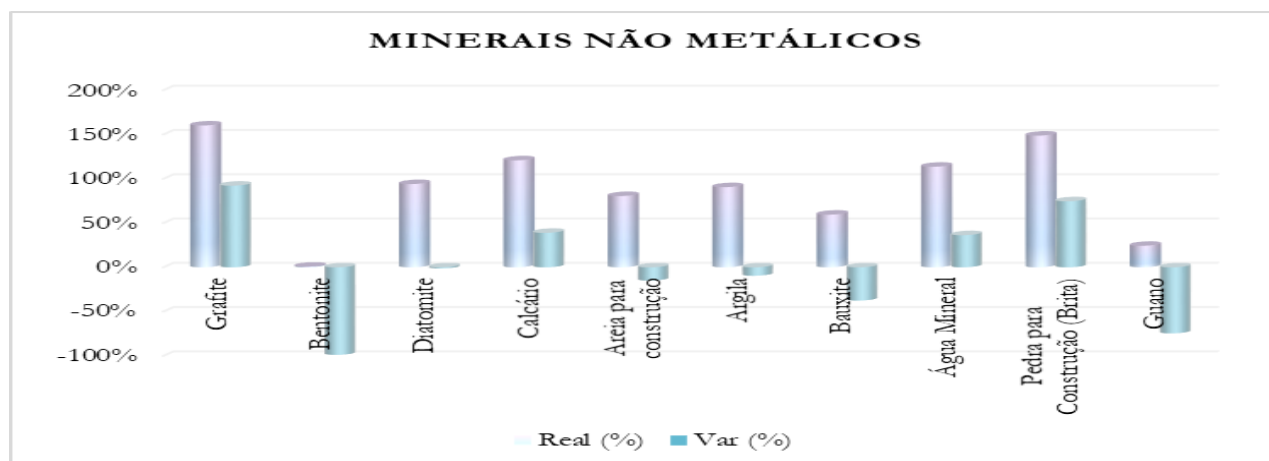
100. Impacta os níveis de produção das areias pesadas, o início da produção das empresas *Shuang Long* (na Zambézia) e *Leading Mining* (em Cabo Delgado), não obstante a suspensão da actividade por parte da empresa *Tazetta*, na Província da Zambézia, por reestruturação societária desde Maio do ano em referência.
101. Em relação ao ouro, registou-se no período em análise, uma realização de 82% e um decréscimo na ordem de 17% comparativamente ao ano de 2024. Esta redução, resulta da paralisação das actividades de extracção de ouro em Manica, sendo esta, uma das Províncias de maior produção nas grandes empresas e Mineração Artesanal de Pequena Escala (MAPE).

Minerais não metálicos

102. No grupo dos minerais não metálicos o sector apresentou um grau de realização positivo, com mais de 100% de execução em relação a meta anual, apesar de demonstrar um decréscimo de 1% quando comparado ao ano de 2024.
103. Na cadeia de produção dos minerais não metálicos, o quartzo rosa, corundo e o berilo apresentaram uma realização acima do plano, resultante da descoberta de novos focos na Mineração Artesanal de Pequena Escala.
104. Em relação à grafite, não obstante a paralisação das actividades da *GK Ancuabe Graphite Mine*, S.A. em 2023, bem como o facto da empresa *Twigg Mining and Exploration* ter anunciado força maior dado o bloqueio da mina de Balama em Dezembro de 2024. Entretanto, com o reinício da produção no II Trimestre de 2025, a produção da Grafite apresentou uma taxa de realização de 160% e um crescimento na ordem dos 92% quando comparada a igual período de 2024.
105. Quanto à areia de construção, registou-se uma realização de 80% e um decréscimo de 10%, quando comparada a 2024 devido à paralisação da actividade de algumas concessões. Por sua vez, a Pedra apresentou uma realização satisfatória acima do plano, tendo se situado em 149%, configurando uma das maiores taxas no grupo dos minerais não metálicos, com um crescimento

de 75% em relação ao ano de 2024.

Figura 3 - Minerais não metálicos



Fonte: MIREME, Janeiro 2026

Pedras Preciosas e Semi-preciosas

106. No grupo das pedras preciosas e semi-preciosas, as taxas mais altas de produção pertencem às Gemas, com maior destaque para as turmalinas, águas marinhas e amazonite, resultante em grande parte da produção da Mineração Artesanal de Pequena Escala, e ao facto de os planos/previsões para gemas serem feitos com base em locais de mineração já conhecidos, sendo que estas ocorrem em bolsas e que podem ser espontâneas, considera-se comum a variabilidade dos níveis de produção, tanto em altos níveis como em baixa.

107. Relativamente ao Rubi, mineral com maior peso no grupo das gemas, registou um crescimento exponencial na sua produção, com uma taxa de realização de 123%, e um crescimento na ordem dos 29% quando comparado a 2024, como resultado do bom desempenho das mineradoras e aumento da procura no mercado internacional.

Minerais Combustíveis

108. Durante o ano 2025 a produção de minerais combustíveis apresentou um desempenho positivo, com uma produção de 9.205.681,35 Ton de Carvão Coque e 10.397.189,14 Ton de Carvão Térmico, o que representa realizações de 109% para os dois tipos de carvão, e taxas de crescimento de 20% quando comparado com igual período de 2024. Este aspecto deve-se em grande medida ao desempenho positivo das empresas carboníferas.

Tabela 31 - Produção Mineira

Indicador	Unidade Medida	Real 2022	Real 2023	Real 2024	Plano Anual 2025	Real 2025	% Real	% Cres.
Minerais Metálicos								
Ouro	Kg	1,263.84	1,666.39	1,625.8	1,641.00	1,349.29	82%	-17%
Tantalite	Kg	210,546.75	204,804.54	138,995.0	138,995.00	22,173.00	16%	-84%
Ilmenite	ton	2,553,268.52	3,373,213.55	3,506,512.0	3,543,974.00	3,009,209.77	85%	-14%
Zircão	ton	134,082.00	143,505.00	123,660.3	124,525.00	134,334.00	108%	9%
Rutilo	ton	8,869.00	8,382.00	9,825.0	9,875.00	8,574.00	87%	-13%
Concentrado de areais pesados	ton	15,268.00	17,222.00	16,716.0	15,195.00	21,393.00	141%	28%
Minerais Não Metálicos								
Berilo	ton	629.35	584.49	77.95	9.00	246.71	2741%	216%
Berilo Refugo	ton	655.75	297.30	1,343.28	813.00	2,440.02	300%	82%
Grafite	ton	165,932.07	97,346.00	34,899.00	41,879.00	67,078.00	160%	92%
Quartzo Diverso	Kg	2,632,526.00	2,796,613.18	2,610,917.01	2,948,265.00	4,404,849.30	149%	69%
Quartzo Rôseo	Kg	878,559.05	1,391,344.00	842,270.00	767,556.00	3,841,250.00	500%	356%
Corundo	Kg	37,896.38	13,388.11	5,759.96	6,145.00	22,320.92	363%	288%
Corundo Refugo	Kg	6,000.37	1,317.00	5,885.04	5,223.00	11,800.00	226%	101%
Bentonite	ton	113,984.63	71,592.85	23,809.95	35,715.00	274.65	1%	-99%
Diatomite	ton	51,449.30	29,633.10	33,097.70	34,753.00	30,798.24	89%	-7%
Calcário	ton	1,776,558.82	2,403,822.10	2,621,890.80	3,015,174.00	3,643,493.65	121%	39%
Areias para construção	m³	3,218,899.76	2,736,862.78	2,964,211.78	3,317,468.00	2,669,949.14	80%	-10%
Argila	ton	1,813,750.60	2,328,373.46	1,925,510.77	1,925,511.00	1,742,570.60	90%	-10%
Bauxite	ton	14,583.49	5,480.78	4,487.00	4,711.00	3,079.27	65%	-31%
Água Mineral	m³	59,447.95	83,953.72	62,819.90	75,384.00	85,631.28	114%	36%
Pedra para construção	m³	2,195,306.93	1,490,734.43	1,367,358.07	1,608,367.00	2,397,701.29	149%	75%
Guano	ton	15.25	59.40	90.65	95.00	23.05	24%	-75%
N/A								
Rochas Ornamentais								
Granito em blocos	m³	4,259.80	7,586.54	8,915.39	9,361.00	8,783.97	94%	-1%
Pedras preciosas e Semi-preciosas								
Turmalinas	Kg	1,304.22	6,731.34	1,381.13	836.00	18,063.60	2161%	1208%
Turmalina Refugo	Kg	228,021.46	92,445.35	52,576.71	65,081.00	15,583.96	24%	-70%
Granada	Kg	224,163.20	194,473.23	6,593.42	9,573.00	4,132.83	43%	-37%
Granada Refugo	Kg	17,238.50	84,762.94	333,070.53	409,079.00	134,975.24	33%	-59%
Águas Marinhas	Kg	620.80	51.32	106.04	17.00	191.32	1125%	80%
Águas Marinhas Refugo	Kg	2,523.05	254.71	16.93	13.00	3,186.05	24508%	18719%
Morganite	Kg	398.49	488.90	78.42	98.00	13.96	14%	-82%
Rubi	Cts	4,212,041.51	2,710,617.70	3,946,506.90	4,143,832.00	5,097,438.60	123%	29%
Ágata	Kg	895,267.00	751,032.00	886,589.00	907,112.00	297,500.00	33%	-66%
Safira	Kg	1.47	28.17	3.50	7.00	0.24	3%	-93%
Granada Hesonite	Kg	290,439.40	246,890.50	59,850.99	63,441.00	710.00	1%	-99%
Esmeralda	Kg	100.01	0.01	4.50	6.00	1.00	17%	-78%
Amazonite	Kg	330,930.00	115,840.00	23,222.54	1,677.00	247,500.00	14758%	966%
N/A								
Minerais combustíveis								
Carvão (Coque)	ton	6,385,796.80	7,212,589.00	7,676,548.00	8,444,203.00	9,205,681.35	109%	20%
Carvão (Térmico)	ton	8,420,436.00	7,763,290.19	8,636,066.53	9,499,673.00	10,397,189.14	109%	20%
Hidrocarbonetos								
Gás Natural	GJ	177,753,359.12	192,523,108.80	182,391,782.54	214,799,355.00	174,022,608.28	81%	-5%
LNG - Rovuma	MMBTU			173,614,203.00	181,582,623.00	166,996,886.00	92%	-4%
Condensado	bbl			1,875,975.31	1,815,653.00	1,890,156.03	104%	1%
Petróleo Leve	bbl	N/A	N/A	N/A	2,006,100.00	0.00	0%	N/A
Gás de Petróleo Liquefeito	Ton	N/A	N/A	N/A	30,000.00	0.00	0%	N/A

Fonte: MIREME

* Dado preliminar

Fonte: MIREME, Janeiro 2026

4.2.2.2 Indústria Transformadora

Fundamentação da Produção por Divisões de Actividade

109. Abaixo, pode-se vislumbrar a fundamentação das variações positivas e negativas por cada divisão, grupo e empresas.

Divisões com Evolução Positiva

110. As divisões com evolução positiva registaram no ano de 2025, uma produção no valor total de 58.281 milhões de MT, contra os 56.414 milhões de MT no ano

de 2024, correspondente a um crescimento de 3,3% e um peso na produção global de 40,4%.

Tabela 22 - Divisões com Evolução Positiva

Divisões das Actividades	Jan - Dez 2024	Jan - Dez 2025	% Cresc	% Estrut.
15. Ind. Couro: Fabricação de Calçado	42	45	7.0	0.0
23. Fab. Out. Prod. minerais N/metálicos	14,303	15,538	8.6	10.8
24. Indústrias metalúrgica de base	40,831	41,37	1.3	28.7
28. Fabric. de máquinas equipamento NE	4	4	2.7	0.0
29. Fab. Veícul. Reb.e Semi-reb.p/veículo	31	33	6.5	0.0
32. Outras Indústrias Transformadoras	1,174	1,26	7.3	0.9
33. Repar. Manut. e Instal. Máquinas e Equip.	29	31	7.1	0.0
Total	56,414	58,281	3.3	40.4

Fonte: ME, Janeiro 2026

Indústria do Couro, Produtos do Couro e Indústria do Calçado

111. A divisão da indústria do couro e produtos do couro e indústria do calçado obteve uma produção no valor de 45 milhões de MT, contra os 42 milhões de MT de 2024, o correspondente a um desempenho positivo de 7,0%. Esta divisão é composta por 5 empresas.

Fabricação de Outros Produtos Minerais Não Metálicos

112. A divisão de fabricação de outros produtos minerais não metálicos é uma das que mais contribuem na produção industrial, com um peso de 10.8% e registou uma produção no valor de 15.538 milhões de MT, contra os 14.303 milhões de MT no ano de 2024, o correspondente a um desempenho positivo de 8,6%. Esta divisão é composta por 18 empresas.

Indústrias Metalúrgicas de Base

113. Esta divisão da indústria metalúrgica de base, que conta com 10 empresas incluindo a Mozal, registou no ano em análise, uma produção no valor de 41.370 milhões de MT, contra os 40.831 milhões de MT em 2024, o correspondente a um desempenho positivo na ordem de 1,3%, sendo a divisão que mais contribuiu, com um peso na estrutura da produção global de 28,7%.

Fabricação de Máquinas e Equipamento Não Especificados

114. Esta divisão é composta por uma empresa operacional, a Metalúrgica de Chimoio. A mesma compreende produtos relacionados com máquinas e aparelhos para a indústria moageira e diversos fins. Obteve um valor de 4 milhões de MT os mesmos alcançados em 2024, portanto um crescimento nulo, com o contributo de um produto – maquinas de moagem.

Outras Indústrias Transformadoras

115. A divisão de outras indústrias transformadoras, que conta com 6 empresas dentre as produtoras de perucas, mexas, instrumentos de limpeza (vassouras, escovas) e carimbos, registou uma produção no valor de 1.260 milhões de MT, contra os 1.174 milhões de MT no ano de 2024, correspondente a um crescimento na ordem de 7,3%, com um peso de 0,9%.

Segue-se a análise das divisões de actividades com evolução negativa.

Divisões com Evolução Negativa

116. As divisões com evolução negativa registaram no ano de 2025, uma produção no valor de 85.911 milhões de MT, contra os 87.615 milhões de MT do ano de 2024, o correspondente a um decréscimo de (1.9%) e um peso na produção global de 59.6%, conforme ilustra, a tabela abaixo.

Tabela 43 - Divisões com Evolução Negativa

Unid. 10⁶ Mts

Divisões das Actividades	Jan - Dez 2024	Jan - Dez 2025	% Cresc.	% Estrut.
10. Indústria Alimentar	39 497	39 214	-0,7	27,2
11. Indústrias das Bebidas	23 369	23 164	-0,9	16,1
12. Indústrias do Tabaco	7 567	7 255	-4,1	5,0
13. Fabricação de Têxteis	733	716	-2,4	0,5
14. Indústria de Vestuário	824	820	-0,5	0,6
16. Indústria da Madeira e Cortiça	137	135	-1,2	0,1
17. Fab. pasta papel, cartão e s/Artigos	352	349	-0,7	0,2
18. Impressão	884	835	-5,6	0,6
20. Fabr. de Produtos químicos	7 596	7 108	-6,4	4,9
22. Fab. Art. borracha e mat. Plásticas	2 857	2 809	-1,7	1,9

25. Fabricação de Produtos Metálicos	2 717	2 440	-10,2	1,7
27. Fabric. de equipamento electric	483	476	-1,5	0,3
30. Fáb. Outro Equipamento de transporte	4	4	0,0	0,0
31. Fab. de mobiliário e de colchões	595	585	-1,6	0,4
Total	87 615	85 911	-1,9	59,6

Fonte: M.E. Janeiro 2026

117. De forma genérica, os factores que afectaram o desempenho da indústria são:

- Elevado custo de vida atingindo fortemente as populações de baixa renda;
- O baixo poder de compra das populações que reduziu a procura de produtos e bens, ou seja, redução das vendas;
- A falta de matéria-prima para as indústrias;
- Os impactos dos ciclones que assolaram o País nos períodos anteriores;
- As manifestações pós-eleitorais ocorridas no último Trimestre de 2024, que culminaram com a vandalização de infraestruturas das indústrias em quase todo o País;
- Algumas divisões têm períodos que registam baixa produção por causa da laboração sazonal com base em encomendas e contractos de prestação de serviços, sendo o mercado a ditar a dinâmica da produção destas empresas.

Indústria Alimentar

118. A divisão da indústria alimentar é uma das que mais contribui na produção industrial, com um peso de estrutura de 27,2%, tendo obtido uma produção no valor de 39.214 milhões de MT no ano de 2025, contra os 39.497 milhões de MT de 2024, o correspondente a um desempenho negativo de (0,7%).

119. Esta divisão por ser de produtos com tempo de prateleira (prazo de validade) determinado, a sua produção oscila de acordo com o mercado (vendas), pelo que algumas empresas ou produtos registaram taxas negativas por redução das vendas devido ao fraco poder de compra.

Indústrias de Bebidas

120. A divisão da indústria de bebidas, que conta com 26 empresas, é uma das que mais contribui na produção industrial, e obteve uma produção no valor de

23.164 milhões de MT, contra 23.369 milhões de MT no ano de 2024, o correspondente a um desempenho negativo de (0,9%), com um peso de 16,1%.

Indústria do Tabaco

121. A divisão do Tabaco registou uma produção no valor de 7.255 milhões de MT, contra os 7.567 milhões de MT alcançados no ano de 2024, o correspondente a um decréscimo de (4,1%) e um peso de 5,0%. Esta divisão é composta por duas empresas, a *Mozambique Leaf Tobacco* e Sociedade Agrícola de Tabaco.

Fabricação de Têxteis

122. A divisão de fabricação de têxteis que conta com 10 empresas operacionais, teve uma produção no valor de 716 milhões de MT, contra os 733 milhões de MT no ano de 2024, o correspondente a um decréscimo na ordem de (2.4%), com um peso de 0,5%.

Indústria de Vestuário

123. A indústria de vestuário que conta com 6 empresas, registou uma produção no valor de 820 milhões de MT, contra 824 milhões de MT registados no ano de 2024, o correspondente a um decréscimo na ordem de (0,5) %, com um peso de 0,6%.

Indústria da Madeira e Cortiça (Excepto Mobiliário)

124. A divisão de madeira e cortiça que é composta por 23 empresas, teve uma produção no valor de 135 milhões de MT, contra os 137 milhões de MT registados no ano de 2024, o correspondente a um desempenho negativo de (1.2%), com um peso de 0,1%.

Fabricação de Pasta, de Papel, de Cartão e Seus Artigos

125. Esta divisão que conta com 14 empresas, obteve uma produção no valor de 349 milhões de MT, contra os 352 milhões de MT no ano de 2024, o correspondente a um desempenho negativo de (0,7%), com o peso de 0,2%.

Impressão e Reprodução de Suportes Gravados

126. A divisão de impressão e reprodução de suportes gravados que conta com 13 empresas, no período em referência, teve uma produção no valor de 835

milhões de MT, contra 884 milhões de MT em 2024, o correspondente a um decréscimo de (5,6%), com o peso de 0,6%.

Fabricação de Produtos Químicos e Fibras Sintéticas

127. A divisão de produtos químicos e de fibras sintéticas, que conta com 33 empresas, obteve uma produção no valor de 7.108 milhões de MT, contra 7.596 milhões de MT no ano de 2024, o correspondente a um desempenho negativo de (6,4%), com peso de 4,9%.

Fabricação de Artigos de Borracha e Matérias Plásticas

128. Esta divisão que conta com 31 empresas, registou uma produção no valor de 2.809 milhões de MT, no ano de 2025, contra os 2.857 milhões de MT registados em 2024, o correspondente a um decréscimo de (1,7%), com um peso de 1,9%.

Fabricação de Produtos Metálicos (Excepto Máquinas e Equipamento)

129. Esta divisão da fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento que é composta por 29 empresas, registou uma produção no valor de 2.440 milhões de MT, contra os 2.717 milhões de MT no ano de 2024, o correspondente a um decréscimo de (10,2%), com um peso de 1,7%.

Fabricação de Equipamento Eléctrico

130. Esta divisão que conta com 5 empresas, obteve uma produção no valor de 476 milhões de MT, contra os 483 milhões de MT do ano de 2024, o correspondente a um desempenho negativo de (1,5%), com um peso de 0,8%.

Fabricação Outro Equipamento Transporte

131. Esta divisão conta com 3 empresas e registou uma produção que manteve o valor de 4 milhões de MT em 2025, o mesmo que em 2024.

Fabricação de Mobiliário e Colchões

132. Esta divisão que é composta por 30 empresas, obteve uma produção no valor de 585 milhões de MT, contra 595 milhões de MT alcançados no ano de 2024, o correspondente a um decréscimo de (1,6%), com um peso de 0,4%.

CONTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR PROVÍNCIAS

133. No ano de 2025, a Província de Maputo foi a que mais contribuiu, em termos de peso com 58,4%, seguido das Províncias de Nampula com 15,7% e Sofala com 11,0%, cabendo as restantes 8 províncias um peso de 14,9%.

Tabela 24 - Contribuição da Produção Industrial por Província

Províncias	Valor a Preços Constantes 2014 (Em 10 ⁶ Mt)						Peso (%)	% Grau Realiz	% Cres.
	Real 2021	Real 2022	Real 2023	Estimado 2024	Plano 2025	Estimado 2025			
Cabo Delgado	441	5 992	805	844	850	830	0,6	97,7	-1,7
Niassa	39	81 523	96	87	88	85	0,1	96,4	-1,9
Nampula	18 191	204	34 901	22 608	22 701	22 674	15,7	99,9	0,3
Zambézia	511	220	540	776	780	767	0,5	98,3	-1,2
Tete	7 951	5 144	6 316	6 959	6 977	6 700	4,6	96,0	-3,7
Manica	4 243	15 765	4 340	5 827	5 845	5 755	4,0	98,5	-1,2
Sofala	15 827	4 514	17 309	15 870	15 901	15 873	11,0	99,8	0,0
Inhambane	212	909	191	184	186	183	0,1	98,3	-0,4
Gaza	288	35 801	383	288	290	289	0,2	99,6	0,4
Maputo	83 185	1 090	79 660	83 994	85 716	84 206	58,4	98,2	0,3
Cidade de Maputo	7 091	108	6 751	6 592	6 711	6 829	4,7	101,8	3,6
Total	137 979	151 270	151 292	144 029	146 045	144 191	100	98,7	0,1

Fonte: ME, Janeiro 2026

4.2.2.3 Electricidade e Gás Produção de Electricidade

134. Moçambique é o maior produtor de hidroelectricidade na África Austral. Quase toda a sua produção provém da hidroelétrica de Cahora Bassa (2075 MW), complementada por outras pequenas barragens sob gestão da EDM.

135. A produção global de energia elétrica foi de 14.408 381 MWh correspondente a uma execução de 76,7% em relação ao plano anual e um decréscimo de 25,4% em relação a 2024.

136. A baixa produção deveu-se em grande medida ao fraco desempenho das centrais hídricas, que no período em análise, registaram um grau de execução de 72,3% e um decréscimo de 30,7% face ao mesmo período de 2024.

Geração Hídrica

137. Em 2025, as centrais hídricas geraram 11.207.934 MWh, o que representa um decréscimo de 30,7% face a 2024. Este desempenho justifica-se, em grande medida, pelos efeitos do fenómeno El Niño que afectam a Central de Cahora Bassa desde 2023. A escassez de precipitação na Bacia do Zambeze reduziu a disponibilidade de água nas principais albufeiras do país (Corumana, Mavuzi e Chicamba), culminando no ano hidrológico de 2024/25 com o pior registo pluviométrico dos últimos 43 anos.

138. Adicionalmente, o desempenho foi condicionado pela implementação de medidas restritivas na produção. Estas incluíram limitações nas descargas de água para a albufeira de Cahora Bassa — provenientes, sobretudo, de Kariba — com o objectivo de salvaguardar a sustentabilidade do empreendimento.

139. De igual modo, o desempenho foi negativamente impactado pelas convulsões sociais nas principais áreas de concentração de carga e pelo cancelamento de contractos com Grandes Clientes em Maputo (Cidade e Província) e do sector industrial na região Centro. Estes factores resultaram numa quebra de 3% na facturação em comparação ao período homólogo de 2024.

Centrais Hídricas da EDM

140. A produção das centrais hídricas foi severamente limitada pela escassez de precipitação e consequente redução do volume de água armazenada. Note-se que, em certas centrais, a gestão hídrica privilegia o abastecimento de água potável às populações em detrimento da produção de eletricidade. No plano operacional, a Central de Mavuzi opera actualmente com apenas 15 MW dos 55 MW instalados. Simultaneamente, a Central Térmica de Maputo viu a sua capacidade reduzida de 106 MW para 45 MW, devido à manutenção preventiva dos grupos geradores iniciada em agosto de 2025.

Geração de Energia Térmica

141. As Centrais Térmicas tiveram uma produção de 3.103.962 MWh, o correspondente a uma execução de 97,6% em relação ao plano anual, e um crescimento na ordem de 1,5%. Este resultado foi, contudo, condicionado pelo desempenho da Central Térmica de Maputo, que registou um decréscimo de 1% devido

à escassez de água no sistema de refrigeração dos grupos geradores.

Tabela 25 - Balanço de Produção de Electricidade

Designação	Real 2022	Real 2023	Real 2024	Plano 2025	Real 2025	Peso (%)	% Real	% Cres.
Unidade em MWh								
Total	19,291,502.58	19,753,028.88	19,325,332.27	18,780,102.65	14,408,381.26	100%	76.7%	-25.4%
Hídrica	16,173,409.33	16,484,346.74	16,166,577.19	15,504,463.00	11,207,933.96	77.8%	72.3%	-30.7%
HCB	15,753,510.05	16,057,553.00	15,753,527.50	15,044,148.00	10,916,176.25	75.8%	72.6%	-30.7%
Produção da EDM	419,838.53	426,735.01	413,018.32	460,215.00	291,724.09	2.0%	63.4%	-29.4%
Corumana	21,791.34	58,759.93	40,271.92	22,179.00	20,348.04	0.1%	91.7%	-49.5%
Mavuzi	291,442.84	247,763.83	293,661.86	343,725.00	219,608.87	1.5%	63.9%	-25.2%
Chicamba	103,593.45	116,780.57	76,380.70	91,571.00	48,741.86	0.3%	53.2%	-36.2%
Cuamba e Lichinga	3,010.90	3,430.67	2,703.84	2,740.00	3,025.33	0.0%	110.4%	11.9%
Mini-hídricas	60.75	58.74	31.37	100.00	33.62	0.0%	33.6%	7.2%
Majaua	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.0%	N/A	N/A
Sembezeia	60.75	58.74	31.37	100.00	33.62	0.0%	33.6%	7.2%
Térmica	3,044,979.40	3,183,338.84	3,057,576.58	3,181,153.00	3,103,962.04	21.5%	97.6%	1.5%
CTRG - Gás Natural	1,130,223.90	1,163,926.18	1,113,606.44	1,196,299.00	1,134,417.20	7.9%	94.8%	1.9%
GG - Gasóleo/Diesel (EdM)	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.0%	N/A	N/A
Temane - Gás Natural	19,285.51	27,242.25	27,683.60	48,180.00	29,746.61	0.2%	61.7%	7.5%
Central Térmica de Maputo	597,861.19	669,762.50	681,894.05	684,906.00	676,007.42	4.7%	98.7%	-0.9%
Elgas - Gás Natural	2,616.49	2,597.30	2,386.99	1,900.00	1,637.67	0.0%	86.2%	-31.4%
Kuvanninga - Gás Natural	307,020.33	287,069.57	262,900.08	256,927.00	300,553.50	2.1%	117.0%	14.3%
Karpower - Diesel	126,015.00	158,902.00	158,608.35	181,831.00	117,321.30	0.8%	64.5%	-26.0%
Gigawatt - Gás Natural	861,956.98	873,839.03	810,497.08	811,110.00	844,278.33	5.9%	104.1%	4.2%
Solar	73,113.85	85,343.29	101,178.50	94,486.65	96,485.26	0.7%	102.1%	-4.6%
Mocuba	65,773.53	66,890.69	63,091.52	58,711.00	61,550.56	0.4%	104.8%	-2.4%
Mavago	498.41	483.92	481.12	508.00	354.66	0.0%	69.8%	-26.3%
Muembe	303.05	361.13	347.60	362.00	298.45	0.0%	82.4%	-14.1%
Mecula	386.25	359.10	375.09	389.00	309.24	0.0%	79.5%	-17.6%
Metoro	5,565.04	0.00	0.00	0.00	0.00	0.0%	N/A	N/A
Tentariane	0.00	16,977.10	36,523.93	33,577.65	33,383.93	0.2%	99.4%	-8.6%
Outras centrais solares	587.58	271.35	359.24	939.00	588.42	0.0%	62.7%	63.8%

Fonte: MIREME

* Dado preliminar

Fonte: MIREME, Janeiro 2026

Acesso à Energia

142. Em 2025, a cobertura eléctrica da rede nacional expandiu-se a um ritmo médio de 1 pp por mês, totalizando um aumento anual de 10,5% na percentagem da população com acesso ao serviço.

143. No período em análise, foram estabelecidas 418.064 novas ligações à Rede Eléctrica Nacional (REN), totalizando 3.769.004 consumidores domésticos. Este volume confere uma taxa de acesso à rede pública de 55,3%. No que concerne aos sistemas isolados (centrais solares e mini-hídricas) sob gestão do FUNAE, registaram-se 122.471 novas ligações, elevando o total para 736.080 beneficiários. Estes sistemas representam 11,2% da população com acesso fora da rede, culminando numa taxa de electrificação nacional consolidada de 66,4% em 2025.

4.2.3. TRANSPORTES E LOGÍSTICA

144. O Sector dos Transportes e Logística apresentou, em 2025, um crescimento moderado, com taxas de realização superiores a 80% na maioria dos ramos, embora com desempenhos diferenciados entre os vários modos de transporte.
145. No tráfego de passageiros, registou-se um crescimento global de 3,60%, com uma taxa de realização de 84,07% face à meta planificada. O transporte ferroviário destacou-se com um crescimento significativo de 13,22%, enquanto o transporte rodoviário manteve uma evolução positiva e estável de 3,62%. Em contraste, o transporte aéreo registou uma redução de 5,44%, com apenas 67,08% de realização, evidenciando constrangimentos operacionais e de procura.
146. Relativamente ao tráfego de carga, observou-se um crescimento de 4.4%, com uma taxa de realização de 89,08%. O transporte rodoviário de carga apresentou o melhor desempenho tendo sido de 5,32%, seguido do Ramo Ferroviário com 3.5% e Marítimo com 3,04%. Por outro lado, registou-se um decréscimo no transporte aéreo de carga em (37%), decorrente do cancelamento de rotas, nomeadamente, Maputo/Lisboa e Maputo/Cape Town; Redução da oferta e dificuldades de resposta à procura; e incumprimento do plano de reintegração das aeronaves da MEX na frota.
147. No transporte por oleoduto, pipeline, registou-se um crescimento de 14.8% e uma taxa de realização de 93.8%.
148. O manuseamento portuário registou um crescimento de 2.9%, com 79.1% de realização em relação ao planificado. Em contrapartida, os serviços de dragagem apresentaram um crescimento de 8,8%, reflectindo esforços para melhorar as condições de navegabilidade.
149. De forma geral, os resultados indicam a necessidade de reforçar os investimentos e a eficiência nos subsectores aéreo e portuário, consolidando simultaneamente, os ganhos registados nos transportes ferroviário e rodoviário, de modo a fortalecer a competitividade e a integração logística nacional.

150. A produção global nesta componente situou-se em 85 mil milhões de metical, contra os 82 mil milhões alcançados no igual período do exercício anterior, o equivalente a 3.6% de crescimento e 90.3% de cumprimento do plano, conforme a tabela que se segue:

Tabela 26 - Variação da Produção

PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DO SECTOR DO TRANSPORTES E LOGISTICA (EM MILHÕES DE METICAIS)					
Ramo de Transporte	Real 2024	Plano 2025	Real 2025	Realiz (%)	Variação (%)
Trafego de Passageiro (PKm)	46,945.83	58,299.59	47,966.30	82.28	2.17
Trafego Ferroviário	71.90	96.41	82.05	85.1	14.1
Trafego Rodoviário	43,456.06	53,326.80	44,962.11	84.3	3.5
Marítimo	157.56	196.83	162.85	82.7	3.4
Trafego Aereo	3,260.30	4,679.55	2,759.28	59.0	-15.4
Trafego de Carga (TKm)	26,656.97	34,694.66	28,201.80	81.3	5.8
Ferroviário	11,957.72	14,665.69	12,412.98	84.6	3.8
Rodoviário	10,859.50	15,350.38	11,415.73	74.4	5.1
PIPELINE	3,728.35	4,562.94	4,278.86	93.8	14.8
Marítimo	60.04	68.05	61.86	90.9	3.0
Aereo	51.37	47.60	32.37	68.0	-37.0
Outros Serviços de Transportes *	8,535.35	1,236.88	8,925.75	721.6	4.6
Produção Global	82,138.15	94,231.13	85,093.85	90.3	3.6

Fonte: MTL, 2025

Tráfego Global de Passageiros

151. Para o exercício económico de 2025, foram transportados cerca de 66.1 mil milhões de passageiros, contra 63.7 mil milhões de passageiros de 2024, o correspondente a 3.6% de crescimento e 84.1% de realização do plano (78.6 mil milhões).

152. No transporte ferroviário, foram transportados cerca de 584.5 milhões de passageiros, contra cerca de 484 milhões transportados no igual período do ano anterior, correspondente a 13.2% de crescimento e 84% de realização do plano (648.9 milhões).
153. No ramo rodoviário, foram transportados 64.8 mil milhões de passageiros contra 62.5 mil milhões de passageiros, o equivalente a 3.6% de crescimento e 84.3% de realização do plano (76.9 mil milhões).
154. No ramo marítimo, foram movimentados cerca de 64.6 milhões de passageiros, contra 62.6 milhões de passageiros transportados em 2024, representando 4.4% de crescimento e 105% de cumprimento do plano (63.4 milhões).
155. No ramo aéreo foram transportados cerca de 650.3 milhões de passageiros contra 687.7 milhões de passageiros transportados no exercício anterior, o correspondente a 5.4% de decréscimo e 67.1% do cumprimento do plano (969.5 milhões), cujas razões foram apresentadas anteriormente.

Tráfego Global de Carga

156. Foram transportados cerca de 24.7 mil milhões de toneladas de carga diversa, contra 23.7 mil milhões transportados no ano anterior, o correspondente a 4.4% de crescimento e 89.7% de realização do plano (27.5 mil milhões).
157. No transporte ferroviário foram manuseados 15.9 milhões de toneladas de carga diversa, contra 15.4 milhões transportados no exercício anterior, o correspondente a uma taxa de crescimento de 3.5%, e 87% do cumprimento do plano (17.5 milhões).
158. No ramo rodoviário foram transportados cerca de 7.9 mil milhões de carga diversa, contra cerca de 7.5 mil milhões transportados no ano anterior, o equivalente a 5.3% de crescimento e 87% de realização do plano (7.9 mil milhões).
159. No ramo marítimo foram movimentados cerca de 57.6 milhões de carga diversa, contra 55.9 milhões transportados no ano anterior, representando 3%

de crescimento e 90% de cumprimento do plano (57.6 milhões).

160. No ramo aéreo foram transportadas cerca de 1.7 milhões toneladas de carga diversa, contra 2.7 milhões de carga movimentada do exercício anterior, correspondente a 37% de decréscimo e 68% de cumprimento de plano (2.5 milhões), cujas razões foram apresentadas anteriormente.

161. Nos serviços de pipeline, foram conduzidos cerca de 751,6 milhões de volume de combustíveis (Gasóleo e Gasolina), contra 654.9 milhões transportados do exercício anterior, o equivalente a 14.8% de crescimento e 93.7% de cumprimento do plano (801.5 milhões).

Manuseamento Portuário

162. Foram manuseados cerca de 72.2 mil milhões de toneladas métricas, contra 70.1 mil milhões toneladas métricas manuseadas do ano anterior, representando 2.9% de crescimento e 79.1% de cumprimento do plano (76.4 mil milhões).

Serviços de Dragagem

163. Foram dragados cerca 2.4 milhões de toneladas, contra 2.2 milhões dragados do exercício anterior, o equivalente a 7.8% de aumento e 80% de realização do plano (2.6 milhões).

Produção Global

164. A produção global nesta componente situou-se em 155 mil milhões de metacais, contra 149 mil milhões alcançados no igual período do exercício anterior, equivalente a 4.5% de crescimento e 77% de cumprimento do plano, conforme a tabela seguinte.

Tabela 57 - PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DO SECTOR DO TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Em milhões de meticais

Ramo de Transporte	Real 2024	Realz 2025	Plan 2025	Realização (%)	Variação (%)
Trafego de Passageiro (PKm)	46,895.60	48,469.60	58,299.59	83.14	3.36
Trafego Ferroviário	71.90	73.70	96.41	76.44	2.50
Trafego Rodoviário	43,456.10	44,962.10	53,326.80	84.31	3.47
Maritimo	157.60	162.80	196.83	82.71	3.30
Trafego Aereo	3,210.00	3,271.00	4,679.55	69.90	1.90
Trafego de Carga (TKm)	25,742.08	24,920.14	34,694.66	71.83	-3.19
Ferroviário	11,620.00	11,957.70	14,665.69	81.54	2.91
Rodoviário	10,859.50	8,806.54	15,350.38	57.37	-18.90
PIPELINE	3,159.00	2,412.69	4,562.94	52.88	-23.62
Maritimo	60.00	91.29	68.05	134.15	52.15
Aereo	43.58	37.90	47.60	79.62	-13.03
Comunicações	20,243.6	27,729.5	24,115.4	114.99	36.98
Servicos de Dragagem	74,808.90	80,643.80	104,836.88	76.92	7.80
Servicos Aeroportuarios	1,593.10	1,777.00	4,350.00	40.85	11.54
Produção Global	149,039.68	155,810.54	202,181.13	77.06	4.54

4.2.4. EDUCAÇÃO

165. Em 2025, a evolução do efectivo escolar teve o seguinte desempenho: crescimento de 1,38% no ensino primário, 5,48% no ensino secundário, 0,4% no ensino superior, 8,5% no ensino técnico profissional, e um decréscimo de 6,48% na alfabetização de adultos quando comparado com o realizado de 2024.

Tabela 28 - Evolução do Efectivo Escolar

Níveis	Real 2023	Real 2024	projecção 2025	Real 2025	%Taxa de Cresc.
Ensino Primário	7,207,051	7,387,434	7,662,202	7,489,545	1.38
Ensino Secundário	2,190,760	2,412,544	2,644,638	2,544,819	5.48
Ensino Superior	253227	279157	293.43	280273	0.40
Ensino Técnico Profissional	106992	112628	128000	122,213	8.51
Alfabetização e Educação de Adultos	240,990	231,115	241,188	246,094	6.48

Fonte: MEC, 2026

4.2.5. SAÚDE

166. Com o objectivo de expandir o acesso aos serviços sociais básicos e promover o desenvolvimento humano e o bem-estar social, o sector alcançou os seguintes resultados:

- No âmbito da nutrição, 706.844 crianças foram abrangidas pelo Pacote de Intervenções de Nutrição (94% de execução);
- No tocante a vacinação, 1.229.392 crianças menores de um ano foram imunizadas contra diversas patologias (poliomielite, tétano, sarampo, entre outras), superando a meta em 111%;
- No que concerne a saúde da mulher, 1.233.143 mulheres em idade fértil (15-49 anos) foram rastreadas para o cancro do colo do útero, com um grau de cumprimento de 95%;
- No que se refere ao planeamento familiar, foram disponibilizados métodos contraceptivos modernos a 3.541.634 mulheres, atingindo 130% da meta prevista;
- Em relação a protecção da malária, foram distribuídas 16.995.820 redes mosquiteiras tratadas com insecticida (95% de execução);
- Sobre logística farmacêutica, disponibilizou-se uma média de medicamentos essenciais nas unidades sanitárias do país fixada em 73%, o que representa 86% da meta estipulada;
- No que tange a equipamento hospitalar, adquiriu-se 33 aparelhos de Raio-X digitais fixos (29 já instalados) e alocou-se um Sistema de Tomografia Axial Computorizada (TAC) ao Hospital Distrital de Cuamba.

4.2.6. PROTECÇÃO SOCIAL

Segurança Social Obrigatória

167. O Sistema de Segurança Social Obrigatória contempla cinco modalidades de subsídios: doença, morte, funeral, internamento hospitalar e maternidade. No período em análise, o sistema processou um total de 22.083 casos, totalizando um desembolso de 1.004.634.046,90 MT.

168. Em função do realizado no ano anterior, com 16.512 casos e no valor de

508.846.292,61MT, verifica-se uma variação positiva de casos e de valores na ordem de 33,7% e 97,4%, respectivamente.

169. O ramo de pensões compreende as pensões por velhice, por invalidez e de sobrevivência que, no conjunto, processou 142.497 casos, o correspondente a 14.368.099.821,61MT, representando uma variação positiva de 7,0% e 28,3%, respectivamente em relação aos 133.115 casos e o valor de 11.197.519.694,75MT registado no ano anterior.

Segurança Social Básica

170. Orientadas 136 (55M; 81F) pessoas idosas que viviam na rua, das 146 planificadas, o que corresponde a uma realização de 93,1%.

No âmbito do Programa de Serviços de Acção Social (ProSAS), foram assistidos 25.482 agregados familiares vivendo abaixo da linha de pobreza. Este resultado representa uma taxa de execução de 54,3% face aos 46.889 planificados para o período

Assistência Social através dos Programas de Segurança Social Básica (PSSB)

171. O Instituto Nacional de Acção Social (INAS) prestou assistência a 688.725 Agregados Familiares (AF) em situação de pobreza e vulnerabilidade, atingindo 78,1% da meta de 881.410 previstos. O apoio foi viabilizado através de transferências sociais monetárias, em espécie e pagamento de serviços.

172. Relativamente aos pagamentos efectuados por via digital, foram abrangidos 52.246 AF, o que representa 44.7% da meta estabelecida para esta modalidade (116.851 AF).

173. No período em análise, foram inscritos 711.723 Agregados Familiares (AF), dos quais 578.527 receberam assistência ou pagamento, correspondendo a uma taxa de realização de 85,4% face à meta de 677.424. A desagregação por género revela que os beneficiários incluíram 210.084 homens e 368.443 mulheres. Comparativamente ao período homólogo, em que foram inscritos

149.741 AF, verificou-se um crescimento superior a 100% no volume de assistência prestada.

Programa Apoio Social Directo (PASD)

174. No período em análise, o programa registou a inscrição de 25.414 AF. Contudo, até ao final do exercício, foram efectivamente assistidos 11.919 beneficiários (sendo 5.093 H e 6.826 M), o que representa uma taxa de execução de 21,4% face à meta anual de 55.779 planificada.

175. No período em análise, registaram-se 22.223 novas inscrições (9.011 M e 13.212 F), cuja distribuição por categoria de vulnerabilidade destaca 11.918 crianças em situação difícil (4.998 M e 6.920 F), representando 21,4% do total, seguidas por 8.093 pessoas vivendo com HIV/SIDA em tratamento antirretroviral (2.849 M e 5.244 F), equivalentes a 14,5%. Adicionalmente, o grupo incluiu 1.446 chefes de AF em situação de pobreza e de vulnerabilidade com incapacidade temporária para o trabalho (583 M e 863 F), correspondendo a 2,6%, e 766 pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade (338 M e 428 F), representando 1,4% do volume total de inscritos.

Programa de Atendimento em Unidades Sociais (PAUS)

176. Foram inscritos e atendidos 7.246 utentes (2.606M e 4.640F), dos 3.102 planificados, o que corresponde a uma realização anual de acima de 100%. Comparativamente ao período homólogo (7.842), registou-se uma redução no atendimento nas US de 7,6%, relativamente ao número de utentes atendidos por tipo de unidade social.

Programa Acção Social Produtiva (PASP)

177. Durante o período em análise, foram assistidos um total de 65.551 AF vivendo abaixo da linha de pobreza, o que corresponde a 66,7% da meta anual de 98.206.

CRIANÇA

178. No âmbito da educação pré-escolar, foram integradas 155.177 crianças dos 0 aos 5 anos através de Centros Infantis e Escolinhas Comunitárias (sendo

71.322 M e 83.855 F). Este resultado representa uma taxa de execução de 99,4% face à meta de 156.020 planificada. Em termos comparativos, verificou-se um crescimento de 9,0% em relação ao período homólogo, no qual haviam sido integradas 142.257 crianças.

179. No que concerne à inclusão, foram integradas 718 crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE) em Centros Infantis e Escolinhas Comunitárias (258 M e 460 F). Este resultado superou a meta anual de 620 crianças, atingindo uma execução acima dos 100%. Comparativamente ao período homólogo, no qual foram assistidas 678 crianças, registou-se um crescimento de 5,9%.

180. Pelo menos 145.898 crianças receberam três (03) serviços (apoio multi-forme), das quais 68.951M e 76.947F, o que corresponde a uma realização de 100% da meta anual (145.794). Em comparação com o período homólogo (150.817), a realização acima mencionada, representa um decréscimo de 3,3%.

181. No âmbito da protecção infantil, foram assistidas 114.775 crianças através dos Comitês Comunitários de Protecção à Criança (sendo 56.099 M e 58.676 F). Este desempenho representa uma execução de 99,9% face à meta de 114.831 crianças planificada para o período. Quando comparada ao período homólogo, no qual foram assistidas 117.209 crianças, a realização actual regista um decréscimo de 2,1%.

182. Reunificadas 1.358 (8M; 1.350F) crianças vítimas de uniões prematuras, em famílias próprias, das 2.547 planificadas, o que corresponde a uma realização de 53,3%. Reintegradas no ensino geral e profissional 953 (26M; 927F) crianças vítimas de uniões prematuras, das 635 planificadas, o que corresponde a uma realização acima de 100%. Em comparação com o período homólogo (803), a realização acima mencionada, representa um crescimento de 18,9%.

183. Das 158 planificadas, 122 crianças vítimas de uniões prematuras foram assistidas em protecção alternativa, o que corresponde a uma realização de 77,2%.

184. Das 154 planificadas, 231 (66F; 165M) crianças que viviam na rua foram reunificadas, o que corresponde a uma realização acima de 100% da meta anual.

185. Resgatadas cerca de 536 crianças (250M e 286F) vítimas de tráfico, rapto, trabalho infantil, abandono e violência, das 381 planificadas o que corresponde a uma realização acima de 100,0%.

4.3 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL

Medidas de Política Tomadas pelo Banco de Moçambique

186. Para 2025, os principais pressupostos de política macroeconómica que fundamentam a proposta do PESOE 2025 são os seguintes: i) crescimento do PIB de 2.9%; ii) taxa média anual de inflação em torno de 7.0%; iii) exportações de bens no montante de USD 8.431,0 milhões; e constituição de Reservas Internacionais Brutas (RIB) de USD 3.442,0 milhões, correspondentes a 4,7 meses de cobertura de importações de bens e serviços não factoriais.

187. No período de Janeiro a Dezembro de 2025, o Banco de Moçambique (BdM) reduziu a taxa de juro de política monetária (taxa MIMO) em 325 pontos base acumulados, fixando-a em 9,50% em finais de Dezembro. Esta decisão foi sustentada, principalmente, pela manutenção das perspectivas da inflação em um dígito, no médio prazo, reflectindo a estabilidade da taxa de câmbio e a evolução favorável dos preços internacionais de mercadorias.

188. No mesmo período, o BdM reduziu o coeficiente de Reservas Obrigatórias (RO) para os passivos em moeda nacional, de 39,0% para 29,0%, e para os passivos em moeda estrangeira, de 39,50% para 29,50%, visando disponibilizar mais liquidez para apoiar a economia na reposição da capacidade produtiva e de oferta de bens e serviços.

189. No âmbito cambial, o BdM alterou temporariamente a taxa de conversão das receitas de exportação de 30% para 50%, com o objectivo de reforçar a disponibilidade de divisas no mercado. Adicionalmente, reduziu os limites de retenção diária de divisas adquiridas pelos bancos, de 20% para 2%, com vista a

assegurar uma maior fluidez no mercado cambial, e estabeleceu um limite anual de pagamentos ao exterior, através de cartões bancários, equivalente a 6 milhões de meticais.

Taxa de Juro das Operações no Mercado Monetário Interbancário

190. Entre finais de Dezembro de 2024 e 2025, as taxas de juro médias praticadas no Mercado Monetário Interbancário (MMI) reduziram, em linha com o ajustamento em baixa da taxa MIMO. Assim, as taxas de juro das operações de permutas de liquidez, sem garantia, entre as instituições de crédito, para o prazo de 1 dia (*overnight*), e de vendas de Bilhetes do Tesouro (BT) com acordo de recompra (*reverse repo*), para a maturidade de 7 dias, reduziram num montante acumulado de 325pb, fixando-se em 9,50%.

191. Por seu turno, as taxas de juro dos BT reduziram-se num intervalo de 150 a 175 pb, passando a situar-se em 12,04% (91 dias), 12,10% (182 dias) e 12,20% (364 dias), respectivamente.

Massa Monetária (M3)

192. Entre finais de Dezembro de 2024 e Novembro de 2025, o agregado mais amplo de moeda (M3) incrementou, em termos acumulados, em MZN 64.997 milhões (8,4%). Os depósitos e as notas e moedas em circulação incrementaram em MZN 62.665 milhões (8,9%) e MZN 2.332 milhões (3,3%), respectivamente. Em termos homólogos, o M3 expandiu em MZN 84.680 milhões (11,2%).

193.

Tabela 29 - Evolução dos Principais Agregados Monetários e Taxas de Juro

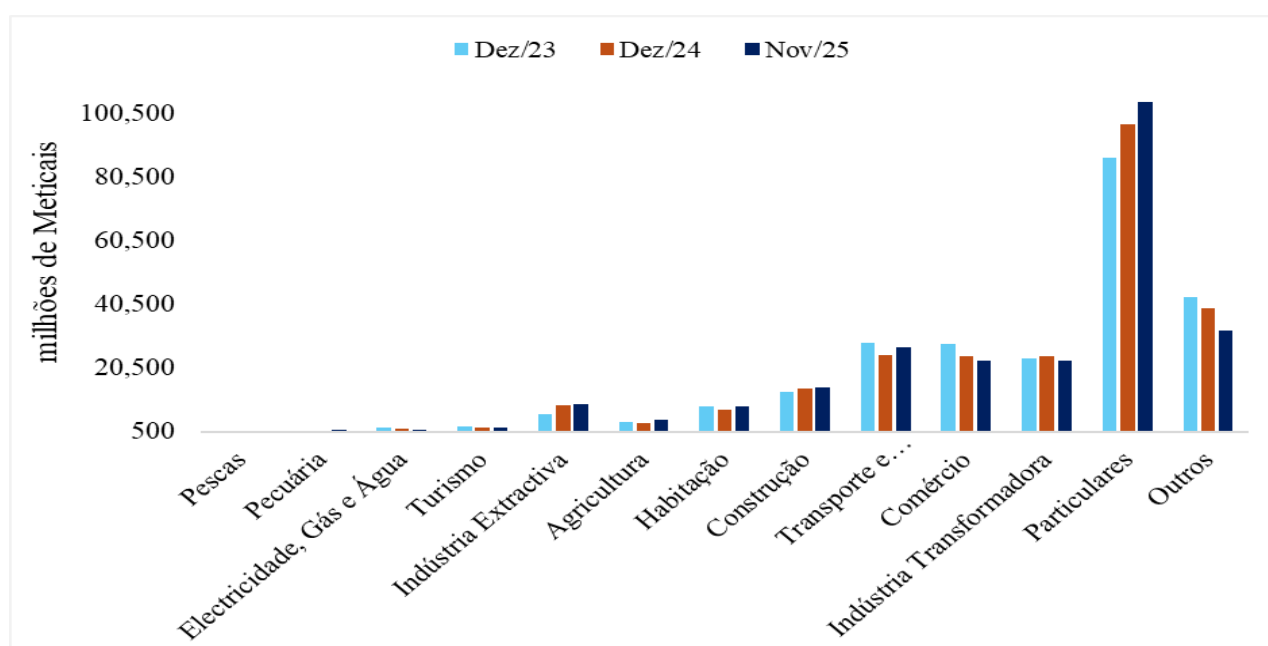
	Dezembro 2024		Novembro 2025	
	Saldo (10 ⁶ MZN)	Var. Anual	Saldo (10 ⁶ MZN)	Var. Anual
Dinheiro e Quase Dinheiro (M3)	778.101	16,2%	843.098	11,2%
Crédito à Economia	286.212	3,5%	292.565	0,5%
RIB (milhões de USD)	3.804		4.115	
Meses de Cobertura (excl. GP)	5,2		5,7	
FPC	17,25%		12,50% *	
FPD	11,25%		6,50% *	
MIMO	14,25%		9,50% *	
Prime Rate	21,20%		15,80% *	

Fonte: BdM, 2024

Crédito à Economia

194. Entre Dezembro de 2024 e Novembro de 2025, o crédito à economia incrementou MZN 6.353 milhões (2,2%). A componente em moeda estrangeira reduziu MZN 3.705 milhões, enquanto a denominada em moeda nacional aumentou MZN 10.059 milhões. No mesmo período, em termos sectoriais, os maiores incrementos dos saldos de crédito ocorreram nos particulares (7.049 milhões de meticaís), transportes e comunicações (2.335 milhões de meticaís) e agricultura (1.270 milhões de meticaís), (Gráfico 3).

Figura 4 - Distribuição do Crédito por Sectores de Actividade e Finalidades (Saldos)



Fonte: Banco de Moçambique, 2026

Taxas de Juro à Retalho

195. No mercado a retalho, a taxa média ponderada de juro dos novos empréstimos reduziu para 20,41% em Novembro de 2025, face a 22,21% registado em Dezembro de 2024. Por seu turno, a taxa de juro média de depósitos diminuiu para 3,90% em Novembro de 2025, comparativamente a 7,69% em Dezembro de 2024.

Taxas de Câmbio

196. Entre Dezembro de 2024 e 2025, o Metical manteve-se estável face ao dólar norte-americano e depreciou-se em relação ao Euro e Rand, tendo a cotação

a 31 de Dezembro de 2025 se fixado em 63,97 MZN/USD, 75,34 MZN/EUR e 3,84 MZN/ZAR, respectivamente.

4.4. INFLAÇÃO

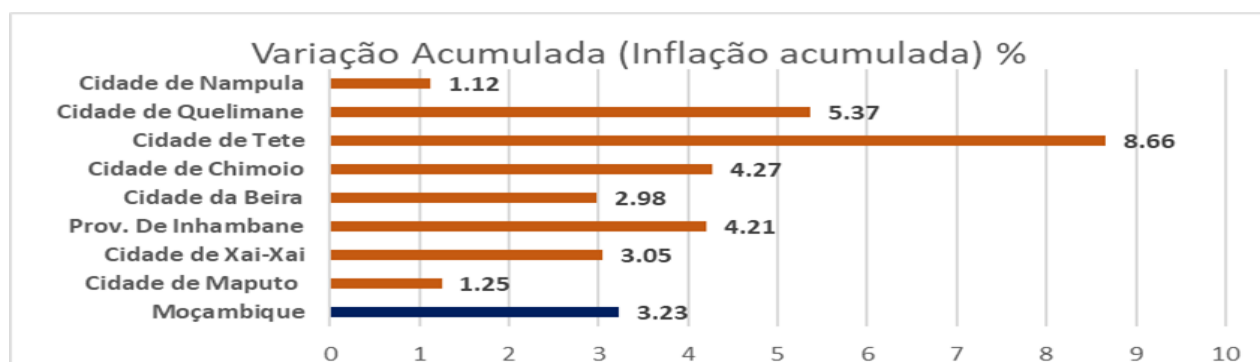
197. A 31 de Dezembro de 2025, a taxa de inflação homóloga situou-se em 3.20%, enquanto a média dos últimos 12 meses se fixou em 4.37%. Estes resultados representam uma aceleração de 1.17pp na inflação homóloga e 0.92pp na inflação média, em comparação com o período homólogo de 2024.

198. No período de Janeiro a Dezembro de 2025, o País registou um aumento do nível geral de preços na ordem de 4.37%. As maiores pressões inflacionárias concentraram-se nas divisões de alimentação e bebidas não alcoólicas e de restaurantes, hotéis, cafés e similares, cujos preços aumentaram cerca de 10.25% e 7.76% respectivamente.

199. Analisando a variação acumulada por produto, importa destacar o aumento dos preços do peixe seco, de refeições completas em restaurantes, do pão de trigo, do carapau, do tomate, de sumos de frutas e do arroz em grão. Estes participaram com cerca de 1.91pp positivos no total da variação acumulada.

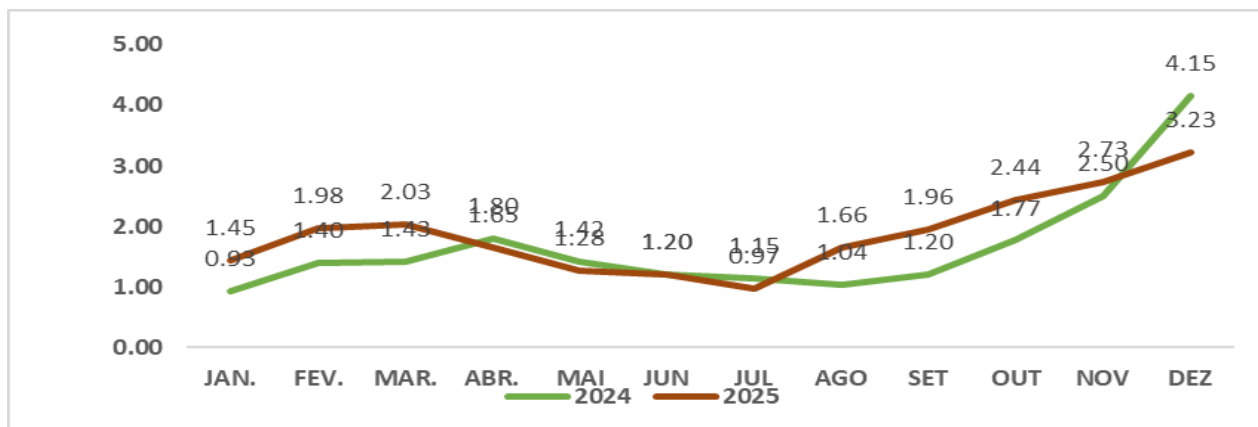
200. Desagregando a variação acumulada, verifica-se que durante o ano 2025, registou-se um aumento de preços, sendo de destacar a Cidade de Tete com cerca de 8.66%, seguida pela Cidade de Quelimane com 5.37%, Cidade de Chimoio com 4.27%, Província de Inhambane com 4.21%, Cidade de Xai-Xai com 3.05%, Cidade da Beira com 2.98%, Cidade de Maputo com 1.25% e Cidade de Nampula com 1.12%.

Figura 5 - Variação da Inflação Acumulada por Centro de Recolha (%)



Fonte: INE, 2026

Figura 6 - Variação (Inflação acumulada)



Fonte: INE, 2026

201. A seguir apresenta-se a contribuição acumulada por Divisão e por Produto:

Contribuição por Classes	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	1,87
Bebidas alcoólicas e tabaco	0,05
Vestuário e calçado	0,22
Habitação, água, electricidade, gás e outros	0,06
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento	0,20
Saúde	0,03
Transportes	-0,24
Comunicações	0,03
Lazer, recreação e cultura	0,13
Educação	0,01
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (incluindo álcool)	0,70
Bens e serviços diversos	0,18
Total	3,23

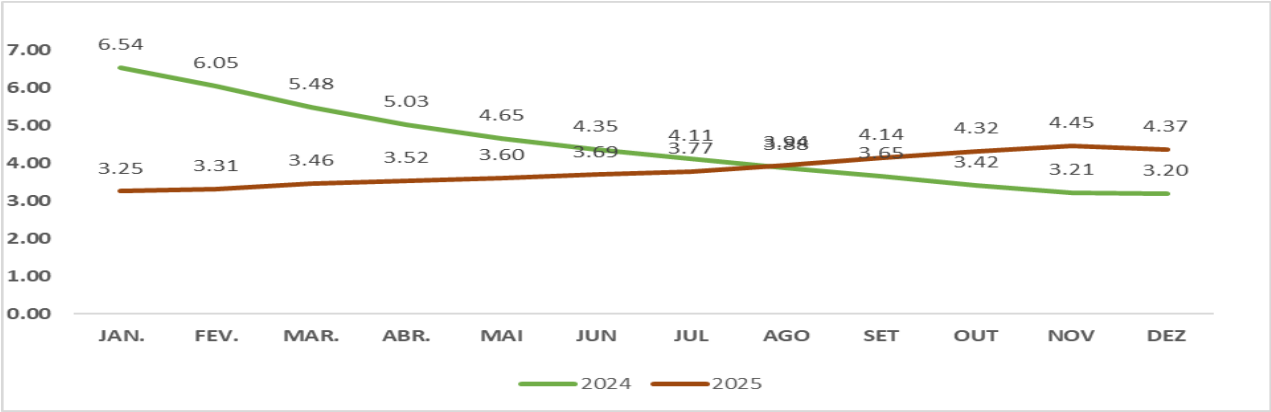
Produtos com maior contribuição positiva	Contrib
Peixe seco (excepto bacalhau)	0,72
Refeições completas em restaurantes	0,37
Pão de trigo	0,24
Carapaus, frescos, refrigerados ou congelados	0,20
Tomate	0,16
Sumos naturais	0,13
Arroz em grão	0,10
Sabão	0,09
Sandes de fiambre, queijo, ovo, linguiça	0,08
Mensalidade DSTV, ZAP, GOTV, Startime	0,07
Carne de bovino fresca, refrigerada ou congelada	0,06
Carvão vegetal	0,06
Outros	1,83
Sub-total	4,10

Produtos com maior contribuição negativa	Contrib
Gasóleo para veículos de transporte	-0,18
Gasolina para veículos de transporte	-0,11
Cebola	-0,07
Parquímetros e portagens	-0,06
Cimento	-0,06
Óleo alimentar	-0,05
Açúcar castanho granulado	-0,04
Alface	-0,03
Cervejas para consumo fora de casa	-0,02
Mandioca fresca	-0,02
Repolho	-0,02
Frigorífico com congelador separado	-0,01
Outros	-0,19
Sub-total	-0,87

Fonte: INE, 2026

202. A inflação média no período em análise situou-se em 4.37%, de uma previsão anual de 7.0% para o ano de 2025, contra 3.65% registada em igual período de 2024.

Figura 7 - Variação Média Anual da Inflação (%)



Fonte: INE, 2026

203. A tabela abaixo sumariza a informação dos principais indicadores da inflação.

Tabela 6 - Índices e Variações de Preços

Descrição	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Índice	2023	98,33	98,98	99,93	100,08	99,88	99,70	99,72	99,82	100,27	100,61	101,17	101,51
	2024	102,45	102,93	102,96	103,34	102,95	102,73	102,68	102,57	102,73	103,31	104,05	105,72
	2025	107,25	107,81	107,87	107,46	107,07	106,99	106,75	107,48	107,79	108,30	108,61	109,14
Variação Mensal (Inflação Mensal), %	2023	1,02	0,65	0,97	0,15	-0,20	-0,18	0,02	0,11	0,45	0,34	0,56	0,33
	2024	0,93	0,47	0,03	0,37	-0,38	-0,21	-0,05	-0,11	0,16	0,56	0,72	1,60
	2025	1,45	0,52	0,06	-0,38	-0,36	-0,07	-0,22	0,68	0,29	0,47	0,29	0,49
Variação Acumulada (Inflação Acumulada)	2023	1,02	1,69	2,67	2,82	2,61	2,42	2,44	2,56	3,01	3,37	3,94	4,29
	2024	0,93	1,40	1,43	1,80	1,42	1,20	1,15	1,04	1,20	1,77	2,50	4,15
	2025	1,45	1,98	2,03	1,65	1,28	1,20	0,97	1,66	1,96	2,44	2,73	3,23
Variação Homóloga (Inflação Homóloga),	2023	9,68	9,87	10,02	8,73	7,61	6,67	5,95	5,50	5,29	5,47	5,43	4,29
	2024	4,19	4,00	3,03	3,26	3,07	3,04	2,97	2,75	2,45	2,68	2,84	4,15
	2025	4,69	4,74	4,77	3,99	4,00	4,15	3,96	4,79	4,93	4,83	4,38	3,23
Variação Media 12 meses (Inflação Média 12 m)	2023	10,50	10,75	11,02	11,02	10,78	10,35	9,77	9,15	8,53	8,01	7,54	7,00
	2024	6,54	6,05	5,48	5,03	4,65	4,35	4,11	3,88	3,65	3,42	3,21	3,20
	2025	3,25	3,31	3,46	3,52	3,60	3,69	3,77	3,94	4,14	4,32	4,45	4,37

Fonte: INE, 2026

4.5. BALANÇA DE PAGAMENTOS

204. A tabela abaixo, visualiza o comportamento da balança de Pagamentos durante o período em análise.

Tabela 7 - Conta Corrente

	III Trim 24	III Trim 25	Variação	Var. (%)
Conta Corrente	-1,890.2	-2,268.9	-378.6	20.0
Saldo de Bens	-276.7	-389.9	-113.2	40.9
Exportações	6,178.6	5,708.9	-469.7	-7.6
Grandes Projectos	4,650.5	4,355.2	-295.3	-6.4
Excluindo Grandes Projectos	1,528.1	1,353.7	-174.4	-11.4
Importações	6,455.2	6,098.8	-356.5	-5.5
Saldo de Serviços	-608.5	-884.6	-276.1	45.4
Saldo de Rend. Primários	-1,826.1	-1,708.5	117.6	-6.4
Saldo de Rend. Secundários	821.0	714.2	-106.9	-13.0
Conta Capital	239.7	137.2	-102.5	-42.8
Conta Financeira	-2,009.8	-2,514.3	-504.5	25.1
<i>dos quais</i>				
IDE	-2,784.3	-4,724.0	-1,939.7	69.7
Outros Investimentos	783.3	2,222.4	1,439.1	183.7

Fonte: Banco de Moçambique, 2026

Conta Corrente

205. Dados preliminares da Balança de Pagamentos referentes ao Terceiro Trimestre de 2025, mostram que as transacções de Moçambique com o resto do mundo resultaram num défice da conta corrente de USD 2.269 milhões, contra USD 1.890 milhões registado em igual período de 2024. O agravamento do défice da conta corrente resultou, essencialmente, do aumento do défice da conta parcial de bens e de serviços.

206. No período em referência, o valor acumulado das exportações de bens situou-se em USD 5.709 milhões, dos quais USD 4.355 milhões, dos Grandes Projectos (GP). O sector com maior peso nas exportações foi o extractivo, destacando-se o gás natural e o carvão mineral.

Exportações

207. No período em análise, as exportações alcançaram USD 5.708,9 milhões, contra USD 6.178,6 milhões no igual período de 2024, correspondendo a um decréscimo de 7.6%.

Importações

208. No período em análise, as importações atingiram 6.098,8 milhões de USD, contra 6.455,2 milhões de USD alcançados no igual período de 2024, representando um decréscimo de 5.5%.

Conta Financeira

209. No Terceiro Trimestre de 2025, as transacções financeiras entre Moçambique e o resto do mundo resultaram numa entrada líquida de fundos de USD 2.514 milhões, comparativamente aos USD 2.010 milhões registados no igual período de 2024.

Reservas Internacionais Brutas (RIB)

210. O saldo provisório das Reservas Internacionais Brutas (RIB), a 31 de Dezembro de 2025, situou-se em USD 4.217 milhões, nível suficiente para cobrir cerca de 5,7 meses de importações de bens e serviços, excluindo os Grandes Projectos (GP). Em relação a igual período de 2024, o saldo das RIB registou um aumento de cerca de USD 412 milhões, explicado, maioritariamente, por: (i) entradas para projectos do Estado no valor de USD 496 milhões; (ii) compras diversas, no valor global de USD 317 milhões, sobretudo associadas ao pagamento de impostos por parte dos GP; (iii) ganhos cambiais líquidos no valor de USD 271 milhões; (iv) outras entradas líquidas na ordem de USD 164 milhões; e (v) rendimentos das aplicações do BM no exterior, estimados em cerca de USD 119 milhões.

211. Do lado das saídas, o destaque vai para o pagamento do serviço da dívida externa e outras saídas do Estado, no montante de USD 512 milhões e USD 465 milhões, respectivamente.

4.6. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS INDICADORES POR PILARES E PROGRAMAS DO PQG 2025-2029

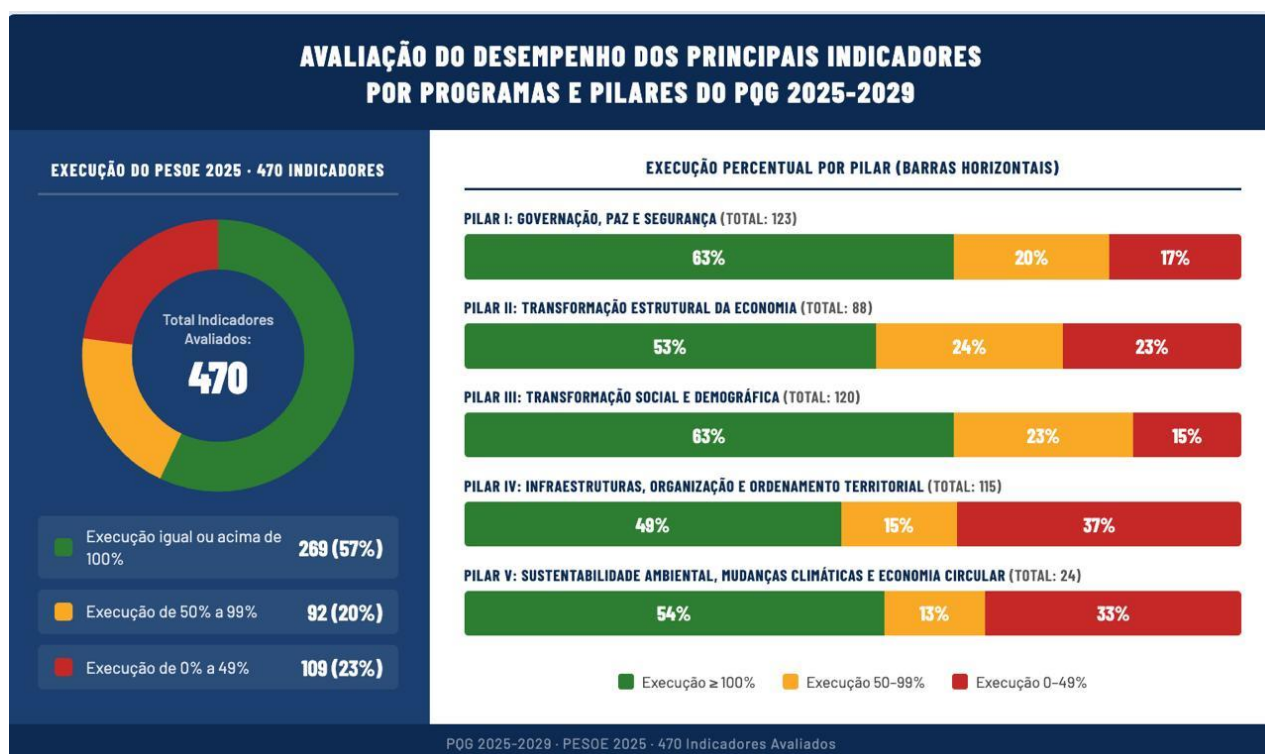
212. No presente balanço, o desempenho é reportado em relação às metas planificadas no PESOE até ao Quarto Trimestre de 2025, tendo em vista o cumprimento do plano anual, e o alcance progressivo dos objectivos estratégicos definidos nos 5 Pilares do Programa Quinquenal do Governo **(2025-2029)**, nomeadamente: (i) **Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação**; (ii) **Trans-**

formação Estrutural da Economia; (iii) Transformação Social e Demográfica; (vi) Infra-estruturas, Organização e Ordenamento Territorial; (v) Sustentabilidade Ambiental, Mudanças Climáticas e Economia Circular.

213. Ao nível da execução do PESOE 2025 foram avaliados 470 indicadores, que correspondem ao cumulativo de Janeiro a Dezembro, dos quais 267 (57%) tiveram um bom desempenho, igual ou superior a 100%; 93 (20%) alcançaram parcialmente as metas, e 110 (23%) tiveram um desempenho inferior a 49%.

214. Em termos de grau de cumprimento (igual ou acima de 100%) das metas programadas por Pilar do PQG 2025-2029, os Pilares alcançaram:

Figura 8 - Desempenho dos Principais Indicadores por Pilares



Caixa: 4 Análise do desempenho dos principais indicadores por pilar e programas

- A avaliação do desempenho dos principais indicadores por pilares e programas do PQG 2025-2029, em 2025, não obstante os desafios do início do exercício económico, revela um desempenho global moderadamente positivo. Numa perspectiva cumulativa, **pode-se também concluir que o desempenho foi positivo em cerca de 77%** se tomarmos em consideração que o total de 361 indicadores tiveram um desempenho próximo e outros alcançaram a meta, reflectindo avanços consistentes na implementação das acções planificadas.
- Contudo, uma proporção significativa de indicadores **apresentou desempenho insatisfatório (23%)**, evidenciando constrangimentos técnicos, institucionais e financeiros que condicionaram o alcance pleno das metas.
- A análise por pilar demonstra assimetrias relevantes, com destaque positivo para os Pilares I (63%) e III (62%), que evidenciam maior capacidade de implementação e monitoria, enquanto o Pilar V registou um desempenho intermédio (54%). Em contrapartida, os Pilares II (45%) e IV (49%) apresentaram resultados abaixo do esperado, constituindo áreas críticas que comprometem o equilíbrio da execução do PQG.
- Não obstante o desempenho global moderadamente positivo, **a avaliação evidencia a fragilidade associada ao predomínio de indicadores de processo na implementação do PESOE 2025**. Este tipo de indicadores tende a medir sobretudo a realização de actividades, sem reflectir de forma clara os produtos entregues e os resultados alcançados, podendo inflacionar a percepção de progresso. **Torna-se, assim necessário que, a partir de 2026, seja reforçado o uso de indicadores de produto e de resultado**, que permitem avaliar com maior rigor os efeitos das políticas públicas, melhorar a tomada de decisão e assegurar que o desempenho reportado se traduza em impactos reais no desenvolvimento económico e social.

Tabela 8 - Desempenho de Indicadores BdPESOE por Pilares do PQG

PILAR	Nº de Indicadores Avaliados	Execução igual ou acima de 100%		Execução de 50% a 99%		Execução de 0% a 49%	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
PILAR I GOVERNACAO, PAZ E SEGURANCA	123	78	63%	24	20%	21	17%
PILAR II: TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA	88	47	53%	21	24%	20	23%
PILAR III - TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA	120	75	63%	27	23%	18	15%
PILAR IV: INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL	115	56	49%	17	15%	42	37%
PILAR V: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR	24	13	54%	3	13%	8	33%
TOTAL	470	269	57%	92	20%	109	23%

4.6.1 Pilar I: Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação

215. Para a prossecução dos objectivos traçados neste pilar, destacam-se as seguintes acções:

216. O **Diálogo Nacional Inclusivo** consolidou-se como o pilar estratégico para a estabilidade política, transitando com sucesso da fase de auscultação pública para debates estruturantes sobre reformas institucionais. Este processo, ao integrar diversas sensibilidades da sociedade civil e forças políticas, funcionou como um mecanismo essencial de reconciliação, e consequentemente um ambiente de paz social e fortalecimento do Estado de Direito.

217. No **Sector da Defesa Nacional**, com vista a garantia da soberania do Estado e o reforço da democracia, foram recenseados **255.700** mancebos, o correspondente a uma realização de **115,63%**, dos quais 160.957 do sexo masculino e 94.743 do sexo feminino.

218. Ainda neste âmbito, foram incorporados **2.815** recrutas, dos quais 2.660 do sexo masculino e 155 do sexo feminino. Para o Serviço Cívico foram incorporados **663** recrutas, dos quais 545 do sexo masculino e 118 do sexo feminino, o correspondente a uma execução de 100%.

219. No **Sector de Segurança Interna (Interior)**, foi criado o **Laboratório de DNA Forense** sob gestão do SERNIC, que constitui um marco determinante na modernização da investigação criminal em Moçambique. Ao internalizar a capacidade de análise genético-forense, a instituição não só reduz a dependência de perícias externas e os **tempos de resposta processual**, como também eleva o padrão da prova material apresentada ao Ministério Público. Este avanço tecnológico permite a consolidação de uma base de dados biométricos robusta, fundamental para a identificação inequívoca de suspeitos, a resolução de crimes complexos e a garantia da integridade do sistema de justiça.

220. Por outro lado, o Laboratório tem-se revelado um instrumento catalisador na **redução do número de raptos e na celeridade do esclarecimento de casos**, através da análise rigorosa de vestígios biológicos recolhidos e veículos utilizados em infracções.

221. No que se refere à promoção da cidadania e inclusão social de todos moçambicanos, foram produzidos 1.604.253 BIs, de um plano de **1.769.250**, o correspondente a uma realização de **91%**.

222. Destaca-se ainda a produção de **467.732** passaportes para cidadãos moçambicanos, de um plano de **415.254**, o correspondente a uma realização de **113%**.

223. No Sector da Justiça, foi garantida assistência e patrocínio jurídico a **295.446** cidadãos moçambicanos, de um plano de **295.330** correspondente a uma realização de **100.04%**.

224. No **Sector da Justiça**, com vista a incrementar a cultura jurídica nas comunidades, foram realizadas **6.167** campanhas e palestras de divulgação dos serviços de justiça e de legalidade, de um plano de 3.152, o correspondente a uma realização de acima de **100%**.

225. No âmbito da promoção dos Direitos Humanos, destaca-se a realização de **4** campanhas sobre Direitos Humanos e dos mecanismos de acesso à Justiça, de um plano de 1, o correspondente a uma realização acima de **100%**, nas

226. No âmbito da promoção da reabilitação e reinserção social de reclusos, frequentaram o ensino geral **7.603** condenados, de um plano de 8.166, o correspondente a uma realização de 93%, sendo: EP.Prov.Maputo (436), EP.Prev.C.Maputo (36), EP. Prev. Maputo (Lingamo) (2), EP. E Máxima Segurança (226), EP. E Mulheres (61), EP.de Boane (40), EP. Gaza (416), EP.RS de Mabalane (100), EP. Prov.Inhambane (366), EP.Prov.Sofala (370), EP.RC Manica (608), EP. Prov.Tete (320), EP. Prov. Zambézia (374), EP. Prov. Nampula (626), EP. RN de Nampula (2928), EP. Prov. Cabo Delgado (339) e EP. Prov. Niassa (353).

227. Ainda no processo de reabilitação e reinserção social de reclusos, foram envolvidos em programas de formação profissional, **7,439** condenados, de um plano de 8.166, o correspondente a uma realização de 93.11%, nas Províncias de: EP. Prov.Maputo (786), EP. Prev. Maputo (20), EP. Prev.C. Maputo (75), EP. E Máxima Segurança (44), EP. E Mulheres-(79), EP. RJ de Boane (145), EP.Gaza (334), EP.RS de Mabalane (511), EP. Inhambane (369), EP.Sofala (1297), EP.RC Manica (807), EP.Tete (912), EP. Zambézia (364), EP. Nampula (563), EP. RN de Nampula (392), EP. Cabo Delgado (428), EP. Niassa (313).

228. Na componente da informatização dos serviços de registo e notariados, foram expandidos três sistemas face a um previsto, designadamente o Sistema de Registo de Entidades Legais (SIREL), o Predial (SIRP) e o Criminal (SIRC). A expansão do SIREL e SIRP abrangeu as províncias de Gaza (distritos de Mandlakazi, Chibuto, Bilene-Macia, Chókwè e Bilene-Praia), Maputo Província (Conservatórias de Magude e da Machava) e Nampula (distritos de Angoche, Ilha de Moçambique, Monapo, Nacala-Porto e Cidade de Nampula — Marere). Adicionalmente, o SIRC foi expandido para as províncias de Gaza (distrito de Bilene) e Nampula (Cidade de Nampula — Marere e Anchilo — 3.^a Conservatória, bem como nos distritos de Rapale, Murrupula, Nacala-Velha, Memba, Mogovolas, Mongicual, Larde, Nacarroa, Muecate e Mecuburi).

229. Com vista a garantir a formação dos funcionários e agentes do Estado, jovens e adultos, na utilização das TIC, incluindo tecnologias emergentes, foram formados **18.826**, de um plano de 17.000, sendo 9.557 do sexo masculino e 9,272 do sexo feminino, o correspondente a uma realização acima de **100%**, sendo: Cidade de Maputo (6224), Maputo Província (4178), Niassa (1211), Cabo Delgado (805), Nampula (1555), Zambézia (727), Tete (598), Manica (635), Sofala (204), Inhambane (1686) e Gaza (1006).

230. No âmbito do reforço de capacidades de governação, foi efectuada a investidura dos Órgãos de Governação Provincial, resultantes das últimas eleições gerais a nível do País.

231. Para o fortalecimento da governação descentralizada e dos órgãos locais do Estado, realizou-se: (i) XIV Reunião Nacional de Autarquias Locais; (ii) IX Reunião Nacional de Administradores de Distrito; (iii) I Reunião Nacional de Chefes de Postos Administrativos; iv) a V Sessão Ordinária do Conselho Nacional de Coordenação.

232. Na tabela da Modernização da Administração Pública, foram integradas 40 instituições do Estado no Sistema Nacional de Gestão Electrónica de Documentos (e-SNGD), das ,40 planificadas, o correspondente a uma realização de 100%.

233. Com vista a fortalecer a participação dos membros dos conselhos consultivos locais e autoridades comunitárias na governação participativa, foram adquiridos e distribuídos **2.800** conjuntos de fardamentos para as autoridades comunitárias, de um total de 1.500 planificadas para o período em análise, o correspondente a uma realização acima de **100%**.

234. Na componente de registo de nascimento, foram realizadas 2 campanhas, o correspondente a uma realização de 100%, beneficiando a 176.021 cidadãos, sendo: Maputo Cidade (79), Maputo Província (3.402), Gaza (8.059), Inhambane (14.414), Sofala (20.882), Manica (20.297), Tete (18.191), Niassa (10.506), Zambézia (41.992), Nampula (36.830) e Cabo Delgado (1.369).

235. Destaca-se ainda, a formação de 51 técnicos administrativos, de um plano de 30, o correspondente a uma realização acima de **100%**.
236. Destaca-se ainda a realização de 4 campanhas sobre Direitos Humanos e dos mecanismos de acesso à Justiça, de um plano de 1, o correspondente a uma realização acima de **100%**, nas Províncias de: Cabo Delgado, Nampula, Gaza e Inhambane.
237. Ainda na área da Justiça, foram informatizados os serviços de registo e notariado, o correspondente a uma realização de **100%**.

4.6.2. PILAR II: TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA

238. Para a prossecução dos objectivos traçados neste pilar, destacam-se as seguintes acções:
239. O fortalecimento do tecido empresarial nacional têm sido impulsionados por iniciativas de financiamento a economia, com destaque para o **Fundo de Desenvolvimento Económico Local (FDEL)**, o **Fundo de Reabilitação Económica (FRE)**, o **Fundo de Garantia Mutuária (FGM)** e o **Fundo Catalítico para Demonstração e Inovação (FCDI)** entre outros têm permitido reduzir as barreiras de acesso ao crédito, providenciando as garantias necessárias para que as Pequenas e Médias Empresas (PME) possam investir em infraestrutura, mesmo em contextos de volatilidade de mercado, modernização tecnológica e a diversificação produtiva.
240. Na **Área da Agricultura**, no que concerne à produção de mudas de cajueiro, foram distribuídas cerca de **4.699.369** milhões de mudas de cajueiro, de um total de **6.674.600** planificadas para o período em análise, o correspondente a uma realização de 70%, sendo: Maputo (170 234), Gaza (357 528), Inhambane (643 481), Sofala (297 586), Manica (241 310), Tete (28 490), Zambézia (644 095), Nampula (990 887), Niassa (185 200) e Cabo Delgado (305 790).
241. Com vista a prestar maior assistência às famílias, foram capacitados **1.775** extensionistas, dos quais 1.255 são do sexo masculino e 520 do sexo feminino, de um plano de 2.782 o correspondente a uma realização de **53.3%**, nas

Províncias de Maputo (161), Gaza (170), Inhambane (235), Sofala (145), Manica (165), Tete (138), Zambézia (205), Nampula (250), Cabo Delgado (170) e Niassa (136).

242. Ainda neste contexto, foram alocados **1.122 Kits** aos extensionistas por forma a melhorar as condições de trabalho (fardamento, botas, mochilas, motorizadas e tablets), de um plano de 1.500, o que corresponde a uma realização de 75% em relação a meta, sendo 1.042 do sexo masculino e 458 do sexo feminino, como a seguir descrevemos: Cabo Delgado (122), Niassa (148), Nampula (261), Zambézia (221), Tete (181), Sofala (158), Manica (122), Inhambane (115), Gaza (99) e Maputo Província (72).

243. No âmbito da profissionalização e fortalecimento dos Serviços de Assistência e Extensão Rural, foram assistidos pela Rede Pública cerca de **1.108.612** agregados familiares, de um plano de 1.287.600, o correspondente a **86%**, sendo 593.918 do sexo masculino e 514.694 do sexo feminino, nas províncias de: Maputo (121.234), Gaza (65.456), Inhambane (73.886), Sofala (92.498), Manica (109.981), Tete (123.223), Zambézia (174.664), Nampula (169.350), Cabo Delgado (79.956) e Niassa (98.367).

244. Ainda neste contexto, foram integrados **480.724** agregados familiares em diferentes tecnologias agrárias, de um plano de 458.168, o correspondente a uma realização acima de **100%**, sendo 297.827 do sexo masculino e 160.369 do sexo feminino nas Província de Maputo (16 118), Gaza (6 506), Inhambane (45 643), Sofala (107 032), Manica (28 496), Tete (22 453), Zambézia (33 088), Nampula (6 200), Cabo Delgado (60 116) e Niassa (63 780).

245. No que concerne à certificação de sementes, foram certificadas e produzidas **10.910** toneladas, de um plano de 14.300, o que corresponde a uma realização de **76%**, sendo: Cabo Delgado (280), Niassa (391), Nampula (363), Tete (390), Zambézia (910), Sofala (1096), Manica (651), Inhambane (390), Gaza (980) e Maputo (360).

246. Em relação às culturas de rendimento, foram produzidas e comercializadas

321.636 toneladas de oleaginosas, de um plano de 310.188, o que corresponde a uma realização acima de **100%**, sendo: Cabo Delgado (30 612), Niassa (6 599), Nampula (32 355), Tete (50 340), Zambézia (93 216), Sofala (66 324), Manica (37 044), Inhambane (2 691), Gaza (873) e Maputo (582).

247. Na **Área das Pescas**, com vista a promoção da aquacultura, foram assistidos **7.171** piscicultores de pequena escala, de um plano de 6.966, o que corresponde a uma realização acima de **100%**, sendo: Cabo Delgado (580), Niassa (691), Nampula (480), Tete (490), Zambézia (1 157), Sofala (992), Manica (751), Inhambane (490), Gaza (980) e Maputo (560).

248. Foram, igualmente, capacitados **5.020** piscicultores, pescadores artesanais, processadores e comerciantes, em técnicas de produção, manuseamento, processamento e conservação de pescado, de um plano de **3.778**, o que corresponde a uma realização de **133%**, nas províncias de: Niassa (560), Cabo Delgado (774), Nampula (413), Tete (876), Zambézia (370), Sofala (653), Manica (305), Inhambane (370), Gaza (416) e Maputo (283).

249. Estabelecidas **33 unidades** de demonstração de produção aquícola das 31 unidades planificadas para o presente exercício económico, o que corresponde acima de **100%** de realização. Foram construídos 585 tanques e 468 gaiolas, povoados 510 tanques e 364 gaiolas sendo: Cabo Delgado (2), Nampula (3), Tete (4), Zambézia (3), Sofala (4), Manica (4) Inhambane (3), Gaza (2) e Maputo (5).

250. Adquiridas e alocadas **145 embarcações motorizadas** aos pescadores artesanais nas províncias de Niassa (2), Cabo Delgado (120), Nampula (14) e Zambézia (9), o que corresponde a uma realização do plano em 121%.

251. Foram igualmente treinados **1.886** pescadores, aquicultores, processadores e comerciantes em manuseamento, processamento e conservação do pescado, de um plano de **2.580**, o que corresponde a uma realização acima de **100%**, nas províncias de: Niassa (385), Cabo Delgado (315), Nampula (275), Tete (425), Zambézia (220), Sofala (215), Manica (155), Inhambane (185), Gaza (250) e Maputo (155).

252. Foram construídos 585 tanques e 468 gaiolas, povoados 510 tanques e 364 gaiolas sendo: Cabo Delgado (2), Nampula (3), Tete (4), Zambézia (3), Sofala (4), Manica (4) Inhambane (3), Gaza (2) e Maputo (5).

253. Financiados **110 projectos** na tabela da economia azul com foco na cadeia de valor da aquacultura no âmbito da Janela 1 do Programa Mais Peixe Sustentável, através do Projecto de Desenvolvimento da Aquacultura de Pequena Escala (PRODAPE) para as Províncias de Nampula (8), Zambézia (9), Tete (10), Manica (24) e Sofala (59), de um plano anual de 100 projectos a financiar, o que corresponde a acima de **100%** de realização.

254. Ainda no contexto do desenvolvimento da aquacultura de pequena escala, foram licenciadas **1.548** Unidades Produtivas Pesqueiras, de um plano de 1.532, o correspondente a uma execução de **99%**.

255. Na **Indústria Transformadora**, foram incluídas **35** novas indústrias no programa de fortificação de alimentos (áreas de moageiras e salineiras), de um plano de 30, o correspondente a uma realização acima de **100%** em relação a meta.

256. No âmbito da assistência técnica foram assistidas 20.697 MPMEs a nível nacional, de um plano de 10.658 o correspondente a uma realização acima de **100%**, nas Províncias de Niassa (1.668), Cabo Delgado (1.282), Nampula (1.804), Zambézia (24), Tete (305), Manica (2.781), Sofala (5.707), Inhambane (2.477), Gaza (912), Maputo (2.177), Cidade de Maputo (1.560).

257. Com vista a melhorar o **Ambiente de Negócios** através da simplificação do processo de licenciamento das actividades económicas, foi expandida a Plataforma e-BAU para 20 distritos, de um plano de 17, o correspondente a uma realização acima de **100%**, sendo: Cabo Delgado (Mecufi, Pemba, Metuge Ancuabe), Niassa (Mecula, Mavago, Muembe, Ngaúma, Chimbonila e Sanga), Manica (Guro, Bárué, Machaze e Macate), Sofala (Chemba, Cheringoma Chibabava, Marromeu e Maringue) e Zambézia (Nicoadala, Gurué).

258. No sector da **Indústria Transformadora**, foi superada as metas do programa de fortificação de alimentos, integrando 22 novas indústrias, acima das 20 previstas, contribuindo para a segurança nutricional, diversificação industrial e geração de valor acrescentado no País.
259. No que respeita às obrigações do Estado perante fornecedores, o montante global ascendia a 30.512,3 milhões de Meticais. Já liquidamos 17.295,3 milhões, restando 13.217 milhões de Meticais por pagar.
260. Esta redução significativa demonstra a nossa determinação em restaurar a credibilidade do Estado e revitalizar empresas que dependem destes pagamentos para operar, investir e manter empregos.
261. No âmbito do **Emprego**, destaca-se a promoção de **13.937** estágios pré-profissionais remunerados e não remunerados, de um plano de 8.495, o que corresponde a uma realização acima de **100%**. Do universo total de estagiários 2.448 são mulheres e 2.248 homens.
262. Ainda neste contexto, destaca-se a realização **da Feira Nacional de Emprego e Empreendedorismo na Província de Maputo**, tendo aderido 8.621 participantes e 60 expositores, o que corresponde a uma realização de 100%.
263. Destaca-se ainda a alocação de kits para o auto-emprego, no âmbito do Programa Meu Kit, Meu Emprego nas especialidades de vulcanização, carpintaria, serralharia, construção civil, canalização, agro-pecuária, alfaiataria e *car wash*, tendo beneficiado a 3.165 candidatos, de um plano de 918, o correspondente a uma realização acima de **100%**, sendo: Cabo Delgado (711), Nampula(14) Zambézia(49), Tete (127), Manica (299), Sofala (109), Inhambane (27), Gaza (127), Maputo Província (71) e Cidade de Maputo (119).
264. No âmbito da **Investigação Científica**, foram financiados 3 projectos de Investigação Científica, Transferência de Tecnologia e Inovação, de um plano de 6, o que representa uma realização de **50%**, sendo: Gaza (2) e Cidade de Maputo (1).

265. No que diz respeito ao Trabalho Digno, foram capacitados **769** intervenientes-chave no âmbito da prevenção e combate ao trabalho infantil, de um plano de 550, que corresponde a acima de 100% de realização, sendo: Niassa (264) Cabo Delgado (63), Zambézia (50), Tete (82), Manica (10), Sofala (31), Inhambane (87) Gaza (146), Maputo Província (24) e Maputo Cidade (12).

266. Destaca-se ainda a inspecção de **9.188** entidades empregadoras, sendo: Maputo Cidade (853); Maputo Província (1.181); Gaza (759); Inhambane (817); Sofala (1.176); Manica. (526); Tete (560); Zambézia (914); Nampula (1.202); Cabo Delgado (615) e Niassa (585).

267. No âmbito do **Fundo de Apoio a Iniciativas Juvenis (FAIJ)**, foram financiados 160 projectos de jovens para geração de emprego, de um plano de 160, o que representa uma realização de **100%**. Deste universo **56** são mulheres e 104 homens com a seguinte distribuição: Manica (40), Gaza (40), Província de Maputo (40) e Cidade de Maputo (40).

4.6.3. PILAR III: TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA

268. Para a prossecução dos objectivos traçados nesta prioridade, destacam-se as seguintes acções:

269. No **Sector do Trabalho, Género e Acção Social**, com vista a expandir a rede de educação pré-escolar para crianças de 0-5 anos, foram atendidas 155.177 crianças, de um plano de 156.020, o que corresponde a uma realização de 99%, sendo 71.322 do sexo masculino e 83.855 do sexo feminino, nas Províncias de Niassa (6.425), Cabo Delgado (6.504), Nampula (31.559), Zambézia (5.167), Tete (14.741), Manica (11.095), Sofala (14.732), Inhambane (6.021), Gaza (11.799), Maputo Província (33.139) e Cidade de Maputo (13.995).

270. Ainda neste contexto, foram atendidas 718 crianças com necessidades educativas especiais nos Centros Infantis e Escolinhas Comunitárias, de um plano de **620**, o que corresponde a uma realização acima de **100%**, sendo 258

do sexo masculino e 460 Feminino, nas Províncias de Niassa (74), Cabo Delgado (25), Nampula (54), Zambézia (30), Tete (7), Manica (23), Sofala (128), Inhambane (46), Gaza (101), Maputo Província (154) e Cidade de Maputo (76).

271. No sector da **Educação**, com vista a melhoria da qualidade de ensino e redução do rácio professor-aluno, foram contratados **2.803** professores, dos quais **2.119** para o Ensino Primário, o correspondente a **100%** do plano, sendo: Niassa 131, Cabo Delgado 184, Nampula 442, Zambézia 389, Tete 191, Manica 163, Sofala 137, Inhambane 99, Gaza 121, Província de Maputo 228 e Cidade de Maputo 34, beneficiando cerca de 14.4092 mil alunos do EP e **684** para o Ensino Secundário, o que representa **100%** do plano, sendo: Niassa 56, Cabo Delgado 52, Nampula 78, Zambézia 98, Tete 61, Manica 63, Sofala 55, Inhambane 53, Gaza 59, Província de Maputo 59 e Cidade de Maputo (50), beneficiando 37.620 mil alunos.

272. Ainda neste sector, com vista a garantir refeições diversificadas e balanceadas aos alunos do Ensino Primário e Básico, foram distribuídos **575.062** lanches escolares através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PRO-NAE), de um plano de 361.890, o que corresponde a uma realização acima de **100%**, sendo: Niassa (17.513); Cabo Delgado (33.316); Nampula (136.782); Zambézia (99.412); Tete (95.417); Manica (22.189); Sofala (39.660); Inhambane (19.269); Gaza (19.848); Maputo Província (83.575); e Maputo Cidade (8.081).

273. No que concerne à **Assistência Escolar**, na perspectiva de dotar os alunos de material didáctico, foram adquiridos e distribuídos gratuitamente **15.080.550** livros escolares para todas as escolas primárias, o correspondente a uma realização de **100%**, sendo: Niassa (951.500); Cabo Delgado (1.120.050); Nampula (3.188.410); Zambézia (3.645.600); Tete (1.432.950); Manica (1.103.050); Sofala (1.230.950); Inhambane (655.850); Gaza (681.850); Maputo Província (761.500) e Maputo Cidade (309.200).

274. Ainda na **promoção de um sistema educativo inclusivo**, eficiente e eficaz que reflecta a melhoria da qualidade do ensino, foram adquiridas e distribuídas **17.278** carteiras escolares, beneficiando cerca de **69.112** alunos dos níveis do ensino Primário, Básico e Secundário respectivamente, o que representa uma realização acima de **100%**, com a seguinte distribuição: Niassa (675), C. Delgado (815), Nampula (2836), Zambézia (500), Tete (1701), Manica (305), Sofala (6132), Inhambane (2221), Gaza (75) e Maputo Província (2018).
275. No mesmo sector, por forma a garantir a **alfabetização e educação não formal**, foram contratados **28.847** alfabetizadores, de um plano de **6.000**, o correspondente a uma realização acima de **100%**, tendo beneficiado cerca de **231.175** alfabetizandos, sendo: Niassa (675), C. Delgado (1240), Nampula (3536), Zambézia (1955), Tete (4503), Manica (305), Sofala (7832), Inhambane (3482), Gaza (475) e Maputo Província (4844).
276. A taxa líquida de escolarização situou-se em 99.3 (100,9 meninas) aos 6 anos na 1ª classe.
277. No **sector do Ensino Técnico Profissional**, com vista a dotar os formadores de metodologias baseadas em padrões de competências, destaca-se a formação de 950 formadores em certificado B, de um plano de 950, o correspondente a uma realização de **100%**
278. Destaca-se ainda o apetrechamento do Instituto Industrial e Comercial da Matola, beneficiando 1601 estudantes, sendo 800 homens e 801 mulheres.
279. No **sector do Ensino Superior**, com vista a dotar os formadores de metodologias baseadas em padrões de competências, foram capacitados 1.030 formadores de professores em metodologias de ensino de STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), face a uma meta inicialmente projectada de 625 formadores, o que corresponde a uma taxa de realização de 164,8%.

280. **No Sector da Cultura**, realizado o XII, Festival Nacional da Cultura na província de Tete, correspondendo a 100% da execução em relação ao plano estabelecido. Trata-se de um evento de grande relevância nacional, cujo objetivo é promover a unidade na diversidade cultural, reforçar a coesão social e o espírito patriótico entre os moçambicanos, através da valorização das artes e da cultura, bem como do intercâmbio entre os fazedores de arte a nível nacional.

281. **Ainda no Sector da Cultura**, destaca-se a digitalização do acervo Kuxa Kanema na Cinemateca Portuguesa, em Lisboa, tendo sido digitalizados 192 exemplares, resultado que supera em mais de 100% a meta inicialmente prevista.

282. De modo a garantir a prevenção de doenças oncológicas, no **Sector da Saúde** foi realizado o rastreio para o cancro do colo do útero no primeiro nível de atenção a 1.233.143 mulheres, de um plano de 1.296.588 o correspondente a uma realização de 95%, nas Províncias de Niassa 66.757 (83%), Cabo Delgado 115.914 (99%), Nampula 133.761 (140%), Zambézia 267.809 (98%), Tete 133.710 (79%), Manica 68.311 (79%), Sofala 140.204 (92%), Inhambane 77.277 (115%), Gaza 101.780 (89%), Maputo Província 75.810 (100%), Cidade de Maputo 51.810 (80%).

283. Por outro lado, visando o combate a doenças imunopreveníveis, foram completamente vacinadas **1.229.392** crianças menores de 1 ano de idade, de um plano de 1.103.911, o que corresponde a uma realização acima de **100%**, sendo: Niassa 105.910 (127%), Cabo Delgado 96.979 (102%), Nampula 262.109 (116%), Zambézia 216.618 (95%), Tete 132.107 (120%), Manica 95.893 (107%), Sofala 115.054 (118%), Inhambane 57.253 (136%), Gaza 65.791 (155%), Província de Maputo 58.481 (86%) e Cidade de Maputo 23.197 (100%).

284. Destaca-se ainda a formação de **1.729** Agentes Polivalentes de Saúde, de um plano de 1.000, o correspondente a uma realização acima de **100%**, sendo: Infulene (60), Chicumbane (60), Inhambane (28), Massinga (40), Beira (72), Nhamatanda (75), Chimoio (120), Tete (252), Quelimane (158), Mocuba (54),

Nampula (168), Nacala (172), Pemba (260), Mocímboa da Praia (60), Lichinga (78) e Cuamba (72).

285. No âmbito da modernização dos serviços de imagiologia, foram instalados 29 aparelhos de RX digitais fixos, de um plano de 29, o que corresponde a uma realização de **100%**, sendo: Maputo Cidade (HC Maputo, HG Mavalane, HG José Macamo e HG Chamanculo), Província de Maputo (HP Matola, HD Manhiça, HD Ponta de Ouro), Gaza (HP Xai-Xai, HD Mandlacaze, HD Chibuto), Inhambane (HP Inhambane, HD Chicucue e Clínica Movel a operar em Inhambane), Zambézia (HD Guruê e HD Mocuba), Tete (HP Tete, HD Angónia, HD Songo). Manica (HD Mossurize, HD Gondola), Sofala (HC Beira, HD Muxungue), Nampula (HC Nampula, HG Nacala Porto, HD Moma, HD Memba e HD Namapa), Niassa (HD Cuamba) e Cabo Delgado (HR Mueda).

286. No âmbito da Formação de profissionais de saúde, foram formados 92 médicos especialistas, de um plano de 55, o que corresponde a uma realização acima de **100%**, sendo: Ginecologia e Obstetrícia: 18, Pediatria: 12, Cirurgia Geral: 9, Medicina Interna: 7, Saúde Pública: 6, Ortopedia e Traumatologia: 5, Medicina Familiar e Comunitária: 5, Anestesia e Reanimação: 4, Urologia: 4, Medicina Física e Reabilitação: 3, Otorrinolaringologia: 3, Neurologia 2, Cirurgia Pediátrica: 2, Gastroenterologia: 2, Medicina de Emergências: 3, Cirurgia Torácica: 2, Pneumologia: 1, Cirurgia Plástica: 1, Dermatologia e Venereologia: 1, Cardiologia: 1, Anatomia Patológica.

287. No **Sector da Energia**, relativamente à expansão da energia eléctrica no território nacional, foram estabelecidas **293.505** novas ligações domiciliárias através da rede eléctrica nacional, o que representa uma realização acima de 100%.

288. Destaca-se ainda a electrificação dos Postos Administrativos de **Calipo** e **Regone**, nas Províncias de Nampula e Zambézia, respectivamente, o correspondente a uma realização de 100%.

289. No Sector da **Acção Social**, no âmbito da assistência social, foram **assistidos 578.527 Agregados Familiares** recebendo Subsídio Social Básico (PSSB),

de um plano de 677.424, o correspondente a uma realização de **85%**, sendo: Niassa (76.986), Cabo Delgado (59.757), Nampula (112.501), Zambézia (73.767), Tete (50.296), Manica (41.575), Sofala (39.474), Inhambane (30.717), Gaza (43.336) e Maputo (35.268). Cidade de Maputo (14.850).

290. Destaca-se ainda a assistência em protecção alternativa à **122** crianças vítimas de uniões prematuras, de um plano de 158, o correspondente a uma realização de **77%**, sendo: Cabo Delgado (6), Nampula (31), Manica (70), Inhambane (4), Gaza (5) e Maputo Província (6).

291. Ainda no contexto social, foram **reintegradas 231** crianças em situação de rua, de um plano de 154, o correspondente a uma realização acima de **100%**, nas Províncias de Nampula (46), Zambézia (46), Tete (14), Manica (80), Gaza (3), Maputo (17) e Cidade de Maputo (25).

292. Destaca-se ainda a reintegração de **536** crianças vítimas de tráfico, rapto, trabalho infantil, abandono e violência reintegrados, de um plano de 381, o correspondente a uma realização acima de **141%**, sendo: Cabo Delgado (1), Nampula (58) Tete (2) Maputo (49), Zambézia (1), Manica (198), Sofala (14) Gaza (12), Maputo Cidade (201).

293. No sector da Juventude, foram formados **11.260** jovens em cursos profissionalizantes no âmbito do saber fazer, dos quais 6.282 são homens e 4.978 são mulheres, de um plano de 10.335, o correspondente a uma realização acima de **100%**, sendo nas áreas de electricidade, construção civil, manutenção industrial, hotelaria e turismo, corte e costura, serviços, soldadura, processamento de gás e de alimentos.

294. No âmbito da implementação da **Política da Juventude**, foram abrangidos **665.714** jovens em sessões de diálogo, o correspondente a uma realização de 100%, nas Províncias de Manica (Barué), Tete (Moatize), Gaza (Chókwè) e Inhambane (Maxixe) e na 8ª Conferência Nacional da Juventude.

295. Ainda neste contexto, destaca-se a **sensibilização a 1.363.162** adolescentes e jovens em matérias de saúde sexual e reprodutiva, diminuição de uniões

prematuras, casamentos prematuros e gravidezes precoces, HIV, malnutrição, malefícios do álcool e outras drogas, no âmbito do Programa Geração BIZ, de um plano de **1.011.482** o que representa uma realização acima de **100%**, com a seguinte distribuição: Niassa (60.823), Cabo Delgado (114.223), Nampula (314.361), Zambézia (168.151), Tete (86.585), Sofala (65.872), Manica (92.543), Inhambane (91.809), Gaza (229.715) e Maputo (139.080).

296. No **Sector dos Combatentes**, foram assistidos **3.221** combatentes e seus descendentes, de um plano de **2.740**, o correspondente a uma realização acima de **100%**. Destaca-se ainda neste sector, o financiamento de **34** projectos socioeconómicos dos combatentes, de um plano de 25, o correspondente a uma realização acima de **100%**, sendo Sofala -3; Niassa-6; Tete-6; Cidade de Maputo-2 e Província de Maputo-7.

297. No **Sector do Desporto**, com vista a promover a massificação, lazer e manutenção física, foram envolvidos **532.351** praticantes nos torneios desportivos, de um plano de **447.916**, o correspondente a uma realização acima de **100%**, sendo: Niassa (30103), Cabo Delgado (17600), Nampula (24806), Zambézia (166648), Tete (4455), Manica (189796), Sofala (3600), Inhambane (30685), Gaza (47327), Província do Maputo (15207), Cidade de Maputo (1369) e MJD (755).

298. Ainda neste âmbito, foram distribuídos **8.027** kits para a massificação desportiva, de um plano de 6.191, o correspondente a uma realização acima de **100%**, sendo: Niassa (1.475), Cabo Delgado (1.418) Nampula (1.540), Zambézia (624), Tete (1.055), Manica (1.238), Sofala (240), Inhambane (73), Cidade de Maputo (353) e Nível Central (11).

299. Na **Área do Género**, no âmbito do programa "EU SOU CAPAZ", foram distribuídos gratuitamente **582.238** pares de uniforme escolares, de um plano de 433.208, o correspondente a uma realização acima de **100%**, sendo: Niassa (38,440), Cabo Delgado (82,004), Nampula (100,372), Zambézia (150,767), Sofala (57,467), Gaza (7,422), Inhambane (14,128), Tete (43,108), Manica (65,075) e Maputo (23,455).

300. Com vista a garantir o atendimento às vítimas de violência baseada no género, foram assistidas **18.203** pessoas nos Centros de Atendimento Integrado, de um plano de **18.246**, o correspondente a uma realização de **100%**, sendo: Niassa (351), Cabo Delgado (1.295), Nampula (2.215) Zambézia (1.474), Tete (731), Manica (574), Sofala (952), Inhambane (3.123), Gaza (1.436), Maputo Província (4.000) e Maputo Cidade (2.052).

301. Por forma a assegurar a promoção da equidade de género, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas da sociedade, foram capacitadas cerca de **8.997** mulheres e raparigas em empreendedorismo, de um plano **7.795**, o correspondente a uma realização acima de **100%**.

302. No Sector **de Transporte**, de modo a garantir a mobilidade de pessoas e bens, foram mantidos operacionais **15** meios de transporte público, de um plano de **15**, o correspondente a uma realização de **100%**.

303. **Ainda neste contexto**, destaca-se a aquisição e substituição de **3** aeronaves para transporte de pessoas e bens, de um plano de **3**, o correspondente a uma realização de **100%**.

304. Destaca-se **ainda** a aquisição de **16** equipamentos de inspecção e fiscalização ferro-portuária, o correspondente a uma realização de **100%**.

4.6.4. PILAR IV: INFRA-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL

305. Para a prossecução dos objectivos traçados neste pilar, destacam-se as seguintes acções:

306. **Área de Estradas**, foram mantidas **14** pontes, de um plano de **14**, o correspondente a uma realização de **100%**, sendo: Cabo Delgado (1): Rio Rovuma (Negomane); Nampula (1): Ilha de Moçambique; Sofala (1): Armando Guebuza; Zambézia (2): Rio Lugela e licungo; Tete (2): Samora Machel, Kassuende; Gaza (3): Rio Limpopo (Guijá, Chibuto e Xai-Xai) e Maputo (4): Rio Incomati (Moamba e Macaneta), Ponte da KaTembe e Rio Maputo.

307. Destaca-se ainda a construção de **2** pontes, de um plano de **2**, o que corresponde a uma realização de **100%**, sendo: Ponte sobre o rio Lua Lua (Zambézia) e Ponte sobre o rio Luazi (Nampula).
308. **No Sector da Energia**, no âmbito do incentivo geográfico nas zonas rurais, foram construídos **4** postos de abastecimento de combustíveis líquidos, de um plano de **5**, o que corresponde a uma realização de **80%**.
309. **Destaca-se** ainda a electrificação de 4 Postos Administrativos das províncias de Nampula e Zambézia, respectivamente, o correspondente a uma realização de 100%.
310. No âmbito da **Promoção do Emprego**, foi construído **1 Centro de Formação Profissional em Manica** com capacidade de beneficiar a 1.100 jovens por ano, nas qualificações de serralharia civil, soldadura, electricidade instaladora e informática básica, de um plano de **1**, o correspondente a uma realização de **100%**.
311. Na Área **de Água e Saneamento**, com objectivo de prover infraestruturas públicas, foram construídos **40** Sistemas de Abastecimento de Água Rural, de um plano de **40**, o correspondente a uma realização de **100%**.
312. Ainda neste âmbito, foram construídas **500** fontes de água, de um plano de **500** o que corresponde a uma realização acima de **100%**, sendo: Maputo (29); Gaza (13); Inhambane (25); Sofala (32); Manica (36); Tete (25); Zambézia (135), Nampula (145); Niassa (25); e Cabo Delgado (20).
313. Destaca-se a construção de **15** sanitários domiciliários escolares resilientes, de um plano de **15** o que corresponde a uma realização de **100%**, nas Províncias de Gaza (2); Inhambane (1); Sofala (3); Manica (1); Tete (1); Zambézia (1), Nampula (2) e Niassa (1).
314. Na **Área da Habitação**, foram urbanizados e disponibilizados **4.262** talhões infra-estruturados para beneficiar essencialmente a camada jovem, de um plano de **1700**, o que representa uma realização acima de **100%**.

315. No **sector da Defesa Nacional**, com vista a protecção da soberania do Estado, foram reabilitadas e apetrechadas **8** infra-estruturas militares, de um plano de **8**, o que corresponde a uma realização de **100%**, nas Províncias de Maputo e Tete.

316. Destaca-se ainda, a requalificação e apetrechamento de 1 infra-estrutura militar, o que representa a uma realização de **100%** com relação ao planificado no período, na Província de Maputo.

317. No âmbito da actualização da organização administrativa-territorial, endereçamento e toponímia do País, foram delimitados 268 postos administrativos municipais em 21 cidades e 40 vilas municipalizadas, em todas as Províncias do País, com o objectivo de proceder à actualização da tabela de codificação geral do Código de Endereçamento Postal (CEP), de modo a garantir cada vez mais uma melhor responsabilização na gestão do território e do desenvolvimento.

4.6.5. PILAR V: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR

318. Para a prossecução dos objectivos traçados neste pilar, destacam-se as seguintes acções:

319. Na Área **Ambiental**, no âmbito das fiscalizações aos empreendimentos sócio económicos, foram realizadas **590** fiscalizações ambientais, de um plano de **300**, o correspondente a uma realização acima de **100%**. Por outro lado, foram fiscalizadas **250** parcelas de terra, de um plano de **200**, o correspondente a uma realização acima de **100%**, a nível nacional.

320. Com vista a garantir a monitoria do índice de exposição ocupacional pública e ambiental contra riscos nocivos das radiações ionizantes, foram realizadas **93** inspecções, de um plano de **70**, o que corresponde a uma realização acima de **100%**.

321. No âmbito do licenciamento de operadores e instalações que utilizam equipamentos emissores de radiação ionizante e fontes radioactivas, foram emitidas **188 Licenças**, de um plano de **186**, o correspondente a uma realização acima de **100%**.
322. No contexto da **gestão ambiental**, de modo a promover o registo e ordenamento da pesca artesanal, foram cadastrados a nível nacional **5.578** pescadores artesanais, de um plano de **15.000**, o correspondente a uma realização de **56%**, sendo: Cabo Delegado (470); Niassa (319); Nampula (742); Zambézia (1.035); Tete (592); Sofala (406); Inhambane (714), Gaza (857) e Maputo (443).
323. No âmbito da **Adaptação às Mudanças Climáticas e Mitigação dos efeitos**, foram emitidas **2** licenças de Créditos de Carbono, de um plano de **3**, o correspondente a uma realização de **67%**, na Província de Maputo.
324. No âmbito da **Gestão de Riscos de Desastres**, foram equipados **67** comités ocais de gestão de riscos de desastres, de um plano de **67** o correspondente a uma realização de **100%**, sendo: Maputo Cidade (5), Maputo Província (5), Inhambane (5), Sofala (7), Tete (5), Manica (7), Zambézia (11), Cabo Delgado (10), Niassa (5) e Nampula (7).
325. Ainda neste âmbito, foi equipado **1** central de atendimento de queixas e reclamações (QR) sobre assistência humanitária, o correspondente a uma realização acima de **100%**, na Província de Maputo.
326. No que concerne à aquisição e alocação de meios de busca e salvamento, foram adquiridos **8** motores de barcos, de um plano de **8**, o correspondente a uma realização de **100%**, na Província de Maputo.
327. Aprovada a **Estratégia Nacional de Financiamento Climático (ENFC 2025- 2034)**, que prevê a criação o Fundo Nacional de Desenvolvimento e Acção Climática, que abre novas possibilidades para captar recursos destinados à adaptação climática, agricultura resiliente, energias verdes e infraestruturas sustentáveis, sectores decisivos para o futuro económico e ambiental do país.

V. POLÍTICA ORÇAMENTAL

328. A política orçamental para o 2025, prevista no PESOE, centrou-se na implementação de medidas de consolidação fiscal, priorizando **a alocação de recursos no investimento em infra-estruturas produtivas, logísticas e sociais, com destaque para transportes, digitalização, estradas, educação e saúde, salvaguardando os princípios de eficiência e eficácia na utilização dos recursos públicos, bem como na gestão prudente da dívida pública**, de modo a garantir o equilíbrio das contas públicas.

329. Neste contexto, a política orçamental, continuou focada na implementação de medidas voltadas à ampliação da base tributária, racionalização da despesa pública, incremento do investimento estratégico em infra-estruturas e sectores sociais e a promoção do investimento privado e do emprego.

a) Medidas no âmbito da melhoria das fontes de arrecadação de receitas

330. Nesta componente, as acções cingiram-se no fortalecimento das fontes de receitas internas, através de medidas que visavam o alargamento da base tributária, modernização da administração fiscal e melhoria dos mecanismos de fiscalização. A intensificação da digitalização dos processos tributários, com destaque para a integração de plataformas electrónicas, o reforço das auditorias fiscais e a expansão da tributação sobre actividades digitais, com realce para as seguintes medidas:

- ✓ Reforçar a capacidade institucional da Autoridade Tributária de Moçambique com vista a melhorar os níveis de eficiência e eficácia do Sistema Tributário;
- ✓ Modernizar os mecanismos de tributação da economia digital, com especial destaque para as acções a seguir:

i. Prosseguir com a tributação das comissões dos agentes e instituições de moeda electrónica (M-Pesa, E-Mola e M-kesh).

- Foram aprovadas as Leis n.ºs 11/2025 e 12/2025, ambas de 29 de Dezembro, que alteram o Código do Imposto Sobre os Rendimentos de Pessoas Singulares (CIRPS) e o Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRPC), respectivamente, que passam a incluir a tributação das

comissões obtidas pelos Agentes de Moeda Electrónica a uma taxa liberatória de 10%.

- As leis acima referidas prevêem ainda que essa tributação entre em vigor a partir de 01 de Janeiro de 2026. Para tal, foram realizadas reuniões com as Instituições de Moeda Electrónica, nomeadamente, M-pesa, E-mola, M-kesh para a socialização da Lei nº11/2025 de 29 de Dezembro e harmonização dos procedimentos de retenção e declaração do imposto citado.

ii. Tributar os agentes turísticos no âmbito das transacções digitais e enquadramento em sede do IVA e ISPC dos agentes económicos que realizam vendas *on line* de bens e serviços.

- Foram igualmente aprovadas pela Assembleia da República as alterações aos Códigos do IVA através da Lei nº10/2025 de 29 de Dezembro, Código do IRPS pela Lei nº11/2025, de 29 de Dezembro e Código do IRPC, pela Lei nº12/ 2025 de 29 de Dezembro, as alterações destes instrumentos legais incluem de entre outras, a tributação das plataformas de reservas *online* no sector de turismo, bem como a tributação de rendimentos obtidos na transmissão de bens e prestação de serviços. Para estes segmentos da Economia Digital a lei prevê a sua regulamentação no prazo de 180 dias.
- Foram elaborados os termos de referência da plataforma informática que irá identificar em tempo real as operações da economia digital passíveis de tributação.

iii. Melhorar os mecanismos de verificação da conformidade na aplicação dos preços de referência na exportação de produtos minerais e agrícolas.

331. Está em implementação o Diploma Ministerial nº 91/2023, de 16 de Junho, através da publicação regular do Boletim Mensal dos Preços de Referência (BMPR) que actualiza os preços dos principais *commodities* no mercado internacional para efeitos de determinação do valor do produto mineiro no contexto da tributação, decorrendo em paralelo a monitoria contínua na cobrança dos Impostos Específicos das Actividades Mineira e Petrolífera, com vista a garantir maior eficiência.

iv. Operacionalizar as máquinas fiscais, através do sistema integrado entre SAF-T e e-factura visando permitir o controlo da facturação na tributação em sede do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA).

- Foi implementada uma solução transitória que permite às empresas que utilizam *softwares* de facturação autorizados pela Autoridade Tributária (AT) proceder à comunicação dos dados de facturação através de um ficheiro Excel estruturado, em conformidade com o modelo oficialmente disponibilizado pela AT.
 - Até Dezembro de 2025, registou-se a adesão de 896 Grandes Contribuintes, o que corresponde a uma taxa de 68,78%, face à meta anual de 90% estabelecida para um universo total de 1.600 Grandes Contribuintes.
 - O processo de reajustamento dos escopos dos projectos, em alinhamento com a estratégia de digitalização das receitas do Estado e com a implementação do Sistema Integrado de Gestão Tributária (SIGT), tem criado algum grau de indefinição relativamente ao avanço dos trabalhos de implementação do SAF-T e da e-factura, impactando o ritmo previsto de execução.
- v. Implementada a solução transitória que permite que as empresas que facturam utilizando *softwares* de facturação autorizados pela AT comuniquem ou transfiram dados através de um ficheiro em Excel padronizado, conforme o Aviso nº 40/AT/DGI/2025. Até ao final do 1º Semestre de 2025, mais de 2000 empresas aderiram ao processo, com maior fluxo entre Abril e Maio.**

vi. Rever o Código de Benefícios Fiscais e propor medidas de racionalização das isenções fiscais visando promover a competitividade, equidade e justiça fiscais.

- Realizado o diagnóstico das fragilidades e aspectos a rever, tendo sido igualmente elaborada a proposta de revisão do Código dos Benefícios Fiscais a qual encontra-se em fase de socialização com a APIEX (Agência de Promoção de Investimentos e Exportação).

vii. Desenvolver e implementar uma estratégia com enfoque na tributação de rendimentos gerados na economia, incluindo medidas de combate a evasão fiscal e a implementação de uma estrutura de incentivos para estimular a formalização das empresas que operam no sector informal.

Medidas de Combate a Evasão Fiscal:

- Fortalecimento das acções de fiscalização e monitoramento das mercadorias;
- Acção de investigação e auditoria, com maior enfoque para as empresas ou mercadorias de alto risco fiscal e aduaneiro;
- Melhoramento da transparência na actuação e nos processos.

Resultados obtidos:

332. Foram efectuadas **1.106 apreensões** de diversas mercadorias, das quais, **663 de contrabando, 201 de descaminho e 242 de transgressão**, sendo que, sobre os mesmos processos, foi recuperada uma quantia de **176,4 milhões de Meticais** de direitos e demais imposições fiscais.

viii. Consolidar os sistemas de gestão tributária electrónica, nomeadamente o e-tributação e Janela Única Electrónica (JUE).

Sistema e-Tributação

333. O sistema e-tributação encontra-se operacional em todas as unidades de cobrança estando concluídas e implementados os seguintes impostos: Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), Imposto Simplificado para Pequenos Contribuintes (ISPC), Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRPS), Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC), Impostos da tributação da indústria extractiva (IPP - Imposto Sobre a Produção de Petróleo, IPM - Imposto Sobre a Produção Mineira, ISS - Imposto Sobre a Superfície, IRRM - Imposto Sobre Renda do Recurso Mineiro e Taxa Sobre os Combustíveis). Adicionalmente, encontram-se operacionais, outros impostos, o Imposto Reconstrução Nacional (IRN), Imposto sobre Veículos (ISV), contudo, a parte dos processos comuns encontra-se em processo de aprimoramento.

- O Modelo B-Geral encontra-se devidamente operacionalizado e em vigor em todas as unidades competentes do País. Assim, a sua utilização é obrigatória a nível nacional, devendo todas as receitas serem submetidas e tratadas em conformidade com os procedimentos estabelecidos, não se tratando de uma medida restrita a uma unidade ou localidade específica.

ix. Expandir o sistema de rastreamento e controlo da mercadoria em transito no território nacional através da selagem electrónica da carga em trânsito.

- Para o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2025, foram seladas **314.057** Unidades de Transporte, superando o realizado em 2024 em **4,89%** em que foram efectuadas a selagem a **299.429** unidades de transporte.
- Da selagem efectuada no período em referência de 2025, concluíram o trânsito 298 das 363 unidades de transporte, **15.360** no estágio chegou a fronteira de saída e **334** continuam com trânsito em curso. Distribuídos em **84,66%** na Região Centro, **11,28%** no Sul e **4,06%** no Norte. Destes dados, implica que cerca **de 99,90%** de meios sujeitos a selagem foram confirmados à chegada nas fronteiras de saída.
- Ainda no período em análise estiveram em curso as seguintes actividades:
- Reposição dos *sites* vandalizados no âmbito das manifestações violentas pós-eleitorais;
- Abertura de novos *sites* em Dedza (Malawi) no âmbito da fronteira de paragem única;
- Colocação de Modulares para abertura do Portão Sul na Delegação Aduaneira da Matola;
- Reposição e alocação de novo equipamento de Sistema de Rastreio (*Tablets*);
- Aquisição de viaturas para reforçar as equipas de fiscalização da carga em trânsito;
- Implementação da terceira geração de selos electrónicos em quase todos *sites*, para carga a granel;

- Melhoria do sistema de provedor de internet em Cassacatiza, Calomué e Cuchamano;
- Iniciou-se o trabalho de colocação de modulares na cancela de saída na Fronteira de Machipanda.

x. Alargar a base tributária, com a meta de incluir 200 mil novos contribuintes, como parte da estratégia de mobilização de receitas internas.

A meta (anual) inicialmente programada de 200.000 NUITs foi alterada para **300.000**, tendo sido atribuídos 433.685 NUITs durante o período de Janeiro a Novembro de 2025, correspondente a uma realização de 144,56%.

xi. Realizar 400 auditorias tributárias e igual número de auditorias pós-desembaraço aduaneiro, bem como intensificar a verificação de processos de contabilidade das empresas com vista ao incremento dos níveis de recuperação fiscal.

- No período de Janeiro a Dezembro de 2025, foram concluídas 535 auditorias correspondentes a 134% de realização em relação a meta do período.
- As referidas auditorias deram origem ao imposto adicional apurado de 16.744,7 milhões de Meticais. Ainda no mesmo período foram registadas cobranças que totalizam 1.586,4 milhões de Meticais. Por outro lado, foram analisados de Janeiro a Dezembro, um total de **4050** Processos de Contabilidade das empresas, correspondente a uma realização de **135%** face à meta anual de **3000 processos**.
- As análises aos processos de contabilidade das empresas resultaram no apuramento do imposto adicional de **5.586,1** milhões de Meticais e cobrança de **320,9** milhões de Meticais.

xii. Operacionalizar os Juízos Privativos das Execuções Fiscais em todas as províncias do País com vista ao incremento dos índices de recuperação da dívida tributária.

- Operacionalizados formalmente mais 8 Juízos Privativos das Execuções Fiscais recentemente criados para dinamizar a recuperação da dívida tributária perfazendo 11 Juízos para todo o País e um por cada Província.

b) Medidas no âmbito da racionalização da despesa pública, maior previsibilidade e sustentabilidade orçamental

334. O orçamento do Estado para o período em análise, continua observando as medidas adoptadas para fazer face a despesa pública nomeadamente:

- Consolidação da implementação da Lei n. °14/2020, de 23 de Dezembro, que estabelece os princípios e normas de organização e funcionamento do SISTAFE, visando melhorar a governança fiscal e a responsabilização;
- Continuar a implementar medidas de contenção da massa salarial e reforçar a gestão de recursos humanos do Estado, mantendo a limitação de novas admissões, exceptuando os Sectores de Educação, Saúde, Agricultura (guardas-florestais), Órgãos de Administração da Justiça, e privilegiando-se para os restantes Sectores a mobilidade de funcionários;
- Continuidade à implementação de medidas visando a aposentação obrigatória de FAE;
- No que se refere à gestão da dívida pública, fortalecer a capacidade institucional, com enfoque na avaliação de riscos e da sustentabilidade. Neste contexto, para o financiamento do défice orçamental, é priorizado o endividamento externo concessional em condições favoráveis ao País em detrimento do interno;
- Encontra-se em fase final a elaboração do Manual de Procedimentos da Dívida Pública, com apoio técnico do MEFMI, em conformidade com o Decreto n.º 26/2021, visando a padronização de processos, o reforço do controlo interno e a mitigação de riscos operacionais.
- A implementação do sistema MERIDIAN, aplicável à dívida pública interna e externa, encontra-se concluída. Actualmente, decorre a fase de reconciliação de dados em articulação com o Banco de Moçambique e a Bolsa de Valores de Moçambique, com vista a garantir a integridade e consistência das bases de dados e a melhoria da qualidade da informação da dívida.
- Aprovada a Estratégia de Médio Prazo de Gestão da Dívida para orientar

as decisões de gestão da dívida e as operações financeiras, bem como para estipular a forma como o Governo pretende contrair e gerir a dívida, de modo a obter um portfólio que reflecta as suas preferências em termos de custo e risco, satisfazendo simultaneamente as suas necessidades de financiamento.

- Reforço da disciplina na gestão de contas bancárias do Estado em bancos comerciais através do estabelecimento de regras mais rigorosas para a transferência de recursos para a Conta Única do Tesouro (CUT); e
- Reforço do controlo sobre as demais despesas de funcionamento e priorização de gastos em áreas que promovam o crescimento económico sustentável e o desenvolvimento social.

5.1 EXECUÇÃO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO

335. A execução das despesas de 2025 iniciou com base no PESOE de 2024, nos termos do artigo nº 24 da Lei n.º 14/2020, de 23 de Dezembro, Lei que aprova o Sistema de Administração Financeira do Estado, que estabelece que, não sendo aprovado o PESOE é reconduzido o do exercício económico anterior, com os limites nele definidos, incluindo os ajustes verificados ao longo desse exercício, mantendo-se assim em vigor até à aprovação do novo PESOE.

336. A Lei nº 2/2025 de 26 de Maio, que aprova o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE 2025), integrando o Plano e Orçamento do Estado como documento único, define os principais objectivos económicos e sociais e de política financeira do Estado, identifica a previsão das receitas a arrecadar, as acções e os recursos necessários para a sua implementação, num horizonte temporal de um ano, visando a materialização do Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2025-2029.

337. Assim, com base nas metas globais estabelecidas, durante o período de Janeiro a Dezembro de 2025, foram alcançados os seguintes resultados:

Tabela 9 - Execução do Orçamento do Estado de Janeiro à Dezembro de 2025

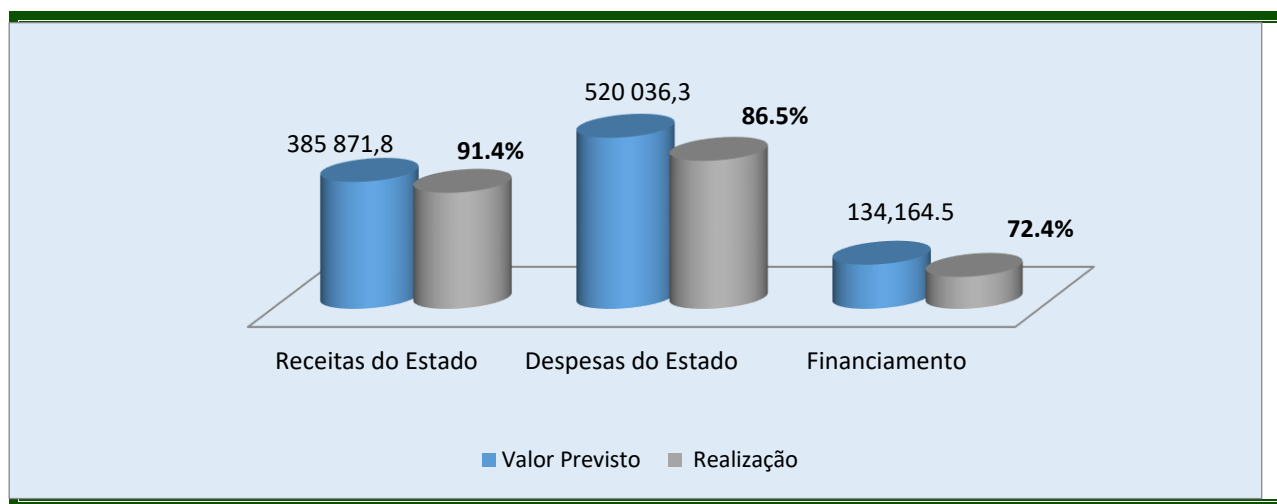
(Em Milhões de Meticais)

Descrição	Lei Orçamental	Realização	% Real
Receitas do Estado	385,871.8	352,690.8	91.4
Despesas do Estado	520,036.3 a/	449,795.4	86.5
Défice/ Financiamento	134,164.5	97,104.6	72.4

a/ Dotação actualizada nos termos do artigo nº 6 da Lei nº 2/2025 de 26 de Maio, que aprova o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) 2025

338. Conforme se observa na figura a seguir, no período em análise, as Receitas do Estado e Despesas Totais tiveram realizações de 91.4% e 86.5 % do valor previsto no orçamento respectivamente, tendo o financiamento se fixado em 72.4%.

Figura 9 - Receitas do Estado e Despesas Totais



5.2 LINHAS GERAIS E OBJECTIVOS DA POLÍTICA ORÇAMENTAL

339. A gestão orçamental teve em conta os limites estabelecidos pela Lei n.º 2/2025, de 26 de Maio, que nos termos do artigo 8 autoriza o Governo a proceder à transferência de dotações orçamentais entre os órgãos e instituições do Estado e fazer movimentações de verbas entre os Pilares do PESOE; e ao abrigo do artigo 6, é autorizado a decidir sobre a alocação de receitas próprias e consignadas de nível sectorial, em caso de arrecadação de receita própria e consignada acima dos limites previstos e de transição de saldos financeiros de exercícios anteriores. Assim, no período em análise, foram efectuadas as alterações orç

Tabela 10 - Resumo das Alterações Orçamentais

(Em Milhões de Meticas)

Âmbitos	2024	2025			
	Jan-Dez	Jan-Dez			% Alte- rações
	Orçamento	Orçamento	Anual	Alterações	
	Atualizado	Inicial	Atualizado		
Despesa de Funcionamento	364,741.4	351,253.2	356,839.0	5,585.9	1.6
Central	226,566.2	210,148.4	216,004.8	5,856.4	2.7
Provincial	37,891.3	39,965.6	38,626.9	-1,338.7	-3.5
REP	32,251.2	33,105.8	32,462.2	-643.6	-2.0
OGDP	5,640.1	6,859.8	6,164.7	-695.1	-11.3
Distrital	94,025.2	94,703.1	95,771.3	1,068.2	1.1
Autárquico	6,258.8	6,436.0	6,436.0	0.0	0.0
Despesa de Invest. Interna	45,304.2	24,092.0	31,378.4	7,286.4	23.2
Central	29,317.1	17,478.4	24,132.4	6,654.0	27.6
Provincial	11,009.1	2,334.4	3,373.5	1,039.1	30.8
REP	8,231.7	6.5	1,259.6	1,253.1	99.5
OGDP	2,777.5	2,327.9	2,049.6	-278.3	-13.6
Distrital	1,517.0	1,056.6	668.5	-388.1	-58.0
Autárquico	3,461.0	3,222.6	3,268.3	45.7	1.4
Despesa de Invest. Externa	109,121.6	74,684.4	74,684.4	0.0	0.0
Central	91,388.4	64,367.7	63,660.5	-707.2	-1.1
Provincial	13,049.0	5,704.2	5,049.6	-654.6	-13.0
REP	6,880.9	2,501.6	2,541.2	39.6	1.6
OGDP	6,168.1	3,202.6	2,508.4	-694.2	-27.7
Distrital	4,672.0	4,612.5	5,974.3	1,361.8	22.8
Operações Financeiras	48,696.4	62,720.3	57,134.4	-5,585.9	-9.8
Despesa Total	567,863.6	512,749.9	520,100.6	7,350.7	1.4
Central	395,968.0	354,714.8	360,932.2	11,803.2	3.3
Provincial (REP/OGDP)	61,949.4	48,004.2	47,050.0	-954.2	-2.0
OGDP	14,585.7	12,390.3	10,722.6	-1,667.6	-15.6
Distrital	100,214.1	100,372.2	102,414.1	2,041.9	2.0
Autárquico	9,732.0	9,658.6	9,704.3	45.7	0.5

Fonte: CGE 2024 e MEX

340. Conforme se observa na tabela acima, as Despesas de Funcionamento, no âmbito central, tiveram um reforço de 5.585,9 milhões de Meticais, por contrapartida das operações financeiras e foram desconcentradas as dotações orçamentais dos órgãos e instituições de âmbito Provincial (REP e OGDP) no valor de 270,5 milhões de Meticais. Ainda nos órgãos e instituições deste âmbito, foram desconcentrados no valor global de 1.068,2 milhões de Meticais, para reforçar os órgãos e instituições de âmbito Distrital.

341. Na componente interna das Despesas de Investimento, foram reforçadas em 7.286,4 milhões de Meticais, com recurso a excessos de arrecadação e Saldos Transitados de Receitas Próprias e Consignadas, sendo 6.654 milhões de Meticais para reforçar os órgãos e instituições de nível central. Foram ainda desconcentradas dotações orçamentais dos órgãos e instituições de âmbito OGDP no valor de 278,3 milhões de Meticais e Distrital no valor de 388,1 milhões de

Meticaís, para reforçar os órgãos e instituições do Estado de âmbito Provincial (REP) e autárquico no montante de 45.7 milhões de Meticaís.

342. Na componente externa das Despesas de Investimento foram desconcentradas as dotações orçamentais dos órgãos e instituições de âmbito central no valor de 707,2 milhões de Meticaís, Provincial - OGDG no valor de 694,2 milhões de Meticaís para reforçar os órgãos e instituições de âmbito Distrital no valor de 1.361,8 milhões de Meticaís e Provincial REP no valor de 39,6 milhões de Meticaís.

343. Nas Operações Financeiras foram desconcentradas dotações orçamentais no valor de 5.585,9 milhões de Meticaís, para reforçar a componente do Funcionamento para cobertura das Despesas de Salários e Renumerações e Exercícios Findos.

VI. EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO 2025

6.1 RECURSOS DO ESTADO

6.1.1 RECURSOS INTERNOS

6.1.1.1 RECEITA DO ESTADO

344. A cobrança da Receita do Estado atingiu no período de Janeiro a Dezembro, o montante de 352.690,8 milhões de Meticaís, após dedução de 14.641,9 milhões de Meticaís de reembolsos do IVA, correspondente a 100% da previsão anual, tendo as Receitas Correntes arrecadado cerca de 337.349,5 milhões de Meticaís e as Receitas de Capital 12.331,6 milhões de Meticaís, o correspondente a 89.2% e 159.0% da previsão anual, respectivamente, conforme ilustra a tabela a seguir.

Tabela 11 - Receitas do Estado

(Em milhões de Meticaís)

Classificação Económica	Ano de 2024			Ano de 2025			Variação	
	Lei nº 20/2023	Cobrança Jan-Dez	% Realiz	Lei nº 02/2025	Cobrança Jan-Dez	% Peso	% Realiz	2024/2025 %
RECEITAS CORRENTES	377 974,3	345 180,7	91,3	378 117,7	340 359,2	96,5	90,0	-1,4
Tributárias	348 287,4	311 936,3	89,6	339 244,0	310 133,6	87,9	91,4	-0,6
Impostos Nacionais	324 081,7	296 251,8	91,4	323 817,0	295 623,9	83,8	91,3	-0,2
Impostos s/ o Rendimento	148 116,4	155 072,4	104,7	168 148,9	160 217,7	45,4	95,3	3,3
Impostos s/ o Rendimento de Pessoas Colectivas	81 650,3	91 957,5	112,6	100 518,3	93 641,3	26,1	93,2	1,8
Impostos s/ o Rendimento de Pessoas Singulares	65 231,5	62 727,2	96,2	66 964,5	66 216,9	17,8	98,9	5,6
Imposto Especial sobre o Jogo	1 234,6	387,7	31,4	666,1	359,5	0,1	54,0	-7,3
Impostos s/ Bens e Serviços	154 530,6	123 692,6	80,0	137 020,1	116 880,5	33,1	85,3	-5,5
Imposto s/ o Valor Acrescentado 1/	92 904,4	81 643,0	87,9	85 562,2	74 097,1	21,0	86,6	-9,2
IVA - Nas Operações Internas	40 258,2	39 418,9	97,9	30 856,3	36 709,2	11,2	119,0	-6,9
IVA - Nas Importações	52 646,2	52 235,2	99,2	54 705,9	52 029,8	14,8	95,1	-0,4
IVA - Reembolsado	-15 329,2	-10 011,0		0,0	-14 641,9	-0,9		46,3
Imp. s/ Comércio Externo	23 553,0	21 228,1	90,1	23 101,1	21 049,9	6,0	91,1	-0,8
Imp. s/ Consumo Esp. Produção Nacional	12 828,8	6 288,8	49,0	8 496,5	6 242,5	2,4	73,5	-0,7
Imp. s /Consumo Esp. Produtos Importados	25 244,4	14 532,6	57,6	19 860,2	15 491,1	5,6	78,0	6,6
Outros Impostos Nacionais 2/	21 434,7	17 486,8	81,6	18 648,1	18 525,8	5,3	99,3	5,9
Imposto Especifico S/ Actividade Mineira	11 994,6	6 251,8	52,1	7 891,3	5 640,9	2,2	71,5	-9,8
Imposto Especifico S/ Actividade Petrolífera	1 223,5	1 636,5	133,8	1 546,7	848,4	0,4	54,9	-48,2
Taxas Sobre os Combustíveis	0,0	1 062,3		0,0	1 058,8	0,0		-0,3
Outros Impostos Nacionais 3/	8 216,6	8 536,1	103,9	9 210,1	10 977,7	2,6	119,2	28,6
Taxas	24 182,1	15 673,0	64,8	15 417,6	14 469,5	4,1	93,8	-7,7
Taxas Nacionais	24 182,1	15 673,0	64,8	15 417,6	14 469,5	4,1	93,8	-7,7
Outras Receitas Correntes	29 686,9	33 244,4	112,0	38 873,7	30 225,6	8,6	77,8	-9,1
Contribuições Sociais	1 072,1	1 854,4	173,0	10 438,2	2 997,5	0,8	28,7	61,6
Patrimoniais	8 877,3	13 929,3	156,9	10 891,9	11 670,4	3,3	107,1	-16,2
Exploração de Bens de Domínio Público	12 144,5	6 755,2	55,6	15 079,4	5 866,4	1,7	38,9	-13,2
Venda de Bens e Serviços	6 790,0	9 735,0	143,4	1 815,1	7 751,9	2,2	427,1	-20,4
Outras	803,0	970,5	120,9	649,3	1 939,3	0,5	298,7	99,8
RECEITAS DE CAPITAL	5 563,2	6 108,7	109,8	7 754,1	12 331,6	3,5	159,0	101,9
Alienação do Património do Estado	5 245,4	214,9	4,1	7 356,1	606,2	0,2	0,0	182,1
Amortização de Empréstimos Concedidos	302,7	322,9		398,0	198,5	0,1	0,0	-38,5
Outras Receitas de Capital	15,0	5 570,9	0,0	0,0	11 526,9	3,3	0,0	106,9
Receitas Correntes e de Capital	383 537,5	351 277,8	91,6	385 871,8	352 690,8	100,0	91,4	0,4

1/ O valor do IVA Bruto cobrado é de 88 738,9 milhões de Meticaís, tendo sido deduzido o montante de 14 641,9 milhões de Meticaís do reembolso do IVA, ficando o valor líquido de 74 097,1

2/ Inclui as rubricas de Imposto Especifico sobre as Actividade Mineira e Petrolífera e a Taxa sobre os Combustíveis.

3/ A rubrica de Outros Impostos Nacionais inclui cobranças de receitas provenientes de Petróleo e Gás

Fonte : Autoridade Tributária de Moçambique e DNTCF

345. Os Impostos sobre o Rendimento tiveram uma cobrança de 160.217,7 milhões de Meticaís, equivalentes a 95.3% da previsão anual e um crescimento de 3.4% em termos nominais.

346. O Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC) durante o período em análise registou uma cobrança na ordem de 93.641,3 milhões de Meticaís, o correspondente a 93.2% da previsão anual e a um crescimento de 1.8%.

347. No Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRPS), foram cobrados 66.216,9 milhões de Meticaís, equivalentes a 98.9% da meta anual e um acréscimo nominal de 5.7% em relação a igual período do ano transacto, justi-

ficado pelo constante controlo das retenções na fonte e das entregas às Direcções de Área Fiscal, feitas pelas empresas e pela função Pública decorrente da implementação da tabela salarial única.

348. O Imposto Especial sobre o Jogo atingiu o montante de 359.5 milhões de Meticais, correspondente a 54% da previsão anual e a um decréscimo nominal de 7.3% comparativamente ao ano de 2024.

349. No grupo de Impostos sobre Bens e Serviços, constituído pelas rúbricas de Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), Imposto sobre o Consumo Específico de Produção Nacional, Imposto sobre o Consumo Específico de Produtos Importados e Imposto sobre o Comércio Externo, foram arrecadados 116.880,5 milhões de Meticais, equivalentes a 85.3% da meta fixada para o ano e um decréscimo nominal de 5.5%.

350. O valor total do IVA bruto atingiu no período o montante de 88.738,9 milhões de Meticais, tendo sido efectuados reembolsos no valor de 14.641,9 milhões de Meticais, resultando o IVA líquido de 74.097,1 milhões de Meticais.

351. A cobrança do IVA nas Operações Internas atingiu o montante de 36.709,2 milhões de Meticais, correspondente a uma realização de 119.0% e a um decréscimo nominal de 6.9%, relativamente a igual período do ano 2024.

352. No que se refere ao IVA, nas importações foi arrecadado o valor de 52.029,8 milhões de Meticais, correspondente a 95.1% da previsão anual e a um decréscimo de 0.4% relativamente ao período homólogo do exercício anterior.

353. Os Impostos sobre o Comércio Externo, nomeadamente, os Direitos Aduaneiros e a Sobretaxa, alcançaram o montante de **21.049,9** milhões de Meticais, equivalente a 91.1% da previsão anual. Estes impostos registaram um decréscimo nominal de 0.8% relativamente a igual período do ano transacto, justificado pelo aumento da importação de mercadorias.

354. O Imposto sobre o Consumo Específico de Produção Nacional, que incide sobre o tabaco, a cerveja e outras bebidas alcoólicas, alcançou o valor de

6.242,5 milhões de Meticais, equivalente a 73.5 % da meta anual e a um decréscimo nominal de 0.7% quando comparado a igual período de 2024.

355. O Imposto sobre o Consumo Específico de Produtos Importados alcançou o valor de 15.491,1 milhões de Meticais, correspondentes a 78% da previsão anual e a um crescimento de 6,6%, quando comparado com o ano de 2024.

356. No grupo dos Outros Impostos Nacionais, que compreendem os impostos de Selo, Sobre Veículos, de Reconstrução Nacional, Sobre Pequenos Contribuintes, *Royalties* e Demais Impostos Nacionais, foi arrecadado o montante de **10.977,7** milhões de Meticais, o equivalente a um grau de realização de 119,2% da meta anual e a um crescimento na ordem de 28.6%, quando comparado com ano transacto. Para efeitos de análise foram inclusos neste grupo os impostos sobre a Produção Petrolífera e Mineira e a taxa sobre os combustíveis tendo-se atingido a cobrança de 15.516,1 milhões de Meticais, equivalente a 83.2% da previsão anual e a um decréscimo de 5.1% em relação ao exercício económico anterior.

357. No grupo de Taxas, constituídas pelas Taxas Nacionais, foi arrecadado o montante de **14.469,5** milhões de Meticais, equivalente a um grau de realização de 93,8% da meta anual e a um decréscimo nominal de 4.4% em relação ao exercício económico anterior.

358. No grupo das Outras Receitas Correntes, constituídas pelas Contribuições Sociais, Receitas Patrimoniais (que compreendem as Participações do Estado – Dividendos, Rendas de Imóveis), Exploração de Bens de Domínio Público, Vendas de Bens e Serviços e Outras, arrecadou-se o montante de 30.225.6 milhões de Meticais, correspondente a 77.8% da previsão anual e a um decréscimo nominal de 9.1%.

359. Nas Receitas Patrimoniais que compreendem as participações do Estado – Dividendos e rendas de imóveis, os Dividendos contribuíram com 8.144,4 milhões de Meticais, conforme se apresenta na tabela seguinte:

Tabela 12 - Receitas de Dividendos**(Em milhões de meticaís)**

Proveniência	Ano 2024 Jan-Dez	Ano 2025 Jan-Dez	Peso %	Variação 2024/2025
Banco Internacional de Moçambique (BIM)	763.9	0.0		
Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique	1,042.6	549.7	6.7%	-47.3
Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH)	2,200.0	1,000.0	12.3%	-54.5
Hidroelectrica de Cahora Bassa	7,308.5	5,539.2	68.0%	-24.2
Empresa Moçambicana de seguros	12.7	26.9	0.3%	111.7
Mozambique Community Network(MCNet)	37.1	0.0		-100.0
Companhia Mocambicana e Hidrocarbonetos (CMH)	311.3	373.7	4.6%	20.0
Companhia Mocambicana de Gasoduto(CMG)	92.7	95.5	1.2%	3.1
Electricidade de Moçambique-EDM	100.0	150.0	1.8%	50.0
Bolsa de Valores de Moçambique	0.0	37.8	0.5%	
CMPMZ - Companhia Moçambicana Papeline Moçambicana Zimbabwe	999.7	371.7	4.6%	-62.8
Norsad	2.1	0.0		-100.0
Total	12,870.6	8,144.4	100%	-36.7
Receita Total	351,277.8	352,690.8		0.4
Contribuição dos Dividendos em % da Receita Total	3.7	2.3		

Fonte: CGE 2024 e Direcção Nacional do Tesouro

360. Verifica-se que, os dividendos neste período registaram uma variação negativa de 36,7% em relação ao exercício económico anterior, influenciado pelos efeitos resultantes da tensão pós-eleitoral sobre o sector produtivo, que afectaram as infraestruturas sociais e económicas no País, com impacto negativo na capacidade de arrecadação de receitas provenientes de recursos internos.

361. Ainda nas Receitas de Dividendos, a Hidroeléctrica de Cahora Bassa, e a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH) contribuíram com o correspondente a 68.0% e 12.3% da Receita Total, respectivamente.

362. As Receitas de Capital atingiram o valor de 12.331,6 milhões de Meticaís, isto é, 159% da previsão anual.

363. As Receitas provenientes de Concessões, contribuíram com o valor de **3.882,1** milhões de Meticaís, ou seja, 100% da Receita Total, conforme a proveniência ilustrada na tabela abaixo.

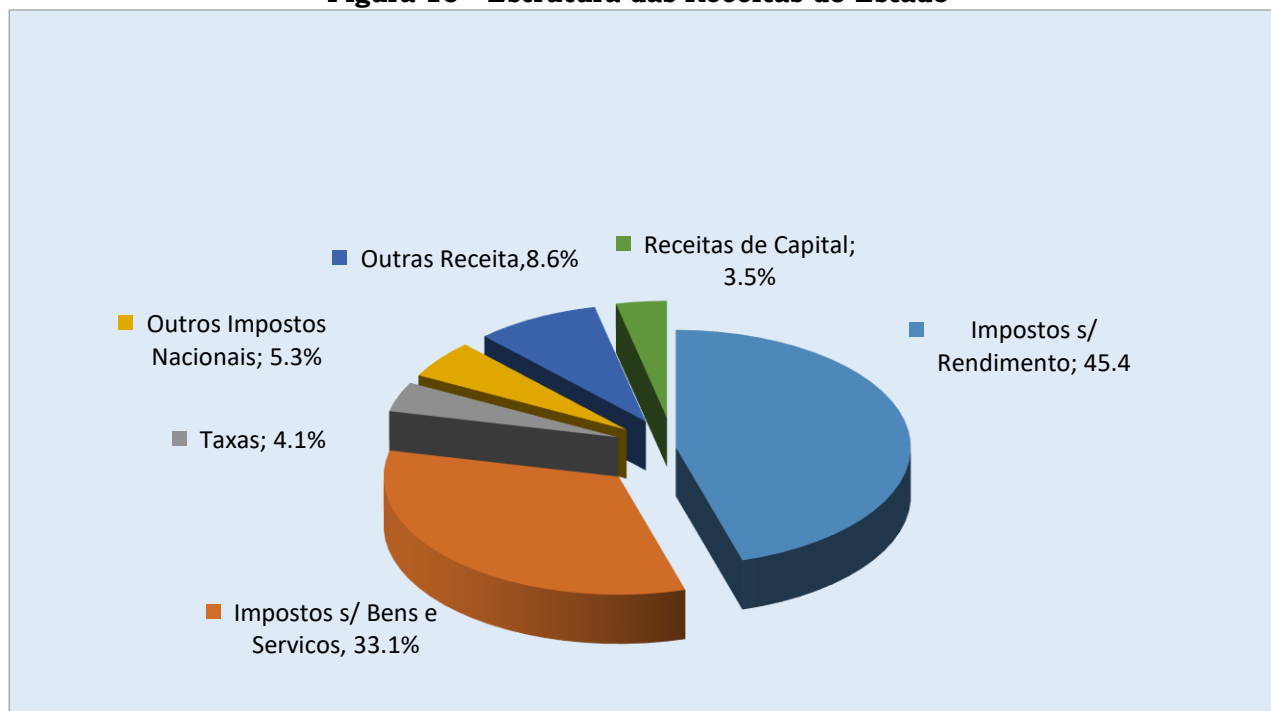
Tabela 13 - Receitas de Concessões

(Em milhões de Meticais)

Proveniência	Ano 2024 Jan-Dez	Ano 2025 Jan-Dez	Peso	Variação 2024/2025
Security Mozambique,Lda (Opsec)	11.4	12.2	0.3	7.5
Mozambique Electronic Cargo Tracking Services-MECTS	56.1	118.5	3.1	111.2
Mozambique Community Network (MCNet)	70.9	67.4	1.7	-5.0
Porto de Maputo-MPDC	1,282.6	609.1	15.7	-52.5
Corredor Logístico de Nacala-á-Velha(CLN)	167.1	83.8	2.2	-49.8
Cental Solar de Mocuba- Cesom	11.6	12.5	0.3	7.9
Hidroelétrica de Cahora Bassa (HCB)	2,513.2	2,290.8	59.0	-8.9
Corredor de Desenvolvimento de Norte	404.0	154.5	4.0	-61.8
Wing Koon	12.7	9.8	0.3	-22.9
Central Electrica Teterane	4.2	4.1	0.1	-0.6
Pemba Bulk Terminal	0.0	8.5	0.2	
Kuvaninga Energia	0.0	36.9	1.0	
Gestão de Terminais	125.6	123.7	3.2	-1.5
Movitel	376.2	157.0	4.0	-58.3
Vodacom	0.0	193.2	5.0	
Total	5,035.5	3,882.1	100.0	-22.9
Receita Total	351,277.8	352,690.8		0.4
Contribuição das Concessões	1.4	1.1		

364. Ainda nas Receitas de Concessões, a Hidroelétrica de Cahora Bassa contribuiu com o equivalente a **59.0%** seguido de MPDC/MICD/TCM – Porto de Maputo, Corredor de Desenvolvimento de Norte, Movitel, Corredor Logístico de Nacala-á-velha (CLN), Gestão de Terminais, *Mozambique Electronic Cargo Tracking Services - MECTS*, *Mozambique Community Network (MCNet)*, *Wing Kong*, *Security Mozambique, Lda(Opsec)* e Central Solar de Mocuba-Cesom com contribuições que variam de 0.1% a **15.7%**. Relativamente a igual período do ano transacto as Receitas de Concessões registaram um decréscimo de **22.9%**.

365. No global das Receitas do Estado, destacam-se os Impostos sobre Rendimentos com 45.4%, Impostos sobre Bens e Serviços com 33.1%, seguidos pelas Outras Receitas Correntes, Outros Impostos Nacionais, Taxas e as Receitas de Capital com o equivalente a 8.6%, 5.3%, 4.1% e 3.5% respectivamente, como ilustra a figura a seguir.

Figura 10 - Estrutura das Receitas do Estado

366. A contribuição dos Megaprojectos atingiu o montante de 33.892,5 milhões de Meticais, correspondente a 9,6% da receita total cobrada e a um decréscimo de 12,5% relativamente a igual período do exercício anterior, conforme se pode observar na tabela 39.

Tabela 14 - Contribuição dos Megaprojectos

(Em milhões de Meticais)

Megaprojectos	2024	2025	Peso	2024/2025
	Jan-Dez			Variação %
Produção de Energia	22 315,7	17 759,6	52,4	-20,4
Exploração de Petróleo	9 214,8	9 728,3	28,7	5,6
Exploração de Recursos Minerais	6 020,8	4 877,6	14,4	-19,0
Outros Mega Projectos	1 181,2	1 527,0	4,5	29,3
Total	38 732,6	33 892,5	100,0	-12,5
Receita Total	351 277,8	352 690,8		0,4
Em % da Receita Total	11,0	9,6		

Fonte : CGE 2024 / Autoridade Tributária de Moçambique

367. Verifica-se que, a Produção de Energia neste período atingiu um montante de 17.759,6 milhões de Meticais correspondente a uma variação negativa de 20.4%, em relação ao período homologo, tendo contribuído com 52,4% da receita total dos megaprojectos.

368. Relativamente aos reembolsos, no período em análise, deram entrada 7 pedidos referente aos Impostos sobre o Rendimento de Pessoas Singulares e 10 de Impostos sobre Rendimento de Pessoas Colectivas que correspondem a um total de 373.772,2 milhões de Meticais, não tendo sido registado nenhum reembolso conforme se observa na tabela seguinte:

Tabela 15 - Reembolsos em Impostos sobre o Rendimento
(Em milhões de Meticais)

Descrição	2024 Jan-Dez				2025 Jan-Dez				2024/2025 Variação % Jan-Set			
	Solicitados		Pagos		Solicitados		Pagos		Solicitados		Pagos	
	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
IRP Colectivas	10	191.2	0	0.0	10	369.5	0	0.0	0.0	93.2		
IRP Singulares	11	0.7	4	0.0	7	4.3	0	0.0	-36.4	475.6		
	21	192.0	4	0.0	17	373.8	0.0	0.0	-19.0	94.7	0	0.0

369. No concernente ao Imposto sobre o Valor Acrescentado, deram entrada no período em análise **1.438** pedidos, no valor total de 42.152,1 milhões de Meticais. No entanto, os reembolsos efectuados atingiram apenas o montante de 4.695,7 milhões de Meticais, tendo sido pagos **260** pedidos, representando um decréscimo de 59.4% relativamente ao período homólogo de 2024, conforme se observa na tabela:

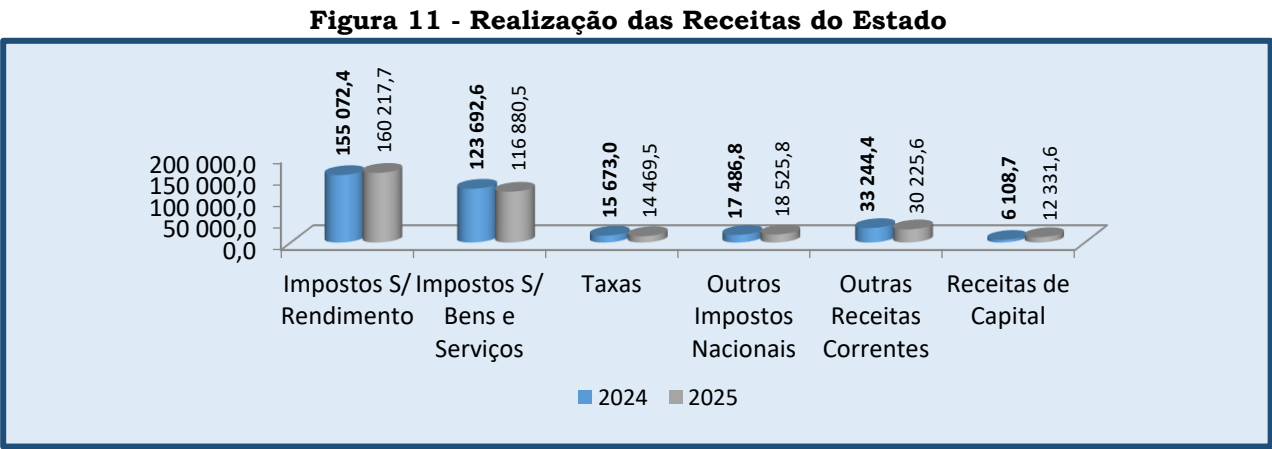
Tabela 16 - Reembolsos em Impostos sobre o Valor Acrescentado
(Em milhões de Meticais)

Descrição	2024 Jan-Dez				2025 Jan-Dez				2024/2025 variação % Jan-Dez			
	Solicitados		Pagos		Solicitados		Pagos		Solicitados		Pagos	
	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
Normal	948,0	40 957,5	305,0	9 349,4	976	40 633,1	155	4 522,0	3,0	-0,8	-49,2	-51,6
Diplomatas	516,0	2 036,0	336,0	661,7	462	1 519,0	105	173,64	-10,5	-25,4	-68,8	-73,8
Total	1 464	42 993,5	641	10 011,0	1 438	42 152,1	260	4 695,7	-1,8	-2,0	-59,4	-53,1

Fonte: BdPESOE Jan- Dez. 2025 e Autoridade Tributária

370. A figura a seguir refere-se aos valores comparativos das realizações da receita do Estado comparativamente ao ano de 2024, com destaque para as Receitas de Capital, no valor de **12.331,6** o equivalente a 159.0 %, seguido de outras receitas correntes com 30.225,6 equivalente a 77.8%, Impostos s/Bens

e Serviços com 116.880,5 equivalente a 85.3%, Impostos S/ Rendimento Nacionais com 160.217,7 equivalente a 95.3%, Outros Impostos Nacionais com 18.525,8 equivalente a 119.2% e taxas com 14.469,5 equivalente a 93.8%.



371. Foram ainda cobradas receitas provenientes da exploração do petróleo e gás natural no montante global de USD 252.82 milhões nomeadamente: (i) USD 164.69 milhões de 2022-2024 e (ii)USD 88.13 milhões em 2025, o correspondente 16.157,58 milhões de Meticais, a taxa de câmbio de 63.91 Meticais de 31 de Dezembro de 2025, conforme ilustra a tabela abaixo:

Tabela 17 - Receitas do Gás

(Em Milhões de Dólares Americanos)

TIPOS DE IMPOSTO	2022- 2024	Total Jan-Set	2025 Outubro	2025 Novembro	2025 Dezembro	Jan-Dez acumulado	Total acumulado	Em Meticais
Imposto sobre a Produção Minei	59,62	24,68	2,08	2,77	2,14	31,67	91,29	5 833,52
Petróleo Lucro	98,07	42,96	4,70	3,90	4,91	56,46	154,53	9 874,51
Bonus de Produção	7,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,00	447,30
TOTAL	164.69*	67,64	6,78	6,67	7,05	88,13	252,82	16 155,33

*Inclui o montante de USD 33,6 Milhões transferidos para o Orçamento do Estado (CUT-OE)

372. No que respeita à composição das receitas até ao terceiro trimestre, observa-se que o Petróleo-lucro do Estado constitui o principal motor da arrecadação, com USD 42.96 milhões equivalente a aproximadamente 63,5% do total acumulado até Setembro. Por sua vez, o Imposto sobre a Produção de Petróleo contribuiu com USD 24.68 milhões representando cerca de 36,5% das receitas

acumuladas no mesmo período, o que indica uma base fiscal estável e consistente, associada directamente ao volume de produção e às condições operacionais do projecto.

373. No último trimestre (Outubro a Dezembro), o total arrecadado foi de USD 20.49 milhões, mantendo-se praticamente inalterada a estrutura relativa: o Petróleo-lucro do Estado ascendeu a USD 13.51 milhões, aumentando ligeiramente a sua participação para cerca de 65,9%, sendo que o Imposto sobre a Produção contribuiu com USD 6.99 milhões, reduzindo marginalmente a sua quota para aproximadamente 34,1%.

374. Os dados revelam a predominância estrutural do Petróleo-lucro como principal fonte de geração de valor para o Estado, seguido pelo Imposto sobre a Produção de Petróleo, enquanto os Bónus de Produção permanecem como componente residual e eventual.

375. Entre 2022 e 2025, as transferências efectuadas pela Autoridade Tributária directamente para a CUT-OE totalizam USD 33,65 milhões. Deduzido este valor do total arrecadado, sobram USD 219,17 milhões, como receitas totais depositadas na Conta Transitória.

376. Nos termos do artigo 8.º da Lei n.º 1/2024 determina que 60 % das receitas sejam canalizadas para o Orçamento do Estado e 40 % para o FSM.

377. De acordo com a repartição dos valores depositados na Conta Transitória, as alocações para o Orçamento do Estado, revelam uma trajectória ascendente e consistente, totalizando USD 103,03 milhões entre 2022 e 2025, dos quais USD 47,10 milhões, respeitantes ao exercício económico 2025.

378. No que respeita às alocações da Conta Transitória para o FSM (CUF), observa-se uma trajectória igualmente robusta, tendo sido transferido um montante acumulado de USD 116,14 milhões, equivalentes a 7.422,5 milhões de Meticais, o que mostra a tendência geral de fortalecimento da componente de poupança soberana, reflectindo a operacionalização gradual da tabela norma-

tivo do FSM e a internalização das regras fiscais que procuram equilibrar necessidades correntes de financiamento público com a acumulação de activos de longo prazo.

379. Da estrutura da repartição da receita observa-se que a maior parcela é destinada ao FSM, justificado pelo facto de, o montante destinado a quota orçamental ser calculado com base nas receitas projectadas, e, nos termos do Decreto 13/2024, de 05 de Abril, que aprova o regulamento da Lei do Fundo Soberano que estabelece que, se as receitas recebidas durante um ano fiscal excederem os montantes projectados a serem atribuídos ao Orçamento do Estado para o mesmo ano fiscal, as quantias em excesso são transferidas para o FSM.

DESEMPENHO DA RECEITA DO ESTADO

A cobrança da Receita do Estado atingiu, no período em análise, **o montante líquido de 352.690,8 Milhões de Meticais**, correspondente a uma realização de **91,40% da previsão anual** consubstanciando um crescimento nominal de 0,4% em relação ao período homólogo de 2024. Este desempenho foi negativamente influenciado pela:

- **Queda do IRPC devido à redução das entregas de algumas empresas do sector dos hidrocarbonetos (ex: Companhia Nacional do Gasoduto, Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, SA, Rompco – Republic Moz Pipeline e a Sasol)**, bem como falta de entrega das retenções na fonte por parte das empresas adstritas na DAF ao 1^a Bairro Fiscal de Maputo;
- **Redução das entregas do IRPS influenciada pelo decréscimo relativo da capacidade contributiva de alguns bancos da praça** (ex: Banco de Moçambique, *First National Bank*, *Bayport* e *Capital bank*), bem como atrasos nos salários da função pública;
- **Impacto negativo das manifestações pós-eleitorais na colecta do IRPS** devido a sistemáticas paralisações de actividades em instituições públicas e privadas no primeiro trimestre do ano de 2025;
- Impacto das Notas de Regularização do IVA emitidas pelas empresas do sector mineiro, resultando na erosão deste imposto
- **Desempenho significativo das receitas de Capital com uma execução de 159,03%**, ou seja, acima da meta anual estabelecida, **consubstanciando um incremento da cobrança de 99,37% em relação a igual período de 2024**, influenciado pela canalização de dividendos da HCB, ENH e CFM ao Tesouro.

6.1.2 RECURSOS EXTERNOS

6.1.2.1 Financiamento do Défice

380. Os desembolsos de financiamento externo (donativos e créditos), para o financiamento do défice orçamental, atingiram o valor de 30.325,0 milhões de Meticais, o equivalente a 34,4% da previsão anual, conforme mostra a tabela seguinte:

Tabela 18 - Desembolsos do Financiamento Externo

(Em milhões de Meticais)

Modalidade de Financiamento	Donativos			Créditos			TOTAL		
	Previsão Anual	Realiz. Jan-Dez	% de Realiz.	Previsão Anual	Realiz. Jan-Dez	% de Realiz.	Previsão Anual	Realiz. Jan-Dez	% de Realiz.
Apoio ao Orçamento	6 508,3	0,0	0,0	8 000,0	0,0	0,0	14 508,3	0,0	0,0
Financiamento Via CUT	42 182,0	12 107,3	28,7	472,5	0,0	0,0	42 654,5	12 107,3	28,4
Financiam. Fora da CUT	9 545,9	11 739,5	123,0	14 292,0	6 208,2	43,4	23 837,9	17 947,7	75,3
Acordos de Retrocessão	0,0	0,0		7 208,4	104,0	1,4	7 208,4	104,0	1,4
Reembolsos e Ajuda Alimentar	0,0	0,0			166,0	0,0	0,0	166,0	0,0
Total	58 236,2	23 846,8	40,9	29 972,9	6 478,2	21,6	88 209,1	30 325,0	34,4

Fonte: DNTCF, Módulo de Execução Orçamental (MEX) e Sectores

381. Por modalidades de financiamento, o financiamento fora da Conta Única do Tesouro (CUT) e via CUT atingiram 75,3% e 28,4% respectivamente, e os Acordos de Retrocessão 1,4%.

382. Por tipo de financiamento, os Donativos Externos atingiram o montante de 23.846,8 milhões de Meticais, e os desembolsos em Créditos Externos atingiram o montante de 6.478,2 milhões de Meticais, correspondentes a 40,9% e 21,6% da previsão anual, respectivamente.

6.2 DESPESAS DO ESTADO

6.2.1 DESPESAS DE FUNCIONAMENTO

383. A Despesa de Funcionamento atingiu no período em análise o montante de 350.283,4 milhões de Meticais, o correspondente a 98,2% do Orçamento

anual, tendo registado um decréscimo real de 10,0% em relação a igual período do exercício económico anterior, conforme se resume na tabela abaixo:

Tabela 19 - Despesas de Funcionamento, Segundo a Classificação Económica
(Em milhões de Meticais)

Classificação Económica	Ano 2024			Ano 2025			Variação	
	Orçamento Jan-Dez	Realização	Taxa (%)	Orçamento Jan-Dez Lei 2/2025	Realização Actual	Taxa (%)	2024/25 (%)	a/
Despesas c/ o Pessoal	209,004.7	208,957.9	100.0	210,788.9	215,773.0	215,773.0	100.0	-1.3
Salários e Remunerações	202,899.4	202,858.7	100.0	205,554.7	209,068.1	209,068.1	100.0	-1.4
Demais Despesas c/ Pessoal	6,105.3	6,099.2	99.9	5,234.2	6,704.9	6,704.9	100.0	-0.1
Bens e Serviços	36,793.7	36,793.7	100.0	34,037.8	34,513.9	34,513.9	100.0	-16.4
Encargos da Dívida	60,235.1	60,218.2	100.0	63,892.8	59,846.4	53,344.7	89.1	-19.0
Juros Internos	45,666.7	45,649.7	100.0	51,338.4	45,547.2	40,686.5	89.3	-14.0
Juros Externos	11,932.9	11,932.9	100.0	12,554.4	13,869.6	12,516.2	90.2	-22.0
Outros Encar. da Dív. Interna	2,635.5	2,635.5	100.0	0.0	429.6	142.1	33.1	-91.7
Transferências Correntes	33,635.6	33,596.2	99.9	36,987.5	40,851.5	40,797.5	99.9	9.3
Transfer. a Admin. Públicas	9,383.4	9,344.6	99.6	6,562.3	9,223.6	9,169.7	99.4	-8.6
<i>Autarquias</i>	6,258.7	6,219.9	99.4	6,436.0	6,436.0	6,384.6	99.2	-6.8
<i>Embaixadas</i>	3,037.3	3,037.3	100.0	36.8	2,698.1	2,698.1	100.0	-12.2
<i>Outras</i>	87.4	87.4	100.0	89.5	89.5	87.0	97.2	-8.2
Transfer. a Admin. Privadas	598.7	598.7	100.0	596.5	641.1	641.1	100.0	2.6
Transferências a Famílias	22,373.5	22,373.0	100.0	28,329.0	30,228.9	30,228.9	100.0	19.8
<i>Pensões</i>	19,874.3	19,874.3	100.0	21,137.5	26,743.5	26,743.5	100.0	18.8
<i>Cívis</i>	3,459.7	3,459.6	100.0	21,137.5	7,381.7	7,381.7	100.0	89.2
<i>Militares</i>	16,414.6	16,414.6	100.0	0.0	19,361.8	19,361.8	100.0	3.9
<i>Assist. Social à População</i>	1,102.2	1,101.7	100.0	5,021.9	1,974.0	1,974.0	100.0	61.1
<i>Demais Transfer. às Famílias</i>	1,397.0	1,397.0	100.0	2,169.6	1,511.3	1,511.3	100.0	1.9
Transferências ao Exterior	1,280.0	1,280.0	100.0	1,499.7	757.9	757.9	100.0	-41.8
Subsídios	2,012.9	2,012.9	100.0	2,012.9	1,483.6	1,483.6	100.0	-29.4
Exercícios Findos	4,931.3	4,930.6	100.0	2,377.1	3,586.1	3,586.1	100.0	-30.3
Demais Despesas Correntes	15,476.4	15,332.7	99.1	478.8	203.3	203.3	100.0	-98.8
Despesas de Capital	2,651.6	2,541.6	95.9	677.4	581.3	581.3	100.0	-78.9
Total	364,741.4	364,383.8	99.9	351,253.2	356,839.0	350,283.4	98.2	-10.0

a/- Variação em termos reais, com inflação a 4,37% e variação cambial a 0.003%.

Fonte: CGE 2024 e MEX.

384. As Despesas com o Pessoal tiveram uma realização de 215.773,0 milhões de Meticais, correspondente a 100% do Orçamento anual, tendo os Salários e Remunerações e as Demais Despesas com o Pessoal alcançado uma realização de 100%, respectivamente.

385. Durante o período em análise, as despesas com salários e remunerações registaram uma realização de 209.068,1 milhões de Meticais, correspondente a 100% da dotação anual e um decréscimo de 1.4% face ao ano de 2024.

386. Os Bens e Serviços absorveram o montante de 34.513,9 milhões de Meticais, equivalente a 100% da Dotação anual e a um decréscimo de 16,4% em termos reais, quando comparado com o mesmo período do exercício económico anterior.

387. Os Encargos da Dívida tiveram uma realização de 53.344,7 milhões de Meticais, representando 89,1% do Orçamento anual e um decréscimo de 19,0%. Os juros internos tiveram uma realização de 40.686,5 milhões de Meticais, equivalentes a 89,3% do Orçamento anual e um decréscimo de 14,0% em relação ao ano de 2024. Os juros externos atingiram uma execução de 12.516,2 milhões de Meticais, correspondentes a uma realização de 90,2% do Orçamento anual e um decréscimo de 22,0%.
388. As Transferências Correntes atingiram o montante de 40.797,5 milhões de Meticais, equivalente a 99,9% da Dotação anual e um crescimento de 9,3% em relação ao ano de 2024.
389. Dentro das Transferências às famílias, a rubrica de Pensões atingiu o montante de 26.743,5 milhões de Meticais representando uma realização de 100% e um crescimento na ordem de 18,8% em relação 2024.
390. As despesas com Subsídios registaram uma realização no valor de 1.483,6 milhões de Meticais, correspondentes a 100% do Orçamento anual e um decréscimo real de 29,4% em relação ao ano de 2024.
391. A rubrica de Exercícios Findos, que nos termos da Legislação em vigor é utilizada para o pagamento de despesas residuais dos exercícios anteriores que não tenham sido cabimentadas e liquidadas nos respectivos exercícios, no período em análise apresentam uma execução de 3.586,1 milhões de Meticais, o que corresponde a uma realização de 100% e um decréscimo de 30,3% em termos reais, relativamente ao ano de 2024.
392. As Despesas de Capital registaram uma realização de 581,3 milhões de Meticais, correspondente a 100% do Orçamento anual e um decréscimo de 78,9% em termos reais.
393. Comparativamente ao exercício económico anterior, nas Despesas de Funcionamento, destacam-se as rubricas de Pensões Cívicas e Assistência Social que cresceram 89,2% e 61,1% respectivamente, sendo que as restantes rubricas registaram decréscimo.

394. As dotações das Despesas de Funcionamento cabimentadas correspondem a 99,9% do Orçamento Anual, tendo as Despesas com o Pessoal, Bens e Serviços, Subsídios, Exercícios Findos, Demais Despesas Correntes e Despesas de Capital efectuados cabimentações correspondentes à 100% das respectivas dotações orçamentais, conforme mostra a tabela abaixo.

Tabela 20 - Despesas de Funcionamento Cabimentada, Liquidada e Paga Segundo a Classificação Económica

(Em Milhões de Meticais)

Classificação Económica	Orçamento Actualiz (OA)	Despesa Cabimen- tada (DC)	Despesa Paga (DP)	Despesa Liqui- dada (DL)	% DC/OA	% DP/DC
Despesas com o Pessoal	215 773,0	215 773,0	214 375,3	215 605,5	100,0	100,0
Salários e Remunerações	209 068,1	209 095,7	208 794,8	209 037,8	100,0	99,9
Demais Despesas c/ Pessoal	6 704,9	6 704,9	5 580,5	6 567,7	100,0	83,2
Bens e Serviços	34 513,9	34 513,9	27 930,6	33 896,5	100,0	80,9
Encargos da Dívida	59 846,4	59 666,4	51 923,1	52 903,7	99,7	89,4
Juros Internos	45 547,2	45 547,2	39 705,9	40 686,5	100,0	89,3
Juros Externos	13 869,6	13 869,6	12 075,1	12 075,1	100,0	90,2
Outros Enc.Div.Interna	429,6	249,6	142,1	142,1	58,1	56,9
Transferências Correntes	40 851,5	40 801,9	37 553,8	40 206,0	99,9	100,0
Transfer. a Admin. Públicas	9 223,6	9 169,7	6 717,1	8 704,8	99,4	73,3
<i>Autarquias</i>	6 436,0	6 384,6	4 032,7	5 954,7	99,2	63,2
<i>Embaixadas</i>	2 698,1	2 698,1	2 598,0	2 666,4	100,0	96,3
<i>Outras</i>	89,5	87,0	86,4	83,7	97,2	99,3
Transfer. a Admin. Privadas	641,1	641,1	595,4	641,1	100,0	92,9
Transferências a Famílias	30 228,9	30 233,1	29 486,8	30 102,2	100,0	97,5
<i>Pensões</i>	26 743,5	26 747,8	26 540,7	26 743,3	100,0	99,2
<i>Assist. Social à População</i>	1 974,0	1 974,0	1 653,7	1 852,9	100,0	83,8
<i>Demais Transf. a Famílias</i>	1 511,3	1 511,3	1 292,4	1 506,0	100,0	85,5
Transferências ao Exterior	757,9	757,9	754,5	757,9	100,0	99,6
Subsídios	1 483,6	1 483,6	1 483,6	1 483,6	100,0	100,0
Exercícios Findos	3 586,1	3 586,1	2 093,9	3 585,7	100,0	58,4
Demais Despesas Correntes	203,3	203,3	203,1	201,6	100,0	99,9
Despesas de Capital	581,3	581,3	279,8	560,4	100,0	48,1
Total	356 839,0	356 609,4	335 843,2	348 443,0	99,9	94,2

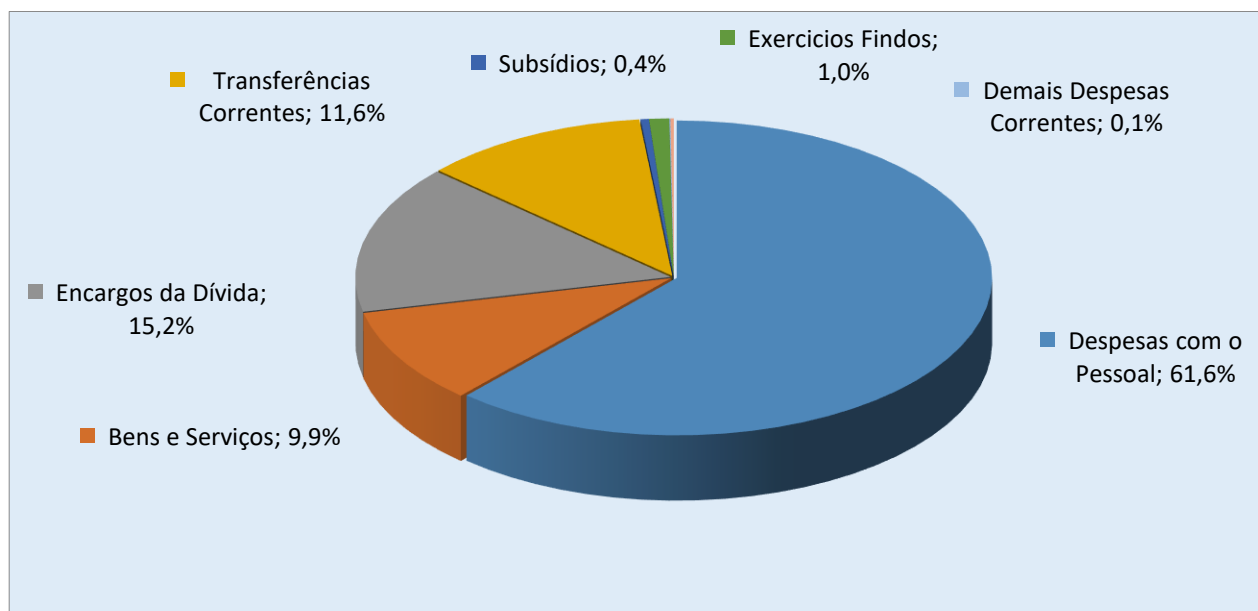
Fonte: MEX

395. Do total das dotações cabimentadas foram efectuados pagamentos equivalentes a 94,2%.

396. As despesas de funcionamento liquidadas e devidamente contabilizadas representam cerca de 99,9% e resulta dos Adiantamentos de Fundos para os órgãos e Instituições do Estado que ainda não possuem pontos do e-Sistafe e das Despesas que pela sua natureza são disponibilizadas por via de Adiantamento de Fundos.

397. Na figura seguinte apresenta-se a repartição percentual das Despesas de Funcionamento, segundo a classificação económica.

Figura 12 - Estrutura da Despesa de Funcionamento



398. Observa-se da figura que as Despesas com o Pessoal absorveram o equivalente a 61,6% do total das Despesas de Funcionamento, seguidas pelos Encargos da Dívida com 15,2%, Transferências Correntes com 11,6%, Bens e Serviços com 9,9%, e as restantes rubricas com 0,1% a 1.0%.

Despesas de Funcionamento por Âmbito e Fonte de Recursos

399. A repartição das Despesas de Funcionamento, segundo os diferentes âmbitos mostra que os Órgãos e Instituições de nível Provincial, Distrital e OGDPA absorveram o equivalente a 100% das despesas totais, as Autarquias 99,2% e âmbito Central, 97% e, conforme se observa na tabela a seguir:

Tabela 21 - Despesas de Funcionamento por Âmbito e Fonte de Recursos**(Em Milhões de Meticais)**

Fonte de Recursos		Orçamento		Realização					Taxa		
		Actual		Âmbito Central	Âmbito Provincial	Âmbito Distrital	Âmbito Autárquico	Âmbito OGD	Total	Raliz	
		Valor	Peso (%)						Valor	Peso(%)	(%)
Recursos do Tesouro		345,669.4	96.9	199,395.2	31,709.9	95,510.8	6,384.6	6,164.70	339,165.2	96.8	98.1
Receitas Consignada		5,877.3	1.6	5,436.3	402.4	38.5	0.0	0.00	5,877.3	1.7	100.0
Receitas Próprias		5,292.3	1.5	4,669.1	349.8	222.0	0.0	0.00	5,240.9	1.5	99.0
Despesa Total	Valor	356,839.0	100.0	209,500.6	32,462.2	95,771.3	6,384.6	6,164.7	350,283.4	100.0	98.2
	Peso (%)			59.8	9.3	27.3	1.8	1.8	100.0		
Orçamento	Valor			216,004.8	32,462.2	95,771.3	6,436.0	6,164.7	356,839.0		
	Peso (%)			60.5	9.1	26.8	1.8	1.7	100.0		
Taxa de Realização (%)				97.0	100.0	100.0	99.2	100.0	98.2		

Fonte: MEX

400. As Despesas de Funcionamento foram maioritariamente financiadas por Recursos do Tesouro, que representam um peso de 96,8% nas despesas totais, tendo as Receitas Consignadas e Receitas Próprias financiado o equivalente a 1,7% e 1,5%, respectivamente. Em termos de desempenho, constata-se que as despesas financiadas por Recursos do Tesouro tiveram uma realização correspondente a 98,1% do Orçamento anual, tendo as financiadas por Receitas Consignadas e por Receitas Próprias atingido o equivalente a 100% e 99,0% das respectivas dotações orçamentais.

401. Na distribuição territorial, o destaque vai para as instituições de âmbito Provincial (REP/OGDP) e distrital com taxa de realização equivalente a 100% do Orçamento anual, tendo os órgãos de âmbito Autárquico e Central e se fixado em 99,2% e 97% respectivamente, conforme ilustra a tabela abaixo:

Tabela 22 - Despesas de Funcionamento Por Âmbitos**(Em Milhões de Meticais)**

Âmbito	Ano 2024			Ano 2025			2024/2025	
	Orçamento	Realiz.	% de	Orçamento	Orçamento	Realiz.	% de	Varição
	Atualiz	Jan-Dez	Realiz.	Lei 2/2025	Atualizado	Jan-Dez	Realiz.	(%) a/
Âmbito Central	226,566.2	226,289.3	99.9	210,148.4	216,004.8	209,500.6	97.0	-11.0%
REP	32,251.2	32,223.3	99.9	33,105.8	32,462.2	32,462.2	100.0	8.6%
Niassa	2,171.4	2,171.4	100.0	2,721.9	2,118.8	2,118.8	100.0	-6.5%
Cabo Delgado	2,240.2	2,240.2	100.0	2,254.6	2,018.0	2,018.0	100.0	-13.7%
Nampula	3,893.6	3,893.6	100.0	7,793.6	3,974.1	3,974.1	100.0	-2.2%
Zambézia	2,646.0	2,618.4	99.0	2,932.9	2,811.0	2,811.0	100.0	2.9%
Tete	2,575.3	2,575.3	100.0	2,389.6	2,398.4	2,398.4	100.0	-10.8%
Manica	2,332.7	2,332.7	100.0	2,222.5	2,373.6	2,373.6	100.0	-2.5%
Sofala	3,225.8	3,225.8	100.0	3,299.1	3,157.1	3,157.1	100.0	-6.2%
Inhambane	2,033.0	2,033.0	100.0	1,678.6	1,789.6	1,789.6	100.0	-15.7%
Gaza	2,115.3	2,115.3	100.0	2,253.2	2,049.9	2,049.9	100.0	-7.1%
Maputo	2,529.5	2,529.5	100.0	2,608.9	2,419.1	2,419.1	100.0	-8.4%
Cidade de Maputo	6,488.2	6,488.2	100.0	2,950.9	7,352.6	7,352.6	100.0	8.6%
OGDP	5,640.1	5,627.1	99.8	6,859.8	6,164.7	6,164.7	100.0	5.0%
Âmbito Distrital	94,025.2	94,024.1	100.0	94,703.1	95,771.3	95,771.3	100.0	-2.4%
Distritos de Niassa	6,502.9	6,502.9	100.0	6,478.1	6,690.1	6,690.1	100.0	-1.4%
Distritos de Cabo Delgado	6,750.2	6,749.1	100.0	6,964.7	6,979.6	6,979.6	100.0	-0.9%
Distritos de Nampula	15,602.7	15,602.7	100.0	15,697.5	15,924.9	15,924.9	100.0	-2.2%
Distritos de Zambézia	16,995.8	16,995.8	100.0	17,079.2	17,366.2	17,366.2	100.0	-2.1%
Distritos de Tete	8,008.5	8,008.5	100.0	8,052.6	8,262.6	8,262.6	100.0	-1.1%
Distritos de Manica	8,411.6	8,411.6	100.0	8,403.2	8,602.9	8,602.9	100.0	-2.0%
Distritos de Sofala	8,276.0	8,276.0	100.0	8,298.8	8,371.1	8,371.1	100.0	-3.1%
Distritos de Inhambane	8,494.5	8,494.5	100.0	8,441.8	8,395.0	8,395.0	100.0	-5.3%
Distritos de Gaza	7,167.1	7,167.1	100.0	7,348.2	7,194.1	7,194.1	100.0	-3.8%
Distritos de Maputo	7,815.9	7,815.9	100.0	7,939.2	7,984.8	7,984.8	100.0	-2.1%
Âmbito Autárquico	6,258.8	6,219.9	99.4	6,436.0	6,436.0	6,384.6	99.2	-1.7%
Total	364,741.4	364,383.8	99.9	351,253.2	356,839.0	350,283.4	98.2	-16.2%

a/- Em termos reais, com inflação a 4.37% e variação cambial a 0%.

Fonte: CGE 2024 e MEX.

402. Relativamente as despesas de funcionamento cabimentadas, liquidada e paga por âmbitos, durante o período em análise teve de despesa cabimentada 356.787,6 milhões de meticais, foi paga uma despesa de 335.843,2 milhões de meticais, o correspondente a uma execução na ordem de 94,1%, conforme ilustra a tabela abaixo:

Tabela 23 - Despesas de Funcionamento Cabimentada, liquidada e paga, por Âmbitos**(Em milhões de Meticais)**

Âmbito	Orçamento Atualizado	Despesa Cabimen- tada (DC)	Despe- sa Paga (DP)	Despesa Liqui- dada (DL)	% DC/OA	% DP/DC	% DL/DP
Âmbito Central	216 004,8	216 004,8	195 420,7	210 864,8	100,0	90,5	107,9
Provincial	38 626,9	38 626,9	38 266,7	38 626,9	100,0	99,1	100,9
REP	32 462,2	32 462,2	32 462,2	32 462,2	100,0	100,0	100,0
Niassa	2 118,8	2 118,8	2 118,8	2 118,8	100,0	100,0	100,0
Cabo Delgado	2 018,0	2 018,0	2 018,0	2 018,0	100,0	100,0	100,0
Nampula	3 974,1	3 974,1	3 974,1	3 974,1	100,0	100,0	100,0
Zambézia	2 811,0	2 811,0	2 811,0	2 811,0	100,0	100,0	100,0
Tete	2 398,4	2 398,4	2 398,4	2 398,4	100,0	100,0	100,0
Manica	2 373,6	2 373,6	2 373,6	2 373,6	100,0	100,0	100,0
Sofala	3 157,1	3 157,1	3 157,1	3 157,1	100,0	100,0	100,0
Inhambane	1 789,6	1 789,6	1 789,6	1 789,6	100,0	100,0	100,0
Gaza	2 049,9	2 049,9	2 049,9	2 049,9	100,0	100,0	100,0
Maputo	2 419,1	2 419,1	2 419,1	2 419,1	100,0	100,0	100,0
Cidade de Maputo	7 352,6	7 352,6	7 352,6	7 352,6	100,0	100,0	100,0
OGDP	6 164,7	6 164,7	5 804,5	6 164,7	100,0	94,2	106,2
Âmbito Distrital	95 771,3	95 771,3	95 771,3	92 566,7	100,0	100,0	96,7
Distritos de Niassa	6 690,1	6 690,1	6 690,1	6 690,1	100,0	100,0	100,0
Distritos de Cabo Delgado	6 979,6	6 979,6	6 979,6	6 979,6	100,0	100,0	100,0
Distritos de Nampula	15 924,9	15 924,9	15 924,9	15 924,9	100,0	100,0	100,0
Distritos de Zambézia	17 366,2	17 366,2	17 366,2	14 161,6	100,0	100,0	81,5
Distritos de Tete	8 262,6	8 262,6	8 262,6	8 262,6	100,0	100,0	100,0
Distritos de Manica	8 602,9	8 602,9	8 602,9	8 602,9	100,0	100,0	100,0
Distritos de Sofala	8 371,1	8 371,1	8 371,1	8 371,1	100,0	100,0	100,0
Distritos de Inhambane	8 395,0	8 395,0	8 395,0	8 395,0	100,0	100,0	100,0
Distritos de Gaza	7 194,1	7 194,1	7 194,1	7 194,1	100,0	100,0	100,0
Distritos de Maputo	7 984,8	7 984,8	7 984,8	7 984,8	100,0	100,0	100,0
Âmbito Autárquico	6 436,0	6 384,6	6 384,6	6 384,6	99,2	100,0	100,0
Total	356 839,0	356 787,6	335 843,2	348 443,0	100,0	94,1	103,8

Fonte: MEX

6.2.2 DESPESA DE INVESTIMENTO

403. A Despesa de Investimento atingiu, no período em análise, o montante de 57.904,8 milhões de Meticais, o equivalente a 54,6% do Orçamento Anual, sendo 31.096,4 milhões de Meticais na componente interna e 26.808,3 milhões de Meticais na componente externa, correspondentes respectivamente a 99,1%, e 35,9%, da dotação anual, conforme ilustra a tabela abaixo.

Tabela 24 - Despesa de Investimento, Segundo a Origem e Modalidade de Financiamento

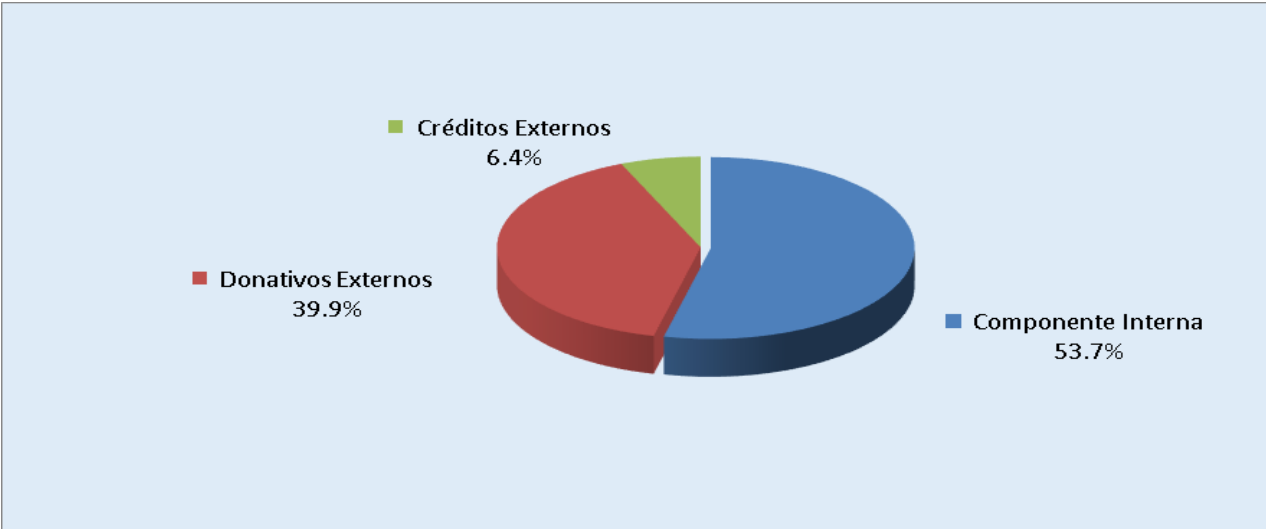
Financiamento	Ano 2024			Ano 2025			
	Orçamento Atualizado	Realização Jan- Dez	(%) de Realiz	Orçamento Inicial Lei 02/2025	Orçamento Atualizado	Realização Jan- Dezembro	(%) de Realiz
INTERNO	45.304,2	45.238,8	99,9%	24.092,0	31.378,4	31.096,4	99,1%
EXTERNO	109.121,7	49.807,0	45,6%	74.684,4	74.684,4	26.808,3	35,9%
Donativos	100.979,6	45.224,0	44,8%	56.445,0	56.445,0	23.109,8	40,9%
Fundos Comuns	10.804,2	5.181,0	48,0%	15.413,1	15.413,1	5.359,1	34,8%
FC-PADR	21,8	17,3	79,4%	0,0	1,6	3,7	240,3%
FC-FASE	7.544,3	4.390,3	58,2%	14.699,6	14.697,5	5.239,4	35,6%
FC-PROSAÚDE	1.374,1	728,8	53,0%	432,1	432,1	79,1	18,3%
FC-SISTAFE	16,3	1,4	8,7%	0,0	0,6	4,7	784,8%
FC-PRONASA	778,8	42,5	5,5%	278,1	278,1	32,2	11,6%
Outros Fundos	90.175,4	40.043,1	44,4%	41.031,8	41.031,8	17.750,7	43,3%
Outros Fundos via CUT	45.550,3	10.130,2	22,2%	31.884,9	31.884,9	7.110,3	22,3%
Outros Fundos extra CUT	44.625,0	29.912,9	67,0%	9.146,9	9.146,9	10.640,4	116,3%
Créditos	8.142,2	4.582,9	56,3%	18.239,5	18.239,5	3.698,5	20,3%
Outros Fundos via CUT	1.680,6	221,1	13,2%	472,5	472,5	127,7	27,0%
Outros Fundos extra CUT	6.461,5	4.361,9	67,5%	17.767,0	17.767,0	3.570,8	20,1%
Total	154.425,9	95.045,8	61,5%	98.776,4	106.062,8	57.904,8	54,6%

a/- Em termos reais, com inflação a 4,37% e variação cambial a 0.003%.

Fonte: BdPESOE Jan-Dez 2024 e MEX

404. Observa-se da figura 12 que as realizações das despesas de investimento financiadas pela componente interna tiveram maior peso, tendo atingido o equivalente a 53,7% do total, contra 39,9% da despesa financiada pela componente externa de donativos e 6,4% financiadas pelos créditos externos.

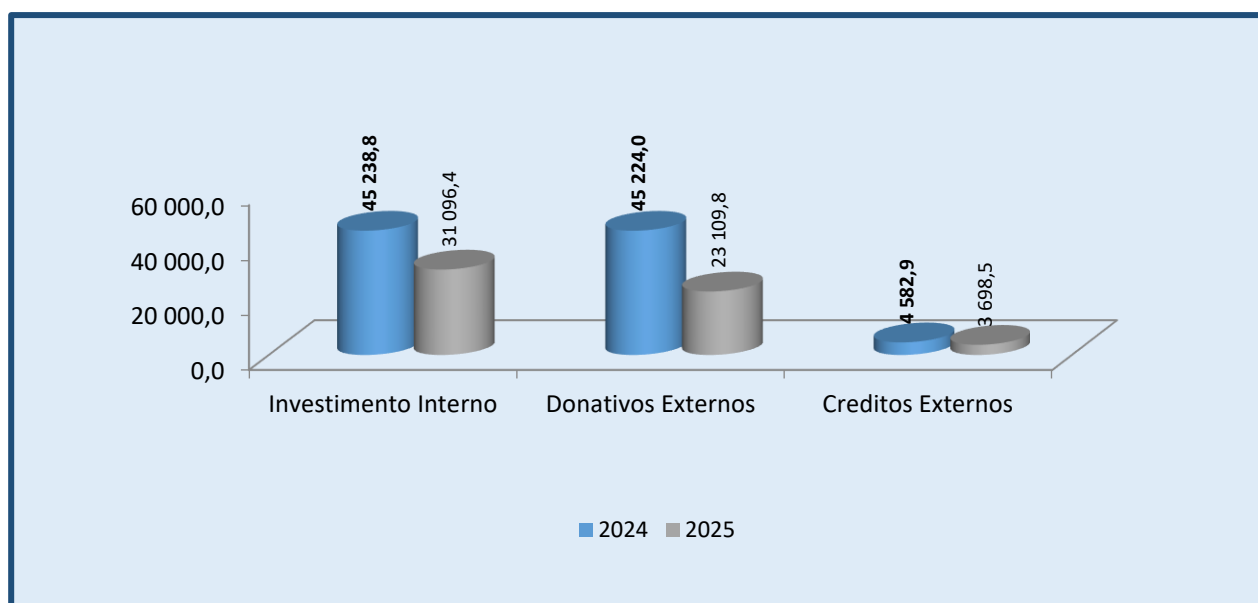
Figura 13 - Estrutura de Despesa de Investimento



405. Observa-se na figura 13 que no Investimento Interno, houve uma redução dos valores, passando de 45.238,8 milhões de Meticais em 2024 para 31.096,4 milhões de Meticais em 2025, o que representa uma descida em termos absolutos de 14.142,4 milhões de Meticais.

406. Relativamente aos Donativos Externos e Créditos Externos quando comparados com o período homologado, registaram uma execução em cerca de 23.109,8 milhões de Meticais e 3.698,5 milhões de Meticais respectivamente, justificado pelo baixo nível dos desembolsos pelos parceiros para execução dos projectos de Investimento. A figura abaixo apresenta os valores comparativos absolutos de 2024 e de 2025.

Figura 14 - Estrutura de Despesa de Investimento



407. Na componente externa de investimento, o financiamento via CUT teve uma participação correspondente a 47% da despesa total do investimento externo, sendo que os Fundos Comuns, tiveram uma participação de 20%, tendo os Outros Fundos registado o equivalente a 27%. Por sua vez, os Projectos que não transitam pela CUT, tiveram uma participação de 53%, conforme mostra a tabela a seguir.

Tabela 25 - Componente Externa, por Origem e Modalidade de Financiamento

(Em milhões de Meticaís)

Financiamento	Ano 2024				Ano 2025				2024/2025	
	Orçamento Actualizado		Realização Jan-Dez		Orçamento Actualizado		Realização Jan-Dez		Variação	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso	%	(%) a/
Via CUT	58 035,2	53,2	15 682,7	32,1	47 770,6	64,0	12 597,1	47,0	26,4	-20%
Fundos Comuns	10 804,2	9,9	5 194,9	10,6	15 413,1	20,6	5 359,1	20,0	34,8	3%
Outros Fundos	47 231,0	44,6	10 487,8	21,5	32 357,4	43,3	7 238,0	27,0	22,4	-31%
Donativos	45 550,3	41,7	10 153,3	20,8	31 884,9	42,7	7 110,3	26,5	22,3	-30%
Creditos	1 680,6	1,5	334,5	0,7	472,5	0,6	127,7	0,5	6,1	-62%
Fora da CUT	51 086,6	46,8	33 197,1	67,9	26 913,9	36,0	14 211,2	53,0	52,8	-57%
Outros Fundos	51 086,6	46,8	23 655,4	48,4	26 913,9	36,0	14 211,2	53,0	52,8	-40%
Donativos	44 625,0	40,9	17 932,1	36,7	9 146,9	12,2	10 640,4	39,7	116,3	-41%
Creditos	6 461,5	5,9	5 723,3	11,7	17 767,0	23,8	3 570,8	13,3	20,1	-94%
Total	109 121,7	100,0	48 879,8	100,0	74 684,4	100,0	26 808,3	100,0	35,9	-45,2%

a/- Em termos reais, com variação cambial a 0%.

Fonte: BdPESOE Jan-Dez 2024 e MEX

6.2.2.1 Despesa de Investimento por Âmbitos e Fonte de Recursos

408. A repartição da Despesa de Investimento, por fonte de recurso, verifica-se que os Recursos do Tesouro tiveram maior contribuição ao financiarem o equivalente a 21.2% da despesa total, seguindo-se Donativos Externos em Moeda com 17.9%. No global das despesas de investimento, o financiamento externo contribuiu com o equivalente a 25,3% e o interno com 29,3% conforme a tabela abaixo:

Tabela 26 - Investimento por Âmbito e Fonte de Recursos

(Em milhões de Meticaís)

Fonte de Recurso	Orçamento Atualizado		Realização				Jan-Dez		Taxa Realiz. (%)
	Valor	Peso (%)	Âmbito Central	Âmbito Provincial	Âmbito Distrital	Âmbito Autarquico	Total		
							Valor	Peso (%)	
Internos	31.378,4	29,6	24.132,4	3.141,6	554,2	3.268,3	31.096,4	29,3	99,1
Recursos do Tesouro	21.622,7	20,4	15.585,7	3.085,4	538,8	3.268,3	22.478,3	21,2	104,0
Receitas Consignadas	9.381,4	8,8	8.277,8	43,4	15,4	0,0	8.336,6	7,9	88,9
Receitas Próprias	374,4	0,4	268,8	12,7	0,0	0,0	281,6	0,3	75,2
Externos	74.684,4	70,4	21.479,7	2.110,6	3.217,9	0,0	26.808,3	25,3	35,9
Donativos Ext. em Moeda	53.981,7	50,9	13.661,3	2.098,2	3.217,9	0,0	18.977,5	17,9	35,2
Donativos Ext. em Espécie	2.935,8	2,8	4.136,8	0,0	0,0	0,0	4.136,8	3,9	140,9
Créditos Ext. em Moeda	10.352,3	9,8	3.366,1	12,4	0,0	0,0	3.378,5	3,2	32,6
Créditos Ext. em Espécie	7.414,7	7,0	315,5	0,0	0,0	0,0	315,5	0,3	4,3
Despesa Total			45.612,1	5.252,2	3.772,1	3.268,3	57.904,7	100,0	54,6
			78,8	9,1	6,5	5,6	100,0		
Orçamento Valor	106.062,8	100,0	81.846,6	8.038,4	5.668,8	3.222,6	98.776,4		
Anual Peso			77,2	7,6	5,3	3,0	86,7		
Taxa de Realiz. (%)			55,7	65,3	66,5	101,4	58,6		

a/- Em termos reais, com variação cambial a 0,003%.

Fonte: MEX

409. Os órgãos e instituições de âmbito Distrital, OGD, provincial e central registaram uma realização de 55,7%, e 49,6%, 38,8%, 33,4% respectivamente, comparativamente ao exercício económico anterior. Conforme a tabela abaixo.

Tabela 27 - Componente Externa de Investimento por Âmbitos

(Em Milhões de Meticals)

Âmbito	Ano 2024			Ano 2025			2024/2025	
	Orçamento Actual	Realiz. Valor	% de %	Jan-Dez		Realização %	Variação (%) a/	
				Orçamento Inicial	Actual			
Âmbito Central	91 388,4	44 409,6	48,6	64 367,7	63 660,5	21 251,6	33,4	-52,1
Âmbito Provincial	13 049,0	2 846,4	21,8	5 010,0	5 049,6	2 230,5	44,2	-65,4
Âmbito REP	6 880,9	1 327,9	19,3	2 501,6	2 541,2	985,6	38,8	-25,8
Niassa	701,7	214,4	30,6	365,1	559,8	168,8	30,2	-21,3
Cabo Delgado	1 164,0	136,6	11,7	86,6	161,0	121,3	75,3	-11,2
Nampula	1 778,8	223,8	12,6	366,9	605,5	172,7	28,5	-22,8
Zambézia	1 276,8	112,0	8,8	0,0	75,9	75,9	100,0	-32,2
Tete	471,5	192,7	40,9	0,0	86,8	86,8	100,0	-55,0
Manica	367,9	95,1	25,9	416,9	191,4	88,3	46,1	-7,2
Sofala	231,1	47,4	20,5	0,0	34,7	21,2	61,0	-55,4
Inhambane	142,7	40,2	28,2	2,4	16,9	11,7	69,3	-70,9
Gaza	408,9	141,9	34,7	46,9	355,8	189,1	53,2	33,2
Maputo	97,8	20,0	20,5	400,0	418,9	15,3	3,7	0,0
Cidade de Maputo	239,7	103,6	43,2	816,8	34,4	34,4	100,0	-66,8
Âmbito OGD	6 168,1	1 518,5	24,6	3 202,6	2 508,4	1 244,9	49,6	-18,0
Niassa	231,4	178,7	77,2	260,9	243,1	111,8	46,0	-37,4
Cabo Delgado	4 211,1	121,1	2,9	288,8	239,7	81,6	34,0	-32,6
Nampula	203,8	172,6	84,7	350,9	331,6	126,0	38,0	-27,0
Zambézia	487,4	358,7	73,6	431,3	466,0	404,5	86,8	12,8
Tete	152,7	128,1	83,9	212,9	163,6	105,8	64,6	-17,4
Manica	142,2	116,1	81,6	151,7	147,3	73,3	49,8	-36,9
Sofala	309,8	232,3	75,0	195,9	244,5	146,3	59,9	-37,0
Inhambane	129,4	80,6	62,3	728,5	160,8	97,1	60,4	20,5
Gaza	128,7	88,1	68,5	134,0	101,2	55,8	55,1	-36,6
Maputo	171,6	42,3	24,6	447,8	410,7	42,8	10,4	1,1
Âmbito Distrital	4 684,3	3 897,5	83,2	4 612,5	5 974,3	3 326,2	55,7	-14,7
Distritos de Niassa	734,5	427,0	58,1	1 370,3	1 873,3	408,6	21,8	-4,3
Distritos de Cabo Delgado	461,4	335,7	72,8	54,4	393,4	264,7	67,3	-21,2
Distritos de Nampula	793,9	726,8	91,5	0,0	871,8	630,3	72,3	-13,3
Distritos da Zambézia	669,2	639,9	95,6	1 516,9	781,9	645,7	82,6	0,9
Distritos de Tete	355,7	324,3	91,2	0,0	309,2	292,4	94,5	-9,9
Distritos de Manica	273,2	256,4	93,9	0,0	277,1	195,9	70,7	-23,6
Distritos de Sofala	363,2	340,3	93,7	0,5	361,0	289,6	80,2	-14,9
Distritos de Inhambane	352,0	282,9	80,4	148,2	452,3	209,0	46,2	-26,1
Distritos de Gaza	463,7	370,8	80,0	1 522,2	511,1	272,3	53,3	-26,6
Distritos de Maputo	205,2	193,4	94,3	0,0	143,1	117,7	82,3	-39,1
Total	109 121,7	51 153,4	46,9	74 684,4	74 684,4	26 808,3	35,9	-47,6

a/- Em termos reais, com variação cambial de 0.003%.

410. No período em análise a componente externa de investimento teve uma realização de 35,9% do Orçamento anual correspondendo um decréscimo de 45,2% em termos reais, relativamente ao período homólogo de 2025.

411. Os órgãos e instituições de âmbito Distrital, OGD, REP e Central registaram uma realização de 55,7%, e 49,6%, 38,8%, 33,4% respectivamente, comparativamente a igual período do exercício económico anterior. Conforme a tabela abaixo.

Tabela 28 - Componente Interna de Investimento por Âmbitos

(Em milhões de Meticais)

Âmbito	Ano 2024			Ano 2025			2024/2025	
	Jan-Dez							
	Orçamento Actual	Realização Valor	%	Orçamento Lei 2/2025	Orçamento sistem Actual	Realização Valor	%	Varição (%) a/
Âmbito Central	29,317.1	29,251.7	99.8	17,478.4	24,132.4	24,132.4	100.0	-21.0
Âmbito Provincial	11,009.1	11,009.1	100.0	2,334.4	3,309.2	3,141.6	94.9	-90.1
Âmbito REP	8,231.7	8,231.7	100.0	6.5	1,259.6	1,138.2	90.4	-64.2
Niassa	566.7	566.7	100.0	0.0	81.4	67.5	83.0	-88.6
Cabo Delgado	778.1	778.1	100.0	6.5	159.4	135.6	85.0	-83.3
Nampula	1,105.8	1,105.8	100.0	0.0	175.3	168.1	95.9	-85.4
Zambézia	1,095.5	1,095.5	100.0	0.0	238.5	195.2	81.8	-82.9
Tete	832.3	832.3	100.0	0.0	95.1	95.1	100.0	-89.1
Manica	567.0	567.0	100.0	0.0	60.4	60.4	100.0	-89.8
Sofala	735.6	735.6	100.0	0.0	91.5	91.5	100.0	-88.1
Inhambane	911.8	911.8	100.0	0.0	76.9	72.2	93.9	-92.4
Gaza	731.2	731.2	100.0	0.0	126.9	105.0	82.7	-86.2
Maputo	556.9	556.9	100.0	0.0	111.8	105.1	94.0	-81.9
Cidade de Maputo	350.7	350.7	100.0	0.0	42.5	42.5	100.0	-88.4
Âmbito OGD	2,777.5	2,777.5	100.0	2,327.9	2,049.6	2,003.3	97.7	-30.9
Niassa	191.3	191.3	100.0	108.0	156.7	154.3	98.4	-22.7
Cabo Delgado	321.1	321.1	100.0	340.9	309.2	299.8	97.0	-10.5
Nampula	388.4	388.4	100.0	383.7	129.1	125.4	97.2	-69.1
Zambézia	519.8	519.8	100.0	452.5	366.8	366.8	100.0	-32.4
Tete	496.7	496.7	100.0	465.5	329.6	329.6	100.0	-36.4
Manica	162.7	162.7	100.0	97.1	180.7	157.4	87.1	-7.3
Sofala	147.1	147.1	100.0	119.8	195.4	191.8	98.1	24.9
Inhambane	255.1	255.1	100.0	192.9	157.7	157.7	100.0	-40.8
Gaza	151.3	151.3	100.0	91.7	79.3	76.6	96.5	-51.5
Maputo	144.0	144.0	100.0	75.8	145.2	144.1	99.3	-4.1
Âmbito Distrital	1,517.0	1,517.0	100.0	1,056.6	668.5	554.2	82.9	-65.0
Distritos de Niassa	86	85.8	100.0	80.3	39.6	39.6	100.0	-55.8
Distritos de Cabo Delgado	193	193.5	100.0	108.5	171.0	110.5	64.6	0.0
Distritos de Nampula	355	355.1	100.0	224.3	80.8	80.8	100.0	-78.2
Distritos da Zambézia	234	233.7	100.0	162.5	149.5	95.7	64.0	-60.8
Distritos de Tete	184	184.4	100.0	111.0	124.2	124.2	100.0	-35.5
Distritos de Manica	85	84.7	100.0	80.4	8.6	8.6	100.0	-90.3
Distritos de Sofala	75	75.1	100.0	68.1	26.9	26.9	100.0	-65.6
Distritos de Inhambane	120	119.7	100.0	71.0	43.4	43.4	100.0	-65.2
Distritos de Gaza	159	159.3	100.0	95.3	11.6	11.6	100.0	-93.0
Distritos de Maputo	26	25.8	100.0	55.1	12.9	12.9	100.0	0.0
Âmbito Autárquico	3,461.0	3,461.0	100.0	3,222.6	3,268.3	3,268.3	100.0	-9.5
Total	45,304.2	45,238.8	99.9	24,092.0	31,378.4	31,096.4	99.1	-38.4

a/- Variação em termos reais, com taxa média de inflação 4,37%

412. Observa-se na tabela acima que os órgãos e instituições de âmbito Central, autárquicos e OGD tiveram maior desempenho, tendo atingido realizações de 100% e 97,7%, respectivamente, tendo os de âmbito REP e Distrital, se fixado

em 90.4% e 82.9%. Comparativamente a igual período do exercício económico anterior, constata-se que o nível de realização alcançado representa um decréscimo de 38,4% em termos reais.

Tabela 29 - Componente Interna de Investimento Cabimentada, Liquidada e Paga, por Âmbito

Ambito	Orçamento Atualizado (DA)	Despesa Cabimen- tada (DC)	Despesa Paga (DP)	Despesa Liquidada da (DL)	% DC/OA	% DP/DC	% DL/DP
Ambito Central	24 088,1	24 080,3	24 132,4	24 132,4	99,9	99,8	100,0
Ambito Provincial	3 373,5	3 373,5	3 141,8	3 141,8	100,0	93,1	100,0
Ambito REP	1 323,9	1 323,9	1 138,2	1 138,2	100,0	86,0	100,0
Niasse	81,4	81,4	67,5	67,5	100,0	83,0	100,0
Cabo Delgado	159,4	159,4	135,6	135,6	100,0	85,0	100,0
Nampula	239,6	239,6	168,1	168,1	100,0	70,2	100,0
Zambézia	238,5	238,5	195,2	195,2	100,0	81,8	100,0
Tete	95,1	95,1	95,1	95,1	100,0	100,0	100,0
Manica	60,4	60,4	60,4	60,4	100,0	100,0	100,0
Sofala	91,5	91,5	91,5	91,5	100,0	100,0	100,0
Inhamitanga	76,9	76,9	72,2	72,2	100,0	93,9	100,0
Goa	126,9	126,9	105,0	105,0	100,0	82,7	100,0
Maputo	111,8	111,8	105,1	105,1	100,0	94,0	100,0
Cidade de Maputo	42,5	42,5	42,5	42,5	100,0	100,0	100,0
Ambito OGD	2 049,8	2 049,8	2 003,3	2 003,3	100,0	97,7	100,0
Niasse	156,7	156,7	154,3	154,3	100,0	98,4	100,0
Cabo Delgado	309,2	309,2	299,8	299,8	100,0	97,0	100,0
Nampula	129,1	129,1	125,4	125,4	100,0	0,0	0,0
Zambézia	366,8	366,8	366,8	366,8	100,0	100,0	100,0
Tete	329,6	329,6	329,6	329,6	100,0	100,0	100,0
Manica	180,7	180,7	157,4	157,4	100,0	87,1	100,0
Sofala	195,4	195,4	191,8	191,8	100,0	98,1	100,0
Inhamitanga	157,7	157,7	157,7	157,7	100,0	100,0	100,0
Goa	79,3	79,3	76,6	76,6	100,0	96,5	100,0
Maputo	145,2	145,2	144,1	144,1	100,0	99,3	100,0
Ambito Distrital	688,5	688,5	564,2	564,2	100,0	82,9	100,0
Niasse	39,6	39,6	39,6	39,6	100,0	100,0	100,0
Cabo Delgado	171,0	171,0	110,5	110,5	100,0	64,6	100,0
Nampula	80,8	80,8	80,8	80,8	100,0	100,0	100,0
Zambézia	149,5	149,5	95,7	95,7	100,0	64,0	100,0
Tete	124,2	124,2	124,2	124,2	100,0	100,0	0,0
Manica	8,6	8,6	8,6	8,6	100,0	100,0	0,0
Sofala	26,9	26,9	26,9	26,9	100,0	100,0	0,0
Inhamitanga	43,4	43,4	43,4	43,4	100,0	100,0	0,0
Goa	11,6	11,6	11,6	11,6	100,0	100,0	100,0
Maputo	12,9	12,9	12,9	12,9	100,0	100,0	0,0
Ambito Autónomo	3 288,3	2 773,2	3 288,3	3 288,3	84,9	84,9	100,0
Total	31 378,4	30 895,8	31 098,4	31 098,4	98,5	99,4	100,0

Fonte: MEX

413. Observa-se na tabela acima que as despesas de Investimento Interno cabimentada, liquidada e paga por âmbitos, durante o período em análise teve de despesa cabimentada 30,895.9 milhões de meticais e foi paga uma despesa de 31,096.4 milhões de Meticais, o correspondente a uma execução na ordem de 98,5%.

Transferências no Âmbito dos Impostos sobre a Produção Mineira e de Petróleo

414. Com a revisão do artigo 20 da Lei n.º 10/2014 e o artigo 48 da Lei n.º 21/2014, ambas de 18 de Agosto, que resultaram nas Leis n.º 15 e 16/2022, ambas de 19 de Dezembro que prevê a alocação de 10% das receitas fiscais geradas pelo Imposto sobre a Produção Mineira e de Petróleo, destinadas ao desenvolvimento da província, distrito e comunidades locais onde se implementam os respectivos empreendimentos.

415. De acordo com o Decreto n.º 40/2023, de 7 de Julho, que Regulamenta os critérios de alocação e gestão da percentagem das receitas, o artigo 4 afirma que as programações dos projectos elegíveis terão como base as receitas a arrecadar do Imposto sobre a Produção Mineira e de Petróleo, do ano objecto de programação.

416. Deste modo, foi previsto para 2025 o montante de 722,40 milhões de Meticais correspondentes a 10% sobre o imposto específico da actividade mineira e petrolífera.

417. Do orçamento previsto para 2025, no montante de 722,40 milhões de Meticais, correspondentes a 10% sobre o imposto específico da actividade mineira e petrolífera, passou para 928,45 milhões de Meticais, em virtude dos reforços efectuados para 7,25% no montante de 201,35 milhões de Meticais e 2,75% com 3,77 milhões de Meticais, referentes ao remanescente do saldo orçamental não executado no exercício económico 2024.

Projectos estruturantes destinados às províncias financiados por 7,25%

418. Para os projectos estruturantes destinados às províncias, financiados por 7,25% das receitas acima referidas no PESOE de 2025, foram dotados 523,7 milhões de Meticais, e um reforço de dotação no montante de 201,35 milhões de Meticais referentes a reinscrição de saldo orçamental do exercício económico de 2024, tendo sido alcançada uma realização correspondente a 100%, conforme a tabela que se segue:

Tabela 30 - Projectos estruturantes destinados às províncias financiados por 7,25%

(Em Milhões de Meticais)								
Provincia	Descrição	2024 Jan-Dez			Lei 02/2025	2025 Jan-Dez		
		Dot Inicial	Realiz	% Real		Dot Act	Realiz	% Real
Niassa	Direcção Provincial Plano Finanças Niassa	0.15	0.15	100.00	0.41	0.41	0.41	100.00
	Sub Total Niassa	0.15	0.15	100.00	0.41	0.41	0.41	100.00
Cabo Delgado	Direcção Provincial Plano Finanças de Cabo Delgado	0.00	0.00	0.00	136.21	0.00	0.00	0.00
	Direcção Provincial Juventude E.Desportos	2.32	0.00	0.00		1.55	1.55	100.00
	Direcção Provincial Agricultura Pescas	0.00	7.17	0.00		14.01	14.01	100.00
		0.00	0.00	0.00		1.15	1.15	100.00
	Direcção Provincial dos Transportes Comunic.	12.00	11.03	91.91		8.97	8.97	100.00
		0.00	0.00	0.00		5.04	5.04	100.00
	Direcção Provincial das Obras Publicas	23.25	23.22	99.87		0.06	0.06	100.00
		0.00	0.00	0.00		14.62	14.62	100.00
	Direcção Provincial da Educação	40.70	39.14	96.18		10.69	10.69	100.00
		0.00	0.00	0.00		27.08	27.08	100.00
Nampula	Direcção Provincial da Saude	0.00	0.00	0.00		0.44	0.44	100.00
		67.24	41.87	62.28		77.01	77.01	100.00
	Sub Total Cabo Delgado	152.68	124.75	81.71	136.21	164.13	164.13	100.00
	Direcção Provincial Plano Finanças de Nampula	0.00	0.00	0.00	47.46	0.00	0.00	0.00
	Direcção Provincial Juventude E. Desportos	3.00	2.96	98.69		0.04	0.04	100.00
	Direcção Provincial Desenvolvimento T. Ambiente	5.00	5.00	100.00		0.00	0.00	0.00
	Direcção Provincial Agricultura Pescas	5.00	5.00	100.00		6.00	6.00	100.00
	Direcção Provincial Obras Publicas	72.56	63.44	87.42		50.59	50.59	100.00
	Direcção Provincial Educação	24.50	22.53	91.96		1.97	1.97	100.00
	Direcção Provincial de Saude	25.81	17.63	68.32		8.18	8.18	100.00
Zambezia	Sub Total Nampula	135.87	116.56	85.79	47.46	66.77	66.77	100.00
	Direcção Provincial Plano Finanças de Zambezia	0.00	0.00	0.00	74.85	67.77	67.77	100.00
	Direcção Provincial Obras Publicas	42.92	30.82	71.82		19.18	19.18	100.00
	Direcção Provincial Educação	44.00	44.00	100.00		0.00	0.00	0.00
	Direcção Provincial de Saude	84.00	84.00	100.00		0.00	0.00	0.00
	Sub Total Zambezia	170.92	158.82	92.92	74.85	86.95	86.95	100.00
	Direcção Provincial Plano Finanças Tete	0.85	0.00	0.00	219.18	0.85	0.85	100.00
	Direcção Provincial Genero C. Acção Social	16.35	15.94	97.50		6.38	6.38	100.00
	Direcção Provincial Juventude E. Desportos	0.00	8.99	0.00		7.50	7.50	100.00
	Direcção Provincial Obras Publicas	9.00	0.00	0.00		0.37	0.37	100.00
Tete	Direcção Provincial Obras Publicas	109.00	24.69	22.66		84.31	84.31	100.00
	Direcção Provincial de Saude	0.00	0.00	0.00		2.44	2.44	100.00
		47.50	22.14	46.62		32.36	32.36	100.00
		0.00	0.00	0.00		33.00	33.00	100.00
	Direcção Provincial Educação	50.50	22.90	45.34		143.22	143.22	100.00
		0.00	0.00	0.00		41.29	41.29	100.00
	Direcção Provincial Agricultura Pescas	0.00	0.00	0.00		0.06	0.06	100.00
		19.66	17.07	86.82		3.49	3.49	100.00
	Direcção Provincial Desenvolvimento T. Ambiente	5.87	5.84	99.48		0.03	0.03	100.00
	Sub Total Tete	258.73	117.57	45.44	219.18	360.34	360.34	100.00
Manica	Direcção Provincial Juventude E. Desporto	4.89	4.89	100.00	12.76	5.50	5.50	100.00
		0.00	0.00	0.00		7.26	7.26	100.00
	Direcção Provincial da educação	5.50	5.50	100.00		0.00	0.00	0.00
	Sub Total Manica	10.39	10.39	100.00	12.76	12.76	12.76	100.00
Sofala	Direcção Provincial Plano Finanças	0.58	0.58	100.00	0.17	0.17	0.17	100.00
	Sub Total Sofala	0.58	0.58	100.00	0.17	0.17	0.17	100.00
Inhambane	Direcção Provincial Obras Publicas	36.98	36.98	100.00	31.13	0.00	0.00	100.00
	Direcção Provincial de Saude	32.40	32.34	99.81		0.06	0.06	100.00
	Direcção P. P. F. de Inhambane Encargos,Geral	0.00	0.00	0.00		31.13	31.13	100.00
	Sub Total Inhambane	69.38	69.32	99.91	31.13	31.19	31.19	100.00
Gaza	Direcção Provincial Plano Finanças de Gaza	0.00	0.00	0.00	1.45	1.17	1.17	100.00
	Direcção Provincial Plano Agricultura e Pesca	33.65	33.65	100.00		0.00	0.00	100.00
	Direcção Provincial Plano Finanças	0.72	0.72	100.00		0.00	0.00	0.00
	Direcção Provincial Juventude Desportos	3.26	3.22	98.87		0.31	0.31	100.00
	Sub Total Gaza	37.63	37.59	99.90	1.45	1.49	1.49	100.00
Maputo	Direcção Provincial Plano Finanças de Maputo	0.00	3.20	0.00	0.13	0.00	0.00	0.00
	Direcção Provincial Obras Publicas	3.97	0.00	0.00		1.78	1.78	100.00
	Sub Total	3.97	3.20	80.69	0.13	1.78	1.78	100.00
	TOTAL GERAL	840.30	638.94	76.04	523.75	725.99	725.99	100.00

419. Do total da execução dos projectos financiados por 7.25%, 4,82 milhões de Meticais, foram transferidos durante o exercício económico de 2025, e o montante de 720,28 milhões de Meticais, inscritos em despesas por pagar, cujos pagamentos serão efectuados no exercício económico de 2026.

Transferências às Comunidades 2.75%

420. Quanto aos projectos financiados por 2,75% destinados ao desenvolvimento das comunidades onde se localizam os respectivos empreendimentos contribuintes, foi orçamentado o montante de 198,7 milhões de Meticais, e um reforço de dotação no montante de 3.77 milhões de Meticais referentes a reinscrição de saldo orçamental do exercício económico de 2024, tendo sido alcançado uma realização de 100%, conforme a tabela abaixo:

Tabela 31 - Transferências às Comunidades 2.75%

Provincia/Distrito		Actividade	Jan -Dez 2024		Jan - Dez 2025		%	
Localidade							Realiz	
Distrito		Minereira	Dot	Act Realiz	Lei 2/2025	Dot Act		Real
Niassa			0.0	0.0	0.2	0.2	0.2	100.0
Lago	Cobue	Ouro	0.1	0.0	0.2	0.2	0.2	100.0
Marrupa	Brigilane	Ouro				0.1	0.1	100.0
Cabo Delgado			57.9	57.8	51.7	51.8	51.8	100.0
Mecufi	Murrebue	Areias pesadas,pedras de construção			0.2	0.2	0.2	100.0
Montepuez	Nyamanhumbir	rubí,granada,turmalina,safara,rocha ornamentais aqua-marinha	21.1	21.1	24.3	24.3	24.3	100.0
Chiúre	Chiúre	Ouro	0.1	0.0	0.0	0.1	0.1	100.0
	Chiúre-Velho	Ouro	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Meluco	Meluco	Ouro	0.2	0.2	0.0	0.1	0.1	100.0
Namuno	Namuno	Ouro	0.2	0.2	0.0	0.0	0.0	0.0
Balama		Grafite	4.1	4.1	0.6	0.6	0.6	100.0
Palma		Granido,areia de construção,Gás L Condesado	5.7	5.7	16.8	16.8	16.8	100.0
Mocimboa da Praia		Gás/LNG e Condesado	3.8	3.8	9.4	9.4	9.4	100.0
Ancuabe	Mesa	Rubis,minerais associados	22.6	22.6	0.3	0.3	0.3	100.0
Ancuabe	Metoro	Grafite,Ouro	0.2	0.2	0.0	0.0	0.0	0.0
Nampula			51.5	51.5	18.0	18.0	18.0	100.0
Larde	Topuito	Areias pesadas	41.5	41.5	7.4	7.4	7.4	100.0
Angoche	Murua	Areias pesadas	4.4	4.4	3.0	3.0	3.0	100.0
Moma	Pilivilé	Areias pesadas	5.5	5.5	7.4	7.4	7.4	100.0
Mogovolas	Luluti-Naholoco	Gemes	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	100.0
Ribaue	Ribaue	Água Mineral	0.1	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0
Zambezia			64.8	64.8	28.4	28.4	28.4	100.0
Pebane	Pebane-sede	Areias pesadas	7.9	7.9	0.2	0.2	0.2	100.0
	Nacuda-Gural	Areias pesadas	0.0	0.0	0.1	0.1	0.1	100.0
	Mualama-Nabur	Areias pesadas	0.0	0.0	4.5	4.5	4.5	100.0
Mocumbela	Nacuda-Idugo	Areias pesadas	0.0	0.0	0.3	0.3	0.3	100.0
	Matilde	Areias pesadas	0.0	0.0	1.9	1.9	1.9	100.0
	Arrijuane	Areias pesadas	0.0	0.0	7.7	4.0	4.0	100.0
Chinde	Mitange	Areias pesadas	13.2	13.2	2.0	4.4	4.4	100.0
	Micaune Sede	Ilmenite,Zircão	32.8	32.8	9.7	10.9	10.9	100.0
Inhassunge	Olinda	Areias pesadas	0.0	0.0	2.0	2.0	2.0	100.0
Alto Moloucue	Alto Moloucue	Tantalite,Lepidolite	0.3	0.3	0.0	0.0	0.0	0.0
Gilé	Gilé	Ouro	0.1	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0
Morrumbala	Morrumbala	Granito	10.6	10.6	0.0	0.0	0.0	0.0
Tete			98.1	97.5	83.1	83.7	83.7	100.0
Moatize	Cateme	Carvão Mineral	25.1	25.1	0.0	0.0	0.0	0.0
	25 de Setembro	Carvão Mineral	25.1	25.1	0.0	0.0	0.0	0.0
	Chipanga II	Carvão Mineral	25.1	25.1	0.0	0.0	0.0	0.0
Moatize	Benga	Carvão Mineral	11.4	11.4	74.5	74.5	74.5	100.0
Marara		Carvão Mineral	0.6	0.0	5.5	6.1	6.1	100.0
Tsangano	Kachembe	Ouro	0.0	0.0	3.2	3.2	3.2	100.0
Cahora Bassa	Chitima	Carvão Mineral,Brita	9.4	9.4	0.0	0.0	0.0	0.0
Angónia	Dómue	Ouro	1.2	1.2	0.0	0.0	0.0	0.0
Chiúta	Caunda	Água Mineral	0.1	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0
Manica			3.9	1.0	4.8	7.8	7.8	100.0
Manica	Manica	Água Mineral	0.6	0.6	0.8	0.8	0.8	100.0
Machipada	Messica	Ouro e minerais associados	3.3	0.4	3.8	6.7	6.7	100.0
Sussundenga		Ouro e minerais associados	0.1	0.0	0.2	0.3	0.3	100.0
Sofala			0.2	0.2	0.1	0.1	0.1	100.0
Buzi	Estaquinha	Calcario	0.1	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0
Chibabava	Chibabava		0.1	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0
Nhamatanda		pedra de Construção	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	100.0
Inhambane			26.3	26.3	11.8	11.8	11.8	100.0
Inhassoro	Inhassoro	Saibro,Calcario,Guano	0.1	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0
Govuro	Pande		14.4	14.4	6.1	6.1	6.1	100.0
	Maimelane	Areias e pedras de construção		11.8	5.7	5.7	5.7	100.0
Inhassoro			11.8	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Gaza			14.3	14.3	0.5	0.5	0.5	100.0
Chibuto	Chibuto	Areias pesadas	14.3	0.0	0.5	0.5	0.5	100.0
Maputo			1.5	1.5	0.0	0.0	0.0	100.0
Moamba	Pessene	Pedra(Riolito)	1.3	1.3	0.0	0.0	0.0	0.0
Namaacha	Namaacha-Sed	Água construção	0.2	0.2	0.0	0.0	0.0	100.0
Total			318.7	314.9	198.7	202.4	202.4	100.0

Fonte: CGE 2024, MEX

421. Do total da execução dos projectos financiados por 2.75%, 15,3 milhões de Meticais, foram transferidos durante o exercício económico de 2025, e o montante de 187,1 milhões de Meticais, inscritos em despesas por pagar, cujos pagamentos serão efectuados no exercício económico de 2026.

Execução Orçamental de Projectos Financiados com Receitas de LNG

422. Nos termos do artigo 8.º da Lei n.º 1/2024, que cria o Fundo Soberano de Moçambique (FSM) estabelece que 60 % dos recursos provenientes das receitas do petróleo e gás devem ser canalizadas para o Orçamento do Estado e 40 % para o FSM.

423. Assim, para o Orçamento do Estado de 2025, foi alocado o montante de 3.009,7 milhões de meticais, para o financiamento de projectos estratégicos que visam impulsionar o desenvolvimento económico e social do País, conforme se apresenta na tabela seguinte e detalhes dos projectos executados conforme anexo informativo 4.

Tabela 32 - Execução Orçamental de Projectos Financiados Com Receitas De LNG Ano 2025

Em milhões de Meticais

Ord	Sector	Sub-Programa	Valor Orçamentado	Pago	Saldo Orçamental
1	MTL	Infra-estruturas de transporte	1,076.00	1,076.00	-
2	ME	Infra-estruturas Economicas	81.10	-	81.10
3	MAAP	Agro-pecuaria e pescas	201.30	-	201.30
4	MOPHRH	Infra-estruturas hidráulicas	781.10	257.58	523.52
5	MEC	Infra-estruturas de educação	870.20	-	870.20
		Total 1	3,009.70	1,333.58	1,676.12

424. Conforme se observa na tabela acima, a execução dos projectos financiado pelas receita de gás atingiram o montante de 1.333,58 milhões de Meticais, correspondente a 44.3% da receita total alocada.

425. Relativamente aos projectos não executados no exercício económico de 2025, foram reinscritos no PESOE 2026, conforme recomenda a alínea s do artigo 10 do Decreto nº 1/2026 de 23 de Janeiro, que estabelece regras de execução do

6.2.3 DESPESAS COM OPERAÇÕES FINANCEIRAS

426. As Operações Financeiras atingiram o valor de 41,607.2 milhões de Meticalis, correspondente a 72.8% do Orçamento, o que representa um decréscimo real de 16.0 %, quando comparado com o ano anterior, influenciado principalmente pelas Operações Financeiras Passivas que registaram um decréscimo em 16.0%.

Tabela 33 - Operações Financeiras, Segundo a Classificação Económica
(Em Milhões de Meticalis)

Classificação Económica	Ano 2024			Ano 2025			2024/2025	
				Jan-Dez				
	Orçamento	Realização		Orçamento	Realização		Variação	
	Anual	Valor	%	Lei 2/2025	Actual	Valor	%	(%) a/
Operações Activas	5,399.9	3,509.8	65.0	6,005.9	5,852.3	3,415.5	58.4	-6.6
Capital Social de Empresas	143.3	0.0	0.0	2,066.2	0.0	0.0		
Empréstimos de Retrocessão	3,059.0	146.6	4.8	3,939.7	2,540.8	104.0	4.1	-29.1
Outras Operações Activas	2,197.6	3,363.2	153.0	0.0	3,311.6	3,311.6	100.0	-5.7
Operações Passivas	60,474.1	45,151.0	74.7	56,714.4	51,282.1	38,191.7	74.5	-16.7
Empréstimos Externos b/	37,392.4	27,799.7	74.3	39,239.9	35,006.7	23,996.5	68.5	-13.7
Empréstimos Internos	23,081.7	17,351.3	75.2	17,474.5	16,275.4	14,195.2	87.2	-21.6
Total	65,874.0	48,660.8	73.9	62,720.3	57,134.4	41,607.2	72.8	-16.0

a/ - Em termos reais, com inflação a 4,37% e variação cambial a 0.003%

b/ - Ordens de pagamento emitidas para Conta Bancária do Serviço da Dívida Externa

Fonte: BdPESOE CGE 2024, MEX e DNTCF

427. As Operações Financeiras Activas, totalizaram no período em análise, o valor de 3,415.5 milhões de Meticalis, correspondente a 58,4% do orçamento, tendo registado um decréscimo na ordem de 6.6% em termos reais, quando comparado com o exercício económico anterior.

428. As Operações Financeiras Passivas, conforme se ilustra na tabela acima, atingiram o montante de 38,191.7 milhões de Meticalis, o correspondente a 74.5% do Orçamento e um decréscimo real de 16.7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta redução, foi influenciada pelo fraco desempenho

na liquidação dos empréstimos tanto externos como internos.

429. A execução da rubrica dos Empréstimos de Retrocessão é referente ao financiamento do Japão, no valor de 104.0 milhões de Meticais, aplicado na empresa EDM, no projecto “*Maputo Gás Fired Combined Cycle Power Development*”.

Tabela 34 - Empréstimos por Acordos de Retrocessão

(Em Milhões de Meticais)		
	EDM	TOTAL
Japão	104.0	104.0
Total	104.0	104.0

Fonte: DNTCF

6.2.4 SERVIÇO DA DÍVIDA PÚBLICA

6.2.4.1 DÍVIDA INTERNA

6.2.4.1.1 BILHETES DO TESOIRO

430. De acordo com o artigo 1 do Diploma Ministerial nº 121/2024 de 30 de Dezembro de 2024, foi fixado o limite máximo de 335 milhões de Meticais para a utilização de Bilhetes de Tesouro (BT's) durante o exercício económico de 2025.

431. No entanto, no período de Janeiro a Dezembro, foram emitidos BT's no montante de **317.290,5** Milhões de Meticais, tendo-se efectuado substituições no valor global de **289.368,2** Milhões, resultando num financiamento líquido de despesas no valor de **27.922,3** Milhões de Meticais, conforme detalha a Tabela abaixo:

Tabela 35 - Bilhetes do Tesouro**(Em Milhões de Meticais)**

Bilhetes do Tesouro 2025	Valor Utilizado	Pagamentos		Total Pago	Juros de Utilização
		Substituição	Amortização		
Bilhetes do Tesouro-Utilização Janeiro	9,949.5	6,053.0	0.0	6,053.0	823.1
Bilhetes do Tesouro-Utilização Fevereiro	19,771.5	12,771.5	0.0	12,771.5	1,290.5
Bilhetes do Tesouro-Utilização Março	43,414.9	35,099.8	0.0	35,099.8	3,503.8
Bilhetes do Tesouro- Utilização Abril	15,591.9	15,591.9	0.0	15,591.9	1,342.9
Bilhetes do Tesouro- Utilização Maio	22,166.0	22,166.0	377.5	22,543.6	2,497.9
Bilhetes do Tesouro- Utilização Junho	23,170.0	23,170.0	1,114.5	24,284.5	1,158.2
Bilhetes do Tesouro- Utilização Julho	15,990.8	15,990.8	290.3	16,281.1	941.8
Bilhetes do Tesouro- Utilização Agosto	29,196.4	29,196.4	0.0	29,196.4	2,333.2
Bilhetes do Tesouro- Utilização Setembro	49,429.1	38,929.5	6.6	38,936.0	3,745.5
Bilhetes do Tesouro- Utilização Outubro	19,133.7	19,133.7	0.0	19,133.7	1,484.7
Bilhetes do Tesouro- Utilização Novembro	27,352.7	27,352.7	0.0	27,352.7	1,549.5
Bilhetes do Tesouro- Utilização Dezembro	42,124.0	42,124.0	0.0	42,124.0	1,946.6
Total Utilização	317,290.5	287,579.3	1,788.9	289,368.2	22,617.7

Fonte: DNTCEF

6.2.4.1.2 Obrigações do Tesouro

432. No que concerne a Obrigações do Tesouro, foi fixado o limite de 28.756,9 milhões de Meticais, do qual, durante o período de Janeiro a Dezembro, foram emitidas Obrigações no valor de 8,123.8 milhões de Meticais, conforme ilustra a tabela abaixo.

Tabela 36 - Obrigações do Tesouro**(Em Milhões de Meticais)**

Obrigações do Tesouro	Quantidade Emitida	Valor	Receita	Maturidade	Juros compensatorios dos realizadores	Encargos	Prêmios	Saldo
Limite fixado								28 756,9
Obrigações do Tesouro 2025- 1ª Série (Obrigações do Tesouro 2021- 3ª Série) i.	37 442 085	3 744	0	5,0			0,0	28 756,9
Obrigações do Tesouro 2025- 2ª Série (Obrigações do Tesouro 2020- 6ª Série) ii.	47 756 151	4 776	0	5,0			0,0	28 756,9
Obrigações do Tesouro 2025- 3ª Série (Obrigações do Tesouro 2022- 8ª Série) iii.	10 040 461	1 004	0	5,0			0,0	28 756,9
Obrigações do Tesouro 2025- 4ª Série (Obrigações do Tesouro 2021- 3ª Série) iv.	10 000 992	1 000	0	5,0			0,0	28 756,9
Obrigações do Tesouro 2025- 5ª Série (Obrigações do Tesouro 2021- 8ª Série) v.	7 402 471	740	0	5,0			0,0	28 756,9
Obrigações do Tesouro 2025- 6ª Série vi	144 098 832	14 410	2 232	6,0			0,0	26 525,0
Obrigações do Tesouro 2025- 7ª Série vii.	20 830 000	2 083	0	6,0			0,0	26 304,1
Obrigações do Tesouro 2025- 8ª Série viii.	29 459 929	2 946	2 946	5,0				26 304,1
Obrigações do Tesouro 2025- 9ª Série ix.	29 459 929	2 946	2 946	6,0			0,0	23 358,1
Obrigações do Tesouro 2025- 10ª Série x.	83 649 599	8 365	0	6,0			0,0	20 412,1
Total	420 140 449	42 014,0	8 123,8			0,0	0,0	

Fonte: DNGDP

433. Para além das Obrigações do Tesouro emitidas, no período em análise foram mobilizados 29.100,0 milhões de Meticais, no âmbito do artigo 18 da Lei orgânica do Banco Central (Lei nº 1/92 de 3 de Janeiro).

6.2.4.2 STOCK DA DÍVIDA INTERNA

434. O Stock da Dívida Interna no período em análise atingiu o montante de 474.013,3 milhões de Meticais, conforme a tabela a seguir:

Tabela 37 - Stock da Dívida Interna

(Em Milhões de Meticais)

Descrição	Saldo 31/12/2024	Emissão	Amortização	Stock final 31/12/2025
Obrigações do Tesouro	181 722,1	42 014,0	30 417,4	193 318,8
Financiamento ao Orc. Estado a)	167 301,6	5 480,0	29 027,8	143 753,7
Reestruturação e Consolidação	14 420,6	30 642,1	1 389,6	43 673,0
Leilão de troca	5 727,3	30 642,1	0,0	36 369,3
Capital	5 727,3	17 615,3	0,0	23 342,6
Juros	0,0	13 026,7	0,0	13 026,7
Fornecedores	8 693,3	0,0	1 389,6	7 303,7
Outros	0,0	5 892,0	0,0	5 892,0
Bilhetes de Tesouro	131 698,7	317 290,5	289 368,2	159 621,0
Outros	93 574,8	33 000,0	5 501,2	121 073,6
Banco Central	66 564,5	32 700,0	3 600,0	95 664,5
Reestruturação e Consolidação	3 940,3	300,0	980,6	3 259,7
Sector Empresarial	3 940,3	0,0	680,6	3 259,7
Dívida aos Fornecedores	0,0	300,0	300,0	0,0
Financiamento Bancário	23 070,0	0,0	920,6	22 149,4
Total	406 995,6	392 304,5	325 286,8	474 013,3

Fonte: DNGDP

a) A amortização no valor total de 29 027 884 mil meticais incluem (3 694 208.50; 4 775 615.10; 1 004 046.10; 1 000 099.20 e 740 247.10)

perfazendo 11 214 216 mil meticais, referentes a Leilões de Troca nos meses de Março, Maio e Setembro respectivamente. Vide os Mapa das OTs - 2025- 1 a 5

435. No final do 3º Trimestre, a emissão da OT-2025-6ªSérie, totalizou o montante de 14,409.9 milhões de Meticais, dos quais 11,962.1 milhões Meticais, corresponderam a Rolagem de capital e juros de OTs (5,313.7 milhões de meticais de capital e 6,648.3 milhões de Meticais de juros e 2,447.8 milhões de Meticais a novas subscrições).

436. No 4º Trimestre do período em análise, a emissão da OT-2025-10ªSérie, totalizou 8,364.9 milhões de Meticais dos quais 7 415 777,1 mil meticais corresponderam a Rolagem de capital e juros de OTs (1 037 361,33 mil meticais de capital e 6 378 415,77 mil meticais de juros).

DÍVIDA EXTERNA

437. O Stock da Dívida Externa no período em análise atingiu o montante de 621.283,9 milhões de Meticais, conforme a tabela a seguir:

Tabela 62 - Stock da Dívida Externa

Descrição	(Em Milhões de Meticais)				
	Saldo 12/31/2024	Emissão	Amortização	Cancelamento, Perdao e Variação Cambial	Stock final 31/12/2025
Multilateral	352,316.5	5,251.4	9,272.1	-1,492.9	349,788.6
Bilateral	226,900.6	1,061	13,925.3	-127.5	214,163.7
Clube de Paris	59,245.3	643.6	2,387.0	-22.9	57,524.8
Ñ Clube de Paris	25,658.3	0.0	3,279.1	-25.2	22,404.5
Outros	141,997.0	417.2	8,259.2	-79.3	134,234.4
Títulos da Dívida Soberana MOZAM 2032	57,331.6	0.0	0.0	0.0	57,331.6
Total	636,548.7	6,312.2	23,197.4	-1,620.3	621,283.9

Fonte: DNGDP

4.3 AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA

438. Os valores da dívida efectivamente pagos totalizaram o montante de 55,216.1 milhões de Meticais equivalentes a um decréscimo na ordem de 8.6% em relação ao período do ano anterior conforme a tabela abaixo:

Tabela 63 - Amortização da Dívida Pública

Grupo/Credor	(Em Milhões de Meticais)		
	2024	2025	Variação a/
	Valor	Jan-Dez	2024/2025
Dívida Externa b/	42,232.1	23,197.4	-45.1
<i>Bilateral</i>	19,757.3	13,925.3	-29.5
<i>Multilateral</i>	8,119.8	9,272.1	14.2
Dívida Soberana	14,355.1	0.0	
Dívida Interna a)	16,732.9	32,018.7	83.3
<i>Obrigações do Tesouro</i>	15,637.7	30,417.5	86.4
<i>Financiamento Bancário</i>	480.3	920.7	83.6
<i>Reestruturação e Consolidação</i>	614.9	680.6	6.1
Total	58,965.1	55,216.1	-8.6

a/- Em termos reais, com inflação a 4,37% e variação cambial a 0.003%.

b/ - PAGamentos efectivamente feitos pelo Banco Central

Fonte: BdPESOE Jan-Dez 2024 e DNTCF

439. Para além do montante referente ao pagamento das Obrigações de Tesouro e do Financiamento Bancário, foi ainda desembolsado o montante de 300 milhões de meticais referentes ao pagamento das dívidas com fornecedores de bens e serviços, dos anos anteriores, no âmbito da reestruturação e consolidação fiscal.

6.2.4.4 STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA

440. O saldo acumulado da dívida pública no período em análise foi de 1.095.297,1 milhões de Meticais, sendo 621.283,9 milhões de Meticais de dívida externa com destaque para multilateral com um peso de 56.7% e dívida interna com 474.013,3 milhões de Meticais, com destaque para as Obrigações do Tesouro que registaram 17.6% do peso, conforme apresenta a tabela seguinte:

Tabela 64 - Stock - Dívida Pública

(Em Milhões de Meticais)				
	Divida em	Peso	Divida em	Peso
	31/12/2024	%	12/31/2025	%
Dívida Externa	636,548.7	61.0	621,283.9	56.7
<i>Multilateral</i>	352,316.5	33.8	349,788.6	31.9
<i>Bilateral</i>	226,900.6	21.7	214,163.7	19.6
<i>Títulos da Dívida Soberana</i>	57,331.6	5.5	57,331.6	5.2
Dívida Interna	406,995.6	39.0	474,013.3	43.3
<i>Banco Central</i>	66,564.5	6.4	95,664.5	8.7
<i>Bilhetes do Tesouro</i>	131,698.7	12.6	159,621.0	14.6
<i>Obrigações do Tesouro</i>	181,722.1	17.4	193,318.7	17.6
<i>Outros</i>	27,010.3	2.6	25,409.1	2.3
Total	1,043,544.3	100.0	1,095,297.1	100.0

Fonte: DNGDP

6.2.5.1 ACORDOS DE DONATIVOS

441. Até ao IV Trimestre de 2025, foram efectuadas negociações financeiras de 13 Acordos de Donativos no montante de 828,6 milhões de Dólares, conforme se

pode observar na tabela abaixo:

Tabela 65 - Acordos de Donativos

(Unidade de Moeda: Milhões de USD)				
Ord.	Financiador	Nome do Projecto	Valor	Data de Assinatura
1	Banco Mundial	Acelerar a Transformação do Acesso á Energia Sustentável e Limpa em Moçambique	100	19/05/2025
2		Saúde de Moçambique Usado a Abordagem Programático Multifásicco	201	06/07/2025
3		Operação de Revitalização dos Serviços de Saúde Comunitários e Distritais - GRANT N° TF0C8526-MZ	17.5	
4		Operacao de Revitalização dos Serviços de Saúde Comunitários e Distritais (Adicional)- GRANT N° E483-MZ	8.7	06/07/2025
5		Projecto de Desenvolvimento Urbano no Norte - Adicional (Grant Number E4980-MZ)	40.0	16/07/2025
6		Projecto Integrado de Desenvolvimento Humano de Moçambique - Como parte da Abordagem Programática Multifásica para Avançar Métodos Inovadores para Promover a Aprendizagem no Leste e Sul de África (GRANT NUMBER E4590-MZ)	100.0	29/07/2025
7		Projecto de Segurança Hídrica Urbana (Grant Number E4730-MZ)	143.0	29/07/2025
8		Projecto Corredores de Transporte para a Resiliência Económica -Moçambique - SOP2 (GRANT NUMBER E4810-MZ)	123.3	20/08/2025
Subtotal 1			733.5	
9	Banco Africano de Desenvolvimento	Segurança Alimentar e Nutricional Resiliente para o Emponderamento Socioeconómico (RISE)	10.8	23/01/2025
10		Linha de Transmissão Boane – Namaacha	43.8	20/08/2025
11		Projecto de Investimento Resiliente para o Empoderamento Socioeconómico (RISE)	18.1	20/08/2025
12		Projecto de Resiliencia Climática e Cadeia de Valor do Arroz	22.1	11/11/2025
Subtotal 2			94.8	
13	Banco Interamericano de Desenvolvimento	Assistência Técnica ao Projecto de Fortalecimento do Sistema de Saúde, Moçambique	0.3	
Subtotal 3			0.3	
Total			828.6	

6.2.5.2 Garantias e Avals

442. A luz do artigo 18 da Lei orgânica do Banco Moçambique – Lei nº1/92 de 3 de Janeiro, foi contraído o empréstimo (Cash Colateral) de curto prazo para assegurar a importação de combustíveis pela Empresa Petromoc no montante de 3.600,0 milhões de Meticais, o que implicou assinatura de uma garantia de curto prazo.

DÍVIDA PÚBLICA

Evolução do Stock

- No IV Trimestre de 2025, o stock total da dívida do Governo Central situou-se em **1.095.297,12 milhões de Meticals**, registando um incremento de **51.752,77 milhões de Meticals** face ao período homólogo de 2024, o que corresponde a uma variação anual de 5,0%.
- No que respeita à composição do stock da dívida pública, a **dívida externa registou uma redução de 2,4%**, traduzindo o pagamento regular do serviço da dívida e o compromisso do Governo em privilegiar financiamentos em condições altamente concessionais. Por outro lado, a **dívida interna aumentou 16,5%**, impulsionada pelo refinanciamento de dívida de curto prazo, nomeadamente Bilhetes do Tesouro, pela emissão de dívida por adiantamento junto do Banco Central, bem como pela realização de uma operação de gestão de passivos (rolagem de OT's) e novas emissões de OT's.

Novos Donativos e Empréstimos Contraídos

- Em 2025, o financiamento externo manteve-se alinhado com a estratégia de estabilização da dívida externa, com contratação de crédito de cerca de **USD 43,1 milhões**, destinado a projectos prioritários em condições concessionais. Em paralelo, o Governo privilegiou o recurso a donativos, tendo sido celebrados acordos com parceiros multilaterais, nomeadamente o Banco Mundial, o BAD e o BID, no montante de **USD 828,6 milhões**, reforçando o financiamento de sectores sociais e estruturantes sem pressionar o stock da dívida pública

Acções-Chave em curso na área da Dívida Pública

- Em elaboração, o **Plano Anual de Endividamento 2026**, que implementa a **Estratégia de Médio Prazo de Gestão da Dívida 2025–2029**, apresentando as projecções das necessidades de financiamento do Governo para 2026, os instrumentos e fontes de financiamento a mobilizar, bem como a repartição entre dívida interna e externa.
- O Governo **está em processo de contratação da consultora norte-americana Alvarez & Marsal para prestar assistência técnica especializada no reperfilamento e na reorganização da carteira da dívida pública**, com o objectivo de melhorar o perfil de maturidades, reduzir riscos financeiros e assegurar uma gestão mais eficiente e sustentável do endividamento do Estado.

6.2.6 DESPESAS SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

443.A Despesa total, segundo a classificação funcional, é apresentada no Mapa III-2 e resumida na tabela seguinte:

Tabela 66 - Despesa Segundo a Classificação Funcional**(Em milhões de Meticais)**

Descrição	Ano 2024				Ano 2025				
	Jan-Dez								
	Orçamento		Realização		Orçamento		Realização		
	Actualiz	Valor	% Peso	(%)	Valor	% Peso	Valor	% Peso	(%)
Serviços Públicos Gerais	198 031,0	187 721,5	36,8	94,8	176 183	34%	167 700,2	37%	95,2
Defesa	32 383,4	32 383,4	6,4	100,0	40 173,3	8%	31 690,9	7%	78,9
Segurança e Ordem Pública	57 049,0	56 974,3	11,2	99,9	64 269,6	12%	55 787,2	12%	86,8
Assuntos Económicos	90 885,6	78 840,8	15,5	86,7	51 937,2	10%	43 454,9	10%	83,7
Protecção Ambiental	7 944,7	6 956,3	1,4	87,6	8 108,6	2%	2 798,1	1%	34,5
Habituação e Desenv. Colectivo	19 431,1	11 658,8	2,3	60,0	13 730,2	3%	8 479,8	2%	61,8
Saúde	65 877,2	47 041,1	9,2	71,4	50 973,4	10%	42 491,0	9%	83,4
Recreação, Cultura e Religião	4 246,2	3 749,3	0,7	88,3	7 871,5	2%	4 336,3	1%	55,1
Educação	85 518,1	81 136,7	15,9	94,9	96 526,2	19%	88 043,9	20%	91,2
Segurança e Acção Social	6 497,5	2 974,7	0,6	45,8	10 263,7	2%	5 013,2	1%	48,8
Total	567 863,8	509 436,9	100,0	89,7	520 036,3	100%	449 795,4	100%	86,5

Fonte: CGE 2024, MEX e Sectores.

444. Em termos de contribuição, constata-se que das dez principais funções, os Sectores de “Serviços Públicos Gerais”, “Educação”, “Segurança e Ordem Pública” Assuntos Económicos absorveram recursos na ordem de 37,0%, 20,0%, 12,0% e 10,0% do peso global, respectivamente, tendo os restantes contribuído com taxas que variam de 1,0% a 10,0%.

445. Em termos de execução da despesa, mostra que as funções de Serviços Públicos Gerais, “Educação” Segurança e Ordem Pública e “Assuntos Económicos” tiveram uma realização de 95%, 91,2%, 86,8% e 83,7% respectivamente, por outro lado as restantes funções tiveram taxas que variam de 34,5% a 78,9%.

6.2.6.1 Alocação Por Nível Territorial

446. A realização da despesa atingiu, no período em análise o montante de 449.795,4 milhões de Meticais, o correspondente a 86,5% do Orçamento anual, conforme se observa na tabela a seguir:

Tabela 67 - Despesas Totais por Âmbitos

Tipo de Despesa e Âmbitos	Ano 2024				Ano 2025				Variação	
	Jan-Dez									
	Orçamento Atualizado	Realiz. Valor	%	Peso	Orçamento Inicial	Realização Atualizado	Valor	%	Peso	2024/2025 (%) a/
Funcionamento	364,741.4	364,383.8	99.9	100.0	351,253.2	356,839.0	350,283.4	98.2	77.9	-7.8
Central	226,566.2	226,289.3	99.9	62.1	210,148.4	216,004.8	209,500.6	97.0	46.6	-11.2
Provincial	37,891.3	37,850.4	99.9	10.4	33,105.8	38,626.9	38,626.9	100.0	8.6	-2.2
REP	32,251.2	32,223.3	99.9	8.8	26,246.1	32,462.2	32,462.2	100.0	7.2	-3.5
OGDP	5,640.1	5,627.1	99.8	1.5	6,859.8	6,164.7	6,164.7	100.0	1.4	5.0
Distrital	94,025.2	94,024.1	100.0	25.8	94,703.1	95,771.3	95,771.3	100.0	21.3	-2.4
Autárquico	6,258.8	6,219.9	99.4	1.7	6,436.0	6,436.0	6,384.6	99.2	1.4	-1.7
Investimento Interno	45,304.2	45,238.8	99.9	100.0	24,092.0	31,378.4	31,096.4	99.1	6.9	-34.1
Central	29,317.1	29,251.7	99.8	64.7	17,478.4	24,132.4	24,132.4	100.0	5.4	-21.0
Provincial	11,009.1	11,009.1	100.0	24.3	2,334.4	3,309.2	3,141.6	94.9	0.7	-72.7
REP	8,231.7	8,231.7	100.0	18.2	6.5	1,259.6	1,138.2	90.4	0.3	-86.8
OGDP	2,777.5	2,777.5	100.0	6.1	2,327.9	2,049.6	2,003.3	97.7	0.4	-30.9
Distrital	1,517.0	1,517.0	100.0	3.4	1,056.6	668.5	554.2	82.9	0.1	-65.0
Autárquico	3,461.0	3,461.0	100.0	7.7	3,222.6	3,268.3	3,268.3	100.0	0.7	-9.5
Investimento Externo	109,121.7	51,153.4	46.9	100.0	74,684.4	74,684.4	26,808.3	35.9	6.0	-47.6
Central	91,388.4	44,409.6	48.6	86.8	64,367.7	63,660.5	21,251.6	33.4	4.7	-52.1
Provincial	13,049.0	2,846.4	21.8	5.6	5,704.2	5,049.6	2,230.5	44.2	0.5	-21.6
REP	6,880.9	1,327.9	19.3	2.6	2,501.6	2,541.2	985.6	38.8	0.2	-25.8
OGDP	6,168.1	1,518.5	24.6	3.0	3,202.6	2,508.4	1,244.9	49.6	0.3	-18.0
Distrital	4,684.3	3,897.5	83.2	7.6	4,612.5	5,974.3	3,326.2	55.7	0.7	-14.7
Operaç. Financeiras	48,696.4	48,660.8	99.9	100.0	62,720.3	57,134.4	41,607.2	72.8	9.3	-16.0
Despesa Total	567,863.7	509,436.8	89.7	100.0	512,749.9	520,036.3	449,795.4	86.5	100.0	-14.9
Central	395,968.0	348,611.3	88.0	68.4	354,714.8	360,932.2	296,491.8	82.1	65.9	-17.9
REP	59,171.9	48,928.4	82.7	9.6	38,816.5	44,936.1	41,995.6	93.5	9.3	-32.2
OGDP	14,585.7	9,923.0	68.0	1.9	12,390.3	10,722.6	9,413.0	87.8	2.1	-8.6
Distrital	100,226.4	99,438.6	99.2	19.5	100,372.2	102,414.1	99,651.7	97.3	22.2	-3.8
Autárquico	9,719.8	11,008.9	113.3	2.2	9,658.6	9,704.3	9,652.9	99.5	2.1	-16.0

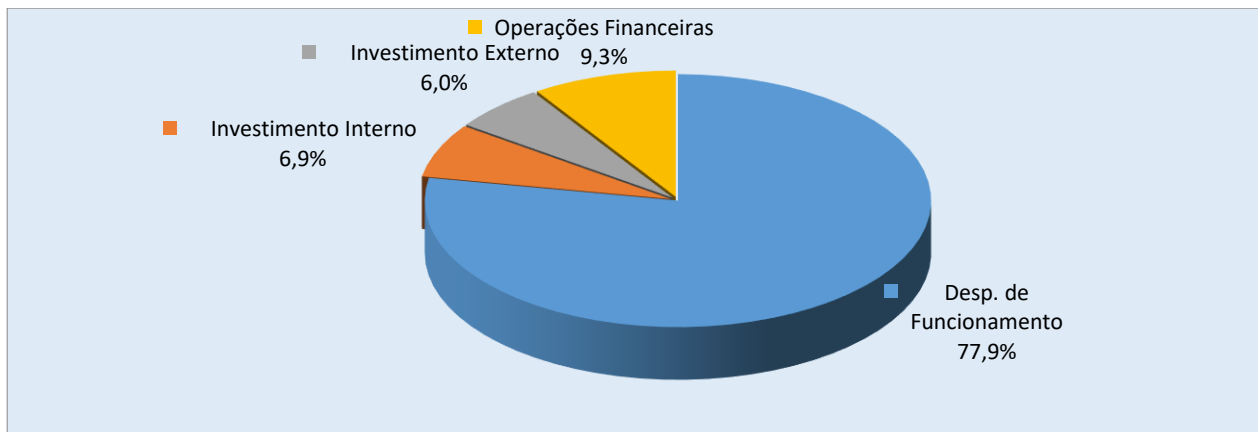
/- Variação em termos reais, com inflação a 4,37 % e variação cambial a 0.003 %.

Fonte: CGE 2024, MEX e Sectores.

447. A distribuição territorial das despesas mostra que os órgãos e instituições de âmbito Autárquico absorveram o equivalente a 99,5% da despesa total, tendo os de âmbito Distrital 97,3%, REP, OGDP e Central absorvido o equivalente a 93,5%; 87,8% e 82,1% respectivamente.

448. A figura abaixo ilustra as Despesas Totais por âmbito que atingiram 449.795,4 milhões de Meticais, sendo que as despesas do funcionamento absorveram o equivalente a 77,9% da despesa total, as despesas de Investimento Interno 6,9%, as operações financeiras absorveram o equivalente a 9,3% e as despesas de Investimento Externo absorveram 6%.

Figura 15 - Despesas Totais



6.2.7 FINANCIAMENTO DO DÉFICE

449. Para o Financiamento do Défice, isto é, entradas na CUT (Empréstimos Internos), saídas da CUT (Contravalores Consignados e Outros Fundos via CUT), pagamentos através de contas bancárias dos sectores e pagamentos directos pelo doador/credor, foram utilizados 92.222,4 milhões de Meticais, com a composição que se mostra no Mapa II-2 e se resume na tabela seguinte.

Tabela 68 - Financiamento do Défice

(Em Milhões de Meticais)

Tipo de Financiamento	Realização Jan-Dez 2024				Realização Jan-Dez 2025				Variação 2024/2025			
	Donati- vos	Outros	Crédi- tos	Total	Donativos Valor	Peso	Créditos Valor	Peso	Outros Valor	Peso	Total Valor	% Peso
Contravalores Não Consignados	0,0	0,0	7 732,3	7 732,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Apoio ao Orç. e Bal. de Pagam.	0,0	0,0	7 732,3	7 732,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Apoio à Balança de Pagamentos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Contravalores Consignados	45 224,0	0,0	6 076,0	51 300,1	23 109,8	100,0	3 802,5	9,5	0,0	0,0	26 912,3	29,2
Donativos	5 181,0	0,0	0,0	5 181,0	5 359,1	23,2	0,0	0,0	0,0	0,0	5 359,1	5,8
FC-PADR	17,3	0,0	0,0	17,3	3,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,7	0,0
FC-FASE	4 390,3	0,0	0,0	4 390,3	5 239,4	22,7	0,0	0,0	0,0	0,0	5 239,4	5,7
FC-PROSAÚDE	728,8	0,0	0,0	728,8	79,1	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	79,1	0,1
FC-PRONASA	42,5	0,0	0,0	42,5	32,2	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	32,2	0,0
FC-Apoio ao Trib. Administrativo	0,5	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FC-INE	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FC-SISTAFE	1,4	0,0	0,0	1,4	4,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,7	0,0
Outros Fundos	40 043,1	0,0	6 076,0	46 119,1	17 750,7	76,8	3 802,5	9,5	0,0	0,0	21 553,2	23,4
Outros Fundos via CUT	10 130,2	0,0	334,5	10 464,6	7 110,3	30,8	127,7	0,3	0,0	0,0	7 238,0	7,8
Diversos Projectos/Sectores a/	16 381,2	0,0	5 404,7	21 785,9	6 151,3	26,6	3 255,3	8,1	0,0	0,0	9 406,7	10,2
Diversos Projectos/Fontes b/	13 531,7	0,0	190,3	13 722,0	4 489,1	19,4	315,5	0,8	0,0	0,0	4 804,6	5,2
Acordos de Retrocessão	0,0	0,0	146,6	146,6	0,0	0,0	104,0	0,3	0,0	0,0	104,0	0,1
Banco Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Empréstimos Internos c/	0,0	0,0	38 894,5	38 894,5	0,0	0,0	8 123,8	20,3	0,0	0,0	8 123,8	8,8
Obrigações do Tesouro	0,0	0,0	38 894,5	38 894,5	0,0	0,0	8 123,8	20,3	0,0	0,0	8 123,8	8,8
Bilhetes do Tesouro	0,0	0,0	46 162,9	46 162,9	0,0	0,0	27 922,3	69,8	0,0	0,0	27 922,3	30,3
Banco Central	0,0	24 500,0	0,0	24 500,0	0,0	0,0	0,0	0,0	29 100,0	100,0	29 100,0	31,6
Reembolsos e Ajuda Alimentar	0,4	0,0	322,9	323,3	0,0	0,0	166,0	0,4	0,0	0,0	166,0	0,2
Total	45 224,4	24 500,0	99 188,6	168 913,0	23 109,8	100,0	40 014,6	100,0	29 100,0	100,0	92 224,4	100,0
Peso	26,8	14,5	58,7	100,0	25,1		43,4		31,6		100,0	

a/ -Financiamento através de Contas bancárias dos sectores

b/ -Pagamentos directos pelo doador/credor

c/Empréstimo do Banco Central, Obrigações do Tesouro e Bilhetes do Tesouro

450. Do total dos recursos utilizados, 25,1% foram constituídos por donativos, 43,4% por créditos e 31,6% por outros financiamentos. Tendo os contravalores consignados contribuído com 29,2%, e os outros fundos contribuíram com 23,4% dos recursos totais. Relativamente ao ano anterior os recursos aplicados registaram um decréscimo de 45,4% em termos nominais.

Tabela 69 - Movimentos dos Fundos Externos que Transitam pela CUT

(Em Milhões de Meticais)

Fundos Externos	SalDOS em 31/12/2024	Entradas	Saídas	SalDOS em 31/12/2025
Apoio ao Orçamento e Balança de Pgtos.	48 272,8	0,0	0,0	48 272,8
FC-PADR*	71,9	0,0	3,7	68,2
FC-FASE	198,2	5 239,4	5 239,4	198,2
FC-PROSAÚDE*	0,0	79,1	79,1	0,0
FC-CARB	38,2	0,0	0,0	38,2
FC-CEDSIF	212,0	0,0	4,7	207,3
FC-PESCAS	2,2	0,0	0,0	2,2
FC-PRONASA	1 571,7	0,0	32,2	1 539,6
Outros Fundos *	0,0	8 668,8	7 238,0	1 430,8
Total	50 367,1	13 987,2	12 597,1	51 757,2

Fonte: DNTCEF e MEX

* Ajustamento de saldo

451. As entradas, no valor de 13.987,2 milhões de Meticais, correspondem aos desembolsos para as contas transitórias, sendo que as saídas, no valor de 12.597,1 milhões de Meticais, reflectem as transferências efectuadas da Conta Única do Tesouro para a realização das despesas, resultando num saldo de 51.757,2 milhões de Meticais.

6.3 DESPESAS POR COMPROMISSOS SECTORIAIS, SECTORES ESTRUTURANTES E OUTROS SECTORES SOCIAIS

452. A realização das Despesas por Compromissos Sectoriais, Sectores Estruturantes e Outros Sectores Sociais, no período em análise atingiu o montante de 449.795,4 milhões de Meticais, correspondente a 86.5% do Orçamento anual, sendo que os Compromissos Sectoriais tiveram uma realização de 73.1%, Sectores Estruturantes com a realização de 38.9% e os Outros Sectores Sociais com uma realização de 65.9%.

Tabela 70 - Despesas dos Compromissos Sectoriais e Restantes Sectores

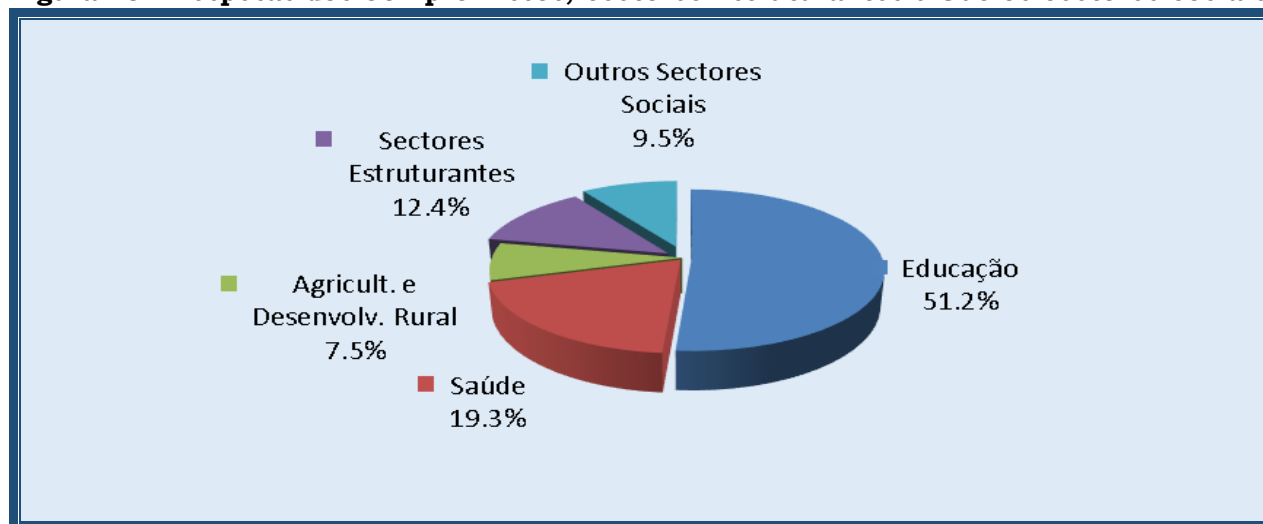
Sectores	Ano 2024					Ano 2025						
						Jan-Dez						
	Orçamento		Realização		Inicial		Actual		Realização		Variação	
	Final	Valor	Peso	(%)	Lei 2/2025	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso	(%)	a/
Compromissos Sectoriais												
Educação	96,427.8	88,520.1	22.1	91.8	100,234.0	26.0	107,180.3	26.6	86924.2	24.5	81.1	-5.7
Ensino Geral	10,750.0	6,948.6	1.7	64.6	14,515.3	3.8	13,701.0	3.4	3744.6	1.1	27.3	-47.1
Serviços Distritais	73,818.5	73,546.5	18.4	99.6	74,634.4	19.3	78,886.9	19.6	75236.8	21.2	95.4	-1.8
Ensino Superior	11,859.3	8,025.0	2.0	67.7	11,084.4	2.9	14,592.4	3.6	7942.8	2.2	54.4	-4.8
Saúde	70,605.8	52,479.0	13.1	74.3	51,712.7	13.4	53,862.9	13.4	32822.9	9.2	60.9	-39.9
Sistema de Saúde	53,821.0	35,840.7	8.9	66.6	35,617.2	9.2	36,185.3	9.0	16187.1	4.6	44.7	-56.5
Serviços Distritais	16,784.8	16,638.3	4.2	99.1	16,095.6	4.2	17,677.6	4.4	16635.8	4.7	94.1	-4.1
Agricultura e Des.Rural	24,070.9	18,642.2	4.7	77.4	20,607.8	5.3	20,089.0	5.0	12671.3	3.6	63.1	-34.3
Total Dos Compromissos	191,104.5	159,641.4	39.9	83.5	172,554.6	44.7	181,132.2	44.9	132418.4	37.3	73.1	-20.3
Sectores Estruturantes												
Recursos Minerais e Energ	9,144.1	2,636.3	0.7	28.8	19,356.0	5.0	19,733.2	4.9	2022.6	0.6	10.2	-26.5
Estradas	16,127.6	15,529.6	3.9	96.3	9,357.9	2.4	13,932.9	3.5	8591.5	2.4	61.7	-46.2
Agua	4,278.0	3,291.0	0.8	76.9	1,796.8	0.5	1,904.4	0.5	306.0	0.1	16.1	-91.0
Obras Publicas	14,622.7	8,049.3	2.0	55.0	12,569.8	3.3	11,969.4	3.0	6434.9	1.8	53.8	-20.6
Transportes e Comunicaçõ	4,316.0	3,716.0	0.9	86.1	3,504.0	0.9	6,481.6	1.6	3682.8	1.0	56.8	-5.0
Total dos Sect. Estrutura	48,488.4	33,222.1	8.3	68.5	46,584.4	12.1	54,021.4	13.4	21037.9	5.9	38.9	-38.1
Sectores Sociais												
Sistema Judicial	9,066.2	8,809.4	2.2	97.2	9,246.9	2.4	11,075.8	2.7	8573.2	2.4	77.4	-6.7
Acção Social	10,162.6	5,989.0	1.5	58.9	9,919.4	2.6	10,163.6	2.5	6460.8	1.8	63.6	3.4
Trabalho e Emprego	4,677.9	4,199.0	1.0	89.8	3,199.6	0.8	3,307.6	0.8	1148.5	0.3	34.7	-73.8
Total dos Sectores Social	23,906.7	18,997.4	4.7	79.5	22,365.8	5.8	24,547.0	6.1	16182.5	4.6	65.9	-18.3
Total dos Comp. Soc. e S	263,499.6	211,861.0	52.9	80.4	241,504.8	62.5	259,700.7	64.4	169638.8	47.8	65.3	-22.9
Restantes Sectores	195,432.5	188,696.9	47.1	96.6	144,632.0	37.5	183,589.5	45.5	185204.7	52.2	100.9	-5.8
Desp Total Excl. Juros e I	458,932.1	400,557.9	100.0	87.3	386,136.8	100.0	403,055.5	100.0	354843.4	100.0	88.0	-14.8
Encargos da Dívida	60,235.1	60,218.2		100.0	63,892.8		59,846.4		53344.7		89.1	-15.1
Juros Internos	45,666.7	45,649.7		100.0	51,338.4		45,547.2		40686.5		89.3	-14.6
Juros Externos	11,932.9	11,932.9		100.0	12,554.4		13,869.6		12516.2		90.2	0.5
Outros Encargos Da Dívida	2,635.5	2,635.5		100.0	0.0		429.6		142.1		33.1	-94.8
Operações Financeiras	48,696.4	48,660.8		99.9	62,720.3		57,134.4		41607.2		72.8	-18.1
Internas	3,509.8	3,509.8		100.0	6,005.9		5,852.3		3415.5		58.4	-6.8
Externas	45,186.6	45,151.0		99.9	56,714.4		51,282.1		38191.7		74.5	-19.0
Despesa Total	567,863.6	509,436.9		89.7	512,749.9		520,036.3		449795.4		86.5	-15.2

Em termos reais, com inflação média a 4.37% e variação cambial a 0.003%

Fonte: CGE Auditada

453. O nível de realização dos Compromissos Sectoriais representa 87.6% da despesa total excluindo os Encargos da Dívida e as Operações Financeiras, sendo que, Sector da Educação o que absorveu maior volume de recursos, tendo alcançado o equivalente a 81.1% do total, o Sector da Saúde absorveu 60.9% e Agricultura e Desenvolvimento Rural com 63.1%.

Figura 16 - Despesas dos Compromissos, Sectores Estruturantes e Outros Sectores Sociais



454. A figura mostra que do total das Despesas dos Compromissos, Sectores estruturantes e Outros Sectores Sociais, o sector da Educação é que absorveu maior volume de recursos, tendo alcançado o equivalente a 51.2%, o Sector da Saúde absorveu 19.3% e da Agricultura e Desenvolvimento Rural com 7.5% dos recursos. Pode se observar ainda que os Sectores Estruturantes e Outros Sectores Sociais absorveram o equivalente a 12.4% e 9.5%, respectivamente.

6.4 DESPESAS POR PILARES

455. A realização da despesa por Pilares e programas atingiu o montante de 449.795,4 milhões de Meticais, o correspondente a 86.5% do Orçamento Anual, sendo de destacar o desempenho alcançado pelo Pilar I “Unidade Nacional Paz, Segurança e Governação” com 99.3%, Pilar II “Transformação Estrutural da Economia” 95.8% e o Pilar V “Sustentabilidade Ambiental, Mudança Climática e Economia Circular” com 88.3%.

456. O Pilar IV “Infraestrutura, Organização e Ordenamento Territorial” teve a realização de 80.6 % e o Pilar III “Transformação Social e Demográfica” teve 75.1% por apresentar metas não cumpridas e cumpridas parcialmente nos programas de infraestruturas de transportes, de energia, hidráulicas, agro-pecuárias-pecuárias e de pescas.

Tabela 71 - Despesas por Pilares (Em Milhões de Meticaís)

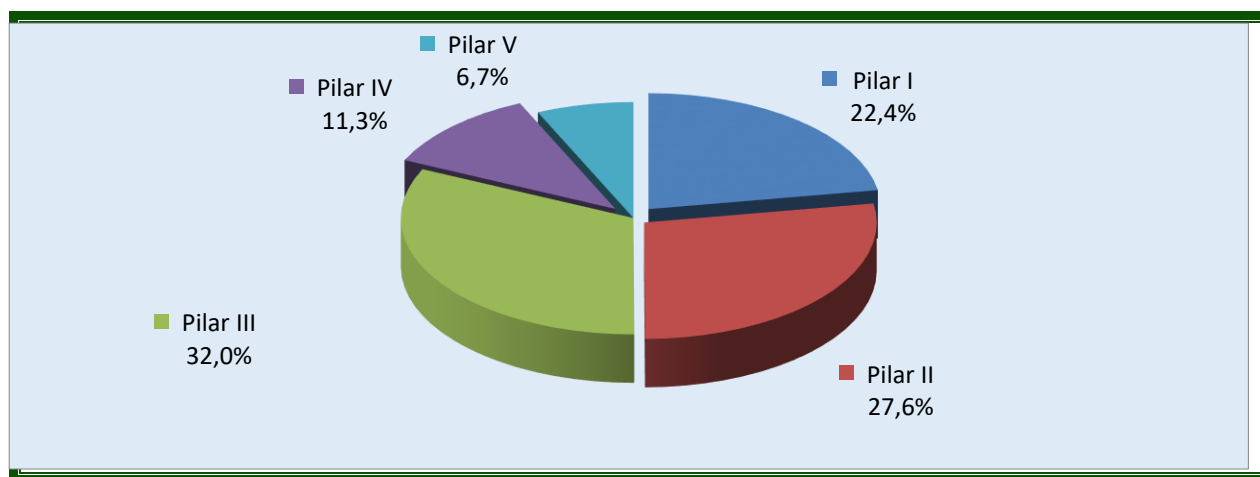
Descrição	2025						
	Janeiro - Dezembro						
	Orçamento				Realização		
	Inicial	(%) Peso	Atualizado	(%) Peso	Valor	(%) Peso	(%)
PILAR I - Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação	94 355,6	18,4	101 345,6	19,5	100 649,2	22,4	99,3
PILAR II - Transformação Estrutural da Economia	180 472,2	35,2	129 455,7	24,9	123 973,0	27,6	95,8
PILAR III - Transformação Social e Demográfica	191 543,7	37,4	191 543,7	36,8	143 817,3	32,0	75,1
PILAR IV - Infraestrutura, Organização e Ordenamento Territorial	12 000,0	2,3	63 312,9	12,2	51 014,7	11,3	80,6
PILAR V - Sustentabilidade Ambiental, Mudança Climática e Economia Circular	34 378,4	6,7	34 378,4	6,6	30 341,2	6,7	88,3
Total	512 749,9	100,0	520 036,3	100,0	449 795,4	100,0	86,5

a/ Em termos nominais

Fonte: SGIFP e Sectores

457. A figura mostra que em termos de absorção de recursos o Pilar III, Pilar II e Pilar I absorveram o maior peso equivalente a 32.0%, 27.6% e 22.4% respectivamente, conforme a figura seguinte:

Figura 17 - Despesas por Pilar



6.5 DESPESA POR OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

458. A execução financeira global das ODS atingiu o montante de 330.556,0 milhões de Meticais, correspondendo a 75,4% do orçamento aprovado para o exercício, em comparação com o período homólogo em que se registou uma execução de 397.583,8 milhões de Meticais equivalente a 84,1%, verifica-se uma redução absoluta de 67.027,8 milhões de Meticais.

Tabela 72 - Alocação da Despesa por ODS

(Em milhões de Meticais)

OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	2024						2025					
	Orçamento Inicial	Orçamento Final		Realização			Orçamento Inicial	Orçamento Actual		Realização		
		Jan-Dez						Jan-Dez				
		Valor	Peso(%)	Valor	Peso(%)	%Realiz.	Valor	Valor	Peso(%)	Valor	Peso(%)	%Realiz.
ODS 1 - Erradicação da Pobreza	104 764,9	92 105,9	19,5	83 041,0	20,9	90,2	90 042,3	97 476,8	22,2	60 716,0	18,4	62,3
ODS 2 - Fome zero e Agricultura Sustentável	6 499,5	6 820,0	1,4	3 645,0	0,9	53,4	4 068,0	6 054,0	1,4	3 406,0	1,0	56,3
ODS 3 - Saúde e Bem Estar	55 160,7	65 968,7	14,0	44 850,0	11,3	68,0	48 936,8	49 476,5	11,3	30 134,0	9,1	60,9
ODS 4 - Educação de Qualidade	55 632,0	57 872,0	12,2	55 047,0	13,8	95,1	66 920,8	54 296,3	12,4	52 232,0	15,8	96,2
ODS 5 - Igualdade de Género	24 152,5	27 548,8	5,8	25 330,0	6,4	91,9	25 517,5	34 433,5	7,9	26 483,0	8,0	76,9
ODS 6 - Água Potável e Saneamento	12 775,6	13 202,1	2,8	6 480,0	1,6	49,1	4 103,5	3 722,5	0,8	704,0	0,2	18,9
ODS 7 - Energia Limpa e Acessível	31 837,2	8 212,0	1,7	1 678,3	0,4	20,4	18 103,9	18 377,7	4,2	1 098,0	0,3	6,0
ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Económico	57 105,4	60 654,3	12,8	51 306,0	12,9	84,6	20 963,9	56 504,2	12,9	50 047,0	15,1	88,6
ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura	29 473,4	19 719,5	4,2	18 418,0	4,6	93,4	12 134,5	5 504,0	1,3	5 504,0	1,7	100,0
ODS 10 - Redução das Desigualdades	15 561,3	10 623,3	2,2	6 382,0	1,6	60,1	34 817,3	4 538,0	1,0	4 538,0	1,4	100,0
ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis	11 797,0	6 105,4	1,3	4 969,0	1,2	81,4	10 862,1	8 850,5	2,0	4 307,0	1,3	48,7
ODS 12 - Produção e Consumo Sustentáveis	140,2	72,9	0,0	70,0	0,0	96,1	452,0	157,9	0,0	21,0	0,0	13,3
ODS 13 - Acção contra Mudança Geral do Clima	4 147,5	6 954,7	1,5	6 843,0	1,7	98,4	2 024,8	1 408,0	0,3	1 408,0	0,4	100,0
ODS 14 - Vida na água	2 029,4	1 658,6	0,4	1 242,0	0,3	74,9	1 923,9	1 070,0	0,2	1 070,0	0,3	100,0
ODS 15 - Vida Terrestre	3 003,9	1 913,2	0,4	1 859,0	0,5	97,2	1 215,5	3 809,7	0,9	2 167,0	0,7	56,9
ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes	67 967,4	89 429,7	18,9	83 121,0	20,9	92,9	67 252,9	89 383,7	20,4	83 735,0	25,3	93,7
ODS 17 - Parceria para a Implementação dos ODS	3 555,0	3 952,5	0,8	3 302,0	0,8	83,5	1 532,6	3 576,7	0,8	2 986,0	0,9	83,5
Despesa Total	485 602,9	472 813,6	100,0	397 583,8	100,0	84,1	410 872,3	438 640,0	100,0	330 556,0	100,0	75,4

6.6 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

459. No que concerne a execução do Orçamento do Estado no período de Janeiro a Dezembro de 2025, foram cobradas Receitas do Estado no valor de 352.690,8 milhões de Meticais, equivalentes a 91,4% da previsão anual, tendo sido realizadas despesas totais que atingiram o montante de 449,795.4 milhões de Meticais, correspondente a 86,5% do Orçamento anual. Para a cobertura do défice,

o Estado teve que recorrer ao financiamento externo no valor de 30.325,0 milhões de Meticais, correspondente a 34,4%, respectivamente, conforme se apresenta na tabela abaixo, que retracts o equilíbrio orçamental.

460. Do total dos recursos mobilizados e das despesas executadas no período em análise, registou-se uma variação de saldos positiva no montante de 6.583,7 milhões de Meticais.

Tabela 38 - Equilíbrio Orçamental

(Em Milhões de Meticais)

Recursos e Despesas	Ano 2024				Ano 2025						
					Jan-Dez						
	Orçamento		Realização		Orçamento			Realização			
	Anual	Valor	Peso	%	inicial	Actualizado	Peso	Valor	Peso	%	
Recursos Internos	429 870,5	460 835,2	88,3	107,2	424 540,8	431 827,2	82,8	426 054,1	93,4	98,7	
Receitas do Estado	383 537,5	351 277,8	67,3	91,6	385 871,8	385 871,8	75,3	352 690,8	77,3	91,4	
dos quais LNG					3 009,7	3 009,7		3 009,7		100,0	
Saldos transitados					3 574,6	3 574,6	0,7	3 574,6	0,8	100,0	
Receitas Próprias e Consig.						7 286,4		7 286,4		100,0	
Créditos Internos	46 333,0	109 557,4	21,0	236,5	35 094,4	35 094,4	6,8	62 502,3	13,7	178,1	
Empréstimos (OT)	46 333,0	38 894,5	7,5	83,9	35 094,4	35 094,4	6,8	5 480,0	1,2	15,6	
Empréstimos (BT)		46 162,9	8,9					27 922,3	6,1		
BM		24 500,0						29 100,0	6,4		
Recursos Externos	137 993,1	60 772,5	11,7	44,0	88 209,1	88 209,1	17,2	30 325,0	6,6	34,4	
Donativos Externos	107 867,1	42 186,3	8,1	39,1	58 236,2	58 236,2	11,4	23 846,8	5,2	40,9	
Créditos Externos	30 126,0	18 586,2	3,6	61,7	29 972,9	29 972,9	5,8	6 478,2	1,4	21,6	
Total de Recursos	567 863,6	521 607,8	100,0	91,9	512 749,9	520 036,3	100,0	456 379,1	100,0	87,8	
Desp. de Funcionamento	364 741,4	364 383,8	71,5	99,9	351 253,2	356 839,0	68,5	350 283,4	77,9	98,2	
Despesa de Investimento	154 425,9	96 392,3	18,9	62,4	98 776,4	106 062,8	19,3	57 904,7	12,9	54,6	
Componente Interna	45 304,2	45 238,8	8,9	99,9	24 092,0	31 378,4	4,7	31 096,4	6,9	99,1	
Componente Externa	109 121,7	51 153,4	10,0	46,9	74 684,4	74 684,4	14,6	26 808,3	6,0	35,9	
Operações Financeiras	48 696,4	48 660,8	9,6	99,9	62 720,3	57 134,4	12,2	41 607,2	9,3	72,8	
Activas	3 509,8	3 509,8	0,7	100,0	6 005,9	5 852,3	1,2	3 415,5	0,8	58,4	
Passivas	45 186,6	45 151,0	8,9	99,9	56 714,4	51 282,1	11,1	38 191,7	8,5	74,5	
Total de Despesa	567 863,6	509 436,9	100,0	89,7	512 749,9	520 036,3	100,0	449 795,4	100,0	86,5	
Variação de Saldos		12 170,9						6 583,7			
Total de Aplicações	567 863,6	521 607,8		91,9	512 749,9	520 036,3		456 379,1		89,0	

Fonte: CGE2024, MEX e AT

6.6.1 MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

461. No período em análise, os recursos mobilizados atingiram o montante de 456.379,1 milhões de Meticais, correspondente a 87.8% da previsão anual, tendo os recursos internos se situado em 98.7% e os externos em 34.4% do programado.

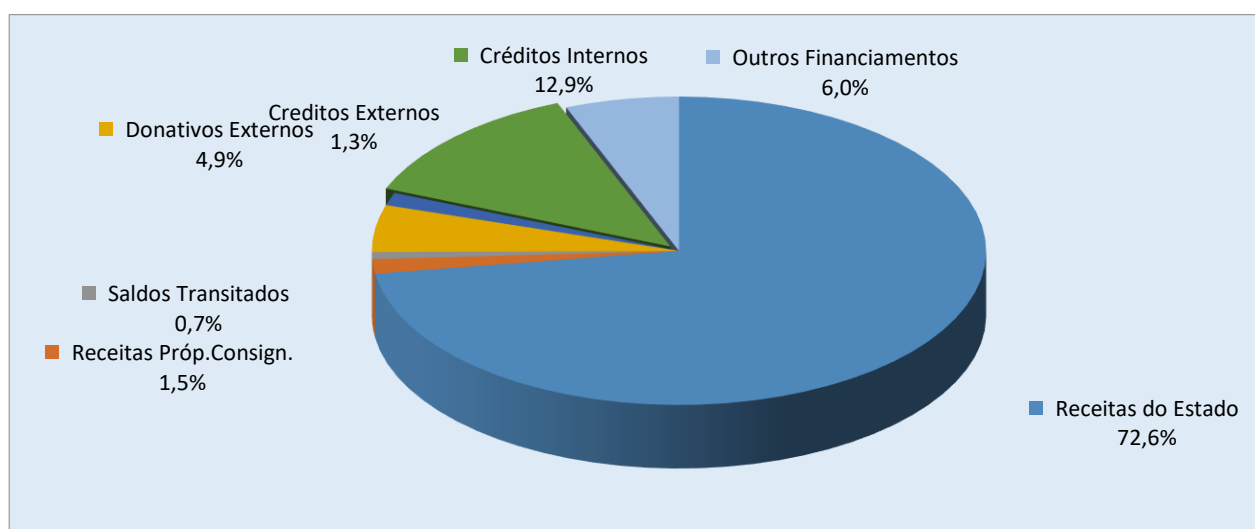
462. Os créditos internos atingiram uma taxa de execução de 178,1%, tendo sido mobilizados recursos nos montantes de 5.480,0 milhões de Meticais, em Obrigações do Tesouro, 27.922,3 milhões de meticais em bilhetes de tesouro e 29.100,0 milhões de meticais, no âmbito do artigo 18 da Lei Orgânica do Banco

Central (Lei nº 1/92 de 3 de Janeiro), ambos não regularizados a 31 de Dezembro de 2025.

463. Os donativos externos atingiram o montante de 23.846,8 milhões de Metical, equivalentes a 40.9% da previsão anual e os Créditos Externos situaram-se em 6.478,2 milhões de Metical, correspondentes a 21,6% da previsão anual.

464. Na figura a seguir observa-se que as Receitas do Estado constituíram a principal fonte de recursos no período em análise, com uma contribuição equivalente a 76.8% do total dos recursos mobilizados, tendo os Créditos Internos, Donativos Externos e Créditos Externos, contribuído com o correspondente a 7,9%, 5,2%, 1,4%, respectivamente.

Figura 18 - Estrutura da Mobilização de Recursos



VII. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO PQG 2025-2029 NO SEU PRIMEIRO ANO

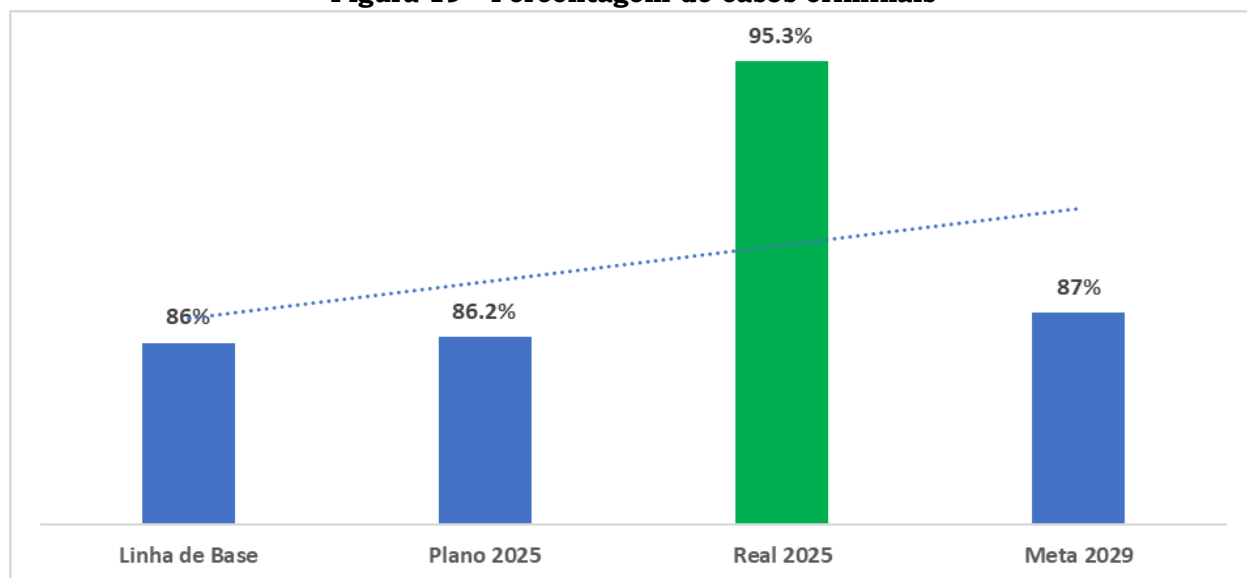
7.1 PILAR I. UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO

PROGRAMA: DEFESA NACIONAL, SEGURANÇA INTERNA E DO ESTADO

465. No exercício de 2025, o indicador referente a **percentagem de casos criminais esclarecidos em relação aos casos registados**, atingiu 95,3%, o que representa um desvio positivo de 9,1 pontos percentuais face à meta anual de 86,2% e supera, de forma antecipada, o objectivo estabelecido para 2029 (87%).

466. Este resultado evidencia uma capacidade de resposta institucional muito superior ao projectado, impulsionada pela modernização dos métodos de investigação criminal, integração tecnológica e por uma articulação mais célere entre as forças policiais e o Ministério Público. Contudo, a margem de superação revela que a meta do quinquénio foi estabelecida sob pressupostos excessivamente conservadores. **Assim, este indicador merecerá atenção especial na revisão de meio-termo do PQG.**

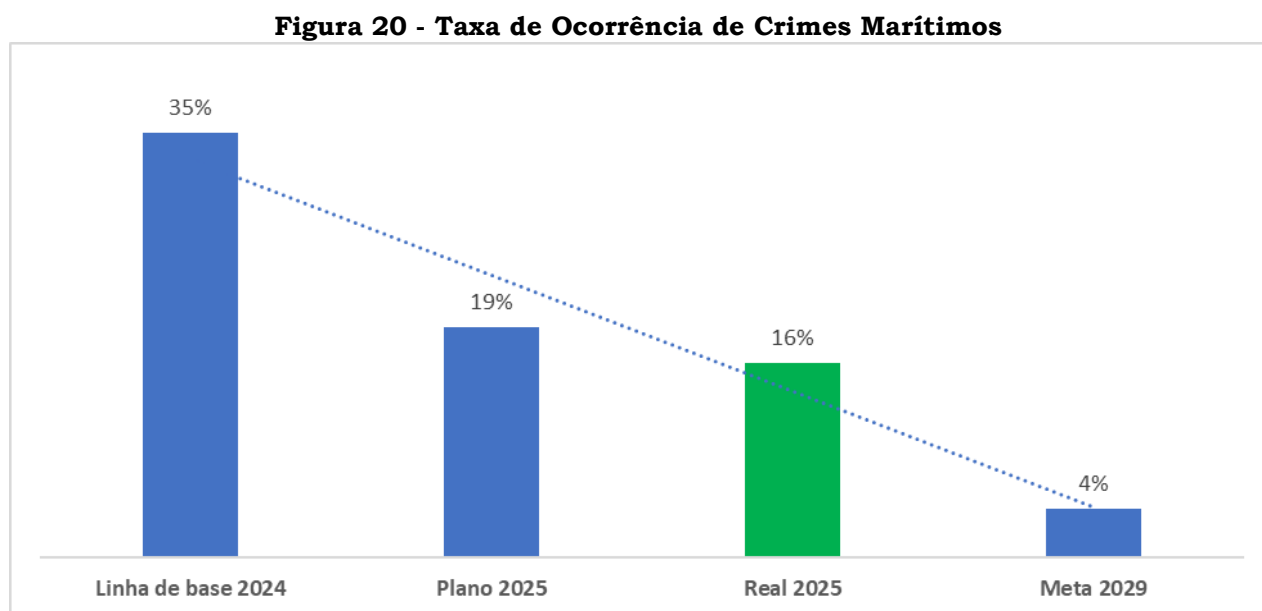
Figura 19 - Percentagem de casos criminais



Fonte: MINT (2026)

467. Em relação a **Taxa de ocorrência de crimes marítimos**, de uma previsão de 19% para 2025, denota-se uma redução em 3 pontos percentuais, indicando que as acções de prevenção e segurança estão cada vez mais eficazes.

468. Por outro lado, importa referenciar que houve uma redução de 19 pontos percentuais em relação a linha de base (35%), o que representa uma tendência de redução de mais de 50% na taxa de crimes marítimos, conforme apresenta a figura abaixo.

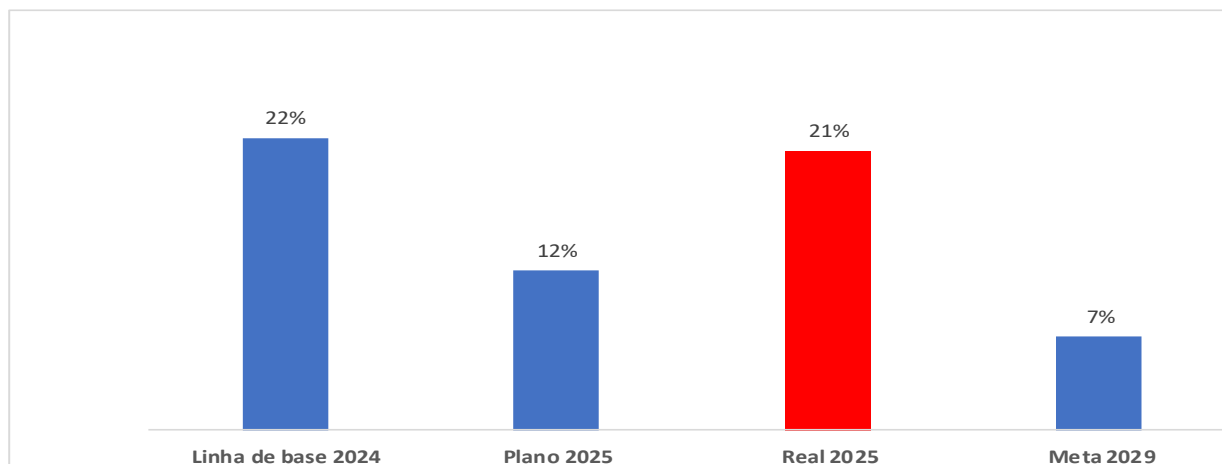


Fonte: MAAP (2026)

469. Ainda neste programa, a **Taxa de ocorrência dos acidentes marítimos**, situou-se em 21%, representando um desvio crítico de 75% acima do planificado (12%) em 2025. Este resultado, evidencia que as medidas preventivas não tiveram impactos desejáveis na segurança operacional marítima.

470. Se a tendência se mantiver neste estágio, a meta para 2029 (4%) corre riscos de não ser alcançada, o que impõe desafios ao sector, bem como a demandar acções para flexibilizar os processos de monitoria e fiscalização, e consequentemente redução da taxa.

Figura 21 - Taxa de Ocorrência de Acidentes Marítimos



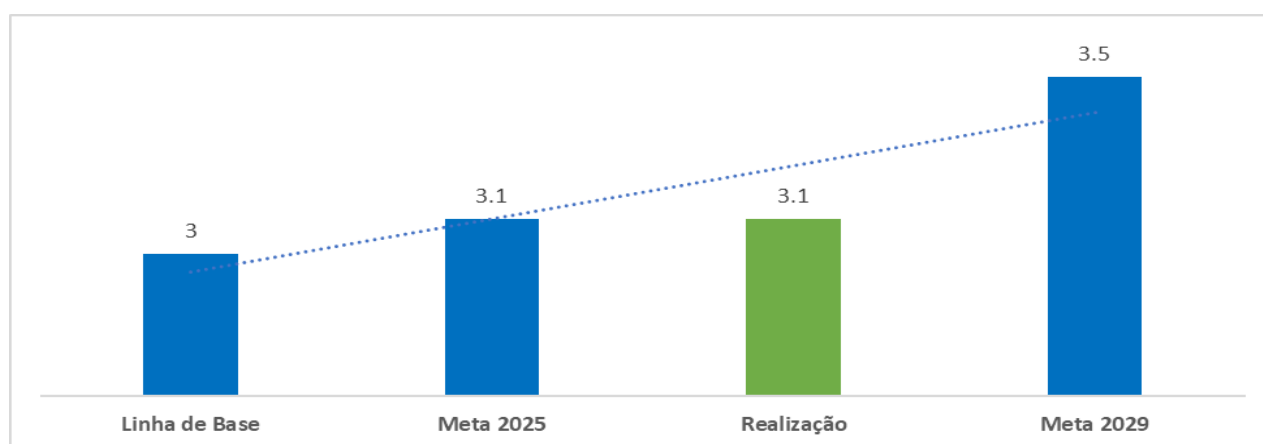
Fonte: MAAP (2026)

PROGRAMA: REFORMA E MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

471. No âmbito da modernização e digitalização da Administração Pública, foi concebido e está operacional **o Portal do Funcionário e Agente do Estado**. Este marco representa o cumprimento integral de 100% da meta estabelecida para o exercício de 2025 e do PQG, bem como do ODS 16.

472. O indicador referente ao **Grau de satisfação dos utentes com a qualidade de serviços prestados pela Administração Pública**, situou-se em 3.1%, o correspondente a 100%, da meta fixada para 2025. A manutenção da satisfação acima da linha de base, reforça a eficácia das políticas implementadas pelo MAEFP e continua melhoria da qualidade dos serviços públicos para os cidadãos.

Figura 22 - Grau de Satisfação dos Utentes com a Qualidade de Serviços Públicos



Fonte: MAEFP (2025)

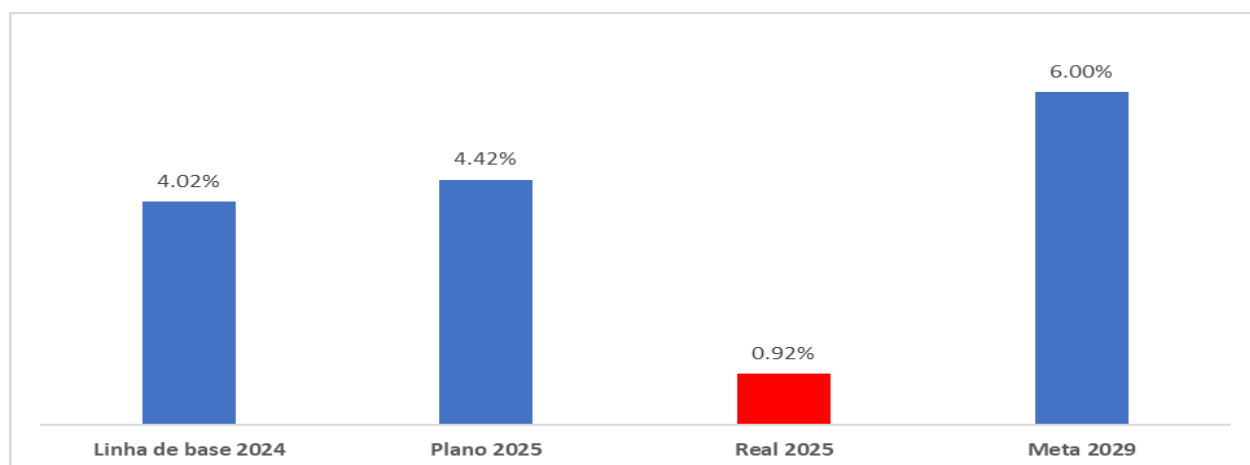
7.2 PILAR II. TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA

PROGRAMA: PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E COMPETITIVIDADE

473. O indicador referente a **Contribuição do Turismo no PIB**, teve uma execução de 0.92% em 2025, o que representa em termos reais uma realização de 21% em relação a meta fixada para o ano.

474. Dados disponíveis demonstram que o sector registou uma queda real de 3,06 pontos percentuais face à Linha de Base (4.02), o que indica uma retracção relativa a contribuição do turismo na economia. O sector precisa de envidar esforços no sentido de atingir uma taxa de crescimento médio anual superior a 1,25 pp nos próximos anos.

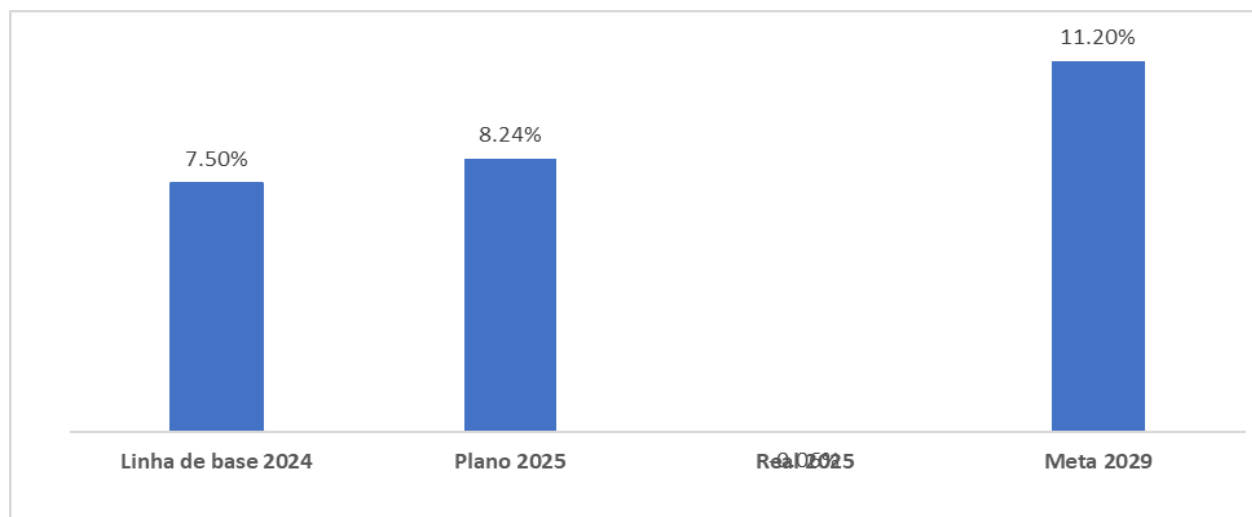
Figura 23 - Contribuição do Turismo no PIB



Fonte: ME (2026)

475. O indicador da Taxa de Crescimento de Alojamento, Restaurantes e Similares registou uma retracção de (0,06%) em 2025, distanciando-se significativamente dos 8,24% projectados para o período em análise. Este desempenho alerta sobre a viabilidade das metas de longo prazo. Para alcançar a meta de 11,20% em 2029, o sector deverá implementar reformas estruturais profundas e adoptar estratégias fortes de recuperação que revertam a tendência actual.

Figura 24 - Taxa de Crescimento de Alojamento, Restaurantes e Similares



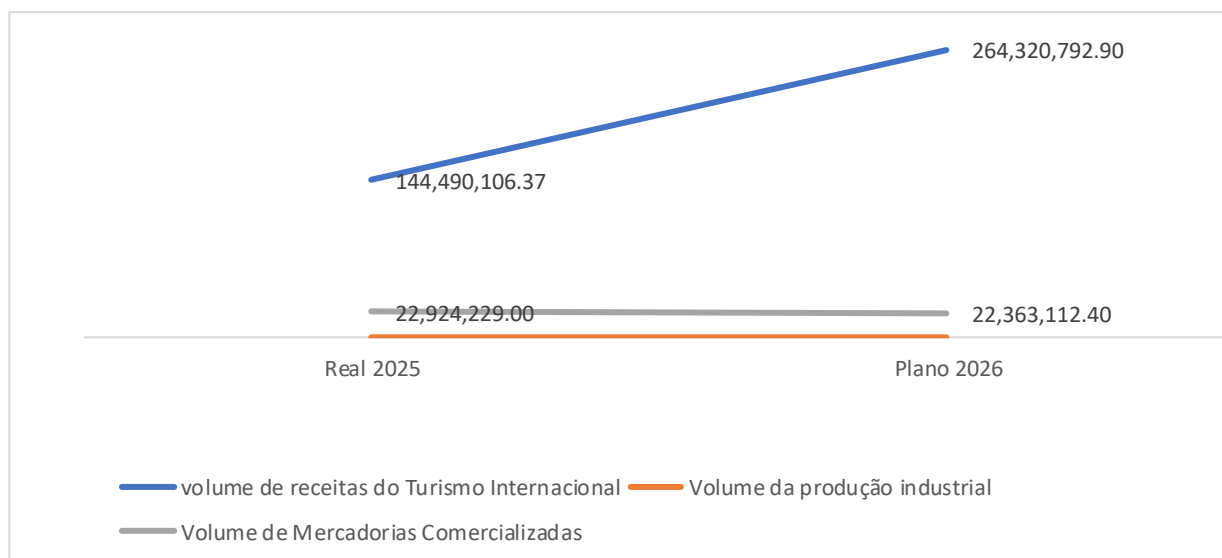
Fonte: ME (2026)

476. O volume **de receitas do Turismo Internacional** totalizou USD 144.490.106.37, representando 55% da meta anual de USD 264.320.792.09. Este desempenho representa 33% da meta fixada para o quinquênio, evidenciando um déficit exigindo, assim, um reforço imediato das estratégias de captação de divisas e a dinamização do sector para garantir o cumprimento das metas a longo prazo.

477. Em relação ao **Volume da produção industrial** (Milhões de USD), a realização de 2025 foi de USD 2.234.520,00, representando 17.02% da meta planificada para o quinquênio, evidenciando igualmente, a necessidade de adopção de política para dinamização do sector.

478. No que respeita ao **Volume de Mercadorias Comercializadas**, o sector movimentou cerca de 22.884.229 toneladas, de um plano de 22.363.112 para 2025, o que representa uma execução de 103%. Contudo, este volume representa apenas 17% da meta estabelecida para o quinquênio. Embora o desempenho actual seja positivo, será necessário um esforço considerável para garantir que o ritmo de crescimento dos anos remanescentes melhore por forma a garantir o alcance das metas do quinquênio.

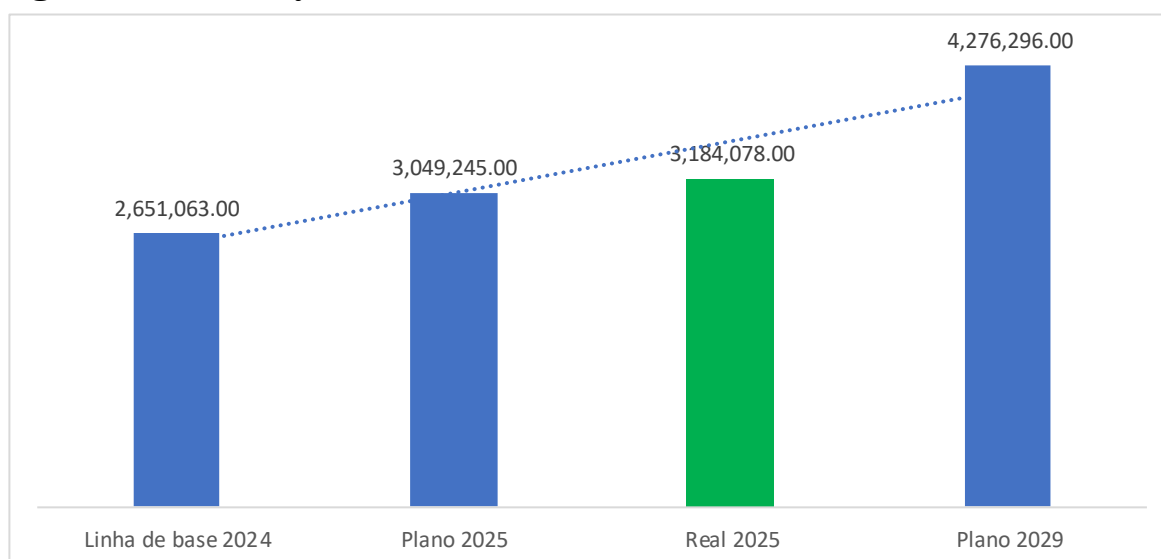
Figura 25 - Volume de Mercadorias Comercializadas



Fonte: ME (2026)

479. A produção de cereais apresentou um desempenho positivo em 2025, totalizando 3.184.078 toneladas, superando a meta anual em 4,4%. Este resultado consolida um crescimento de 20,1% face à linha de base, demonstrando a capacidade produtiva do sector. Em relação ao quinquênio este indicador atingiu cerca de 74.5% da meta, restando apenas o desafio de manter a estabilidade produtiva e mitigar possíveis riscos climáticos nos anos remanescentes.

Figura 26 - Produção de Cereais



Fonte: MAAP (2026)

7.3 PILAR III: TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA

PROGRAMA: POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO

480. Em 2025, o indicador da **Taxa Bruta de Escolarização no Ensino Técnico-Profissional**, fixou-se em 4,9%, abaixo da linha de base de 8,2%. Este resultado indica que o sector perdeu quase metade da sua capacidade de abrangência. Para que a meta quinquenal de 11,2% em 2029 permaneça viável, é urgente identificar as causas da deserção escolar e realizar investimentos massivos na reabilitação e expansão da rede de instituições técnico-profissionais.

481. Em relação a **Taxa de Escolaridade do Ensino Superior**, este indicador registou um desempenho de 6,7%, o que revela um decréscimo de 23% face à linha de base (8,7%) e uma execução de apenas 73,6% em relação ao plano anual de 9,1%. Esta tendência de queda contraria as perspectivas do sector, e, para viabilizar a meta de 11,2% em 2029, será imperativo reverter a actual trajectória de contracção através de políticas e expansão da oferta, visto que a lacuna aumentou substancialmente no último período.

482. O indicador da **Taxa Bruta de Escolarização no Ensino Secundário** apresenta um desempenho de 27,9% em 2025. Este resultado revela um retrocesso face à linha de base (33%) e uma execução de 70,8% em relação à meta anual de 39,4%. Este desempenho coloca em risco o cumprimento da meta planificada para 2029 (58%). Para inverter este cenário, impõe-se a necessidade de identificar as causas da desistência escolar e implementar medidas urgentes de expansão da rede e retenção de alunos, sob pena de comprometer irremediavelmente a meta do quinquénio.

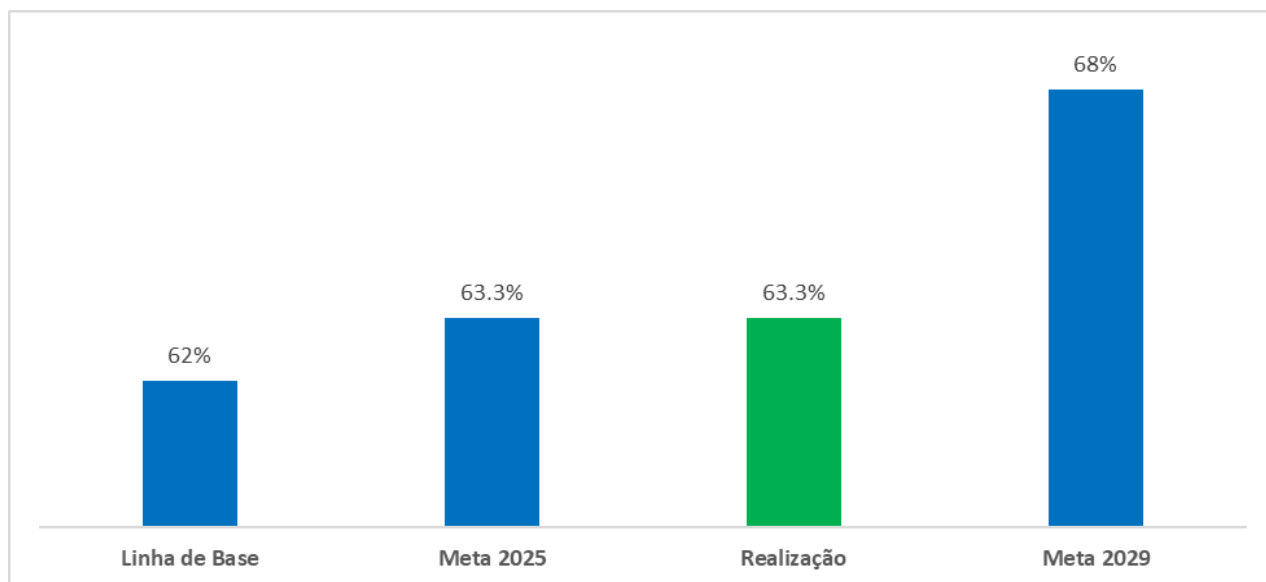
483. No que se refere ao indicador da **Taxa de Cobertura de Partos Institucionais**, registou uma ligeira contracção em 2025, fixando-se em 91%, face a uma linha de base de 94%. Este desempenho constitui um alerta para a saúde materna. Portanto, é fundamental reforçar as estratégias de mobilização comunitária e garantir a prontidão das unidades sanitárias, por forma a reverter a actual tendência de queda e assegurar a consolidação do parto seguro no sistema de saúde.

484. O indicador referente a **Percentagem de Medicamentos Vitais Disponibilizados**, fixou-se **73%**, um valor significativamente inferior à linha de base de **83%**.

485. Entretanto, estes níveis estão associados com a redução de programas de apoio estratégico do sector, com destaque para a USAID, que resultou em rupturas de *stocks* de medicamentos, comprometendo a progressão de crescimento iniciada na linha de base.

486. O indicador referente a **Percentagem da população com acesso água segura**, revela um desempenho sólido em 2025, fixando-se em 63,3%, cumprindo integralmente a meta anual planificada. Este resultado consolida um avanço progressivo em relação à linha de base de 62%. Contudo, para garantir o alcance da meta de 68% em 2029, será necessário assegurar a continuidade dos investimentos em infra-estruturas hídricas, especialmente em zonas rurais, onde a pressão demográfica pode dificultar a manutenção das taxas de cobertura.

Figura 27 - Percentagem da População com Acesso a Água



Fonte: MOPHRH (2025)

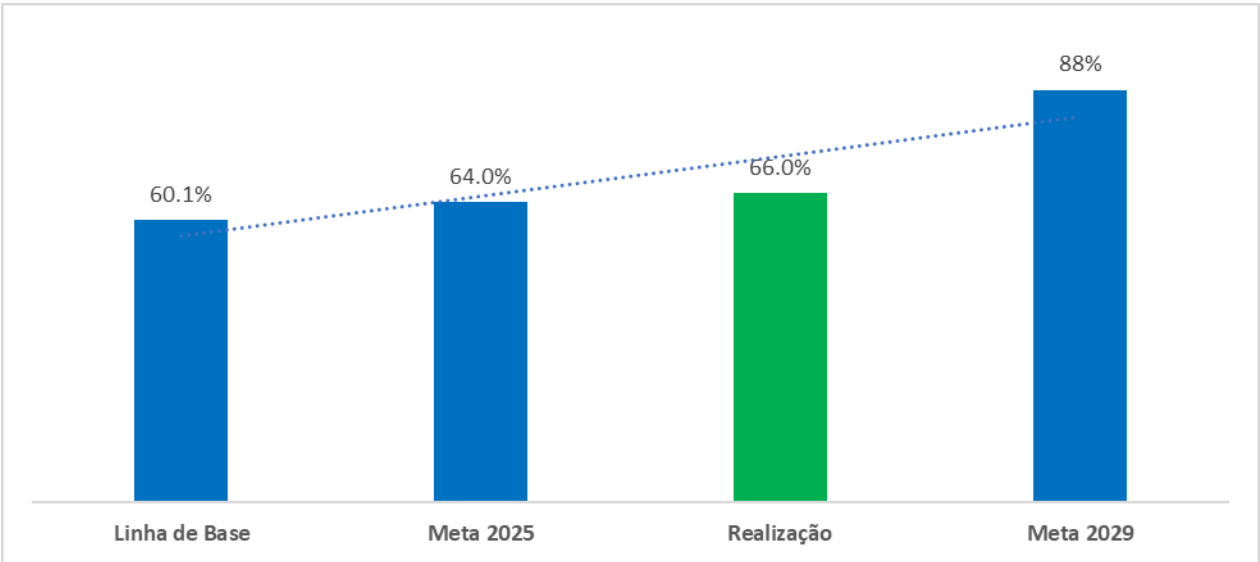
487. No geral, observa-se uma tendência de estabilidade nos **indicadores de fontes de água Segura e Saneamento**, tanto no contexto urbano, assim como rural. Contudo, embora o desempenho mostre uma tendência positiva, é preciso tomar em conta a eficiência operacional para que as metas de 2029 não

sejam comprometidas pela degradação das infra-estruturas existentes, bem como pela redução de parceiros estratégicos do sector.

488. Os indicadores relativos ao **acesso à energia eléctrica** revelam avanços significativos na execução anual, mas desafios estruturais no cumprimento das metas de longo prazo. Em 2025, a percentagem da população com acesso à energia, dentro e fora da rede atingiu 66%, superando ligeiramente a meta anual de 64% e representando um crescimento em 6 pontos percentuais face à base de 2024 (60,1%). Apesar do bom desempenho anual, esse progresso corresponde apenas a 75% do ritmo necessário para alcançar a meta quinquenal de 88% até 2029, sinalizando a necessidade de acelerar ainda mais os esforços nos próximos anos.

489. Paralelamente, quanto ao número de ligações domiciliares dentro da REN, foram realizadas 418.064 novas ligações, correspondendo a 99,5% da meta anual de 420.000, representando apenas 20% do progresso total esperado.

Figura 28 - Percentagem da População com Acesso a Energia



Fonte: MIREME (2025)

PROGRAMA: GÉNERO

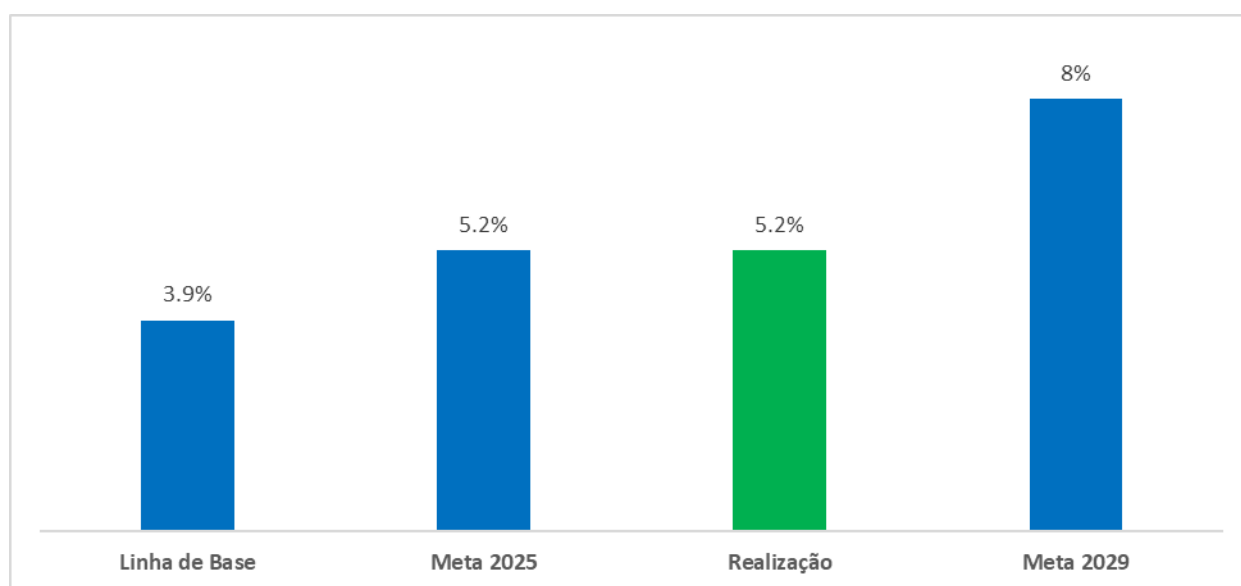
490. Relativamente a **raparigas e rapazes vulneráveis da 5ª a 8ª classe** beneficiários **de uniformes**, o indicador apresenta um desempenho positivo, fixando-se em **512.232**. Este resultado representa uma execução de **118,2%**

face ao plano anual e um crescimento de **38,3%** em relação à linha de base. Este resultado revela eficiência na identificação e assistência a crianças vulneráveis da 5ª à 8ª classe. Contudo, para sustentar esta projecção ambiciosa de 1,8 milhões em 2029, será fundamental garantir a resiliência das cadeias de fornecimento nacionais, consolidando este indicador como um pilar de retenção escolar das raparigas.

PROGRAMA: CULTURA E DESPORTO

491. O indicador referente a **Percentagem de Praticantes de Actividade Física** e Desportiva apresenta uma realização de 5.2%, representando 100% de execução face ao plano, consolidando uma projecção de crescimento sustentado desde a linha de base de 3,9%.

Figura 29 - Percentagem de Práticas da Actividade Física



Fonte: MJD (2025)

492. Portanto, o incremento de 1.3 pp reflecte a eficácia das políticas de promoção do desporto e a progressiva adesão da população a estilos de vida saudáveis. Embora o cumprimento em 2025 valide a projecção actual, para o alcance da meta do quinquénio fixada em 7,7% em 2029, exigirá um esforço adicional, através da intensificação de campanhas de sensibilização, expansão de parcerias público-privadas para o fomento de eventos desportivos e monitoria permanente para acelerar o ritmo de crescimento.

7.4 PILAR IV. INFRA-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL

PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS

493. O indicador Extensão de linhas (Km) de transporte de energia construídos, fixou-se em 158km, de um plano de 153km, representando uma realização de 103%. Este resultado eleva a capacidade instalada total para 7.598 km, representando um grau de execução de 38,5% face a meta do quinquénio. A manutenção deste ritmo de expansão permitirá a antecipação das metas de electrificação e o reforço da estabilidade da rede nacional de transporte de energia, garantindo o cumprimento integral do plano de infra-estruturas antes do horizonte temporal previsto.

494. No exercício de 2025, o indicador de **Capacidade de Armazenagem de Combustíveis Líquidos** registou um desempenho de 100% face ao planificado, com a entrada em operação de 10.500 m³ de nova capacidade. Este incremento, reforça a reserva estratégica e a capacidade de resposta ao mercado interno. Embora o cumprimento da meta anual demonstre eficácia operacional, observa-se a necessidade de uma aceleração no ritmo de implementação para o ciclo 2026-2029, de modo a garantir o alcance da meta final de 1.522.900 m³ em 2029, que pressupõe uma intensificação dos investimentos em infra-estruturas de armazenamento de grande escala.

495. No concernente a construção de Pequenas Barragens e Reservatórios Escavados, importa referir que o desempenho é crítico, tendo registado uma taxa de execução de apenas 25% face ao plano. Este desvio situa o progresso global em apenas 3,8% da meta definida para o quinquénio.

496. O baixo desempenho poderá comprometer a expansão da infra-estrutura hidráulica. Para garantir o alcance da meta, será imperativo adoptar medidas correctivas que permitam recuperar o défice de 6 unidades acumulado em 2025, elevando a cadência de construção nos anos subsequentes.

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL INTEGRADO E INFRA-ESTRUTURA SUSTENTAVEL

497. O indicador relativo ao **Número de Talhões Infra-estruturados** registou um desempenho positivo em 2025, em cerca de 4.262 talhões, o que representa realização de 250,7%, em relação ao plano (1.700). Este resultado revela uma forte capacidade operacional e uma aceleração na implementação de políticas de ordenamento territorial e urbanismo.

498. Embora a superação da meta anual confira uma dinâmica positiva ao sector, é fundamental a manutenção ou intensificação deste ritmo acelerado de infra-estruturação para garantir o alcance da meta quinquenal, dado o volume substancial de intervenções ainda necessárias até ao final do horizonte temporal definido.

499. O indicador **Área de Terra Recuperada (ha)** registou um avanço sem precedentes no exercício de 2025, com a recuperação efectiva de 80.778 hectares. Este valor representa uma superação exponencial face à meta anual de 200 ha, reflectindo a implementação de intervenções de larga escala ou a consolidação de dados de projectos de reabilitação territorial de grande impacto.

7.5 PILAR V: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR

PROGRAMA: GESTÃO AMBIENTAL

500. O indicador **Área de Cobertura Florestal** apresenta um desempenho positivo em 2025, com a consolidação de 58.315 hectares, superando em 12,1% a meta anual planificada. Este resultado reflecte o sucesso das iniciativas de reflorestamento e a eficácia na monitoria de áreas verdes, elevando o progresso acumulado para cerca de 21,4% da meta estratégica de 2029.

501. Este cenário, cria uma base sólida para o próximo ciclo, embora a magnitude da meta do quinquénio exija a manutenção rigorosa das políticas de expansão florestal e o reforço da protecção contra a desflorestação, de modo a assegurar que o crescimento verificado se torne resiliente e permanente.

PROGRESSOS ASSINÁLAVEIS NA MATRIZ ESTRATÉGICA DO PESOE 2025

502. A matriz estratégica do Plano Quinquenal de Governo (PQG) 2025–2029, é composta por 218 indicadores que monitoram o progresso das políticas públicas em todos os sectores. Destes, o PESOE de 2025 monitorou simultaneamente 102 indicadores, distribuídos de forma equilibrada pelos cinco pilares estratégicos do PQG.

503. O desempenho registado neste primeiro ano de implementação do PQG 2025-2029 é positivo, com taxas de cumprimento superiores a 70% na maioria dos sectores. Este cenário reflecte o rigor na implementação das políticas públicas e na consolidação da capacidade de resposta institucional face aos desafios impostos pelas adversidades sociais, económicas e climáticas. A manutenção deste ritmo sinaliza uma perspectiva encorajadora, sugerindo que a continuidade desta eficiência poderá gerar impactos estruturais de grande alcance ao longo do quinquénio.

504. Contudo, persistem desafios estruturais que exigem atenção prioritária nos próximos anos. Os sectores sociais, nomeadamente, educação e saúde, enfrentaram constrangimentos que impactaram no acesso a serviços de qualidade. Estes desafios exigem esforços adicionais, nomeadamente através do reforço de capacidades institucionais, da mobilização de recursos financeiros adicionais e do aprofundamento do diálogo multi-sectorial com a sociedade civil, o sector privado e os parceiros de cooperação.

505. Por outro lado, **destaca-se 18 indicadores estratégicos que registaram um progresso superior em relação às respectivas metas quinquenais em apenas um ano de execução (2025)**. Este desempenho é observado principalmente nos sectores de infra-estruturas energéticas, conectividade digital e gestão de recursos hídricos, o que exigirá uma atenção especial na revisão de

meio-termo do PQG.

Tabela 74 - Total de Indicadores e % de Peso no PESOE 2026

PILAR	Nº de Indicadores Avaliados	Execução igual ou acima de 100%
PILAR I GOVERNACAO, PAZ E SEGURANCA	19	18,6%
PILAR II: TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA	32	31,4%
PILAR III - TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA	23	22,5%
PILAR IV: INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL	20	19,6%
PILAR V: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR	8	7,8%
TOTAL	102	100%

VIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

506. O Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (BdPESOE) 2025, apresenta uma avaliação positiva na medida em que, apesar do País ter registado manifestações, chuvas e ciclones com efeitos negativos no tecido económico e social, o Governo alcançou um desempenho de 77% dos indicadores inscritos no PESOE.

507. Não obstante a conjuntura mundial e regional ter sido bastante desafiadora, durante o exercício de 2025, a actividade económica em Moçambique mostrou uma tendência de recuperação, onde o PIB evoluiu de (-2.4%) no final do II Trimestre para (-1.89%) no final do III Trimestre.

508. Apesar das pressões, o país posicionou-se favoravelmente face à média regional da SADC (3,0%), demonstrando disciplina na condução da política monetária e fiscal, onde manteve alguns dos principais indicadores macro-económicos estáveis com destaque para a Inflação que foi de **4.37** contra **3.20** de 2024, a Taxa de Câmbio que foi de **63.97** contra **63.97** de 2024; Reservas Internacionais Brutas que foi **5.7** meses de importação contra **5.0** de 2024.

509. A cobrança da Receita do Estado foi de **352.690,8 milhões de meticais**, correspondente a uma realização de **91,4% da meta anual**, contra 91,6% registado de 2024, e a despesa pública para 2025 foi fixada em **449.795,4 milhões de meticais** representando uma realização na ordem **86.5%** em relação a meta, inferior a **89.7%** registado no ano de 2024.

510. A avaliação do desempenho dos principais indicadores por pilares e programas do PQG 2025-2029, em 2025, não obstante os desafios do início do exercício económico, **revelam um desempenho global positivo, com cerca de 57% (269) indicadores a atingirem a meta (100%). Importa referir que no geral cerca de 20% dos indicadores (92) atingiram um**

desempenho positivo próximo a meta planejada. Numa perspectiva cumulativa, pode-se também concluir que o desempenho foi positivo em cerca de 77% se tomarmos em consideração que o total de 361 indicadores (em verde e amarelo) tiveram um desempenho próximo e outros alcançaram a meta, refletindo avanços consistentes na implementação das ações planejadas.

511. O limitado espaço fiscal constituiu o principal desafio para a materialização do PESOE 2025, concretamente no que diz respeito ao investimento, pelo que a necessidade de acelerar a transformação estrutural através do fortalecimento das MPMEs e do desenvolvimento de cadeias produtivas ligadas à agricultura, turismo e indústria transformadora, bem como o reforço da resiliência climática mediante investimentos preventivos em infraestruturas resilientes.

512. O ano de 2026 inicia de forma desafiadora, pois há o potencial risco de desvio de recursos que deviam ser aplicados em novos investimentos, para a reconstrução de infraestruturas destruídas pelas cheias e inundações de Janeiro.

ANEXOS

PILAR I - UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO

PILAR I		UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO							
PROGRAMA		DEFESA NACIONAL, SEGURANÇA INTERNA E O DO ESTADO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do país							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Defesa Nacional	Realizar as Operações de Recrutamento Militar	Número de sessões de recenseamento realizadas	2	1	50%	Todo o País	Meta parcialmente cumprida	MDN
2			Número de Turnos de Incorporação de Militares realizadas	2	1	50%		Meta parcialmente cumprida. O primeiro turno ingressou tarde o que condicionou o ingresso do segundo, neste momento decorrem os preparativos para o efeito.	
3		Realizar as Operações de Recrutamento Militar	Número de Turnos de Incorporação de Prestadores civicos realizadas	2	1	50%		Meta parcialmente cumprida. O primeiro turno ingressou tarde o que condicionou o ingresso do segundo, neste momento decorrem os preparativos para o efeito.	

PILAR I		UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO							
PROGRAMA		DEFESA NACIONAL, SEGURANÇA INTERNA E O DO ESTADO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do país							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
4	Defesa Nacional	Realizar acções de educação Civico-Patriótico	Número de sessões de educação Civico-Patriótico realizadas	16	16	100%	1- CPRM de Maputo Cidade; 2- CPRM da Província de Maputo; 3- MDN-Sede (Direcções Nacionais); 4- HMM; 5-Escola Secundária Joaquim C.-Bairro de Albazine e 6-SCM (Unidade Produtiva de Moamba); CPRM de Gaza CPRM de Manica; CPRM de Sofala; CPRM de Zambézia; Maputo Cidade; CPRM de Cabo Delgado; CPRM de Inhambane; CPRM de Tete	Meta cumprida	MDN
5	Defesa Nacional	Realizar acções de educação Civico-Patriótico	Número de Eventos Desportivos	6	6	100%	1- Maputo e Nampula; 4- Maputo Cidade e 1- Maputo Província;	Meta cumprida	MDN
6			Número de Eventos Sociais	10	10	100%	9 - Cidade de Maputo e 1- Província de Maputo	Meta cumprida	

PILAR I		UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO							
PROGRAMA		DEFESA NACIONAL, SEGURANÇA INTERNA E O DO ESTADO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do país							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
7	Defesa Nacional	Criar o Sistema de Autoridade Marítima Nacional e a Autoridade Aeronáutica Nacional	Aprovadas pela Assembleia da República as Leis que criam (i) o Sistema de Autoridade Marítima Nacional e (ii) Autoridade Aeronáutica Nacional	1	0	0%	Cidade de Maputo	Meta não cumprida. Porém, a Proposta de lei que cria o Sistema de Autoridade Marítima Nacional: aprovada pelo Comando Operativo das Forças de Defesa e Segurança (COFDS) e aguarda a submissão ao Conselho de Ministros; •A Proposta de lei que cria a Autoridade Aeronáutica Nacional: aprovada pelo COFDS e submetida para apreciação junto à Comissão de Facilitação de Segurança Aérea;	MDN
8	Defesa Nacional	Aprovar o Pacote Normativo das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (i) Conceito Estratégico Militar (ii) Missões Específicas das FADM (iii) Sistema Nacional de Forças e (iv) Dispositivo de Forças	Aprovadas pela Assembleia da República o Pacote Normativo das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (i) Conceito Estratégico Militar (ii) Missões Específicas das FADM (iii) Sistema Nacional de Forças e (iv) Dispositivo de Forças	4	0	0%	Cidade de Maputo	Meta não cumprida. Pacote Normativo das FADM: a) Conceito Estratégico Militar: Proposta apreciada em Sede do Conselho de Defesa Nacional e submetida ao Estado Maior General/Forças Armadas de Defesa de Moçambique (EMG/FADM) para introdução de alterações; b) Missões Específicas das FADM: Proposta apreciada em Sede do Conselho de Defesa Nacional e submetida ao EMG/FADM para introdução de alterações; c) Sistema Nacional de Forças: Proposta apreciada em Sede do Conselho de Defesa Nacional e submetida ao EMG/FADM para introdução de alterações; e d) Dispositivo de Forças: Proposta apreciada em Sede do Conselho de Defesa Nacional e submetida ao EMG/FADM para introdução de alterações	MDN

PILAR I		UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO							
PROGRAMA		DEFESA NACIONAL, SEGURANÇA INTERNA E O DO ESTADO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do país							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
9	Defesa Nacional	Aprovar a Resolução sobre a incorporação para as Forças Armadas de Defesa de Moçambique e Serviço Cívico de Moçambique	Aprovada a Resolução de Incorporação	1	1	100%	Cidade de Maputo	Meta cumprida	MDN
10	Formação e Investigação Das Forças de Defesa e Segurança	Formar Oficiais Superiores das Forças Armadas de Defesa de Moçambique	Número de Cursos de Formação de Oficiais Superiores Graduados	1	1	100%	Provincia de Maputo	Meta cumprida	
11	Formação e Investigação Das Forças de Defesa e Segurança	Formar Oficiais Subalternos das Forças Armadas de Defesa de Moçambique	Número de Cursos de Formação de Oficiais Subalternos Graduados	1	1	100%	Nampula	Meta cumprida	MDN
12		Formar Sargentos das Forças Armadas de Defesa de Moçambique	Número de Cursos de Formação de Sargentos Graduados	1	1	100%	Provincia de de Maputo	Meta Cumprida	
13		Capacitar Militares e Prestadores	Número de Militares e Prestadores Capacitados	600	600	100%	Tete	Meta cumprida	
14		Formar Pessoal de Saude Militar	Número de Pessoal de Saúde Formados	75	78	>100%	Maputo	Meta cumprida	
15		Formar militares no exterior	Número de militares formados no exterior	230	429	>100%	Diaspora	Meta cumprida. Com a superação acima de 87%, devido a maior abertura dos parceiros de cooperação	

PILAR I		UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO							
PROGRAMA		DEFESA NACIONAL, SEGURANÇA INTERNA E O DO ESTADO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do país							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
16	Saúde das Força de Defesa e Segurança	Adquirir roupas hospitalares para o pessoal de Saúde Militar.	Número de Lotes de Roupas Hospitalares Adquiridas	6	6	100%	Maputo	Meta cumprida	MDN
17	Confiança no Ambiente Digital	Implementar a identidade digital , autenticação dos documentos electrónicos e soluções de segurança nas instituições públicas	Número de soluções de segurança implementadas na Rede Electrónica do Governo (GovNet) e Rede de Instituições de Ensino e Investigação (MoRENet)	2	3	>100%	Maputo	Meta cumprida. Através do INAGE foi implementado ferramentas que elevam a capacidade do Governo no que concerne, por um lado, à resposta às ameaças cibernéticas e, por outro, no monitoramento das redes GovNET, MoRENet e o Centro de Dados do Governo, nomeadamente: i. Sistema de Detecção de Intrusão (IDS) ii. Sistema de Gestão de Informações e Eventos de Segurança Cibernética (SIEM) – iii. Plataforma de Inteligência de Ameaças (MISP) Estas intervenções são significativas e permitem a monitoria de tráfego em tempo real, tornando a resposta a incidentes mais rápida, com o objectivo de reforçar a confiança do cidadão nos serviços das instituições públicas. Com progresso alcançado, todas as ferramentas foram instaladas, configuradas e testadas, com validação operacional documentada. O IDS e o SIEM funcionam de forma integrada, enquanto a plataforma MISP realiza a partilha de indicadores de ameaça de forma segura e eficiente. O trabalho realizado representa, assim, um avanço estratégico na resiliência digital do Governo, garantindo que tanto as instituições públicas quanto os cidadãos possam confiar cada vez mais nos serviços digitais.	MCTD

PILAR I		UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO							
PROGRAMA		DEFESA NACIONAL, SEGURANÇA INTERNA E O DO ESTADO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do país							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
18	Confiança no Ambiente Digital	Fiscalizar as instituições públicas e privadas sobre a adopção e implementação de normas de segurança cibernética e Protecção de Dados	Número de instituições públicas e privadas fiscalizadas.	120	127	>100%	Nacional	Meta cumprida. Tendo sido fiscalizadas 127 instituições Públicas e Privadas, nas Cidades e Província de Maputo, Província de Inhambane, Manica e Sofala conforme a tabela abaixo. O processo de fiscalização atingiu uma taxa de execução de 100%, refletindo o cumprimento integral das metas planeadas de 127 instituições públicas e privadas fiscalizadas, sendo 116 na Conformidade legal e 11 na monitoria do espaço cibernético, sendo: 1. Conformidade Legal: 116 (Questionários respondidos: 111 via comunicados institucionais e visitas dos fiscais e Adesão Voluntária (online: 5 por adesão voluntária no âmbito anúncio público publicado para incentivar a conformidade espontânea das instituições de forma remota); e 2. Monitoria do Espaço Cibernético: 11 monitoria do espaço cibernético nos provedores de serviços de Internet. A monitoria incidiu sobre 11 Provedores de Serviços de Internet (ISPs).	MCTD
19	Segurança Interna	Capacitar os membros da Policia	Número de cursos realizados	5	5	100%		Meta cumprida. Realizados 05 cursos para membros da Policia, que em relação anual, fixada em 05 o grau de cumprimento foi de 100%.	MINT
20		Adquirir equipamentos de Segurança Pública (Radares)	Número de equipamentos adquiridos	14	14	100%		Meta cumprida. Foram adquiridos 14 radares de controlo de velocidade, em relação a meta fixada em 14, o grau de cumprimento foi de 100%.	MINT

PILAR I		UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO							
PROGRAMA		DEFESA NACIONAL, SEGURANÇA INTERNA E O DO ESTADO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do país							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
21	Segurança Interna	Realizar a XVIII Cerimónia de Graduação na ACIPOL	Número de cursos de graduados de nível superior realizados	1	1	100%	Maputo	Meta cumprida. Realizada a cerimónia de graduação do XVIII curso de licenciatura da ACIPOL, dirigida por Sua Excelência Presidente da República e Comandante-Chefe das FDS, uma realização em 100%.	MINT
22		Realizar cursos de especialização de bombeiros	Número de cursos realizados	2	2	100%	Cidade de Maputo	Meta cumprida. Os cursos de especialização em matéria de Controlo Estatal e de Chefes de Turno foram realizados, tendo abrangido um total de 76 bombeiros, uma realização em 100%. No período não houve desembolso do valor da cota as especializações, tendo decorrido de forma virtual.	MINT
23		Adquirir embarcações para fiscalização	Número de embarcações adquiridas	3	0	0%	Maputo, Beira e Nacala	Meta não cumprida. Indisponibilidade orçamental, contudo em processo de contratação por via de parceiros.	MAAP
24		Realizar patrulhas operativas e preventivas	Número de patrulhas realizadas	10,965,320	13,876,589	>100%	Nacional	Meta cumprida. Realizadas em todo ano 13.876.589 patrulhas preventivas, que em relação a meta fixada em 10.965.320, o grau de cumprimento foi de 127%. O sobrecumprimento resulta do incremento das acções operativas preventivas no âmbito da OSTP.	MINT

PILAR I		UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO							
PROGRAMA		DEFESA NACIONAL, SEGURANÇA INTERNA E O DO ESTADO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do país							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
25	Segurança Interna	Realizar acções de educação cívica e patrióticas	Número de acções de educação cívica e patriótica realizadas	72,000	126,568	>100%	Nacional	Mata cumprida. Foram realizadas ao nível nacional, 126.568 acções de educação cívica e patriótica, que em relação a meta anual, fixada em 72.000, o grau de cumprimento foi de 176%. O sobrecumprimento deveu-se à necessidade de massificação da sensibilização da força no âmbito de ocorrências de casos de desordem pública e moralização da força.	MINT
26		Realizar reuniões de ligação polícia comunidade	Número de reuniões de ligação Polícia-comunidade realizadas	41,831	49,603	>100%	Nacional	Meta cumprida. Foram realizadas ao nível nacional 49.603 reuniões de ligação polícia-comunidade, que em relação a meta anual, fixada em 41.831, o grau de cumprimento foi de 119%. O sobrecumprimento deveu-se a necessidade crescente de aproximação dos serviços da polícia às populações e a promoção do envolvimento das comunidades na própria segurança, com apoio de parceiros.	
27		Criar e revitalizar conselhos comunitários de segurança	Número de conselhos comunitários de segurança criados	490	343	70%	Nacional	Meta parcialmente cumprida. Durante o ano foram criados 343 conselhos comunitários de segurança ao nível nacional, que em relação a meta anual, fixada em 490, o grau de cumprimento foi de 70%.	

PILAR I		UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO							
PROGRAMA		DEFESA NACIONAL, SEGURANÇA INTERNA E O DO ESTADO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do país							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
28	Segurança Interna	Criar e revitalizar conselhos comunitários de segurança	Número de conselhos comunitários de segurança revitalizados	480	1044	>100%	Nacional	Meta cumprida. Formados ao nível nacional, 107 beneficiários, que em relação a meta planificada, houve um subcumprimento de 7%, fruto de novas parcerias no âmbito da formação profissional.	MINT
29		Promover cursos profissionalizantes para órfãos, viúvos e viúvas de funcionários do MINT	Número de órfãos, viúvas e viúvos de funcionários do MINT formados	100	107	>100%	Nacional	Meta cumprida. Formados ao nível nacional, 107 beneficiários, que em relação a meta planificada, houve um subcumprimento de 7%, fruto de novas parcerias no âmbito da formação profissional.	MINT
30		Realizar cursos de nível médio	Número de cursos de graduação de nível médio realizados	1	1	100%	Sofala	Meta cumprida. Foi realizado 01 curso de nível médio, que em relação a meta fixada em 01 para o IV trimestre, o grau de cumprimento é 100%.	MINT

PROGRAMA		DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Democracia e Participação	Realizar Encontros Provinciais com Líderes Religiosos e Conferência Nacional Religiosa	Conferencias Nacional Religiosa realizada	1	1	100%	Maputo Cidade	Meta cumprida. Realizada a Conferência Nacional Religiosa, dirigida por Sua Excelência o Presidente da Republica, Daniel Chapo, a 06 de Outubro de 2025, no Centro Cultural Moçambique-China, cidade de Maputo.	MJCR
			Encontro alusivo ao Dia da celebração do Acordo Geral de Paz realizado	1	1	100%		Meta cumprida. Realizado no dia 04 de Outubro de 2025, na Praça da Paz, cidade de Maputo. A celebração contou com a presença de membros do Conselho de Ministros, líderes religiosos e representantes da sociedade civil.	MJCR
			Número de Encontros Provinciais com Líderes Religiosos e Conferência Nacional Religiosa	11	34	>100%	Manica, Nampula, Niassa, Sofala, Tete, Gaza, Inhambane, Zambesia, C. Delgado, Maputo Cidade e Província	Meta cumprida. Com um grau de realização de 309%. Foram realizados 34 Encontros com Lideres Religiosos, face aos 11 programados.	MJCR
2	Registo e identificação de pessoas e bens	Realizar campanhas de registos de nascimento	Número de campanhas de registos de nascimento realizadas no País	2	2	100%	Nivel Nacional	Meta cumprida. Foram realizadas duas campanhas de registo de nascimento a nível nacional, que resultaram no registo de 175.712 pessoas, das quais 81.180 do sexo masculino e 94.532 do sexo feminino. A distribuição geográfica dos registos foi a seguinte: Maputo Cidade (79), Maputo Província (3.402), Gaza (8.059), Inhambane (14.414), Sofala (20.882), Manica (20.297), Tete (18.191), Niassa (10.506), Zambézia (41.992), Nampula (36.830) e Cabo Delgado (1.369).	MJCR
	Registo e identificação de pessoas e bens		Número de campanhas de registos de nascimento realizadas na Diaspora	1	1	100%	África do Sul e Suazilândia	Meta cumprida: realizada a campanha de registo na África do Sul, abrangendo Joanesburgo, Mpumalanga, Pretória e Limpopo, que resultou no registo de 950 cidadãos. Simultaneamente, realizou-se a campanha no Reino de Eswatini, onde foram registados 58 cidadãos, dos quais 17 descendentes de moçambicanos nascidos naquela jurisdição e 41 moçambicanos anteriormente não documentados.	MJCR

PROGRAMA		DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
3	Registo e identificação de pessoas e bens	Continuar com a expansão dos Sistemas informatizados dos Serviços de Registo e Notariados	Número de sistemas informatizados expandidos dos serviços dos Registo e Notariados	1	3	>100%	Nacional	Meta cumprida. Com um grau de realização de 300%. Foram expandidos três sistemas face a um previsto, designadamente o Sistema de Registo de Entidades Legais (SIREL), o Predial (SIRP) e o Criminal (SIRC). A expansão do SIREL e SIRP abrangeu as províncias de Gaza (distritos de Manjacaze, Chibuto, Bilene-Macia, Chókwè e Bilene-Praia), Maputo Província (Conservatórias de Magude e da Machava) e Nampula (distritos de Angoche, Ilha de Moçambique, Monapo, Nacala-Porto e Cidade de Nampula — Marere). Adicionalmente, o SIRC foi expandido para as províncias de Gaza (distrito de Bilene-Praia) e Nampula (Cidade de Nampula — Marere e Anchilo — 3.ª Conservatória, bem como nos distritos de Rapale, Murrupula, Nacala-Velha, Memba, Mogovolas, Mongicual, Larde, Nacarroa, Muecate e Mecuburi).	MJCR
4	Registo e identificação de pessoas e bens	Criar Postos de Registo Civil nas Unidades Sanitárias	Número de Postos de Registos Civil abertos nas Unidades Sanitárias	5	2	40%	Nacional	Meta não cumprida. Foram criados apenas dois postos de registo civil em Unidades Sanitárias, face aos cinco previstos. As aberturas ocorreram nas localidades de Muda Serração (distrito de Gondola, província de Manica) e de Mafambisse (distrito de Dondo, província de Sofala). O incumprimento da meta deveu-se a atrasos na adequação das infra-estruturas físicas nas restantes unidades sanitárias planificadas.	MJCR
5	Registo e Identificação de Pessoas e Bens	Garantir a produção de bilhetes de identidade	Número de BIs produzidos	1,769,250	1,604,253	91%	Nacional	Meta parcialmente cumprida: durante o ano foram produzidos 1.604.253 BIs, dos 1.769.250 planificados, o correspondente a uma execução de 90,67%. Meta não alcançada por conta das manifestações pós-eleitorais violentas, que causaram a destruição de postos de emissão de BIs em quase todo o país e a consequente fraca aderência no princípio do ano.	MINT
6		Garantir a produção de passaportes e outros documentos de identificação e de viagem	Número de documentos produzidos	415,254	467,732	>100%	Nacional	Meta cumprida. Durante o ano, foram produzidos 467.732 Passaportes e outros documentos de viagem, que em relação a meta do anual, fixada em 415.254, o grau de cumprimento foi de 112,64%. O subcumprimento resulta da massificação de brigadas de captação de dados biométricos para a produção destes documentos dentro e fora do país.	MINT

PROGRAMA		DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
7	Acesso à Justiça	Prestar Assitências e Parocínio Jurídico aos Cidadãos economicamente carênciados	Número de cidadãos assistidos	295,330	295,446	100%	Nacional	Meta cumprida. Meta superada, com um grau de realização de 100.04%. Foram prestadas assistências e patrocínio jurídico a um total de 289.896 cidadãos economicamente carenciados a nível nacional.	MJCR
8		Realizar Palestras e campanhas de educação cívica e incremento a cultura jurídica	Nº de Palestras e Campanhas realizadas	3,152	6,167	>100%	Nacional	Meta cumprida. Meta superada, com um grau de realização de 111.10%. Foram Realizadas 3.502 palestras e campanhas em matérias de educação cívica e incremento da cultura jurídica a nível nacional.	
9	Acesso à Justiça	Realizar a formação inicial de Defensores Públicos e Técnicos Administrativos	Número de Defensores Públicos formados	30	30	100%	Nacional	Meta cumprida. Foram formados 30 Defesores Publicos	MJCR
10			Número de Tecnicos Administrativos formados	30	51	>100%	Nacional	Meta cumprida. Meta superada, com um grau de realização de 170.00%. Foram formados 51 Tecnicos Administrativos face aos 30 planificados.	

PROGRAMA		DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
					Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre			
11	Acesso à Justiça	Formar Magistrados Judiciais e do Ministério Público	Número de Juizes formados	192	0	0%	Maputo	Meta não cumprida. Actividades não realizadas devido a falta de dotação orçamental.	MJCR
12			Número de Procuradores formados	122	0	0%			
13		Formar Conservadores e Notários Superios	Número de Conservadores e Notários formados	60	0	0%			
14	Acesso à Justiça	Realizar capacitação actores comunitários de base em matérias ligadas aos direitos humanos	Número de Capacitações realizadas	1	0	0%	Manica	Meta não cumprida. A actividade não foi realizada conforme planificado devido ao não desembolso dos fundos previstos. Contudo, através de uma parceria com o FAMOD, foi possível assegurar a sua execução na Província de Maputo.	MJCR

PROGRAMA		DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
15	Acesso à Justiça	Realizar campanhas de recepção de queixas, denúncias e petições de casos de violação de direitos humanos	Número de campanhas realizadas	1	0	0%	Sofala	Meta não cumprida. Devido a indisponibilidade orçamental, porém foi possível a realização da mesma actividade na Provincia de Cabo Delegado através de fundos da Embaixada dos EUA	MJCR
16		Realizar missões de monitoria referente aos Casos de emergencia	Número de missões realizadas	1	0	0%	Zambeia	Meta não cumprida. Devido a Indisponibilidade orçamental, porém foi possível a realização da mesma actividade na Provincia de Cabo Delegado através de fundos da Embaixada dos EUA	
17		Realizar missões de monitoria as zonas de reassentamento resultante da exploração de recursos naturais	Número de missões realizadas	1	0	0%	Inhambane	Meta não cumprida. Actividade não realizada por indisponibilidade orçamental	

PROGRAMA		DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
18	Acesso à Justiça	Capacitar agentes da PRM no âmbito de prevenção contra tortura e regras de uso da força	Número de Capacitações realizadas	2	0	0%	Tete e Zambezia	Meta não cumprida. Actividade não realizada nas provincias planificada devido a indisponibilidade orçamental , no entanto foi realizada na provincia de Nampula com financiamento do PNUD.	MJCR
19		Expandir práticas de arbitragem e mediação judicial para as provincias	Número de provincias com Mediação Judicial	2	1	50%	Nampula	Meta parcialmente cumprida. O Serviço de Mediação Judicial foi expandido e encontra-se em pleno funcionamento na provincia de Sofala. Em relação à provincia de Nampula, procedeu-se à nomeação do respectivo Magistrado, encontrando-se o processo em fase de aguardo pela capacitação dos Mediadores para a sua efectiva entrada em funcionamento.	MJCR
20							Sofala		
21		Criar e operacionalizar os tribunais de Trabalhos	Número de tribunais de trabalho criados e operacionais	2	0	0%	População da Provincia de Tete	Meta não cumprida. Actividade não realizada devido a limitações em relação a infra-estruturais. Na provincia de Tete, a inexistência de instalações físicas adequadas impediu a criação do tribunal. Na provincia de Niassa, embora o tribunal tenha sido formalmente criado, o mesmo não se encontra em operação por carência de edificio para a sua acomodação	MJCR
22	População da Provincia de Niassa								

PROGRAMA		DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
					Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimetre			
23	Acesso à Justiça	Revitalizar o funcionamento dos Tribunais Comunitários para resolução de conflitos extrajudiciais nas comunidades	Número de Juizes dos Tribunais Comunitários capacitados	250	125	50%	A Nivel Nacional	Meta parcialmente cumprida. Formados 125 Juizes dos Tribunais Comunitários, nos distritos de Funhalouro, Mabote e Jangamo da Provincia de Inhambane	MJCR
24			Número de Seminários sobre o papel dos Tribunais Comunitários e dos mecanismos extrajudiciais de resolução de litígios realizadas realizados	3	3	100%	Nampula, Gaza e Zambezia	Meta cumprida. Foram realizados três seminários sobre o papel dos Tribunais Comunitários e dos mecanismos extrajudiciais de resolução de litígios, nas provincias de Nampula, Gaza e Zambézia.	
25			Número de mesas redondas de coordenação de mecanismos extrajudicial de resolução de litigio	11	12	>100%	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Sofala e Zambezia	Meta cumprida. Foram realizadas 12 mesas redondas de coordenação de mecanismos extrajudicial de resolução de litígios, nas provincias de Niassa (4), Cabo Delgado (2) e Nampula (6).	

PROGRAMA		DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
26	Acesso à Justiça	Produzir e publicar Relatórios Periódicos de Direitos Humanos	Número de Relatórios Periódicos de Direitos Humanos Produzidos e Publicados	3	2	67%	Cidade de Maputo	Meta parcialmente cumprida. Foram produzidos três Relatórios Periódicos de Direitos Humanos, dos quais dois foram efectivamente publicados, a saber: o Relatório Intermediário do III Ciclo do Mecanismo de Revisão Periódica Universal (MRPU) e o Relatório sobre o Pacto Internacional sobre os Direitos Civis e Políticos. O Relatório relativo ao IV Ciclo do MRPU encontra-se em fase de finalização, aguardando publicação.	MJCIR
27		Realizar campanhas sobre Direitos Humanos e dos mecanismos de acesso à Justiça	Número de campanhas sobre Direitos Humanos e dos mecanismos de acesso à Justiça	1	4	>100%	Nacional (Capitais Provinciais)	Meta cumprida. Foram realizados seminários de Divulgação de Direitos Humanos e dos Mecanismos de Acesso de Justiça nas Províncias de Cabo Delgado, Nampula, Gaza e Inhambane, no âmbito da auscultação e recolha de dados para elaboração do Relatório ao IV Ciclo.	
28	Sistema Penitenciário	Expandir os serviços de penas não privativas de liberdades para todos os distritos com tribunal	Número de condenados acompanhados a penas não privativas de liberdade	1090	1239	>100%	Nacional	Meta cumprida. Com o grau de superação de 14%. Acompanhados 1.239 condenados a penas não privativas de liberdade em todo o território nacional.	

PROGRAMA		DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
29	Sistema Penitenciário	Envolver os condenados em actividades de Ensino e Formação Profissional	Número de condenados envolvidos em programas de formação profissional	7865	7439	95%	Nacional	Meta parcialmente cumprida. Foram envolvidos 7.014 condenados em programas de formação profissional. Meta não alcançada devido exiguidade orçamental para aquisição dos kits de formação profissional	MJCR
30	Sistema Penitenciário	Envolver os condenados em actividades de Ensino e Formação Profissional	Número de condenados que frequentam o ensino geral	8166	7603	93%	Nacional	Meta parcialmente cumprida. Envolvidos 7.603 condenados no ensino geral em estabelecimentos penitenciários de todo o país. Meta condicionada pelo fluxo de entra e saída da população penitenciária, o que dificulta a retenção e continuidade escolar até ao final do ciclo lectivo.	
31		Formar Sargentos da Guarda Penitenciária	Número de Sargentos formados da Guarda Penitenciarías	360	360	100%	Maputo Província (Escola de Sargentos das Forças Armadas de Boane)	Meta cumprida. A cerimónia oficial de encerramento do II Curso de Formação de Sargentos da Guarda Penitenciária está agendada para o dia 22 de janeiro de 2026, na Escola de Sargentos das Forças Armadas de Boane.	

PROGRAMA		REFORMA E MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Informação Estatística	Realizar Censos e Inquéritos em função das necessidades estatísticas nacionais e disseminar os seus resultados em tempo oportuno para a formulação e avaliação de políticas	Número de inquéritos e de censos realizados e disseminados	2	1	50%	Nacional	Meta parcialmente cumprida. Censo Agropecuario (CAP) foi concluído e divulgado os resultados definitivos em Dezembro; O Inquérito aos Orçamentos Familiares (IOF 2025) registou um ligeiro atraso sendo que ainda está em processo de recolha estando prestes o término para Julho de 2026	INE/MPD
2		Produzir e disseminar contas nacionais, estatísticas económicas básicas e indicadores vitais e sociais para formulação e avaliação de políticas públicas	Número de publicações produzidas e disseminadas oportunamente	629	394	63%	Nacional	Meta parcialmente cumprida. Produzidas e disseminadas 394 publicações	

PROGRAMA		REFORMA E MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
3	Serviços Digitais	Integrar diferentes serviços em um único portal de acesso unificado	Número de serviços públicos digitais disponibilizados	5	5	100%	Niassa; Cabo Delgado; Nampula; Zambézia; Tete; Manica; Sofala; Inhambane; Gaza; Maputo Província; Maputo Cidade	<p>Meta cumprida. Em 2025, o INAGE, IP liderou o desenvolvimento do Portal do Cidadão, promovendo a evolução de uma plataforma meramente informativa para um sistema de serviços públicos transaccionais end-to-end. Inicialmente, o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) previa a disponibilização de cinco serviços, funcionando como um directório com links, requisitos e locais de prestação.</p> <p>Para o alcance da meta prevista, foi constituído um grupo técnico multisectorial, integrando representantes do MAEFP, AT, CEDSIF, DNIC, DNRN, BM, ANAMM e do próprio INAGE, IP.</p> <p>Posteriormente, uma reavaliação estratégica, liderada pelo Ministro das Comunicações e Transformação Digital, redefiniu a visão do projecto, inspirando-se em modelos internacionais de referência — Estónia, Reino Unido, Emirados Árabes Unidos, Singapura, Coreia do Sul e Dinamarca, com abordagem centrada no cidadão e acesso a múltiplos serviços num único ponto.</p> <p>O MCTD através do INAGE, IP elaborou um catálogo de 134 serviços prioritários, abrangendo o sector público e privado, com 47 serviços transaccionais a serem integrados na primeira fase, prevista para o primeiro semestre de 2026. Os cinco serviços transaccionais de maior destaque são:</p> <p>(i) Carta de Condução (INATRO);</p> <p>(ii) Bilhete de Identidade (DNIC);</p> <p>(iii) Passaporte (SENAMI);</p> <p>(iv) Certidão de Nascimento (Registo de Nascimento); e</p> <p>(v) DUAT Municipal (ANAMM).</p>	MCTD

PROGRAMA		REFORMA E MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
4	Serviços Digitais	Criar uma infraestrutura única de interoperabilidade entre sistemas das Administração Pública	Número de sistemas de informação da administração pública integrados na Plataforma de Interoperabilidade	3	0	0%	Maputo Cidade	<p>Meta não cumprida : contudo, vale informar que em 2025, foi iniciado o desenvolvimento de uma infraestrutura única de interoperabilidade entre os sistemas da Administração Pública. Embora a meta de integrar três sistemas na plataforma ainda não tenha sido cumprida, foram alcançados avanços significativos que reforçam o alicerce técnico da transformação digital do Governo.</p> <p>Durante o ano, foi conduzida a fase piloto da plataforma, abrangendo a validação funcional, técnica e operacional, incluindo testes de desempenho, segurança e aceitação antes da entrada em produção com dados reais.</p> <p>Paralelamente, foram harmonizados procedimentos de validação, acessos cruzados e casos de uso, contemplando a verificação do Bilhete de Identidade, Passaporte, NUIT e NUIB.</p> <p>Além disso, foram instalados security servers em instituições-chave, nomeadamente MJCR, DNIC, AT, CEDSIF, BM e ANAMM, garantindo a segurança e confiabilidade da troca de dados.</p> <p>Com base na experiência de países como Estónia, o MCTD, através do INAGE, IP, lançou um concurso internacional, que culminou na seleção de uma firma especializada da para apoiar a implementação da plataforma. A adopção da tecnologia X-Road, de código aberto e utilizada internacionalmente, permitirá que as instituições públicas troquem dados de forma padronizada e segura, evitando integrações ponto-a-ponto complexas e dispendiosas.</p> <p>Próximos passos: a implementação completa da plataforma X-Road e a integração dos 134 serviços do Portal do Cidadão, garantindo comunicação segura e eficiente entre todos os sistemas da Administração Pública.</p>	MCTD

PROGRAMA		REFORMA E MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
5	Serviços Digitais	Formar Funcionários, Agentes do Estado, Jovens adultos na utilização das TIC, incluindo Tecnologias emergentes	Número de Funcionários, Agentes do Estado, Jovens e adultos formados em TIC	17000	18826	>100%	Cidade de Maputo (6224), Maputo Província (4178), Niassa (1211), Cabo Delgado (805), Nampula (1555), Zambézia (727), Tete (598), Manica (635), Sofala (204), Inhambane (1686) e Gaza (1006).	Meta cumprida. Formados 18,829 Funcionários, Agentes do Estado, Jovens e adultos formados em TIC sendo das 9,557 homens e 9,272 mulheres. As acções de formação abrangeram, de forma transversal, Funcionários e Agentes do Estado (FAE), jovens e mulheres, com especial enfoque no reforço de competências digitais básicas e intermédias, alinhadas às necessidades da Administração Pública e da sociedade em geral. Os cursos com maior procura foram: Informática Básica (63%), Administração de Redes (7%), Suporte Informático (7%), Segurança Cibernética (6%) e o programa Coding Girls (4%), direccionado à capacitação de raparigas e mulheres jovens em TIC. As acções de formação contaram com o apoio fundamental dos parceiros estratégicos, nomeadamente o Instituto de Formação Profissional Alberto Cassimo (IFPALC) e o Instituto de Formação em Administração Pública e Autárquica (IFAPA).	MCTD
6	Serviços Digitais	Incorporar tecnologias de inclusão digital nos sistemas de provisão de serviços ao cidadão.	Número de pessoas que usa a Certificação Digital	500	500	100%	Niassa; Cabo Delgado; Nampula; Zambézia; Tete; Manica; Sofala; Inhambane; Gaza; Maputo Província; Maputo Cidade	Meta cumprida. Através de esforços conjunto do INAGE em Coordenação com o INTIC realizou 500 assinaturas digitais usando o Assinador Digital Avançado do Sistema de Certificação Digital de Moçambique assim como foi realizada a reemissão dos certificados da Entidade Certificadora do Governo e atualizado o Assinador do Governo.	MCTD

PROGRAMA		REFORMA E MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
7		Desenvolver capacidades dos titulares, técnicos e membros dos Órgãos de Governação Descentralizada Provincial, dos Órgãos Locais do Estado e Órgãos Centrais no âmbito PCD	Número de Funcionários e Agentes do Estado (FAE) formados e capacitados	3500	3911	>100%	Nível Nacional	Meta cumprida. Com superação de 12%, capacitados 3.911 Quadros, entre Titulares, Técnicos e Membros dos Órgãos de Governação Descentralizada Provincial, dos Órgãos Locais do Estado e Órgãos Centrais no âmbito do PCD, sendo CEDIMO – 2126, DNAL – 811, DNDA – 128, DNGERHE – 848. A superação da meta deveu-se ao apoio prestado pelos parceiros de cooperação.	MAEFP
8	Modernização da Administração Pública	Implementar o Sistema Nacional de Gestão electrónica de documentos (e-SNGD) nos órgãos e instituições da Administração Pública	Número de instituições com sistema de arquivo digital documental instalado	40	40	100%	Cidade de Chimoio (G Gov, DPPF, DPE, DPCT, DPAP, DPIC, DPCTC, DPGCAS, DPS, DPJED, DPDTA, GSE, SPEF, SPAE, SPAS, SPI, SPJT, SPA, SPS, SPC, HPC, INGD, IPAG, IGAP, INAGE, Cidade de Nampula (G Gov, DPPF, DPE, DPCT, DPAP, DPIC, DPCTC, DPGCAS, DPS, DPJED, DPDTA, GSE, SPEF, SPAE, SPAS, SPI, SPJT, SPA, SPS, SPC, HPC, INGD, IPAG, IGAP, INAGE	Meta cumprida. Integrados 40 órgãos e instituições da Administração Pública no Sistema Nacional de Gestão de Documentos (e-SNGD).	MAEFP

PROGRAMA		REFORMA E MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
9	Modernização da Administração Pública	Simplificar e racionalizar estruturas e processos de prestação de serviços de instituições tuteladas	Número de instituições tuteladas e subordinadas com estruturas e processos de prestação de serviços simplificada e racionalizada	12	12	100%	Maputo	Meta cumprida. Simplificadas e racionalizadas estruturas e processos de prestação de serviços de instituições tuteladas e subordinadas, nomeadamente: (1) FIPAG, (2) Fundo de Estradas, (3) AIAS no MOPHRH0, (4) Fundo de Fomento Agrário e Extensão Rural (FAR, FP), (5) Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável (FNDS, FP), (6) Criação do FUNDAGRO,FP; (7) Instituto do Algodão e Oleaginosas de Moçambique (IAOM, IP), (8) Instituto de amêndoas de Moçambique (IAM, IP) (9) do Instituto de Desenvolvimento de Agro-negócios, IDAGRO, IP; (10) Administração Nacional das Pescas (ADNAP, IP), (11) Direcção Nacional de Pesca e Aquacultura, (12) Instituto Nacional de Inspeção de Pescado (INIP, IP); (13) criação de AMAI- Agencia de Modernização Administrativa e Inovação (AMAI, IP).	MAEFP
10		Garantir a realização de actos administrativos (promoções, progressões e mudanças de carreiras dos Funcionários e Agentes do Estado)	Número de Funcionários e Agentes do Estado que beneficiam de actos administrativos (promoções, progressões e mudanças de carreiras)	180.502	0	0%	Nível Nacional	Meta não cumprida. Devido a indisponibilidade orçamental.	MAEFP
11		Assegurar a organização, gestão de recrutamento e selecção do pessoal na Administração Pública	Número de admissões na Administração Pública	14.000	3.956	28%	Nível Nacional	Meta não cumprida. Admitidos somente 3956 FAEs. A meta não atingida devido a indisponibilidade orçamental.	MAEFP

PROGRAMA		REFORMA E MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
12	Modernização da Administração Pública	Rever o sistema de carreiras e remunerações e qualificadores profissionais	Número de qualificadores actualizados	1	1	100%	Nível Nacional	Meta cumprida. Aprovado o sistema de carreiras e remunerações e qualificadores profissionais	MAEFP
13		Actualizar os Quadros de Pessoal da Administração Pública	Número de Quadros de Pessoal harmonizados e aprovados	25	15	60%	Nível Nacional	Meta parcialmente cumprida. Actualizados e harmonizados 15 Quadros de Pessoal	MAEFP

PROGRAMA		REFORÇO À PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO E AOS CRIMES ECONÓMICOS E FINANCEIROS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer os esforços de combate a actividades ilegais que afetam a economia, o sistema financeiro e a integridade da administração pública, promovendo um ambiente de integridade e transparência							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
14	Combate à corrupção	Expandir e Implantar o Gabinetes de Combate a Corrupção	Número Gabinete Implantados	1	0	0%	Gaza	Meta não cumprida. Embora o Governo tenha cedido um edifício para a instalação dos serviços, a infra-estrutura carece de obras de reabilitação e requalificação para se tornar funcional. Salienta-se que o apetrechamento completo já foi adquirido através de parceiros de cooperação, encontrando-se a sua instalação pendente da conclusão das intervenções físicas no imóvel.	MJCR
15		Capacitar Núcleos anti-Corrupção nas Escolas Públicas e Privadas	Número de núcleos capacitados	72	104	>100%	Nacional	Meta cumprida. Capacitados 104 Núcleos anti-Corrupção nas Escolas Públicas e Privadas a nível nacional.	MJCR
16		Dirigir a acção de Instrução Preparatória dos processo crime para posterior acusação ou abstenção.	Número de processos instruídos	76,071	58,391	77%	Nacional	Meta cumprida. Foram instruídos 58.391 processos	MJCR
17		Triagem dos Autos nas Esquadras, Postos Policiais e Comandos da PRM	Número de Autos triados	136,611	135,022	99%	Nacional	Meta parcialmente cumprida. Triados 135.022 autos nas esquadras, postos policiais e comandos da PRM.	MJCR

PROGRAMA		REFORÇO À PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO E AOS CRIMES ECONÓMICOS E FINANCEIROS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer os esforços de combate a actividades ilegais que afetam a economia, o sistema financeiro e a integridade da administração pública, promovendo um ambiente de integridade e transparência							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
18	Combate à corrupção	Realizar Inspeções mineiras, de hidrocarbonetos e energia, incluindo administrativas do sector	Número de postos de abastecimento de combustíveis fiscalizados	845	571	68%	Nacional	Meta parcialmente cumprida. Realizadas 571 fiscalizações em Instalações Petrolíferas, das quais 544 conforme e 27 não conforme; para estes, foram Encerrados e lavrados autos de notícia para o devido sancionamento, de acordo com a legislação de Combustível ou Tributária.	MIREME
Número de inspeções mineiras e de energia realizadas			100	113	>100%	Nampula(17) Niassa(19), Zambezia(12), Tete(16), Manica(29), Sofala(11), C.Delgado (9)	Meta cumprida. A superação, foi influenciada pelo aumento de denuncia feitas nas actividades mineiras.	MIREME	
20		Instalar brigadas técnicas de avaliação e selagem de produtos minerais	Número de brigadas técnicas operacionalizadas	265	279	>100%	Nampula (148); Manica(67); Tete (38); Cabo-Delgado(17); Sofala (5); Zambézia (2) e Maputo (2)	Meta cumprida. A superação deveu-se a melhoria da capacidade tecnica nacional e local na na avaliação e selagem de produtos minerais	MIREME
21		Emitir certificados de origem e declaração de exportação mineira	Número de certificados de origem e declaração de exportação emitidos	530	557	>100%	Cidade de Maputo	Meta cumprida. A superação deveu-se a melhoria da capacidade tecnica local na emissão dos certificados de origem e declação de exportação.	MIREME

PROGRAMA		DESCENTRALIZAÇÃO DESCONCENTRAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer o processo de descentralização administrativa e financeira para promover o desenvolvimento regional equilibrado e uma governação mais eficaz e responsiva							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimetre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Descentralização e Desconcentração	Revitalizar e fortalecer o funcionamento dos conselhos consultivos locais a nível do distrito, Posto Administrativo e Localidade	Número de distritos, Postos Administrativos e localidades que realizam sessões por ano	308	380	>100%	Nacional	Meta cumprida. Elaborado e enviado o guião orientador para os distritos para a reconfirmação da legitimidade dos Membros dos Conselhos Consultivos Locais. Revitalizados 380 Conselhos Consultivos nas Províncias de Cabo Delgado (45), Niassa (30), Nampula (55), Zambézia (50), Tete (35), Manica (45), Sofala (32), Inhambane (28), Gaza (35) e Maputo (25). Meta superada devido ao apoio prestado pelos parceiros de cooperação e ONG's.	MAEFP
2		Elaborar e rever instrumentos Legais sobre a Descentralização	Número de instrumentos legais elaborados	2	N/A	80%	Nacional	Meta parcialmente cumprida. Revistos 02 instrumentos Legais sobre a Descentralização, aguardando a sua aprovação pelo CM	MAEFP
3	Descentralização e Desconcentração	Fortalecer a participação dos membros de Conselhos Consultivos Locais e Autoridades Comunitárias na governação participativa	Número de membros dos Conselhos Consultivos Locais (MCCL) e Autoridades Comunitárias (ACs) capacitadas	200	454	>100%	Nacional	Meta cumprida. 454 Membros dos Conselhos Consultivos Locais (MCCL) e Autoridades Comunitárias (ACs) capacitadas. Meta superada devido ao apoio prestado pelos parceiros de cooperação, ONG's e capacitações sectoriais.	MAEFP
4			Número de conjuntos de fardamentos para as autoridades comunitárias adquiridos e distribuídos	1500	2800	>100%	Nacional	Meta cumprida. Adquiridos 2800 conjuntos de fardamentos para Autoridades Comunitárias.	MAEFP

PROGRAMA		COOPERAÇÃO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer parcerias entre Governo e parceiros nacionais e internacionais para promover o desenvolvimento socioeconomico sustentavel e inclusivo							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Cooperação Internacional	Promover uma diplomacia pública para o reforço da coordenação intersectorial e promoção da inclusão do sector público, privado, sociedade civil e organizações religiosas	Número de Conferências, Comissões Mistas, Diálogos, Reuniões Técnicas	3	4	>100%	Cabo Delgado, Nampula e Maputo	Meta cumprida	MINEC
2		Promover, desenvolver e defender os interesses de Moçambique nos planos nacionais e internacionais	Número de Parcerias Estratégicas Firmadas	1	1	100%	Maputo	Meta cumprida	MINEC
3			Número de Memorandos de Entendimento Firmados	N/A	N/A	N/A	Maputo	Não avaliado por falta da metrica para o periodo em análise.	MINEC
4	Cooperação Internacional	Consolidar e aprofundar as relações de amizade, solidariedade e cooperação entre a República de Moçambique e o mundo	Número de visitas de Estado efectuadas	10	13	>100%	Espanha, Portugal, Guiné-Bissau, Ruanda, Argélia e Japão e Madagascar	Meta cumprida. Reforçadas as relações de amizade, solidariedade e cooperação entre Moçambique e o mundo	MINEC
5			Número de visitas de Altas Individualidades Recebidas	20	24	>100%	Maputo	Meta cumprida. Reforçadas as relações de amizade, solidariedade e cooperação entre Moçambique e o mundo	MINEC

PROGRAMA		COOPERAÇÃO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer parcerias entre Governo e parceiros nacionais e internacionais para promover o desenvolvimento socioeconomico sustentavel e inclusivo							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
6	Cooperação Internacional	Consolidar e aprofundar as relações de amizade, solidariedade e cooperação entre a República de Moçambique e o mundo	Número de eventos realizados no âmbito da promoção da imagem da República de Moçambique, consolidação da paz, estabilidade, erradicação da pobreza, democracia, direitos humanos e o desenvolvimento sustentável	10	16	>100%	Rússia, África do Sul e Guiné Equatorial	Meta cumprida. Promovida a imagem da República de Moçambique e partilha de experiência para a consolidação da paz, estabilidade, erradicação da pobreza, democracia, direitos humanos e o desenvolvimento sustentável	MINEC
7		Estabelecer, prosseguir e expandir a cooperação bilateral, multilateral e regional, tendo em vista o interesse nacional e a diversificação das parcerias no mundo	Número de acordos e parcerias estratégicas Bilaterais firmadas e ratificados.	50	75	>100%	Eswatini - 3, Ruanda - 2; Argélia - 6 e Qatar - 1 Itália - 1 (Fórum de Negócios); JICA e MEC; ANE e Index Strategy; Abertura, Zimbabwe-1; África do Sul 3; Arábia Saudita 2; Macau 1, Suécia 4; Portugal 1; Maputo 4 e Coreia do Sul	Meta cumprida. Assinados 45 Instrumentos Jurídicos de Cooperação Bilateral nas áreas de Cooperação Económica; Transportes; Desenvolvimento Conjunto de Infraestruturas Energéticas; Desenvolvimento Social; Ensino Superior e Formação e outras.	MINEC

PROGRAMA		COOPERAÇÃO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer parcerias entre Governo e parceiros nacionais e internacionais para promover o desenvolvimento socioeconomico sustentavel e inclusivo							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Fisica			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
8	Cooperação Internacional	Estabelecer, prosseguir e expandir a cooperação bilateral, multilateral e regional, tendo em vista o interesse nacional e a diversificação das parcerias no mundo	Número de acordos e parcerias estratégicas Multilaterais firmados e ratificados	60	14	23%	Guine Equatorial; Arabia Saudita; Qatar; Turquia	Meta não cumprida. Assinados 14 Instrumentos Juridicos no âmbito da Cooperação Multilateral com enfoque para as areas do financiamento ao desenvolvimento e mudanças climáticas	MINEC
9			Número de acordo e parcerias regionais firmadas e ratificados	20	16	80%	Madagascar (SADC)	Meta parcialmente cumprida. Assinados 16 Instrumentos Juridicos a nivel da cooperação regional reafirmando o compromisso de Moçambique com a paz e segurança.	MINEC
10			Número de Conferências, Comissões Mistas, Diálogos Politicos, Reuniões Técnicas	50	53	>100%	Sevilha - 1, Guine Equatorial - 3; Nova York - 5; Maputo (PNUD) - 2; Genebra - 4; Roma - 4; Ruanda - 1; Argelia - 1;	Meta cumprida. Participação em 53 Conferências, Comissões Mistas, Diálogos Politicos e Reuniões Técnicas	MINEC

PROGRAMA		COOPERAÇÃO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer parcerias entre Governo e parceiros nacionais e internacionais para promover o desenvolvimento socioeconomico sustentavel e inclusivo							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
11	Cooperação Internacional	dinamizar eventos de atracção de Investimento Directo Estrangeiro para a República de Moçambique no âmbito da implementação da diplomacia	Número de acordos e parcerias económicas firmadas	30	27	90%	Qatar - 2; Madrid - 4; Japão - 2; Malawi - 2	Meta parcialmente cumprida. Participação em 27 eventos para a atracção de investimento	MINEC
12		Promover e dinamizar eventos de atracção de Investimento Directo Estrangeiro para a República de Moçambique no âmbito da implementação da diplomacia económica	Número de eventos realizados para a atracção de investimentos	15	22	>100%	Japão - 1; Espanha 1; Qatar - 1; Vietname 1; Sevilha - 1;	Meta cumprida. Participação em 17 eventos para a atracção de investimento	MINEC
13			Número de eventos realizados para a promoção de produtos nacionais e de internacionalização das empresas nacionais	15	15	100%	Japão 4; Arabia Saudita 2, África do Sul 1; Zimbabwe 1; Zâmbia 1; Vilanculos 1; África do Sul 1; Coreia 3; Portugal 1	Meta cumprida. Participação em 10 eventos para a internacionalização dos produtos moçambicanos	MINEC
14			Número de Reuniões Técnicas, Conferências, Diálogos económicos participados no âmbito da atracção de investimento e internacionalização das empresas moçambicanas	30	44	>100%	Sevilha - 4, Maputo - 8, Argelia - 1, Ruanda - 1; Islândia 1; Nampula 2; Suécia 1; Arabia Saudita 4; Zimbabwe 1; Países Nórdicos 18; Rússia 1; Vilanculos 1.	Meta cumprida. Participação em 36 eventos de atracção de investimento directo estrangeiro no valor de USD4,305,672.35	MINEC

PROGRAMA		COOPERAÇÃO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer parcerias entre Governo e parceiros nacionais e internacionais para promover o desenvolvimento socioeconomico sustentavel e inclusivo							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Fisica			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
					Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre			
15	Cooperação Internacional	Estimular a contribuição dos Moçambicanos na diáspora para o desenvolvimento nacional, reforçando os laços de solidariedade entre a diáspora Moçambicana e o país	Número de Moçambicanos na diáspora assistidos de forma efectiva, conforme previsto na Lei, junto dos Governos dos países de acolhimento	30	123	>100%	Em vários países de acolhimento	Meta cumprida. Assistidos 123 moçambicanos conforme previsto na Lei, junto dos Governos dos países de acolhimento.	MINEC
16			Número de moçambicanos repatriados massivamente recebido, sensibilizados a observarem os procedimentos regulares de migração e encaminhados a zonas de origem dentro do país	4000	5815	>100%	África do Sul	Meta cumprida. Repatriados 2665 moçambicanos.	MINEC
17			Cooperação Internacional	Número de visitas de Monitoria/divulgação da Política da diáspora	2	3	>100%	Alemanha, Itália e Malawi	Meta cumprida. Divulgada a Lei da Diáspora em 3 países.
18	Cooperação Internacional	Estimular a contribuição dos Moçambicanos na diáspora para o desenvolvimento nacional, reforçando os laços de solidariedade entre a diáspora Moçambicana e o país	Número de moçambicanos residentes no estrangeiro mobilizados para investirem no país através do envio de remessas	8	66789	>100%	Em vários países	Meta cumprida. No âmbito da mobilização da comunidade moçambicana para o envio de remessas, foram enviados USD 24,88 milhões ao país.	MINEC
19			Número de associações de moçambicanos na diáspora revitalizadas	6	9	>100%	Itália	Meta cumprida	MINEC

PROGRAMA		COOPERAÇÃO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer parcerias entre Governo e parceiros nacionais e internacionais para promover o desenvolvimento socioeconomico sustentavel e inclusivo							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Fisica			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimetre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
20	Cooperação Nacional	Garantir a indivisibilidade , integridade e unidade territorial da República de Moçambique	Km de Fronteiras terrestres delimitadas e reafirmadas no âmbito da celebração dos acordos com os países vizinhos	50	115	>100%	Nacional	Meta cumprida	MINEC
21		Garantir a indivisibilidade , integridade e unidade territorial da República de Moçambique	Km de Fronteiras Maritimas delimitadas e reafirmadas	2	0	0%		Meta não cumprida	MINEC
22			Número de Reuniões Técnicas para Consertação sobre a delimitação e reafirmação de fronteiras maritimas e terrestres	2	2	100%		Meta cumprida	MINEC
23	Cooperação Nacional	Garantir a indivisibilidade , integridade e unidade territorial da República de Moçambique	Nr de reuniões para a defesa da extensão da Plataforma Continental além das 200 milhas náuticas	2	2	100%		Meta cumprida	MINEC
24			Número de Reuniões Técnicas de Consertação sobre a extensão da Plataforma Continental	4	4	100%	Maputo	Meta cumprida	MINEC

PILAR II - TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA							
PROGRAMA									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
					Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre			
1	Gestão Macro-económica	Firmar acordos de protocolos com instituições e autoridades nacionais	Número de Protocolos firmados com Instituições e autoridades nacionais	4	4	100%	Central	Meta cumprida. Firmados 4 Acordos de Protocolos de Cooperacao dos quais 1 com Embaixada da República Popular da China, no valor de USD 500,000.0; com o Governo da República Federal da Alemanha 1 Acordo do Projecto e Donativo não reembolsável no valor de EUR 17,000,000.00, e 2 Donativos com o Governo do Japao, no valor 304 milhões de Ienes e no valor 642 milhões de Ienes, respectivamente.	MF
2		Fiscalizar sectores imobiliário, de venda e revenda de viaturas	Número de entidades dos Sectores Imobiliário e de Venda e revenda de viaturas, fiscalizados	36	129	>100%	Nacional	Meta cumprida. Com uma superacao acima de 258% do planificado. Realizadas 129 acções de inspecção (113 on-site e 16 off-site) nos sectores Imobiliário e de venda e revenda de veiculos.	
3	Gestão das Finanças Publicas	Rever a massa salarial	Percentagem da massa salarial sobre o BIP	13.30%	N/A	0%	Nacional	Meta não cumprida. Em curso, continuam a ser implementadas medidas de melhoria da arrecadação das receitas e de racionalização das despesa que irão permitir a redução da percentagem da massa salarial sobre o PIB. Indicador nao disponivel so e possivel depois das contas nacionais (Finais de Fevereiro)	MF
4		Promover o crescimento sólido e estavel do mercado de seguros	Volume de produção (Prémios Brutos Emitidos em Milhoes de Mt)	27,708.60	23,348.50	84%	Nacional	Metra parcialmente cumprida. Os dados sobre o volume de produção de Prémios Brutos Emitidos até III Trimestre de 2025 totalizaram 23.348,50milhões de meticais. Desta produção maior destaque vai para os seguros de doença, automóvel e incêndio.	

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA							
PROGRAMA		ESTABILIDADE MACROECONÓMICA							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
					Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre			
5	Gestão das Finanças Públicas	Promover o crescimento sólido e estável do mercado de seguros	Taxa de Penetração de Seguros na Economia	1,78%	1,66%	93%	Nacional	Meta parcialmente cumprida. A Taxa de penetração de seguros na economia atingiu 1.66%.	MF
6		Reformar o Sector Empresarial do Estado (SEE)	Número de empresas reestruturadas e rentaveis	2	1	50%	Nacional	Meta parcialmente cumprida. Foi rentabilizada a EDM	
7		Aumentar o volume das receitas de capital	Receitas de capital (em mil milhões de MT)	10,5	9,1	87%	Nacional	Meta parcialmente cumprida. No período em alusão, a arrecadação de receita foi de 9,1 mil milhões de Meticais de receitas de capital, correspondente a um grau de execução de 87% do total das receitas orçamentadas para o exercício económico em curso.	
8		Incentivar e assegurar a Gestão transparente das Finanças Públicas	Número de reformas de Gestão de Finanças Públicas realizadas	1	0	0%	Maputo	Meta não cumprida. No que diz respeito a massa salarial, Em curso, continuam a ser implementadas medidas de melhoria da arrecadação das receitas e de racionalização das despesa que irão permitir a redução da percentagem da massa salarial sobre o PIB,	
9		Implementar o Sistema de Contratação Pública electrónica	Número de Unidades Gestoras Executoras das Aquisições com o Sistema de Contratação Pública electrónica implementado	28	0	0%	Nacional	Meta não cumprida. A actividade ainda não começou. A empresa seleccionada para implementar o sistema e-CP deverá implementar o sistema e-CP completo em 15 locais piloto seleccionados até 31 de março de 2026.	

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA							
PROGRAMA		ESTABILIDADE MACROECONÓMICA							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
					Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre			
10	Gestão das Finanças Públicas	Implementar o Módulo de Administração do Património do Estado para Autarquias	Número de autarquias integrados no Módulo de Administração do Património do Estado	11	0	0%	Nacional	Meta não cumprida. Relativamente a implementação do Módulo de Administração do Património do Estado, as autarquias ainda não foram abrangidas, uma vez que está em curso o processo de concepção e desenvolvimento do respectivo pacote informático. A nível das autarquias está a ser operacionalizada a Planificação Orçamental Autárquica, designada POA para atender específica e gradualmente a implementação do ainda em produção MPE-Autárquico. Referir que a informação sobre o inventário das autarquias continua a ser captada nos moldes do descontinuado (para órgãos de administração directa do Estado), e-Inventário, para garantir que estas espelhem as suas aquisições na Conta Geral do Estado. O POA encontra-se até o presente momento povoado de 53 autarquias, do universo de 65 existentes no País, para o efeito.	MF
11		Financiar o empresariado local, e soecialmente as Micro, Pequenas e Médias empresas (MPME`s) em diversos ramos de negócios e cadeias de Valor de produção, transformações prestação de serviços de agricultura, pesca, comércio turismo transporte e comunicações	Volume de financiamentos as MPME`s (Milhões de Meticais)	1583027	1087719	69%	Vale do Zambeze	Meta parcialmente cumprida. Mecanização (187,178,497.50) Proita (38,960,000.00) Cadeias de valor diversas (hortícolas, batata reno, feijões, pecuaria e arroz 43,500,000.00) FCID II (402,390,447.83) FCID III Conecta (294,212,712.40) Mangwana (121476861.7)	MPD
12		Operacionalizar e fortalecer o subsistema de Monitoria e Avaliação	Subsistemas de Monitoria e Avaliação operacional	1	1	100%	Central	Meta cumprida. Operacionalizada a Funcionalidade do SMA no MPO. Previsto o piloto envolvendo 5 sectores no I Trimestre de 2026.	

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA							
PROGRAMA		ESTABILIDADE MACROECONÓMICA							
OBJECTIVO DO		Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
13	Gestão das Finanças Públicas	Operacionalizar e fortalecer o subsistema de Monitoria e Avaliação	Número de técnicos (Central, Província e Autarquico) formados em Monitoria e Avaliação	222	291	>100%	Orgãos centrais e descentralizados	Meta cumprida. Formados 40 membros da Assembleia Provincial de Maputo em monitoria e avaliação da acção Governativa; 16 técnicos em metodologias para elaboração do Balanço do Meio-Termos dos Planos Quinquenais Autárquicos (Municípios da Província de Niassa); 135 técnicos em metodologia de Avaliação da Gestão das Finanças Públicas /Lichinga, Gurué, Nacala e Chibuto) e 100 técnicos em monitoria e avaliação de programas e projectos de desenvolvimento.	MPD
14		Operacionalizar e fortalecer o subsistema de Monitoria e Avaliação	Número de projectos de desenvolvimento monitorados	100	102	>100%	Orgãos centrais e descentralizados	Meta cumprida	
15		Avaliar o desempenho da gestão das finanças públicas com base em metodologias internacionalmente aceites	Número de politicas publicas e estrategias avaliadas	2	2	100%	Central	Meta parcialmente cumprida. Feita avaliacao da Estrategia de Desenvovimrnto Rural e a Avaliação da Politica de Águas	
16			Número de avaliações de gestão de finanças públicas realizadas (nacional/subnacionais)	4	4	100%	Gaza, Nampula, Zambezia e Niassa	Meta cumprida. Feita a avaliacao PEFA das autarquias de Chibuto, Nacala, Gurue e Lichinga.	
17			Número de programas e estrategias de desenvolvimento avaliadas	1	1	100%	Nacional	Meta cumprida. Feita a avaliacao do Projecto de Financiamento aos Empreendimentos Rurais (REFP)	
18			Avaliar o desempenho da gestão das finanças públicas dos Órgãos Descentralizados	Número de avaliações de gestão de finanças públicas realizadas	2	2	100%	Central	

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA							
PROGRAMA									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
19	Gestão das Finanças Publicas	Promover a transformação digital das Finanças Públicas	Número de processos/serviços de Finanças Públicas Digitalizados	4	7	>100%	Orgão Central e Descentralizados	Meta cumprida. Com uma superação acima de 75%, do planificado. A superação da meta deveu-se a conclusão de 7 processos dos 4 planificado, a destacar Sistema de Consulta de Dados para Auditoria (SCDA), e-Procurement Sistema de Pagamentos do Estado (SESPE), Portal de Funcionário e Agente do Estado (FAE), Gestão de Activos (MOGA), à adequação do SNGRHE e o MFP e e-CAF para atender as especificidades das Autarquias, e Módulo de Gestão de Imposto e Taxas Autárquicas (MGiTA).	MF
20			Numero de Infraestrutura de TI actualizadas	1	1	100%	Central (CEDSIF)	Meta cumprida. Renovação do FireWall de Rede Cisco 6500; aquisição e montagem de seis (6) roteadores e operacionalização do concentrador de VPNs SOPHOS no Centro de Dados. Alocado aos Serviços Provinciais de Economia e Finaças roteadores, switchs e Ups	
21		Fortalecer os mecanismos de segurança cibernética nos sistemas de informação de Financas Públicas	Número de medidas de segurança implementadas	2	1	50%	Central (CEDSIF)	Meta parcialmente cumprida. Com relação à operacionalização do Centro de Operações de Segurança (SOC), está em curso a implementação do processo da corelação de eventos de segurança, que visa melhorar a visibilidade da segurança da infraestrura do CEDSIF. Devido a falta de orçamento, não foi implementada a instalacao do sistema de varredura de vulnerabilidade e nem foram capacidos tecnicos para utilização da ferramenta em operacionalização, o repositório de cópia de segurança, até ao momento decorrem tramites para identificacao e disponibilização do local para o funcionamento do repositório, o Módulo de Gestão de Risco (MGR), está a ser ensaiada a adopcao da feramenra simple risk de fonte aberta (open source) para melhorar o processo de gestão de riscos. Perspectiva a utilização integral no decurso de 2026, após a implementação de outras funcionalidades pagas existentes na feramenra simple risk (como por exemplo:segregação de funções e alertas), que para efeito, está dependendo do orçamento.	

PILAR II		TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA							
PROGRAMA									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
					Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre			
22	Gestão das Finanças Publicas	Fortalecer os mecanismos e ferramentas de apoio à tomada de decisões no âmbito da Gestão das Finanças Públicas	Número de painéis de monitoria disponibilizados	2	3	>100%	Central (CEDSIF)	Meta umprida. Com uma superação acima de 50%, do planificado. 1. Concluído: No âmbito da autonomização da gestão do roteiro de pagamento de salários, foram disponibilizadas funcionalidades que dão autonomia a DNCP para executar efectuar libertação de quota financeira, efectuar pagamentos, fazer o registo de necessidade, definir limite do plano de tesouraria, ajustar automaticamente plano de orçamento e tesouraria, definir limite de cabimento; efectuar liquidação e efectuar liquidação. 2. Concluído: Disponibilizados os 17 mapas e 5 demonstrativos contabilísticos inicialmente previstos na implementação das Normas Internacionais de Contabilidade do Sector Público (NICSP), possibilitando desta forma a operacionalização de procedimentos de registo contabilístico de toda a informação sobre a execução orçamental, financeira e patrimonial. 3. Concluído: No ambito da plataforma do Sistema de Gestão de Informação de Finanças Públicas (SGIFP), foram disponibilizados os Dashboards de Estágios de pagamentos de salários; de Notas de Liquidação com e sem Libertação de Quota Financeira, de Saldo da CUT física e virtual, sobre a reconciliação da CUT e o Mapa sobre Alocação da Despesa por ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). 4. Concluído: O painel de monitoria de pagamentos efectuados no SESPE e enviados a CUT e o painel de monitoria das cobranças efectuadas no e-Tributação.	MEF

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
					Anual	Realização Cumulativa ate o IV Trimestre			
1	Indústria Transformadora	Distribuir Kits mo âmbito do estímulo ao empreendedorismo e o desenvolvimento de pequenas e médias empresas, no sector industrial, agrário, serviços e mineiro	Número de kits de agro processamento distribuidos	150	0	0%	Nacional	Meta não cumprida. O incumprimento da meta deveu-se a não finalização do processo administrativo do <i>procurement</i>	ME
2		Estimular o desenvolvimento da indústria transformadora para o aumento da produção e do valor	Volume da produção industrial (Milhões de USD)	2 263,22	2265,52	100%	Nacional	Meta cumprida.	
3		Incluir novas indústrias no programa de fortificação de alimentos	Número de novas industrias incluídas no programa de fortificação de alimentos	30	35	>100%	Nacional	Meta cumprida: a superação deveu-se ao apoios de Parceiros de Cooperação (UNICEF, FFI e GAIN) cujo o contributo foi determinante para fortalecimento das Acções para obtenção resultados alcançados.	
4		Operacionalizar a unidade de processamento de GPL e GNL	Milhões de toneladas (MTPA) de gas natural liquefeito produzido	3,374	3,51	>100%	Provincia de Cabo Delgado	Meta cumprida. A Infra-estrutura de processamento de GNL da Bacia do Rovuma entrou em operação em Outubro de 2022, estando neste momento a produção estar dentro dos parametros previstos.	MIREME
5		Implantar centros pilotos de processamento de produtos minerais	Número de centros pilotos de processamento de produtos minerais implantados	1	0	0%	Maputo (Distrito de Namaacha e posto Admistrativo de Namaacha).	Meta não cumprida	

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa ate o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
6	Comércio e Serviços	Realizar a comercialização de bens e serviços para o mercado interno e externo	Toneladas de Produtos comercializados (ods2)	22 363 112	22 924 229,00	>100%	Nacional	Meta cumprida	ME
7			Volume de mercadoria intermediada na bolsa de mercadorias (leilões e apregoação por oferta)	2 130	0	0%	Nacional	Meta não cumprida. O incumprimento da meta deveu-se à preferência dos operadores pelo mercado primário, onde as negociações directas oferecem maior liquidez imediata, reduzindo assim, a adesão às intermediações realizadas através das bolsa. No entanto, estão em curso acções de sensibilização juntos dos operadores, bem como preparativos para realização de leilões de castanhas de caju nas províncias de Nampula e Zambézia	
8			Número de mercados internacionais para as exportações	2	2	100%	Nacional	Meta cumprida. Iniciou a exportação de Gergelim, Macadâmia e Abacate Emirados Árabes Unidos e China.	
9			Número de produtos nacionais internacionalizados	2	2	100%	Nacional	Meta cumprida. Iniciou a exportação de de Abacate e Ananás para os mercados de Singapura e Alemanha	
10		Prestar assistência técnica as MPMEs	Número de MPMEs assistidas	10 658	20 697	>100%	Niassa (1.668), Cabo Delgado (1.282), Nampula (1.804), Zambézia (24), Tete (305), Manica (2.781), Sofala (5.707), Inhambane (2.477), Gaza (912), Maputo (2.177), Cidade de Maputo (1.560)	Meta cumprida.A superação acima de 94% do planificado, fundamenta-se na conjugação de esforços institucionais das iniciativas de assistência e capacitação desenvolvidas por diversos parceiros de cooperação (GAIN, JICA, REFP e entidades financiadoras).	

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa ate o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
11	Turismo	Realizar campanhas de promoção (digital e não digital) do Destino Moçambique a nível internacional	Número de países estratégicos abrangidos pelas campanhas	27	27	100%	Japão, Suécia, China, Rússia, Zimbabwe, Tanzânia, Espanha, Grécia, EUA, Alemanha, França, Zâmbia, Angola, Austrália, Bélgica, Brasil, Canada, Emirados Árabes Unidos, ESwatini, Gana, Índia, Itália, Malawi, Nigéria, Noruega, Quênia, Suíça, África do Sul, Reino Unido	Meta cumprida.	ME
12		Realizar campanhas de promoção presencial em eventos específicos de promoção turística	Número de países emissores abrangidos pela promoção presencial	6	6	100%	Espanha, África do Sul, Portugal, Alemanha e Zimbabuê.	Meta parcialmente cumprida.	
13		Realizar campanhas de promoção do Turismo doméstico	Número de províncias abrangidas	11	11	100%	Nampula (Ilha de Moçambique), Inhambane (Distrito de Vilankulo), Gaza (Bilene e Xai-Xai), Maputo (Cidade da Matola, Manhica e postos fronteiriços de Ressano Garcia, Ponta de Ouro, Namaacha e Goba) e Maputo cidade (Aeroporto Internacional e Escola Comercial de Maputo); Sofala, Manica, Zâmbézia, Tete; Nampula; Cabo Delgado; e Niassa.	Meta cumprida	
14		Realizar a Feira Internacional do Turismo	Número de Feiras Internacionais de Turismo realizadas	1	1	100%	Inhambane (Vilanculos)	Meta cumprida. Realizada a XI edição da feira FIKANI de 3 a 4 de Novembro de 2025 em Vilanculos,em simultâneo com o Mozambique Tourism Summit, tendo contado com 3.480 visitantes; 115 stands e expositores. As despesas de realização da feira foram suportadas por parceiro (PLED num total de 5.230.000,00 MT)	

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
					Anual	Realização Cumulativa ate o IV Trimestre			
15	Turismo	Capacitar profissionais do sector em matéria de Turismo e Hospitalidade	Número de profissionais capacitados	2 600	2 620	>100%	Nampula (455), Maputo (355) e Cidade de Maputo (281), Gaza (714), Inhambane (515) e Tete (300)	Meta cumprida. Com uma superação acima de 1% , do planificado.	ME
16		Produzir a Conta Satélite do Turismo	Conta Satélite do Turismo produzida	100%	25%	25%	Aeroportos Internacionais de Cabo Delgado, Nampula, Sofala e Maputo cidade e postos fronteiriços de Ressano Garcia, Ponta do Ouro, Namaacha, Goba, Vilanculos, Giryondo, Machipanda, Cuchamano, Milange e Mandimba	Meta não cumprida. O Incumprimento resulta da indisponibilidade orçamental.	
17		Mapear atractivos turísticos	Número de catálogos de atractivos turísticos produzidos	3	0	0%	Inhambane, Gaz a e Maputo	Meta não cumprida. O Incumprimento resulta da indisponibilidade orçamental.	
18	Agro-pecuária e Pescas	Certificar a semente produzida	Toneladas de sementes certificadas e produzidas	14 300	10 910	76%	Nacional	Meta parcialmente cumprida. Devido a redução das áreas de cobertura planificada pelas empresas, que alegaram a escassez de mercado para alocação da semente e foram registados cerca de 164ha que correspondem a uma estimativa de 360 toneladas de semente perdida.	MAAP
19		Realizar acinações obrigatória de animais	Número de vacinações realizadas	4 461 491	22 340	1%	Nacional	Meta parcialmente cumprida. Devido à indisponibilidade orçamental para aquisição de vacinas.	

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrícola							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa ate o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
20	Agro-pecuária e Pescas	Produzir, distribuir e plantar mudas de cajueiros	Número de mudas de cajueiros distribuídas	6 674 660	4 699 369	70%	Maputo (170 234), Gaza (357 528), Inhambane (643 481), Sofala (297 586), Manica (241 310), Tete (28 490), Zambezia (644 095), Nampula (990 887), Niassa (185 200) e Cabo Delgado (305 790)	Meta parcialmente cumprida. Devido a degradação das infra-estruturas de produção de mudas, com destaque para as estufas e sistemas de rega afectando todas as Províncias produtoras; Insuficiência de meios de transporte para assistência técnica aos produtores e para a distribuição de mudas e alocação de pesticidas; e precariedade das vias de acesso que ligam os viveiros aos locais produtivos;	MAAP
21		Realizar o tratamento químico de cajueiros contra pragas e doenças	Número de cajueiros tratados contra pragas e doenças	10 419 700	10 609 398	>100%	Maputo (105 000), Gaza (500 000), Inhambane (950 000), Sofala (137 000), Manica (1390 000), Tete (2 000), Zambezia (1 138 000), Nampula (5 029 000), Niassa (100 000) e Cabo Delgado	Meta cumprida	
22		Realizar fomento de algodão e oleaginosas	Toneladas de algodão produzidas e comercializadas	24 000	24 587	>100%	Nacional	Meta cumprida	
			Toneladas oleaginosas produzidas e comercializadas	310 188	321 636	>100%		Meta cumprida	
23		Capacitar extensionistas	Número de Extensionistas Capacitados	3 385	1 775	52%	Maputo (200), Gaza (308), Inhambane (156), Sofala (212), Manica (120), Tete (65), Zambézia (180), Nampula (186), Cabo Delgado (208) e Niassa (138)	Meta parcialmente cumprida. O alcance da meta foi condicionado pela caducidade de contratos, o que impossibilitou a participação de alguns técnicos nas formações ocorridas a posterior.	

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa ate o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
24	Agro-pecuária e Pescas	Alocar Kits aos extensionistas (fardamento, botas, mochilas, motorizadas e tablets) aos Extensionistas	Número de Kits de extensionistas alocados	1 500	1 122	75%	Cabo Delgado (122), Niassa (148), Nampula (261), Zambezia (221), Tete (181), Sofala (158), Manica (122), Inhambane (115), Gaza (99) e Maputo Provincia (72)	Meta parcialmente cumprida. O processo de adjudicação do fornecedor de kits para os extensionistas foi concluído, tendo sido efectuada uma entrega parcial do material. Aguarda-se a recepção dos kits remanescentes conforme previsto no contrato.	MAAP
25		Prestar assistência técnica e extensão rural aos agregados familiares (assistência integral)	Número de agregados familiares com acesso a assistência integral	1 287 600	1 108 612	86%	Maputo (63 250), Gaza (65 456), Inhambane (68 039), Sofala (95 739), Manica (104 924), Tete (110 079), Zambézia (233 998), Nampula (48 902), Cabo Delgado (84 678) e Niassa (100 856)	Meta parcialmente cumprida. O alcance integral da assistência aos agregados familiares foi condicionado pela redução do número de extensionistas, face à caducidade dos seus vínculos contratuais.	
26		Alocar factores e meios de produção aos agregados familiares	Número de agregados familiares com acesso a diferentes tecnolocias agrárias [Insumos de produção (semente certificada, fertilizantes, pesticidas, sacos herméticos) equipamentos de mecanização (motocultivadoras, tratores, kits de inrrigação)]	458 169	480 724	>100%	Maputo (16 118), Gaza (6 506), Inhambane (45 643), Sofala (107 032), Manica (28 496), Tete (22 453), Zambézia (33 088), Nampula (6 200), Cabo Delgado (60 116) e Niassa (63 780)	Meta cumprida. O cumprimento desta meta resultou do apoio dos programas PROCAVA e SUSTENTA-CAD, que viabilizaram a integração dos agregados familiares em cadeias de valor estratégicas. No âmbito do PROCAVA foram alocados : (i) Alocados insumos (sementes de hortícolas e leguminosas) para 27,917 PA em MP (3,593), GZ (9,598), IB (8,902), SF (100), MN (100), TT (100), CD (220), NS (5,304); (ii) Alocados 2,569 kits de mecanização agropecuária (semeadoras manuais e sachadoras) em SF (178), MN (248), TT (189), NP (446), CD (148), NS (292), MP (154), IB (420) e GZ (494); (iii) alocados 503 caprinos melhorados em GZ (248), IB (108), NP (75), NS (72); (iv) Alocados 172 Chibatas Locais em IB (172); (v) alocadas 300 galinhas melhoradas em GZ (300);	

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa ate o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
27	Agro-pecuária e Pescas	Emitir licenças para os utilizadores do espaço marítimo e costeiro	Número de licenças emitidas	12000	7 766	65%	Maputo (1029), Gaza (101), Inhambane (565), Sofala (995),Tete (409), Zambézia (2796), Nacala (156), Angoche (253), Ilha de Moçambique (155), Cabo Delgado (358) e Niassa (649).	Meta parcialmente cumprida. Devido a baixa procura dos serviços da Autoridade Marítima.	MAAP
28		Emitir Título de Uso de Aproveitamento do Espaço Marítimo	Número de Título de Uso de Aproveitamento do Espaço Marítimo emitidos	27	72	>100%	Maputo (5), Gaza (3), Inhambane (16), Sofala (2), Zambézia (1), Nacala (6), Angoche (1), Ilha de Moçambique (1) e Cabo Delgado (11).	Meta cumprida. Com uma superação acima de 167% do planificado. Foram emitidos 72 TUPEMs para autilização privativa do espaço marítimo. A superação da meta em 24 Títulos de Uso de Aproveitamento do Espaço Marítimo emitidos, deveu-se ao envolvimento dos Distritos e Municípios costeiros na sensibilização dos utilizadores do espaço marítimo, não tendo acarretado custos adicionais para além do programado.	
29		Estabelecer Unidades de Demonstração de Produção Aquícola	Número de unidades de demonstração estabelecidas	31	33	>100%	Niassa (3), Cabo Delgado (2), Nampula (3), Tete (4), Zambézia (3), Sofala (4), Manica (4) Inhambane (3), Gaza (2) e Maputo (5).	Meta cumprida. Estabelecidas 33 unidades de demonstração de produção aquícola. Construídos 585 tanques e 468 gaiolas. Povoados 510 tanques e 364 gaiolas.	
30		Assistir tecnicamente os piscicultores de pequena escala	Número de piscicultores de pequena escala assistidos	6 966	7 171	>100%	Cabo Delgado (580), Niassa (691), Nampula (480), Tete (490), Zambézia (1157), Sofala (992), Manica (751), Inhambane (490), Gaza (980), Maputo (560)	Meta cumprida. Assistidos 7171 Piscicultores em boas práticas de cultivo e manejo de unidades produtivas. A execução acima da meta planificada em 205 beneficiários deveu-se a descentralização dos recursos para os órgãos locais o que permitiu maior presença e abrangência de capacitações técnicas as comunidades, criando um ambiente para estimular maior aderência na actividade piscícola, não tendo acarretado custos adicionais para além do programado.	

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa ate o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
31	Agro-pecuária e Pescas	Capacitar os piscicultores, pescadores artesanais, processadores e comerciantes, em tecnicas de produção,manuseamento, processamento e conservação de pescado	Número de Piscicultores capacitados	1 430	1 948	>100%	Cabo Delgado (385), Niassa (135), Nampula (85), Tete (426), Zambézia (110), Sofala (393), Manica (110), Inhambane (118), Gaza (101), Maputo (85)	Meta cumprida. Com uma superação acima de 36% do planificado. Capacitados 1 948 Piscicultores capacitados em técnicas de produção,manuseamento, processamento e conservação de pescado. A execução acima da meta planificada em 518 beneficiários deveu-se a descentralização dos recursos para os órgãos locais o que permitiu maior presença e abrangência de capacitações técnicas as comunidades, criando um ambiente para estimular maior aderência na actividade piscicola, não tendo acarretado custos adicionais para além do programado.	MAAP
Número de pescadores capacitados			462	492	>100%	Niassa (40), Cabo Delgado (74), Nampula (53), Zambézia (40), Tete (25), Manica (40), Sofala (45), Inhambane (67), Gaza (65) e Maputo (43)	Meta cumprida. Capacitados 492 pescadores em técnicas e artes de pesca para uso em mar aberto e águas interiores.		
Número de pescadores, aquacultores, processadores e comerciantes treinados em manuseamento, processamento e conservação de pescado			1 886	2580	>100%	Niassa (385), Cabo Delgado (315), Nampula (275), Tete (425), Zambézia (220), Sofala (215), Manica (155), Inhambane (185), Gaza (250) e Maputo (155)	Meta cumprida. Com uma superação acima de 37% do planificado. Treinados 2 580 pescadores, aquacultores, processadores e comerciante em manuseamento e processamento de pescado. A superação da meta em 964, deveu-se a descentralização de recursos financeiros para as delegações que permitiu maior envolvimento dos treinandos. não tendo acarretado custos adicionais para além do programado.		
34		Realizar a certificação sanitária dos produtos da pesca e aquacultura	Volume de produtos pesqueiros exportados certificados	77 712	71 514	92%	Nacional	Meta parcialmente cumprida. Devido as restrições de entra de lagosta viva ao mercado Chines e efeitos das mudanças climáticas que levaram ao baixo caudal das águas do rio Zambeze e baixa produção do peixa Kapenta.	

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa ate o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
35	Agro-pecuária e Pescas	Licenciar unidades produtivas pesqueiras	Número de unidades produtivas licenciadas	1 548	1 532	99%	Nacional	Meta parcialmente cumprida	MAAP
36	Desenvolvimento Rural	Providenciar serviços e podutos financeiros a população de baixa renda em áreas recônditas do País	Número de grupos de poupança e créditos rotativos assistidos ligados ao sistema financeiro formal	300	718	>100%	Nacional	Meta cumprida. A superação da meta deveu-se as acções do Projecto de Financiamento de Empreendimentos Rurais (REFP) no apoio aos grupos de poupança e crédito na ligacao com instituicoes financeiras formais. Através de assistência técnica, capacitação e advocacia para a simplificação dos documentos, o projecto contribuiu para abertura de contas dos grupos nos bancos comerciais e nas plataformas de moeda electronica. Esta componente foi implementada pelo Fundo de Apoio a Reabilitação da Economia (FARE), incluindo a gestão financeira dos recursos externos	MPD
37		Providenciar serviços e podutos financeiros a população de baixa renda em áreas recônditas do País	Número de famílias integradas em grupos de poupança e crédito rotativos	7500	6905	92%	Nacional	Meta parcialmente cumprida	
38		Providenciar serviços e podutos financeiros a população de baixa renda em áreas recônditas do País	Número de grupos de poupança e créditos rotativos estabelecidos	120	621	>100%	Nacional	Meta cumprida. A superação da meta deveu-se as acções do Projecto de Financiamento de Empreendimentos Rurais (REFP) no âmbito do Programa de Graduação onde vários membros da comunidades foram organizados em grupos de graduação e beneficiaram da capacitação em actividades de geração de renda, literacia financeira, gestão de pequenos negócios, e transformados em grupos de pouapança e credito para garantir a coesão do grupo, a auto-ajuda, a poupança e a sustentabilidade das suas de actividades de geração de renda. A actividade foi realizada por provedores de serviços contratados, com suporte comunitários dos promotores locais, incluindo a gestão financeira dos recursos externos.	

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa ate o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
39	Desenvolvimento Rural	Providenciar serviços e podutos financeiros a população de baixa renda em áreas recônditas do País	Número de Membros dos Grupos de Poupança e Crédito Rotativo com contas bancárias e/ou de Moeda Electrónica abertas	5250	2956	56%	Nacional	Meta parcialmente cumprida	MPD
40			Número de Membros dos Grupos de Poupança e Crédito Rotativo com Documentos Esssencias de Identificação (BI's, NUIT's e Registtos de Nascimento	4500	2544	57%	Nacional	Meta Parcialmente cumprida	
41		Criar um Banco de Desenvovimento	Banco de Desenvovimento operacional	1	0	0%	Nacional	Meta nao cumprida. Em curso o processo de criação do Banco de Desenvolvimento pelo MF, cuja a finalização da proposta de Lei como instrumento de transformação economica e social está prvista para Abril de 2026 e sua implementação efectiva para Dezembro do mesmo ano.	MF

PROGRAMA		AMBIENTE DE NEGÓCIOS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Criar um ambiente favorável ao desenvolvimento do sector privado reduzindo ao mínimo os obstáculos à actividade empresarial							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Ambiente de Negócios	Promover a melhoria do ambiente de negócios	Número de Reformas sectorias implementadas	5	5	100%	Nacional	Meta cumprida. Aprovodas mais de 5 Reformas - Fundo de Garantia Mutuaria (FGM); Ajustamento do Horário de Funcionamento do Comércio e Revisão da Lei do IVA, Decreto 51/2025 de 29 de dezembro que aprova as regras sobre produtos sujeitos a restrições quantitativas temporárias as importações, Decreto sobre 31/2025 de 11 de Setembro, que aprova o Regulamento sobre controlo de Produção, Comercialização e Consumo de bebidas alcoolicas, Decreto 47/2025 que aprova o Regulamento de fortificação de alimentos.com Micronutrientes Industrialmente Processados.	ME
2			Plano de Acção da melhoria do ambiente de negócios elaborado	1	0	0%	Nacional	Meta não cumprida	
3		Aprovar e monitorar projectos de investimento directo nacional e estrangeiro	Número de projectos de investimento directo nacional e estrangeiro monitorados	290	282	97%	Nacional	Meta parcialmente cumprida	
4		Simplificar o processo de licenciamentodas actividades económicas	Número de distritos com a e-BAU operacional	20	20	100%	Cabo Delgado (Mecufi, Pemba Metuge Ancuabe), Niassa (Mecula, Mavago, Muembe, Ngaúma, Chimbonila e Sanga,), Manica (Guro, Bárué, Machaze e Macate), Sofala (Chemba, Cheringoma Chibabava, Marromeu e Maringue) e , Zambézia (Nicoadala, Gurué)	Meta cumprida. O cumprimento da meta deveu se ao apoio com equipamento registados por parte de parceiros de cooperação (PNUD). Assim, foi possível expandir a plataforma e-BAU para mais 5 distritos na província de Niassa, designadamente, Ngauma, Cuamba, Mecanhelas, Mandimba e Majune, totalizando 25 distritos em 2025	ME

PROGRAMA		EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, AUTO-EMPREGO E TRABALHO DIGNO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a absorção da força de trabalho, com ênfase na criação de oportunidades de emprego, estímulo ao empreendedorismo, auto-emprego e trabalho digno							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
					Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre			
1	Emprego	Inserir Jovens em estágios pré-profissionais remunerados e não remunerados	Número de beneficiários de estágios pré-profissionais	8 495	13 937	>100%	Niassa (1599), Cabo Delgado (733), Nampula (1878), Zambézia (880), Tete (593), Manica (818), Sofala (1463), Inhambane (436), Gaza (1183), Maputo (1841) e Cidade de Maputo (2513)	Meta cumprida. Com uma superação acima de 64% do planificado. A superação da meta deveu-se a divulgação massifa do Programa de estágios remunerados e não remunerados e a abertura das empresas públicas e privadas em acolher os estagiários.	MJD
2		Realizar sessões de orientação profissional aos candidatos ao emprego	Número de candidatos ao emprego orientados	18 035	23 495	>100%	Niassa (1505), Cabo Delgado (1941), Nampula (4626), Zambézia (1193), Tete (2526), Manica (1243), Sofala (2933), Inhambane (2025), Gaza (1559), Maputo (2078) e Cidade de Maputo (1866)	Meta cumprida. Com uma superação acima de 30% do planificado. A superação da meta deveu-se a maior procura de vagas de emprego nos Centros de Emprego.	
3	Empreendedorismo	Alocar kits para o auto-emprego, no âmbito do Programa Meu Kit, Meu Emprego	Número de kits de auto-emprego alocados	918	1 653	>100%	Cabo Delgado (711), Nampula(14) Zambézia(49), Tete (127), Manica (299), Sofala (109), Inhambane (27), Gaza (127), Maputo Província (71) e Cidade de Maputo (119)	Meta cumprida. Com uma superação acima de 80% do planificado. A superação deveu-se a intervenção de diversos parceiros, nomeadamente: UNOPS, Solidar Suíça, FAO, Plan Internacional e CMCM.	
4		Realizar Feiras Nacionais de Emprego e Empreendedorismo	Número de Feiras nacionais de Emprego e Empreendedorismo realizadas	1	1	100%	Cidade de Maputo	Meta cumprida. Realizada no dia 8 de Agosto do corrente ano a Feira Nacional de Emprego, no Centro de Conferência Joaquim Chissano, onde paraticiparam 60 expositores e 8,621 participantes. A feira teve a visita de Sua Excelência DANIEL FRANCISCO CHAPO, Presidente da República de Moçambique.	

PROGRAMA		EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, AUTO-EMPREGO E TRABALHO DIGNO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a absorção da força de trabalho, com ênfase na criação de oportunidades de emprego, estímulo ao empreendedorismo, auto-emprego e trabalho digno							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
					Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre			
5	Empreendedorismo	Disponibilizar subvenções de apoio a criação e formalização de iniciativas empreendedoras	Número de beneficiários de subvenção de apoio a criação e formalização de iniciativa empreendedoras	2000	3500	>100%	Niassa (467), Cabo Delgado (667), Nampula (737), Zambézia (681), Manica (423) e Sofala (525)	Meta cumprida. Com uma superação acima de 75% do planificado. Beneficiados 3,500 jovens com subvenções de apoio a criação e formalização de iniciativas empreendedoras. A superação da meta deveu-se a pressão dos candidatos elegíveis, o que levou o financiador a aumentar o número de beneficiários das subvenções do Acredita Emprega nas Zonas Centro e Norte.	MJD
6		Disponibilizar bolsas de formação profissional e serviços de apoio	Número de beneficiários de bolsas formativas e serviços de apoio	10 000	0	0%	Niassa (500), Cabo Delgado (750), Nampula (1500), Zambézia (1500), Tete (750), Manica (1000), Sofala (1000), Inhambane (500), Gaza (500), Maputo (1500) e Cidade de Maputo (500)	Meta não cumprida. O incumprimento da meta deveu-se ao atraso na aprovação do modelo de implementação das actividades.	
7		Financiar iniciativas juvenis , no âmbito do Fundo de Apoio a Iniciativas Juvenis (FAIJ)	Número de projectos de jovens financiados para geração de emprego	160	160	100%	Manica (65), Província de Maputo (67) e Cidade de Maputo(28)	Meta cumprida	
8		Financiar MPME's Rurais, âmbito Fundo de Apoio a Reabilitação Económica (FARE)	Números de Associações de Base Comunitária Capacitados e Financiados	120	373	>100%	Nacional	Meta cumprida	

PROGRAMA		EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, AUTO-EMPREGO E TRABALHO DIGNO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a absorção da força de trabalho, com ênfase na criação de oportunidades de emprego, estímulo ao empreendedorismo, auto-emprego e trabalho digno							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
9	Trabalho Digno	Capacitar e inspeccionar entidades empregadoras e outros intervenientes chave	Número de intervenientes chave capacitados no âmbito de prevenção e combate ao trabalho infantil	550	769	>100%	Niassa (264) Cabo Delgado (63), Zambézia (50),Tete (82), Manica (10), Sofala (31), Inhambane (87) Gaza (146), Maputo Província (24) Maputo Cidade (12)	Meta cumprida. Com uma superação acima de 40% do planificado. O cumprimento acima da meta deveu-se ao aumento da disponibiliade de recursos humanos, o que possibilitou maior uma maior cobertura das acções de capacitação.	MTGAS
10			Número de entidades empregadoras inspeccionadas e fiscalizadas	9 246	9 188	99%	Maputo Cidade (853); Maputo Província (1.181); Gaza (759); Inhambane (817); Sofala (1.176); Manica. (526); Tete (560); Zambézia (914); Nampula (1.202); Cabo Delgado (612) e Niassa (585).	Meta parcialmente cumprida. Influenciada pelos efeitos das manifestacoes que interromperam as actividades das empresas.	

PROGRAMA		INVESTIGAÇÃO CIENTIFICA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a investigação científica, o desenvolvimento tecnológico, inovação e a Transferência de Tecnologia							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Investigação Cientifica	Financiar os projectos de Investigação Cientifica, Transferência de Tecnologia e Inovação	Número de projectos financiados	6	3	50%	Gaza (2) e Cidade de Maputo (1)	Meta parcialmente cumprida. Durante o ano foram financiados três (3) projetos de investigação científica na área da sustentabilidade ambiental (mudanças climáticas). Foram igualmente aprovados dois (2) projetos de investigação científica. Adicionalmente, foi lançada uma chamada para o financiamento de projetos de inovação e transferência de tecnologia, cujo processo de avaliação foi concluído no período em análise.	MEC
2		Requalificar e apetrechar laboratórios de Biotecnologia	Número de Laboratórios requalificados e apetrechados	2	0	0%	Maputo (1), Gaza (1)	Meta não cumprida. Foram elaboradas as especificações técnicas dos laboratórios. Contudo, o processo de seleção da empresa responsável pela requalificação do Laboratório de Xai-Xai e do Laboratório de Maluana não foi concluído, o que impossibilitou a realização das obras e, consequentemente, a inauguração das referidas infraestruturas no ano em referência.	
3		Requalificar e apetrechar o laboratório de Centro de Investigação e Desenvolvimento em Etnobotânica (CIDE)	Número de Laboratórios reabilitados e apetrechados	1	0	0%	Maputo provincia (Namaacha)	Meta não cumprida. Durante o período em análise foi iniciado o processo de adjudicação do empreiteiro para a realização dos trabalhos de reabilitação da infraestrutura laboratorial. Adicionalmente, foi desencadeado o processo de importação do equipamento de laboratório pelas empresas contratadas no âmbito dos concursos lançados. Contudo, estas ações não foram concluídas no ano em referência.	

PROGRAMA		INVESTIGAÇÃO CIENTIFICA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a investigação científica, o desenvolvimento tecnológico, inovação e a Transferência de Tecnologia							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
4	Investigação Científica	Realizar o Inquérito de Investigação Científica e Desenvolvimento Experimental (I&D), referente ao ano de 2024	Relatório de Indicadores de I&D aprovado e publicado	1	0	0%	Nacional	Meta não cumprida. A atividade não foi concluída devido aos constrangimentos verificados durante o processo, não tendo sido possível finalizar a recolha e o processamento dos dados no período em análise.	MEC
5		Produzir doses de vacinas (I2- New Castle, Carbunculo Hematica e Carbunculo Sintomatico)	Número doses de Vacinas New Castle produzidas	46 222 250	8 004 615	17%	IIAM	Meta não cumprida. Devido a falta de desembolso.	MAAP
6			Número Carbúnculo Hemático produzido	2 650 500	812 750	31%	IIAM	Meta não cumprida. Devido a falta de desembolso.	
7			Número Carbúnculo Sintomático produzido	875 400,000	174 800,000	20%	IIAM	Meta não cumprida. Devido a falta de desembolso.	
8		Desenvolver e libertar variedades de culturas com alto valor produtivo nutritivos e resilientes às mudanças climáticas.	Variedades de culturas libertas	5	5	100%	IIAM	Meta cumprida	
9		Produzir sementes básicas, no âmbito do Desenvolvimento de tecnologias melhoradas	Toneladas de semente básica produzida	351	119	34%	IIAM	Meta parcialmente cumprida. Devido a falta de desembolso.	
10		Produzir Mapas Geológicos e Geofísicos em áreas potenciais de ocorrência de minerais e realizar mapeamento geoquímico regional de Moçambique	Número de mapas geoloógicos produzidos	3	2	67%	Nacional	Meta cumprida. Realizado o levantamento aereo geofísico do bloco 11 nas províncias de Sofala, Tete e Manica; Produzidos dois mapas geológicos na escala 1:50 000 das Folhas 400 (Mutivaze) e 440 (Mopui) ambas na Província de Nampula.	MIREME

PILAR III-TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA							
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Educação Pré-Escolar	Expandir a educação pré-escolar para a criança de 0-5 anos	Número de crianças dos 0 aos 5 anos atendidas nos Centros Infantis e Escolinhas Comunitárias	156,020	155,177	99%	Niassa (6.425), Cabo Delgado (6.504), Nampula (31.559), Zambézia (5.167), Tete (14.741), Manica (11.095), Sofala (14.732), Inhambane (6.021), Gaza (11.799), Maputo Província (33.139) e Cidade de Maputo (13.995)	Meta parcialmente cumprida. O incumprimento da meta ficou influenciada pelo não funcionamento de algumas escolinhas comunitárias nas províncias de Cabo Delgado e Nampula, cujas comunidades se movimentaram devido ao terrorismo.	MTGA
Número de crianças com necessidades educativas especiais atendidas nos centros infantis e Escolinhas Comunitárias			620	718	>100%	Niassa (74), Cabo Delgado (25), Nampula (54), Zambézia (30), Tete (7), Manica (23), Sofala (128), Inhambane (46), Gaza (101), Maputo Província (154) e Cidade de Maputo (76)	Meta cumprida. Intensificadas as campanhas sensibilização e consciencialização sobre a importância da educação pré escolar para as crianças com deficiência		
3		Expandir a educação pré-escolar para a criança de 0-5 anos	Número de animadores de escolinhas comunitárias capacitados	1,367	1,604	>100%	Maputo Província	Meta cumprida. Houve incremento no desenbolso dos fundos por parte dos parceiros.	MTGA
4			Número de educadores de Infância capacitados em matérias de atendimento a crianças com NEE	663	690	>100%	Nampula (39), Zambezia (155) Tete (46), Manica (156), Sofala (16), Inhambane (29), Gaza (39), Maputo Província (188) e Cidade de Maputo (22)	Meta cumprida. Houve incremento no desenbolso dos fundos por parte dos parceiros.	MTGA
5			Número de educadores de infância capacitados	2,368	2,111	89%	Niassa (107), Cabo Delgado (0), Nampula (147), Zambézia (249), Tete (74), Manica (262), Sofala (26), Inhambane (106), Gaza (80), Província de Maputo (598) e Cidade de Maputo (462)	Meta parcialmente cumprida. O atraso no desembolso de fundos comprometeu o alcance da meta estabelecida.	MTGA

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA							
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
6	Assistência Social	Assistir Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza	Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza cobertas pelos programas de segurança social básica	881,410	688,725	78%	Niassa (84.792), Cabo Delgado (58.366), Nampula (90.622), Zambézia (84.428), Tete (65.373), Manica (59.655), Sofala (57.682), Inhambane (43.373), Gaza (63.939), Maputo (48.568). Cidade de Maputo (31.927)	Meta parcialmente cumprida. O atraso no desembolso de fundos comprometeu o alcance das metas estabelecidas.	MTGA
7			Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza recebendo Subsídio Social Básico (PSSB)	677,424	578,527	85%	Niassa (76.986), Cabo Delgado (59.757), Nampula (112.501), Zambézia (73.767), Tete (50.296), Manica (41.575), Sofala (39.474), Inhambane (30.717), Gaza (43.336), Maputo (35.268). Cidade de Maputo (14.850)	Meta parcialmente cumprida. O não desembolso de fundos comprometeu o alcance das metas estabelecidas para o pagamento de subsídios	MTGA
8			Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza recebendo Apoio Social Directo (PASD)	55,779	11,919	21%	Niassa (1.874), Cabo Delgado (2.260), Nampula (371), Zambézia (1.759), Tete (395), Manica (527), Sofala (1.842), Inhambane (830), Gaza (1.360), Maputo (555), Cidade de Maputo (146)	Meta não cumprida. O não desembolso de recursos para aquisição de kits alimentares	MTGA

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA							
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
9	Assistência Social	Assistir Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza	Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza assistidos no Programa Acção Social Produtiva (PASP)	98,206	65,551	67%	Niassa (5.214), Cabo Delgado (3.902), Nampula (20.400) , Zambézia (8.336), Tete (3.872), Manica (6.067), Sofala (3.872), Inhambane (1.097), Gaza (6.450), Maputo (4.431) Cidade de Maputo (1.910)	Meta parcialmente cumprida. O não desembolso desembolso de fundos comprometeu o pagamento de subsídios.	MTGAS
10			Número de pessoas desamparads acolhidas nas unidades sociais (PAUS)	3,102	7,246	>100%	Niassa (602), Cabo Delgado (580), Nampula (1.309), Zambézia (944), Tete (628), Manica (411), Sofala (716), Inhambane (308), Gaza (540), Maputo (331). Cidade de Maputo (877)	Meta cumprida. A superação da meta em 134% deveu-se ao aumento da demanda pelas Unidades Sociais.	MTGAS
11			Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza assistidos no Programa Serviços de Acção Social (ProSAS)	46,899	25,482	54%	Niassa (116), Cabo Delgado (3.911), Nampula (1.200), Zambézia (5.500), Tete (182), Manica (1.075), Sofala (1.150), Inhambane (421), Gaza (2.253), Maputo (4.902). Cidade de Maputo (4.772)	Meta parcialmente cumprida. O não desembolso desembolso de fundos comprometeu o alcance da meta.	MTGAS

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA							
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
12	Assistência Social	Capacitar técnicos de instituições públicas em língua de sinais e em matéria de mobilidade e orientação para pessoas com deficiência visual	Número de instituições públicas com técnicos capacitados em língua de sinais	156	159	>100%	Orgão Central (5) Niassa (13), Nampula (14), Tete (15), Manica (13), Sofala (4), Inhambane (14), Gaza (22), Maputo (25), Cidade de Maputo (34)	Meta cumprida. A parceria com organizações da sociedade civil e ONGs contribuiu para o alcance da meta.	MTGAS
13		Número de instituições públicas com técnicos capacitados em mobilidade e orientação para pessoas com deficiência visual	68	85	>100%	Cabo Delgado (3), Manica (18), Sofala (3), Inhambane (30), Gaza (11), Maputo (10), Cidade de Maputo (10)	Meta cumprida. Deveu-se ao incremento de assistência por parte dos parceiros.	MTGAS	
14		Assistir crianças vulneráveis de acordo com os padrões mínimos de atendimento à criança	Número de crianças vulneráveis que receberam pelo menos três serviços básicos	145,794	145,898	100%	Niassa (18.003), Cabo Delgado (4.226), Nampula (26.340), Zambézia (8.252), Tete (13.502), Manica (9.640), Sofala (6.869), Inhambane (12.558), Gaza (19.912), Maputo Província (16.181) e Cidade de Maputo (10.415)	Meta cumprida. Deveu-se ao incremento de assistência por parte dos parceiros.	MTGAS
15		Assistir crianças vulneráveis de acordo com os padrões mínimos de atendimento à criança	Número de crianças assistidas pelos comités comunitários de protecção a criança	114,831	114,775	100%	Niassa (6.251), Cabo Delgado (1.417), Nampula (23.561), Zambézia (6.650), Tete (13.144), Manica (22.704), Sofala (10.328), Inhambane (13.558), Gaza (13.737), Maputo Província (3.118) e Cidade de Maputo (307)	Meta cumprida. Maior engajamento dos comités comunitários	MTGAS
16		Assistir crianças vítimas de uniões prematuras	Número de crianças vítimas de uniões prematuras reunificadas na família	2,547	1,358	53%	Niassa (145), Cabo Delgado (39), Nampula (573), Zambézia (169), Tete (20), Manica (156), Sofala (21), Inhambane (59), Gaza (93) e Maputo Província (83)	Meta parcialmente cumprida. Persiste a necessidade de maior sensibilização das comunidades sobre a reintegração de crianças vítimas das uniões prematuras	MTGAS

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA							
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
17	Assistência Social	Assistir crianças vítimas de uniões prematuras	Número de crianças vítimas de uniões prematuras integradas no ensino geral e profissional	635	953	>100%	Niassa (104), Cabo Delgado (21), Nampula (315), Zambézia (169), Tete (7), Manica (204), Sofala (17), Inhambane (59), Gaza (15) e Maputo Província (42)	Meta cumprida. O Cumprimento acima da meta foi marcada pela intensificação das acções de sensibilização nas comunidades da necessidade de levar as raparigas a escola para garantir o seu empoderamento.	MTGAS
18			Número de crianças vítimas de uniões prematuras assistidas em protecção alternativa	158	122	77%	Cabo Delgado (6), Nampula (31), Manica (70), Inhambane (4), Gaza (5), Provincia de Maputo (6)	Meta parcialmente cumprida. O não desembolso desembolso de fundos comprometeu o alcance da meta	MTGAS
19		Assistir pessoas em situação de rua, vítimas de tráfico, rapto, trabalho infantil, abandono e violência	Número de crianças em situação de rua reintegradas	154	231	>100%	Nampula (46), Zambézia (46), Tete (14), Manica (80), Gaza (3), Maputo (17) e Cidade de Maputo (25),	Meta cumprida. A superacao da meta deveu pela intensificação das acções de sensibilização nas comunidades e o engajamento por parte dos parceiros.	MTGAS
20			Número de pessoas idosas em situação de rua orientadas	146	136	93%	Niassa (5), Nampula (28), Zambézia (20), Tete (37), Manica (6), Sofala (1), Gaza (4), Província de Maputo (28) e Cidade de Maputo (7)	Meta parcialmente cumprida. Persiste a necessidade de maior sensibilização das comunidades sobre a orientação de pessoas idosas.	MTGAS

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA							
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
21	Assistência Social	Assistir pessoas em situação de rua, vítimas de tráfico, rapto, trabalho infantil, abandono e violência	Número de criança vítimas de tráfico, rapto, trabalho infantil, abandono e violência reintegradas	381	536	>100%	Cabo Delgado (01), Nampula (58), Zambézia (1), Tete (2), Manica (198), Sofala (14), Gaza (12), Maputo (49) e Cidade de Maputo (201)	Meta cumprida. A parceria com organizações da sociedade civil e ONGs contribuiu para o alcance da meta.	MTGAS
22		Operacionalizar o Cadastro Social de pessoas vulneráveis	Número de Cadastro Social criados	1	0	0%	N/A	Meta não cumprida. Em curso o estudo do modelo da base de dados a ser aplicada para a operacionalização do cadastro único.	MTGAS
23		Realizar pagamentos do subsídio por via digital	Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza recebendo subsídio por via de pagamento digital	116,851	52,246	45%	Niassa(1.536), Cabo Delgado(4.935), Nampula (23.601), Zambezia(19.988) e Sofala(2.186)	Meta não cumprida. Devido a factores combinados do atraso do desembolso tardio de fundos, desactivação de números de alguns beneficiários por falta de uso, e a falta de rede em algumas zonas abrangidas pelo Programa.	MTGAS
24		Assistir os combatentes e seus descendentes	Número de combatentes assistidos	2,740	3,221	>100%	Nível Nacional	Meta cumprida. A superação da meta em 18% deveu-se a maior demanda em termos de procura de serviços e a pronta resposta por parte do sector.	MICO
25		Financiar projectos socioeconómicos dos combatentes	Número de projectos financiados	25	34	>100%	Sofala -3; Niassa-6; Tete-6; Cidade de Maputo-2 Província de Maputo - 7 e Cabo Delgado -10	Meta cumprida. A superação da meta em 36% deveu-se a receita resultante dos reembolsos dos projectos reestruturados e integrados no INPS.	MICO

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA							
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
26	Assistência Social	Pesquisar, valorizar, divulgar e preservar a historia e o patrimonio historico da LLN e da DSD	Nº de palestras realizadas	20	48	>100%	Cidade de Maputo	Meta cumprida. A superação da meta em 140 %deveu-se à solicitação das instituições de ensino, unidades militares e paramilitares aquando da realização da Gala do Combatente e das comemorações dos dias 7 e 25 de Setembro e as solicitações do Ministério da Defesa Nacional, no quadro da visita efetuada pelos Estudantes do 47º Curso de Alto Comando e de Estado-Maior Conjunto das Forças de Defesa da República da Nigéria, ao Instituto Suprior de Estudos de Defesa (ISEDEF), assim como a divulgação no MICO, do Projecto de Restauero, Requalificação e Transformação da Casa Vila Algarve em Museu-Hotel.	MICO
27		Pesquisar, valorizar, divulgar e preservar a historia e o patrimonio historico da LLN e da DSD	Nº de debates radiofónicos realizados	10	19	>100%	Cidade de Maputo	Meta cumprida. A superação da meta em 90 %deveu-se à maior cobertura dos órgãos de comunicação social, no âmbito da Gala Nacional do Combatente e das celebrações de 7 e 25 de Setembro e da divulgação do Projecto de Restauero, Requalificação e Transformação do Edifício Vila Algarve em Museu-Hotel.	MICO
28			Nº de debates televisivos realizados	10	21	>100%	Cidade de Maputo	Meta cumprida. A superação da meta em 110% deveu-se à maior cobertura dos órgãos de comunicação social, no âmbito da Gala Nacional do Combatente e das celebrações de 7 e 25 de Setembro e da divulgação do Projecto de Restauero, Requalificação e Transformação do Edifício Vila Algarve em Museu-Hotel.	MICO

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA							
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
29	Assistência Social	Pesquisar, valorizar, divulgar e preservar a historia e o patrimonio historico da LLN e da DSD	Nº de folhetos sobre a História da LLN editados e publicados	6	6	100%	Cidade de Maputo	Meta cumprida.	MICO
30			Nº de Festival do Combatente realizado	1	1	100%	Cabo Delgado	Meta cumprida. De referir que no lugar do Festival foi realizada a gala Nacional do Combatente.	MICO
31			Nº de combatentes condecorados	2,500	1796	72%	Nivel Nacional	Meta cumprida parcialmente. O incumprimento deveu-se a existência de processos de candidaturas que foram indiferidos por apresentarem irregularidades no acto da instrução	MICO
32	Segurança Social	Aumentar a cobertura do Sistema de Segurança Social obrigatório	Número de empresas inscritas no Sistema de Segurança Social	15,851	14,445	91%	Maputo Cidade (4.243), Maputo Província (1.933), Gaza (411), Inhambane (733); Sofala (1.519), Manica (828), Tete (1.072), Zambézia (943), Nampula (1.601), Cabo Delgado (734) e Niassa (428).	Meta parcialmente cumprida. Em parte devido ao efeito das manifestações que interromperam as actividades de algumas unidades produtivas.	MTGAS
33			Número de trabalhadores informais inscritos no sistema de segurança social formal	18,350	14,095	77%	Maputo Cidade (2.044), Maputo Província (1.734), Gaza (1.175), Inhambane (1.379); Sofala (1.501), Manica (889), Tete (1.412), Zambézia (1.440), Nampula (1.410), Cabo Delgado (777) e Niassa (334) .	Meta parcialmente cumprida. Em parte devido ao efeito das manifestações que interromperam as actividades de algumas unidades produtivas.	MTGAS

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA							
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
					Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre			
34	Educação Geral	Aumentar a cobertura do Sistema de Segurança Social obrigatório	Número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no Sistema de Segurança Social	98,070	119,443	>100%	Maputo Cidade (28.616), Maputo Província (17.803), Gaza (4.018), Inhambane (5.799); Sofala (17.291), Manica (6.784), Tete (9.290), Zambézia (7.704), Nampula (11.279), Cabo Delgado (5.750) e Niassa (5.109) .	Meta cumprida. A superação da meta deveu-se ao recrutamento de cidadãos em massa na Cidade de Maputo de duas agências privadas de emprego.	MTGAS
35		Imprimir e distribuir livros escolares para todas as escolas primárias	Número de livros impressos	15,080,550	15,080,550	100%	Niassa (1628300); Cabo Delgado (1825700) ;Nampula (5433852); Zambézia (5486720); Tete (2963880); Manica (2232700); Sofala (2360600); Inhambane (1385300); Gaza (1430920); Maputo (1825730); Maputo Cidade (726414).	Meta cumprida. Distribuidos e 15.080.550 livros a todos os alunos do ensino primário, beneficiando 7.489.545 alunos em todo o país, contribuindo para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.	MEC
36	Educação Geral	Adquirir e distribuir carteiras escolares	Número de carteiras adquiridas e distribuidas	6,000	28,847	>100%	Niassa (675), C. Delgado (815), Nampula (2836), Zambezia (500), Tete (1701), Manica (305), Sofala (6132), Inhambane (2221), Gaza (75), M. Prov (2018)	Meta cumprida. As carteiras distribuídas estão a beneficiar 230.776 alunos do Ensino Primário, Básico e Secundário. A superação da meta, ultrapassando os 100%, resultou do apoio prestado por diversos parceiros de cooperação ao Governo na distribuição de carteiras escolares, melhorando assim, as condições de aprendizagem, a redução do número de alunos sentados no chão.	MEC

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA							
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
37	Educação Geral	Fornecer lanche escolar (refeições diversificadas e balanceadas) aos alunos do Ensino Primário e básico	Número de alunos beneficiários do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PRONAE)	723,780	575,062	79%	Niassa (17513); Cabo Delgado (33316); Nampula (136782); Zambezia (99412); Tete (95417); Manica (22189); Sofala (39660); Inhambane(19269); Gaza (19848); Maputo Província (83575); Maputo Cidade (8081)	Meta parcialmente cumprida. Foram fornecidas mais de 90 milhões de refeições diversificadas e nutricionalmente equilibradas, à base de proteínas vegetais, vitaminas e minerais, provenientes de alimentos produzidos e adquiridos localmente, beneficiando 575.062 alunos, o que corresponde a 79,4% da meta anual de 723.780 alunos. Esta intervenção contribuiu para a melhoria do estado nutricional dos alunos abrangidos, reforçou a assiduidade e a permanência na escola, aumentou a capacidade de concentração em sala de aula e gerou impacto positivo na economia local, através do envolvimento de produtores nacionais.A execução parcial da meta deveu-se, sobretudo, a limitações orçamentais, uma vez que apenas parte dos recursos planeados foi efetivamente disponibilizada, o que condicionou a expansão da cobertura ao total de alunos inicialmente previsto.	MEC
38	Educação Geral	Continuar a implementação de programas virados para participação e retenção dos alunos na idade certa	Taxa Líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe	98,9% (98,5% meninas)	99.3(100,9 meninas)	99.3(100,9 meninas)	Nacional	Meta cumprida. Cerca de 948827 crianças ingressaram na escola com idade certa.	MEC

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA							
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
39	Educação Geral	Implementar a estratégia para a expansão do Programa do Ensino à Distância (PESD)	Número de alunos Abrangidos no Programa do Ensino à Distância 1	92,757	43,098	46%	Niassa (2277), Cabo Delgado (1454), Nampula (5320), Zambézia (2280), Tete (5528), Manica (4109), Sofala (8511), Inhambane (1685), Gaza (980), Maputo (6740), C. Maputo (4214)	Meta não cumprida. No período em análise, o Programa de Ensino Secundário à Distância (PESD) beneficiou 43098 alunos do Ensino Secundário do 1.º ciclo, correspondendo a 69,5 % da meta planificada. A execução parcial da meta está associada ao processo gradual de expansão e consolidação do PESD, nomeadamente no que respeita à implementação, melhoria e operacionalização dos Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA), bem como à disponibilização progressiva dos módulos de aprendizagem, cuja produção, validação e distribuição decorreram de forma faseada. Estes factores condicionaram o alargamento imediato do número de beneficiários.	MEC
40			Número de alunos Abrangidos no Programa do Ensino à Distância 2	53,370	37,627	71%	Niassa (1837), Cabo Delgado (1350), Nampula (977), Zambézia (3362), Tete (5229), Manica (2828), Sofala (4094), Inhambane (2268), Gaza (950), Maputo (7848), C. Maputo (5189)	Meta parcialmente cumprida. No período em análise, o Programa de Ensino Secundário à Distância (PESD) beneficiou 37 627 alunos do 2.º ciclo do Ensino Secundário, o que corresponde a 71 % da meta planificada de 92 757 alunos. A execução parcial da meta está associada ao processo gradual de expansão e consolidação do PESD, nomeadamente no que respeita à implementação, melhoria e operacionalização dos Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA), bem como à disponibilização progressiva dos módulos de aprendizagem, cuja produção, validação e distribuição decorreram de forma faseada. Estes factores condicionaram o alargamento imediato do número de beneficiários.	MEC

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA							
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
41	Ensino tecnico	Acreditar Centros de reconhecimento de competencias adquiridas	Número de Centros de reconhecimento de competencias acreditadas.	4	4	100%	Centro de Formação Profissional de Nampula - IFPELAC, Instituto Industrial e Comercial de Nampula. o Instituto Politecnico Martir Cipriano de Lumbo e Instituto Industrial de Maputo.	Meta cumprida. Com a acreditação dos CRC, a meta prevista foi alcançada, promovendo um sistema de Educação Profissional mais inclusivo, credível e orientado para resultados, que valoriza tanto os aprendizes quanto os empregadores. Esta ação consta no número 41, assim como no 54	MEC
42	Educação de Adultos	Contratar alfabetizadores para educação de jovens e adultos	Número de alfabetizadores contratados	10,260	9,247	90%	Niassa (448), Cabo Delgado(732), Nampula (2.699), Zambézia(425), Tete (1.273), Manica (223), Sofala(2.986), Inhambane (173), (120), Gaza (93), Maputo (136), Cidade de Maputo(59).	Meta parcialmente cumprida. Foram contratados 9.247 alfabetizadores, beneficiando 169.341 alfabetizandos, o que permitiu alargar o acesso aos programas de alfabetização, reduzir os níveis de analfabetismo nas comunidades abrangidas e melhorar as competências básicas de leitura, escrita e cálculo dos alfabetizandos.O cumprimento parcial da meta deveu-se, em parte, à demora no pagamento dos subsídios aos alfabetizadores, o que afectou a sua motivação e a continuidade das actividades.	MEC
43	Educação Profissional	Formar jovens em cursos profissionalizante s no âmbito do "saber fazer"	Número de jovens formados	15,901	16075	101%	Niassa (1.202), Cabo Delgado (1.162), Nampula (2.708), Zambézia (853), Tete (2.005), Manica (1.095), Sofala (1.094), Inhambane (881), Gaza (1.098), Maputo Província (1.273) e Maputo Cidade (2.704)	Meta cumprida: formados jovens em cursos profissionalizantes com vista ao "saber fazer" nas áreas de electricidade, construção civil, manutenção industrial, hotelaria e turismo, corte e costura, serviços, soldadura, processamento de gás e processamento de alimentos.	MJD

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA							
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
44	Educação Profissional	Formar jovens em cursos profissionalizantes no âmbito do "saber fazer"	Número de formadores admitidos	80	80	100%	Niassa (7), Cabo Delgado (8), Nampula (7), Zambézia (8), Tete (7), Manica (7), Sofala (7), Inhambane (7), Gaza (8), Maputo (7) e Maputo Cidade (7)	Meta Cumprida	MJD
45			Número de formadores capacitados	75	213	>100%	Cabo Delgado (19), Nampula (7), Tete (16), Manica (4), Sofala (23), Inhambane (37), Gaza (24), Maputo (34) e Cidade de Maputo (49)	Meta cumprida. Capacitados formadores do IFPELAC nas áreas Excel, cibersegurança, Diagnóstico de viaturas, Mecânica auto, Mecânica industrial, Soldadura e Reconhecimento de Competências Adquiridas (RCA). A superação em 184% da meta deveu-se ao apoio dos seguintes parceiros: GIZ, KOIKA, CIES, KG/AUTOSUICO, HELVETAS, SASOL, UDEBA-LAB, CISP e HI.	MJD
46	Educação Profissional	Apetrechar os Institutos do Ensino Técnico Profissional	Número de institutos apetrechados	5	1	20%	Cabo Delegado (Instituto Industrial e Comercial Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi)	Meta não cumprida. No âmbito do Plano Económico, Social e Orçamento do Estado 2025, estava previsto o apetrechamento de cinco (5) Institutos de Educação Técnico-Profissional no período em análise. Contudo, foi possível concluir o apetrechamento de um (1) instituto, designadamente o Instituto Industrial e Comercial Engenheiro Filipe Nhusy. O não alcance da meta inicialmente prevista refletiu a necessidade de ajustar o ritmo de implementação e reorganizar a sequência das intervenções, garantindo a continuidade e a qualidade do processo de apetrechamento dos institutos.	MEC
47		Apetrechar o Instituto Industrial e Comercial da Matola	Instituto Comercial e Industrial da Matola apetrechado	1	1	100%	Maputo Provincia	Meta cumprida. O apetrechamento dos laboratórios do IICM proporciona uma formação moderna, segura e alinhada às exigências do mercado de trabalho, formando profissionais mais competentes, inovadores e preparados para a empregabilidade, ao mesmo tempo em que reforça a credibilidade do Instituto e o seu papel estratégico no desenvolvimento do capital humano do país.	MEC

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA							
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
					Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre			
48	Educação Profissional	Formar Formadores em Certificado B e na area Tecnica e Tecnologica	Numero de formadores formados em Certificado B	950	1747	>100%	Cabo Delgado (117), Niassa (194), Nampula (106), Zambézia (178), Tete (132), Sofala (96), Manica (254), Inhambane (117), Gaza (261), Maputo (191) e Cidade de Maputo (101)	Meta cumprida. O cumprimento acima da da meta de formação de formadores em Certificado B, inicialmente fixada em 950 formadores, atingindo 1.747 formadores, resultou de um conjunto de fatores estratégicos, operacionais e contextuais que favoreceram a expansão da capacidade formativa. Destaca-se, em primeiro lugar, o aumento significativo da procura pela certificação B, motivado pela necessidade de adequação do corpo docente aos requisitos legais e pedagógicos exigidos para o exercício da docência no subsistema de Ensino Técnico-Profissional, bem como pela implementação de reformas curriculares e processos de acreditação institucional.	MEC
49			Numero de formadores formados na area Tecnica e Tecnologica	600	276	46%	Províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	Meta não cumprida. O subcumprimento da meta de formação de formadores em formação técnica e tecnológica, inicialmente fixada em 600 formadores e com uma realização de 276, resultou de diversos constrangimentos institucionais, operacionais e contextuais. Destaca-se, em particular, a disponibilidade limitada de formadores elegíveis, dado que este tipo de capacitação exige pré-requisitos específicos, como experiência comprovada na área técnica, domínio de tecnologias especializadas e vínculo efetivo às instituições de formação, o que reduziu o universo de potenciais beneficiários.	MEC
50	Educação Profissional	Formar Gestores em Certificado A	Numero de Gestores formados	250	236	94%	Cabo Delgado (27), Niassa (16), Nampula (40), Zambézia (28), Tete (23), Sofala (38), Manica (20), Inhambane (23), Gaza (11), Maputo (10) e Cidade de Maputo (0)	Meta parcialmente cumprida. A formação de gestores em Certificado A, inicialmente prevista para 250 gestores, alcançou 236 formados, correspondendo a uma de 94.4%. O resultado parcial deveu-se a constrangimentos pontuais de natureza administrativa e operacional, incluindo desistências de participantes já inscritos, motivadas por incompatibilidades de agenda, compromissos institucionais inadiáveis e acumulação de funções de gestão, fatores que limitaram a conclusão integral do processo formativo.	MEC

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA							
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
51	Educação Profissional	Desenvolver e manter actualizadas as Qualificacoes Profissionais em resposta ao mercado de trabalho	Numero de qualificacoes desenvolvidas	25	27	>100%	Nacional	Meta cumprida. A formação de gestores em Certificado A, inicialmente prevista para 250 gestores, alcançou 236 formados, correspondendo a uma de 94.4%. O resultado parcial deveu-se a constrangimentos pontuais de natureza administrativa e operacional, incluindo desistências de participantes já inscritos, motivadas por incompatibilidades de agenda, compromissos institucionais inadiáveis e acumulação de funções de gestão, fatores que limitaram a conclusão integral do processo formativo.	MEC
52	Educação Profissional	Promover o reconhecimento de competencias adquiridas	Número de referencias de reconhecimento de competencias desenvolvidas	6	6	100%	Nacional	Meta cumprida.	MEC
53	Educação Profissional	Promover o reconhecimento de competencias adquiridas	Número de facilitadores de reconhecimento de competências formados	20	63	>100%	Cidade de Maputo (26); Provincia de Maputo (13); Nampula (24)	Meta cumprida. A superação da meta em215% deveu-se a formação de facilitadores de reconhecimento de competências deveu-se à elevada procura de candidatos, aliado ao facto de este ser o primeiro ano de formação destes formadores, o que contribuiu para expandir significativamente a participação.	MEC
54			Número de Centros de reconhecimento de competencias acreditadas.	4	4	100%	Centro de Formação Profissional de Nampula - IFPELAC, Instituto Industrial e Comercial de Nampula. o Instituto Politecnico Martir Cipriano de Lumbo e Instituto Industrial de Maputo	Meta cumprida. Com a acreditação dos CRC, a meta prevista foi alcançada, promovendo um sistema de Educação Profissional mais inclusivo, credível e orientado para resultados, que valoriza tanto os aprendizes quanto os empregadores.	MEC

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA							
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vi							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
55	Ensino Superior	Ampliar o acesso ao ensino superior tendo em conta a equidade de género, região e CTEM	Número de estudantes do ES matriculados	272854	272854	100%	Nacional	Meta cumprida. Contudo, os dados apresentados são preliminares e estão em processo de confirmação, à medida que se conclui a recolha estatística referente ao ano de 2025.	MEC
56	Ensino Superior	Ampliar o acesso ao ensino superior tendo em conta a equidade de género, região e CTEM	Número de IES criadas	4	0	0%	Nacional	Meta não cumprida. O não cumprimento da meta deveu-se, essencialmente, a limitações financeiras, que restringiram a disponibilidade de recursos necessários para a criação e operacionalização das Instituições de Ensino Superior (IES) previstas.	MEC
57		Realizar capacitação de formadores e professores das IES, IPF, ETP, ESG e EP em STEM	Número de Professores Capacitados em STEM	625	1030	>100%	Nacional	Meta cumprida. O projeto foi implementado em sete (7) Instituições de Ensino Superior (IES), capacitando 1.030 formadores de professores em metodologias de ensino de STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática) durante o ano de 2025. A meta inicialmente projetada era de 625 formadores; contudo, devido à adoção de uma modalidade virtual de formação, o número de capacitados aumentou para 1.030, correspondendo a 165% do previsto.Em termos de equidade territorial, a distribuição das capacitações foi a seguinte: Região Norte: UniRovuma – 263 formadores capacitados;Região Centro: UniLicungo e UniPúngue – 303 formadores capacitados;Região Sul: Instituto Dom Bosco, UPM, UEM e UniSave – 464 formadores capacitados	MEC

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA							
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
					Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre			
58	Ensino Superior	Financiar projectos para a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem através de fundos competitivos -FDI	Número de desembolsos efectuados	100	85	85%	Nacional	Meta parcialmente cumprida. No âmbito da melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem através de fundos competitivos de FDI, estava prevista a realização de 100 desembolsos de projectos em 2025. Destes, foram efectivamente realizados desembolsos para 81 projectos, correspondendo a 81% da meta prevista em todo o país.	MEC
59		Desenhar e registar as qualificações específicas para todas as áreas de conhecimento actualmente oferecidas pelas IES moçambicanas.	Número de qualificações do ensino superior desenhadas e registadas	3	3	100%	CeRQES da Região Sul-UEM Maputo,CeRQES da Região Centro localizado na UniLicungo-Beira	Meta cumprida. Foram desenhadas três (3) qualificações específicas para todas as áreas de conhecimento actualmente oferecidas pelas IES moçambicanas.	MEC
60	Ensino Superior	Apoiar na Implantação de Unidades Internas de garantia de qualidade	Número de Unidades internas de garantia de qualidade apoiadas	4	4	100%	Nacional	Meta cumprida. Foi prestado apoio para o estabelecimento de quatro (4) UIGaQ nomeadamente nas seguintes IES: Escola Superior de Jornalismo (ESJ) * Escola Superior de Ciências Náuticas (ESCN) * Escola Superior de Gestão Corporativa e Social (ESGCS), e * Instituto Superior de Gestão, Administração e Educação (ISG)	MEC
61		Realizar a avaliação externa de Instituições, cursos e/ou programas para efeitos de acreditação	Número de Instituições avaliadas	4	4	100%	Nacional	Meta cumprida. Foram avaliados 120 cursos e/ou programas, dos quais 91 foram acreditados.	MEC
62			Número de Cursos e/ou programas avaliados	120	120	100%	Nacional	Meta cumprida. Foram avaliados 120 cursos e/ou programas, dos quais 91 foram acreditados.	MEC

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA							
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
63	Cuidados de Saúde Primários	Formar novos Agentes Polivalentes de Saúde (APS)	Número de Agentes Polivalentes de Saúde Formados	1000	1,729	>100%	Infulene (60), Chicumbane (60), Inhambane (28), Massinga (40), Beira (72), Nhamatanda (75), Chimoio (120), Tete (252), Quelimane (158), Mocuba (54), Nampula (168), Nacala (172), Pemba (260), Mocimboa da Praia (60), Lichinha (78), Cuamba (72).	Meta cumprida. Ultrapassou-se a meta em 73% porque o sector recebeu financiamento adicional para a realização da actividade. Inicialmente, previa-se financiamento por 2 parceiros (Banco Mundial e Fundo Global) tendo-se depois firmados novos acordos com mais 3 parceiros (UNICEF, Rotary Club e Fundação LNG).	MISAU
64	Cuidados de Saúde Primários	Oferecer o Pacote de Intervenções de Nutrição a crianças menores de 2 anos de idade (PIN)	Percentagem de crianças que recebem o Pacote de Intervenções de Nutrição	34% (772046)	32%	94%	Niassa (73028), Cabo Delgado (42.823), Nampula (173.699), Zambézia (175.179), Tete (87.201), Sofala (56.556), Manica (64.476), Inhambane (14.147), Gaza (14.452), Maputo Província (5.283)	Meta parcialmente cumprida. Alcançadas 706.844 crianças com o PIN. O PIN é um conjunto de 7 intervenções que incluem: 1) Aconselhamento e Aleitamento Materno Exclusivo; 2) Aconselhamento em Alimentação Complementar Adequado; 3) Aconselhamento em Higiene e Saneamento do Meio; 4) Suplementação com Vitamina A; 5) Suplementação com Micronutrientes em Pó; 6) Desparasitação; 7) Monitoria de crescimento. O PIN é oferecido na comunidade pelos APS num intervalo de 3 a 6 meses por criança. Razões do não alcance das metas: instabilidade social e acesso humanitário limitado; Ruptura de stocks de Micronutriente em Pó de Maio a Setembro; Interrupção temporária das actividades dos APS devido ao atraso no pagamento dos subsídio e atraso na formação dos APS e contratação da OCB de implementação (N'weti).	MISAU
65	Cuidados de Saúde Primários	Disponibilizar medicamentos essenciais nas Unidades Sanitárias (US)	Percentagem de disponibilidade de medicamentos essenciais nas unidades sanitárias	85%	73%	86%	Niassa 77%, Cabo Delgado 78%, Manica 78%, Zambézia 77%, Gaza 75%, Inhambane 78%, M. Cidade 72%, M.Província 76%, Nampula 77%, Niassa 77%, Sofala 80%, Tete 77%, HC Beira 55%, HC Maputo 75%, HC Quelimane 55% e HC Nampula 57%	Meta parcialmente cumprida. O não alcance da meta, deveu-se ao incumprimento do cronograma de entrega de encomendas motivado pelo atraso no pagamento das facturas de fornecedores, fraca disponibilidade de divisas para fazer face às importações e insuficiência do orçamento disponibilizado tendo em conta as necessidades reais do SNS.	MISAU

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA							
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
66	Cuidados de Saúde Primários	Aumentar a taxa de utilização de métodos contraceptivos modernos entre mulheres em idade fértil (15-49 anos)	Taxa de cobertura de mulheres em idade fértil (15-49 anos) que usam os métodos modernos de planeamento familiar	31,5%(34090466)	42%	>100%	Niassa (262017), Cabo Delgado (379639), Nampula 511367), Zambézia (695544), Tete(494323), Manica (304575), Sofala (306767), Inhambane (246058), Gaza (199471), Maputo Província (101886), Cidade de Maputo (39987)	Meta cumprida. 3.541.634 A meta prevista foi superada graças aos seguintes factores: 1. Capacitação de actores comunitários e técnicos de saúde, não apenas para oferta de serviços, mas também para criação de demanda. 2. Apoio de parceiros de desenvolvimento no transporte de insumos até às Unidades Sanitárias, na realização de diálogos comunitários e na execução de brigadas móveis integradas e específicas de planeamento familiar (PF) nas escolas e comunidades.	MISAU
67	Doenças Transmissíveis e não transmissíveis	Rastrear o cancro do colo do útero	Número de mulheres rastreadas para o cancro do colo do útero no primeiro nível de atenção	1,296,588	1,233,143	95%	Niassa (66 757, 83%), Cabo Delgado (115914, 99%), Nampula (133761, 140%), Zambézia (267809, 98%), Tete (133710, 79%), Manica (68311, 79%), Sofala (140204, 92%), Inhambane (77277, 115%), Gaza (101780, 89%), Maputo Província (75810, 100%), Cidade de Maputo (51810, 80%)	Meta parcialmente cumprida. Razões do não alcance das metas: Ruptura de stock de consumíveis (ácido acético, luvas, água destilada) em algumas Províncias, particularmente Niassa, Manica, Sofala e Gaza.	MISAU
68		Manter a 95% ou mais a cobertura de crianças menores de 1 ano completamente vacinadas (CCV)	Número de crianças completamente vacinadas	1103911	1,229,392	>100%	Niassa 105.910 (127%), Cabo Delgado 96.979 (102%), Nampula 262.109 (116%), Zambézia 216.618 (95%), Tete 132.107 (120%), Manica 95.893 (107%), Sofala 115.054 (118%), Inhambane 57.253 (136%), Gaza 65.791 (155%), Província de Maputo 58.481 (86%), Cidade de Maputo 23.197 (100%)	Meta cumprida. O país superou a meta esperada em 11% para o período em análise. Factores de sucesso: 1. Intensificação das mensagens-chave e encontros com a liderança comunitária sobre a vacinação de rotina; 2. Divulgação de posters nas redes sociais; 3. Reforço na divulgação de mensagens chaves sobre a vacinação rotina durante as campanhas da pólio; 4. Descentralização dos fundos operacionais até ao nível distrital	MISAU

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA							
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
69	Doenças Transmissíveis e não transmissíveis	Implementar a distribuição de redes mosquiteiras tratadas com insectida em campanha	Número da população beneficiada por redes tratadas com insectidas	16,198,562.00	16,995,820	>100%	Cabo Delgado (3.265.632), Nampula (6.731.151) e Zambézia (6.999.037)	Meta parcialmente cumprida. Na província da Zambézia a CCU esta em curso (concluída em 11 distritos). Terminada a fase 1, inicia-se a fase 2 na semana de 12 de Janeiro, pelo que a meta planificada será alcançada. O atraso na conclusão do processo deveu-se a chegada tardia das redes mosquiteiras.	MISAU
70		Implementar a distribuição de redes mosquiteiras tratadas com insectida (RTI) a Mulher grávida na primeira consulta pré-natal	Número de Mulheres grávidas que receberam RPI na consulta pré-natal	1,830,194	1,744,180	95%	Niassa (149.273); Cabo Delgado (106.970); Nampula (334.083); Zambézia (360.949); Tete (192.442); Manica (152.430); Sofala (172.737); Inhambane (80.508); Gaza (77.422); Maputo Província (77.094); Maputo Cidade (40.272)	Meta parcialmente cumprida. Razões do não alcance das metas: atraso na chegada das redes para a CPN, devido a priorização da resposta emergencial ao ciclone Chido particularmente em Cabo Delgado e perca de oportunidade de oferta da intervenção nas utentes do sector privado em Maputo Província e Maputo Cidade	MISAU
71	Cuidados de Saúde Secundários e Terciários	Modernizar os serviços de imagiologia com aparelhos de RX Digitais fixos.	Número de novos aparelhos de RX digitais fixos instalados	29	29	100%	Maputo Cidade (HC Maputo, HG Mavalane, HG José Macamo e HG Chamanculo), Província de Maputo (HP Matola, HD Manhiça, HD Ponta de Ouro), Gaza (HP Xai-Xai, HD Mandlacaze, HD Chibuto), Inhambane (HP Inhambane, HD Chicunque e Clínica Movei a operar em Inhambane), Zambézia (HD Gurúe e HD Mocuba), Tete (HP Tete, HD Angónia, HD Songo). Manica (HD Mossurize, HD Gondola), Sofala (HC Beira, HD Muxungue), Nampula (HC Nampula, HG Nacala Porto, HD Moma, HD Memba e HD Namapa), Niassa (HD Cuamba), Cabo Delgado (HR Mueda)	Meta cumprida. Para o alcance da meta foi fundamental a existência prévia de infraestruturas (sala, instalação eléctrica, climatização das salas, blindagem das portas e paredes com chumbo) e existência da equipa de manutenção treinada o que contribuiu para aceleração do processo de montagem nos hospitais.	MISAU

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA							
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
					Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre			
72	Cuidados de Saúde Secundários e Terciários	Alocar equipamento médico e mobiliário em (100) unidades sanitárias	Número de unidades sanitárias do SNS com equipamento médico e mobiliário alocados	100	0	0%	Nacional	Meta não cumprida. Não realizada por falta de disponibilidade financeira.	MISAU
73	Gestão e Administração do Sistema de Saúde	Formar profissionais de saúde (médicos e técnicos) especializados e gestores dos serviços de saúde	Número de médicos especialistas formados	55	92	>100%	Graduados 92 Médicos especialistas em diversas áreas, sendo: Ginecologia e Obstetrícia: 18, Pediatria: 12, Cirurgia Geral: 9, Medicina Interna: 7, Saúde Pública: 6, Ortopedia e Traumatologia: 5, Medicina Familiar e Comunitária: 5, Anestesia e Reanimação: 4, Urologia: 4, Medicina Física e Reabilitação: 3, Otorrinolaringologia: 3, Neurologia: 2, Cirurgia Pediátrica: 2, Gastroenterologia: 2, Medicina de Emergências: 3, Cirurgia Torácica: 2, Pneumologia: 1, Cirurgia Plástica: 1, Dermatologia e Venerologia: 1, Cardiologia: 1, Anatomia Patológica: 1.	Meta cumprida. Graduados 92 médicos especialistas em diversas áreas. Factores de sucesso: Definição clara de especialidades prioritárias no Plano Nacional de Desenvolvimento de Recursos Humanos 2016–2025 e avanços visíveis na coordenação e alinhamento institucional em algumas áreas estratégicas (gestão mais eficaz dos processos formativos, incluindo a distribuição de vagas, a colocação de formadores qualificados, o fortalecimento das estruturas pedagógicas e a adaptação curricular às necessidades nacionais).	MISAU
74			Número de técnicos especializados formados	576	576	100%	Graduados 576 técnicos especializados em diversas áreas, sendo: Enfermagem em Cuidados Intensivos 172, Enfermagem em Instrumentação 225, Enfermagem em Anestesiologia 138, Enfermagem em Neonatologia 41	Meta cumprida: foram graduados 576 técnicos e constituíram factores de sucesso: Definição clara de especialidades prioritárias no Plano e melhoria na gestão e coordenação dos cursos.	MISAU

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA							
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
75	Gestão e Administração do Sistema de Saúde	Formar profissionais de saúde (médicos e técnicos) especializados e gestores dos serviços de saúde	Número de gestores dos serviços de saúde formados	720	0	0%	Todas províncias	Meta não cumprida. Formações não iniciadas por falta de disponibilização de fundos.	MISAU
76	Acesso a transportes	Adquirir autocarros para o transporte público urbano de passageiros	Número de meios de transporte público mantidos e operacionais	15	15	100%	Nacional	Meta cumprida. Com previsão de chegada de autocarros nos finais de Janeiro de 2026.	MTL
77	Acesso a transportes	Adquirir Viaturas Mistas para transporte público urbano de passageiros	Número de meios de transporte público mantidos e operacionais	5	0	0%	Nacional	Meta não cumprida. Dada a indisponibilidade orçamental	MTL
78		Adquirir locomotivas para reforçar o transporte de carga, pessoas e bens	Número de Locomotivas adquiridas	6	6	100%	Nacional	Meta cumprida. Adquiridas 6 locomotivas para o reforço do transporte de longo curso (zona Sul e Centro)	MTL
79		Adquirir embarcações para o transporte de Pessoas e Bens	Número de Embarcações adquiridas	1	0	0%	Nacional	Meta não cumprida. Dada a indisponibilidade orçamental	MTL

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA							
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
80	Acesso a transportes	Adquirir aeronaves para transporte de pessoas e bens	Número de Aeronaves Adquiridas e Substituídas	3	3	100%	Nacional	Meta cumprida	MTL
81	Acesso a transportes	Adquirir um navio Balizador	Número de navios balizadores adquiridos	1		0%	Nacional	Meta não cumprida. Realizado o pagamento de cerca de 270 milhões e com reprogramação da acção para o ano de 2026.	MTL
82		Adquirir equipamento de fiscalização ferro-portuária	Número de equipamentos de inspecção e fiscalização adquiridos	16	16	100%	Nacional	Meta cumprida	MTL
83	Acesso a transportes	Adquirir equipamentos e acessórios de ajudas à navegação marítima	Número de bóias/equipamentos adquiridos/ Número de bóias adquiridas	32	17	53%	Nacional	Meta parcialmente cumprida. Dada a falta de desembolso de fundos esta acção replanificada para o proximo exercício económico.	MTL

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA							
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
84	Acesso a Energia	Prosseguir com a electrificação das Sedes dos Postos Administrativos	Número de Sedes de Postos Administrativos com acesso a energia através da REN incrementado	2	4.00	>100%	04 Sedes de Postos Administrativos Regone (Zambézia), Calipo e Lunga (Nampula) e Nairubi (Niassa)	Meta cumprida. Com a superação acima de 100%, decorreu do facto de que as 4 obras nos Postos Administrativos se encontravam em 80% de execução, exigindo acordos com os empreiteiros para evitar a paralisação. A medida visou proteger equipamentos já instalados contra roubo ou vandalização e garantir a conclusão das infraestruturas, mesmo sem desembolso imediato de fundos do Estado, como consequência, registam-se dívidas no valor de 592 milhões de Meticais.	MIREME
85			Número de Sedes de Postos Administrativos com acesso a energia fora da REN incrementado	1	1	100%	Nacumua (Metarica) Niassa	Meta cumprida. Central concluída e operacional, com 310 ligações no Posto Administrativo de Nacumua, distrito de Metarica.	MIREME
86	Acesso a Energia	Prosseguir com a massificação de soluções de uso de energias limpas	Número de residências com ligações domiciliaries de gás natural	200	200	100%	Município de Maputo	Meta cumprida. Foram canaliaadas 200 casas nos Bairros do Aeroporto e Munhuana.	MIREME
87			Número de residências que usam GPL (Botijas de gás)	25,000	166945.00	>100%	Todo País	Meta cumprida. Com a superação acima de 568% do planificado, foi impulsionado pela entrada no mercado nacional de duas novas distribuidoras de gás de cozinha - Independent Petroleum Mozambique (IPM) e TotalEnergies. Através da prática de preços acessíveis, incluindo a redução da caução da botija, estas empresas promoveram uma oferta massiva de GPL na região sul do país. A medida reforçou significativamente a disponibilidade do produto e ampliou o acesso das famílias ao gás de cozinha.	MIREME

PROGRAMA		JUVENTUDE							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção, empoderamento e o desenvolvimento integral dos jovens, buscando proporcionar ferramentas e oportunidades de aprendizado, crescimento pessoal e participação activa na econo							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Gestão e Participação Juvenil	Premiar jovens criativos e inovadores que se destacam nas suas comunidades	Número de jovens premiados	165	165	100%	Niassa (15), Cabo Delgado (15), Nampula (15), Zambézia (15), Tete (15), Manica (15), Sofala (15), Inhambane (15), Gaza (15), Maputo (15) e Cidade de Maputo (15)	Meta cumprida. Sob a direcção de Sua Excelência DANIEL FRANCISCO CHAPO, Presidente da República de Moçambique, realizada no dia 15 de Novembro, na Cidade de Nampula, a XI Edição da Gala Nacional do Prémio Jovem Criativo. A Gala e a premiação contou com o apoio dos parceiros, nomeadamente: EDM, BCI, ARCTICA, FNUAP, UNICEF, Bolsas de Valores de Moçambique, CMH, My Rides, Premier Group Spar, Tes-Top, RM e TVM	MJD
2		Realizar sessões de diálogo com jovens, no âmbito da implementação da política da juventude	Número de jovens abrangidos pelos diálogos	1,023,660	1049333	>100%	Niassa (90.315), Cabo Delgado (106.200), Nampula (139.628), Zambézia (131.565), Tete (63.792), Sofala (78.956), Manica (112.065), Inhambane (101.972), Gaza (99.056), Maputo (86.284) e Cidade de Maputo (39.500)	Meta cumprida. No quadro das Celebrações dos 50 anos da Independência que decorrem sob o lema: "50 anos da Independência Nacional: Consolidando a Unidade Nacional, a Paz e o Desenvolvimento Sustentável", Sua Excelência DANIEL FRANCISCO CHAPO, Presidente da República de Moçambique, realizou diálogos com os jovens nas Províncias de Zambézia (Mocuba), Manica (Barué), Tete (Moatize), Gaza (Chokwé) e Inhambane (Maxixe), Maputo (Marracuene) e na 8ª Conferência Nacional da Juventude.	MJD
3	Gestão e Participação Juvenil	Financiar o Conselho Nacional da Juventude de modo a desenvolver as suas actividades	Volume de financiamento ao Conselho Nacional da Juventude (Milhões de Mts)	5,500.00	5500	100%	Nível Central (Conselho Nacional da Juventude e CNV)	Meta cumprida. Assinado o contrato-programa com o Conselho Nacional da Juventude no valor de 5,5 milhões de Meticais.	MJD

PROGRAMA		JUVENTUDE							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção, empoderamento e o desenvolvimento integral dos jovens, buscando proporcionar ferramentas e oportunidades de aprendizagem, crescimento pessoal e participação activa na es							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
4	Iniciativas Juvenis e habilidades para a vida	Formar e sensibilizar adolescentes e jovens em matérias de saúde sexual e reprodutiva, diminuição de uniões prematuras, casamentos prematuros e gravidezes precoces, HIV, malnutrição, malefícios de álcool e outras drogas no âmbito do programa geração BIZ	Número de activistas formados	2,174	1525	70%	Niassa (330), Cabo Delgado (45), Nampula (60), Zambézia (450), Tete (25), Sofala (160), Inhambane (195), Gaza (120) e Maputo (140)	Meta parcialmente cumprida. O incumprimento da meta deveu-se a indisponibilidade orçamental do FUNAP.	MJD
5	Iniciativas Juvenis e habilidades para a vida	Formar e sensibilizar adolescentes e jovens em matérias de saúde sexual e reprodutiva, diminuição de uniões prematuras, casamentos prematuros e gravidezes precoces, HIV, malnutrição, malefícios de álcool e outras drogas no âmbito do programa geração BIZ	Número de adolescentes e jovens sensibilizados	1,011,482	1,363,162	>100%	Niassa (60.823), Cabo Delgado (114.223), Nampula (314.361), Zambézia (168.151), Tete (86.585), Sofala (65.872), Manica (92.543), Inhambane (91.809), Gaza (229.715), Maputo (139.080)	Meta cumprida. Com a superação acima de 35% do planificado, deveu-se ao reforço das campanhas de sensibilização nos eventos juvenis e escolas.	
6	Voluntariado	Formar e capacitar continuamente voluntários em matérias relevantes conducentes à melhoria efectiva da sua capacidade e prontidão de intervenção em acções de promoção do desenvolvimento sócio-económico e de resposta a emergências	Número de voluntários formados e capacitados	1,000	1449	>100%	Niassa (46), Cabo Delgado (272), Nampula (157), Zambézia (135), Tete (115), Sofala (131), Manica (122), Inhambane (111), Gaza (100), Maputo (137) e Cidade de Maputo (123)	Meta cumprida. Com a superação a cima de 45 % do planificado, deveu-se as capacitações realizadas pelas entidades parceiras promotoras do voluntariado, nomeadamente, GVC World, VSO e CNV.	MJD

PROGRAMA		GÉNERO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a promoção da equidade de género e de oportunidades no desenvolvimento económico e social, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Acesso à Oportunidades Iguais	Capacitar instituições em matéria de igualdade de género	Número de instituições com técnicos capacitados em matéria de igualdade de género	800	998	>100%	Niassa (70), Cabo Delgado (75), Nampula (71), Zambézia (65), Tete (8), Manica (80), Sofala (198), Inhambane (90), Gaza (33), Maputo Província (188) e Maputo Cidade (120)	Meta cumprida. Com a superação acima de 25% do planificado. Este nível de realização deveu-se a colaboração e apoio dos parceiros de cooperação e organizações da Sociedade civil que actuam ao nível das províncias contribuiu para o alcance das metas.	MTGAS
2		Capacitar mulheres e raparigas em empreendedorismo	Número de mulheres e raparigas capacitadas em empreendedorismo	7,795	8,997	>100%	Niassa (250), Cabo Delgado (1.051), Nampula (633), Zambézia (145), Tete (249), Sofala (334), Manica (3.635), Inhambane (166), Gaza (220), Província de Maputo (803) e Cidade de Maputo (1.511)	Meta cumprida. Com a superação acima de 15% do planificado. Este nível de realização deveu-se a acolaboração e apoio dos parceiros de cooperação e organizações da Sociedade civil que actuam ao nível das províncias contribuiu para o alcance das metas.	MTGAS
3		Prestar apoio em kits de geração de renda a Mulheres e raparigas capacitadas	Número de Mulheres e raparigas capacitadas que receberam kits de geração de renda	1,784	2,029	>100%	Niassa (250), Cabo Delgado (54), Nampula (117), Zambézia (10), Tete (36), Manica (471), Sofala (180), Inhambane (28), Gaza (100), Maputo (668) e Cidade de Maputo (115)	Meta cumprida. Com a superação acima de 14% do planificado. Este nível de realização deveu-se a colaboração e apoio dos parceiros de cooperação e organizações da Sociedade civil que actuam ao nível das provínciascontribuiu para o alcance das metas	MTGAS

PROGRAMA		GÉNERO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a promoção da equidade de género e de oportunidades no desenvolvimento económico e social, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
4	Violência Baseada no Género (VBG)	Prestar assistência a vítimas de Violência Baseada no Género (VBG)	Número de vítimas de VBG assistidas	18,246	18,203	100%	Niassa (351), Cabo Delgado (1.295), Nampula (2.215) Zambézia (1.474), Tete (731), Manica (574), Sofala (952), Inhambane (3.123), Gaza (1.436), Maputo Província (4.000) e Maputo Cidade (2.052)	Meta cumprida. A coordenação intersectorial e a colaboração e apoio dos parceiros de cooperação e organizações da Sociedade civil que actuam ao nível das províncias contribuíram para o alcance da meta.	MTGAS
5	Violência Baseada no Género (VBG)	Prestar assistência a vitima de VBG nos Centros de Atendimento Integrado (CAI)	Número de vítimas de VBG assistidas nos CAI	6,738	4,673	69%	Cabo Delgado (119), Nampula (309), Zambézia (246), Tete (50), Manica (281), Sofala (674), Inhambane (621), Gaza (383), Maputo Província (1.311) e Maputo Cidade (679)	Meta parcialmente cumprida. A danificação de infraestruturas de alguns CAI e receio de uso dos que existem pelas populações e a necessidade de maior sensibilização das comunidades sobre o uso dos CAI.	MTGAS
6		Atender vítimas de VBG através de serviços de acolhimento temporário	Número de Vítimas de VBG que acederam aos serviços de acolhimento temporário	148	447	>100%	Cabo Delgado (28), Nampula (9), Zambézia (211), Tete (2), Manica (158), Sofala (12), Gaza (7) e Maputo (20)	Meta cumprida. Com a superação a cima de 202% do planificado, foi devido à melhoria da coordenação ao nível do mecanismo multisectorial de atendimento Integrado.	MTGAS

PROGRAMA		GÉNERO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a promoção da equidade de género e de oportunidades no desenvolvimento económico e social, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas da sociedade							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
					Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre			
7	Sistema de Protecção e Assistência Social	Analisar e fixar pensões e subsídios por morte e processar e efectuar o seu pagamento aos FAE's, Militares e Combatentes	Número de pensões fixadas	11,373	10,338	90.9%	Nível Nacional	Meta parcialmente cumprida. No período em análise foram fixadas 10,338 pensões, das quais 5.275 do regime contributivo e 5.063 do regime não contributivo.	MEF
8	Acesso à Oportunidades Iguais	Promover o empoderamento de rapazes e raparigas adolescentes com vista a sua retenção na escola	Número de distritos abrangidos pelo Programa Eu Sou Capaz	75	75	100%	Niassa (8), Cabo Delgado (6), Nampula (11), Zambézia (11), Tete (9), Manica (10), Sofala (8), Inhambane (4), Gaza (4), Maputo (3) e Cidade de Maputo (1)	Meta cumprida. Expandido o Programa Eu Sou Capaz para 25 novos distritos, totalizando 75.	MJD
9	Acesso à Oportunidades Iguais	Promover o empoderamento de rapazes e raparigas adolescentes com vista a sua retenção na escola	Número de raparigas e rapazes vulneráveis da 5ª a 8ª classe beneficiários de uniformes, no âmbito do Programa Eu Sou Capaz	433,208	582,238	>100%	Niassa (38,440), Cabo Delgado (82,004), Nampula (100,372), Zambézia (150,767), Sofala (57,467), Gaza (7,422), Inhambane (14,128), Tete (43,108), Manica (65,075), Maputo (23,455)	Meta cumprida. Com a superação acima de 34% do planificado, deveu-se ao ajusto feito no levantamentos estatísticos dos alunos nas escolas beneficiárias.	MJD
10			Número de Raparigas Beneficiarias de Kits de Higiene	27 000	0	0%	Niassa (4.723), Cabo Delgado (6.914), Nampula (9.158), Zambézia (12.125), Tete (6.558), Sofala (6.331), Manica (6.914), Inhambane (1.896), Gaza (1.095) e Maputo (2.036)	Meta não cumprida. O incumprimento da meta deveu-se ao atraso no lançamento do concurso para a contratação do fornecedor.	
11			Número de raparigas fora da escola capacitadas	27,000	0	0%	Niassa (3.000), Cabo Delgado (3.000), Nampula (4.200), Zambézia (4.200), Tete (2.400), Sofala (4.200), Manica (3.600), Inhambane (1.200) e Gaza (1.200)	Meta não cumprida. O incumprimento da meta deveu-se ao atraso no lançamento do concurso para a contratação do fornecedor.	

PROGRAMA		CULTURA E DESPORTO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Desporto para todos	Apoiar a realização de Torneios desportivos, no âmbito da massificação, lazer e manutenção física	Número de praticantes envolvidos nos Torneios desportivos	447,916	532,351	>100%	Niassa (30103), Cabo Delgado (17600), Nampula (24806), Zambézia (166648), Tete (4455), Manica (189796), Sofala (3600), Inhambane (30685), Gaza (47327), Província do Maputo (15207), Cidade de Maputo (1369) e MJD (755)	Meta cumprida. Com a superação acima de 19%, deveu-se ao apoio dos parceiros na realização de eventos desportivos.	MJD
2		Distribuir kits para a massificação desportiva	Número de kits Distribuídas	6,191	8027	>100%	Niassa (1.475), Cabo Delgado (1.418) Nampula (1.540), Zambézia (624), Tete (1.055), Manica (1.238), Sofala (240), Inhambane (73), Cidade de Maputo (353) e Nível Central (11).	Meta cumprida. Com a superação acima de 30% do planificado, deveu-se ao apoio dos parceiros que adquiriram e distribuíram os kits desportivos.	MJD
3		Reservar espaços para a prática da actividade física e desportiva	Número de espaços reservados para a prática da actividade física e desportiva	90	100	>100%	Niassa (2), Cabo Delgado (8), Nampula (23), Zambézia (22), Tete (4), Manica (2), Sofala (6), Inhambane (4), Gaza (8), Maputo (14) e Cidade de Maputo (7)	Meta cumprida. Com a superação acima de 11% do planificado, deveu-se a massificação da preservação abertura dos espaços nas comunidades.	MJD

PROGRAMA		CULTURA E DESPORTO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
4	Desporto para todos	Financiar actividade desportiva através de contrato programa com os organismos desportivos nacionais	Volume de financiamento a actividade desportiva, através de contrato programa (Milhões de Mts)	33,400.00	90,120.00	>100%	Cidade de Maputo	Meta cumprida. Com a superação acima de 170% do planificado, desembolsado um valor global de 90.120.368,31 MT, dos quais 64.819,478,31 MT para o financiamento a 18 Federações Desportivas, 30.000,000,00 MT destinados ao pagamento da primeira tranche da premiação desportiva de 2017-2024 aos atletas, 10.300.890,00 MT relativos as despesas administrativas das Federações Nacionais de Futebol e de Voleibol, através do OE e PPP. A superação da meta deveu-se ao reforço do orçamento.	MJD
5	Desporto de Rendimento	Acolher eventos desportivos internacionais no país com impacto na economia, cultura e turismo	Número de eventos desportivos acolhidos	11	11	100%	Cidade de Maputo	Meta cumprida. O Pais acolheu eventos desportivos internacionais com destaque para o Circuito Regional de Ténis sub-18; Campeonato Regional de Boxe Zona IV; Circuito Regional de Voleibol de Praia.	MJD
6		Conquistar medalhas em eventos e competições desportivos internacionais	Número de medalhas conquistadas nos eventos desportivas internacionais	110	202	>100%	Maputo (Circuito Regional de Ténis sub-18; Africa do Sul (Campeonato Regional de Boxe Zona IV; Marrocos (Circuito Regional de Voleibol de Praia), Tailandia (Campeonato Internacional de Atletismo), Eswatine (Meeting de Atletismo), Mamibia (Jogos da AUSC-R5) e Dili, Timor-Leste (Jogos da CPLP)	Meta cumprida. Com a superação acima de 84% do planificado, o Pais arrecadou 202 medalhas, das quais 71 de Ouro, 57 de Prata e 74 de Bronze. A superação da meta deveu-se a uma melhor preparacao dos atletas.	MJD

PROGRAMA		CULTURA E DESPORTO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
7	Desporto de Rendimento	Realizar a Gala Nacional do Desporto, no âmbito das distinções dos praticantes e agentes desportivos	Número de praticantes e agentes desportivos distinguidos nas Galas Nacionais	52	65	>100%	Cidade de Maputo	Meta cumprida. Com a superação acima de 25% do planificado, realizada a Gala Nacional do Desporto, onde foram premiados 65 atletas e agentes desportivos referente ao 2024 e reconhecidos 55, no âmbito dos 50 anos da Independência Nacional. O evento foi dirigido por Sua Excelência DANIEL FRANCISCO CHAPO, Presidente da República de Moçambique. A Gala e a premiação contou com o apoio de parceiros, com destaque para: PETROMOC, EMOSE, HCB, Movitel, Tmcel, ENH, EDM, Jogabets, MPDC, Exon Mobil, BNI, IMEDE e ZAP . A superação da meta deveu-se a inclusão de novas categorias de premiação.	MJD
8	Medicina Desportiva e Controle Anti-Doping	Realizar inspecções médicas dos atletas, no âmbito de Medicina Desportiva	Número de atletas inspecionados	6,860	9946	>100%	Cabo Delgado (248), Nampula (591), Zambézia (978), Manica (480), Sofala (579), Inhambane (348), Gaza (382), Maputo (586) e Cidade de Maputo (5754)	Meta cumprida. Com a superação acima de 45% do planificado, deveu-se ao facto das inspecções médicas serem de carácter obrigatório e condição para participação nas competições desportivas nacionais e internacionais.	MJD
9		Sensibilizar crianças, jovens, atletas e pessoal de apoio ao atleta sobre os malefícios do doping no desporto	Número de crianças, jovens, atletas e pessoal de apoio ao atleta sensibilizados	2,500	2654	>100%	Cidade de Maputo (454) e Província de Maputo (2.200)	Meta cumprida. Sensibilizadas crianças, jovens, atletas e pessoal de apoio ao atleta, a superacao deveu-se a sensibilização massiva junto das escolas.	MJD
10		Realizar os Testes de Controle de Doping	Número de testes anti-doping realizados	18	11	61%	Cidade de Maputo (11)	Meta parcialmente cumprida. O incumprimento da meta deveu-se a indidponibilidade orçamental	MJD

PROGRAMA		CULTURA E DESPORTO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
11	Formação e Investigação Desportiva	Formar agentes desportivos	Número de agentes desportivos formados	2,514	2,437	97%	Cabo Delgado (195), (Niassa 125), (Nampula 200), (Zambézia 195), Tete (190) (Manica 195), (Sofala 230), Inhambane (197), Gaza (180), Maputo (280) e Cidade de Maputo (450)	Meta parcialmente cumprida. Esta realização deveu-se ao engajamento do Movimento associativo Desportivo e o apoio dos parceiros.	MJD
12	Cultura	Realizar o XII Festival Nacional da Cultura	Número de Festivais Nacionais da Cultura realizados	1	1	100%	Tete	Meta cumprida. O evento foi realizado entre 18 e 22 de Agosto de 2025, na província de Tete, tendo contado com a participação de cerca de 1 200 artistas e 62 000 espectadores.	MEC
13		Adquirir equipamento para a criação a Conta Satélite da Cultura	Número de equipamento adquirido	23	0	0%	Províncias de Cabo Delgada, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	Meta não cumprida. O não cumprimento da meta decorreu de restrições de Indisponibilidade Orçamental, que impossibilitaram a execução plena das actividades previstas.	MEC
14		Digitalizar o Património Audiovisual e Fílmico de Moçambique	Número de Películas de Kuxa Kanema Digitalizadas	65	192	>100%	Portugal	Meta cumprida. Com a superação acima de 195% do planificado, Películas em processo de digitalização na cinemateca portuguesa em Lisboa, correspondente a 192 dos Kuxa Kanemas número acima de 100% da meta prevista.	MEC

PROGRAMA		CULTURA E DESPORTO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
15	Cultura	Realizar pesquisa para a produção de conteúdo para apetrechar o espaço de Moçambique no Museu da Libertação Africana	Número de pesquisa realizadas	1	0	0%	Zimbabwe	Meta não cumprida. O não cumprimento da meta decorreu de Indisponibilidade Orçamental, que impossibilitaram a execução plena das actividades previstas.	MEC
16		Elaborar o projecto executivo para a construção do Memorial Samora Machel no Museu da Libertação Africana	Porjecto Executivo elaborado	1	0	0%	Zimbabwe	Meta não cumprida. O não cumprimento da meta decorreu de Indisponibilidade Orçamental, que impossibilitaram a execução plena das actividades previstas.	MEC
17		Inventariar o Património Cultural Imóvel	Número de inventários realizados	2	0	0%	Cidades de Inhambane e Quelimane	Meta não cumprida. O não cumprimento da meta decorreu de Indisponibilidade Orçamental, que impossibilitaram a execução plena das actividades previstas.	MEC

PILAR IV-INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL							
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Infraestruturas de Transportes	Reabilitar Estradas Nacionais	Km de estradas nacionais reabilitadas	60	65	100%	N1: Gorongosa-Caia (10km); N1: Pemba- Metoro (início), N1: Chimuara-Nicoadala (início), N1: Benfica-Zimpeto (início), N1: 3 de Fevereiro-Incoluane(início); N8: Cuchamano-Changara (10km); N4:Ressano Garcia-Moamba (20:25km) N301: Matambo-Songo (20:40km)	Meta cumprida	MTL
2		Reabilitar Estradas Regionais	Km de estradas regionais reabilitadas	112	114	100%	R650: Milange - Majua (19:35km); R681:CruzN324 - Larde (28:14km) R650: Milange - Mulombo - Mugomo (65:65km)	Meta cumprida	MTL
3	Infraestruturas de Transportes	Asfaltar Estradas Nacionais	Km de estradas nacionais asfaltagem	139	72	52%	N104: Angoche-Nametil (60:42km), N103: Lioma -Mutuali (34:30km) N381/R1251: Mueda-Negomano(40km), N13: Malema-Cuamba (5km)	Meta parcialmente cumprida. Devido a insegurança provocada pelas manifestações que perturbou a execução das actividades e o aprovisionamento de materiais, tendo influenciado no plano de trabalho: • N103: Lioma-Mutuali, em curso, progresso físico 62%; • N13: Malema-Cuamba , em curso progresso físico 28%, construídos 6 e igualmente foram reabilitados 6. • N104: Angoche-Nametil, em curso progresso físico 50%. • N381/R1251: Mueda-Negomano, progresso físico global da obra 50% (construídos 90km do leito e executados 139 aquedutos).	MTL

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL							
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
4	Infraestruturas de Transportes	Asfaltar Estradas Regionais	Km de estradas regionais asfaltagem	17	17	100%	R650: Milange-Aerodromo de Milange (5:5km) R650: Milange -Coromane (12km)	Meta cumprida	MTL
5		Conservar a Rede de Estradas Classificadas através da Manutenção de Rotina e resposta as Emergências	km de estradas com manutenção de rotina	15,030	15,041	100%	Manutenção de Rotina de estradas revestidas e não revestidas:(15030km) Maputo (1331:1485km); Gaza (1383:1286km) ; Inhambane (1065:1103km); Sofala (1609:1713km); Manica(1248:1080km); Zambézia (3100:2973km); Tete (1161:1376km); Nampula (1740:1058km); Cabo Delgado (850:1500km); Niassa(1543:1467km).	Meta cumprida. Constrangimentos financeiros, falta liquidez para o pagamento de empreiteiros, devido ao início tardio do ano fisca	MTL
6		Conservar a Rede de Estradas Classificadas através da Manutenção Periódica e resposta as Emergências	km de estradas revestidas com manutenção Periódica	300	318	>100%	N1: Pambara- Save (40:3km); N1: Rio Save - Casa Nova (20:20km); N1: Casa Nova - Inchope (15:19km); N1: Namacurra-Nampevo (15:2km); N1:Nampula-Namialo (15:0km); N2: Matola- Boane-Namaacha (20:23km); N7:Vanduzi-Catandica (15:110km); N7: Catandica-Changara (45:50km); N103:Gurué-Nampevo (70:15km); N260: Pambara-Vilankulo (15:20km); N14: Metero-Montepuez (15:12km); N14: Lichinga-Ruaça (15:4km)	Meta cumprida: Adicionalmente foram executada a manutenção periódica da estrada ,R482:Maxixe-Homoine numa extensão de 20 km.	MTL

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL							
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
7	Infraestruturas de Transportes	Construir pontes	Número de pontes construídas	2	2	100%	Ponte sobre o rio Lua Lua (Zambézia); Ponte sobre o rio Luazi (Nampula);	Meta Cumprida. A Construção da ponte sobre o rio Lua lua e da Ponte sobre o rio Luazi está concluída	MTL
8		Realizar manutenções de pontes	Número de pontes mantidas	14	14	100%	Pontes Mantidas (14): Cabo Delgado (1): Rio Rovuma (Negomane); Nampula (1): Ilha de Moçambique; Sofala (1): Armando Guebuza; Zambézia (2): Rio Lugela e licungo; Tete(2): Samora Machel, Kassuende; Gaza (3): Rio Limpopo (Guijá, Chibuto e Xai-Xai) e Maputo(4): Rio Incomati (Moamba e Macaneta), Ponte da KaTembe e Rio Maputo	Meta cumprida	MTL
9		Sinalizar estradas	km de estradas sinalizadas	596	604	>100%	N1:Mocuba-rio Lingonha(295km); N102: Chongoene-Chibuto(53km); N220: Chissano-Chibuto(39km); N221: Chibuto-Guija(60km); N380:Oasse-Mocimboa da Praia(44km); N12: Namialo-Nacala Porto(105km)	Meta cumprida. Foram sinalizadas 64km da estrada Quelimane-Nicoadala-Namacurra, 12 km da estrada Estima-Maroeira, 23km da estrada N260: Rio Munhinga-Espungabera, 25km da estrada N6: Dondo-Inchope . Estrada N7: Vanduzi - Changara (100km)• Contratos transitados da sinalização da N1 (379 km) nas províncias de Gaza e Inhambane: Incoluane-Zandamela (138km) e Inhambane: Zandamela - Lindela e Lindela-Pambara (241 km)	MTL

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL							
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
10	Infraestruturas de Transportes	Elaborar Projectos para a contrução de estradas e pontes resilientes a mudanças climáticas	Número de projectos elaborados	3	4	>100%	(i) Projecto para a construção da ponte sobre o rio Massangena (ii) Projectos para a construção da ponte sobre Licungo na Zambezia, e (iii) Projecto de Estradas Resilientes ao Clima para a Zona Norte do Pais	Meta cumprida. Com a superação acima de 33% do planificado. (i) Contratado o Consultor para a realização do projecto executivo apara a construção da ponte sobre o rio Save em Massangena, os constrangimentos financeiros provocaram atrasos do inicio dos serviços de consultoria (ii) Concluido o projecto para a construção da ponte sobre Licungo na Zambezia. (iii) Projecto de Estradas Resilientes ao Clima para a Zona Norte do Pais, no processo de contratação de Consultor em curso,contudo,o processo está atrasado devido a demora de aprovação dos processos administrativos pelo financiador conforme previsto no plano. (iv) Em 2025 foram concluídos (3) três estudos para a reabilitação da estrada N1, dos troços Chimura-Nicoadala (Lote 1 e 2) e Gorongosa- Caia (Lote 2).	MTL
11		Reabilitar o Farol Macúti fase I	Número de Farois reabilitados	1	0%	0%	Sofala	Meta não cumprida. Devido a indisponibilde orçamental	MTL
12	Infraestruturas de Transportes	Construir Centros Inteligentes de Exames de condução do Instituto Nacional dos Transportes Rodoviários	Número de Centros Construídos	1	0%	0%	Maputo, Tete e Sofala	Meta não cumprida. Já celebrados os contratos com as empresas METTA S.A., para a construção dos centros de Maputo Província e Sofala e para a construção do Centro da Cidade de Maputo	MTL

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL							
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
13	Infraestruturas de Energia	Construir postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos	Número de Postos de Abastecimento de combustíveis construídos	5	25	>100%	25 PAC's através do Sector Privado, nas seguintes Províncias: 3 na Província de Maputo Cidade, 1 no Distrito Ka Mbukwane, 1 no Distrito de Inhaca e 1 no Distrito de ka Mahota. 11 na Província- Maputo Província- 2 no Distrito de Matutuíne e 8 no Distrito da Matola e 1 no Distrito de Boane. 2 na Província de Gaza, 2 no Distrito de Manjacaze 3 na Província de Tete- 1 Distrito de Magoe, 1 na Cidade de Tete, Distrito de Changara e 1 no Distrito de Moatize, Bairro de Capridzange. 3 na Província de Manica, Cidade de Chimoio, 2 Distrito de Mossorize. 1 na Província de Zambézia, Cidade de Quelimane 2 na Província Nampula- 1 no Distrito de Meconta, e Cidade de Nampula.	Meta Cumprida. A superação da meta resulta da medida adoptada para a expansão dos postos de abastecimento de combustíveis (PAC) a nível nacional, a qual motivou a construção de novos postos de abastecimento pelo sector privado nos distritos e localidades, de modo a responder à crescente procura de combustível a nível local.	MIREME
14		Construir Postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos	Número de Postos de Abastecimento de Combustíveis construídos e operacionais através do Incentivo Geográfico	5	4	80%	Gaza-Mabalane (Combumune); Zambézia-Mopeia (Lua-Lua); Zambézia-Ile (Mugulama); Tete-Changara (Luenha); e Manica-Manica (Mavonde).	Meta Parcialmente cumprida. Foram construídos 4 PACs nomeadamente: PAC de Mabalane (Combumune) na Província de Gaza: Concluído e Operacional; PAC de -Ilé (Mugulama) na Província da Zambézia: Coluído e Operacional; PAC de Changara (Luenha) na Província de Tete: Concluído e Operacional; PAC de Manica (Mavonde) na Província de Manica: Concluído e Operacional. PAC de Mopeia (Lua-Lua), na Província da Zambézia: Decorrem as obras da componente civil.	MIREME

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL							
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
15	Infraestruturas de Energia	Aumentar a capacidade (m3) de armazenagem de combustíveis líquidos	Capacidade (m3) de armazenagem de combustíveis líquidos aumentada	10500	10500	100%	Cabo Delgado (Pemba)	Meta Cumprida. Concluída a construção dos tanques de armazenagem, aguardando a sua operacionalização.	MIREME
16		Aumentar a capacidade (m3) de armazenagem de gás de petróleo liquefeito (GPL)	Capacidade (m3) de armazenagem de GPL aumentada	2000	0	0%	Maputo	Meta não Cumprida. O Projecto em causa, por lapso foi copiado do PQG-2025-2029, para o PESOE 2025 por lapso, mas o mesmo esta previsto para 2027.	MIREME
17		Construir postos de abastecimento de gás natural veicular (GNV)	Número de Postos de Abastecimento de gás natural veicular (GNV) construídos	2	1	50%	Maputo Província-(Matola A, Posto Administro-Machava Sede, Infulene,) e Inhambane- (Vilanculos, Lindela,Panbara, Maxixe, Inhassoro)	Meta parcialmente cumprida. O PAC de GNV de Maputo Província-Matola, foi concluído e está em funcionamento; As obras de construção civil do PAC de GNV de Inhambane-Maxixe estão em curso, com prazo de entrega previsto para finais de Janeiro 2026.	MIREME

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL							
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
18	Infraestruturas Hidráulicas	Construir Pequenas Barragens e Reservatórios Escavados	Número de Pequenas Barragens e Reservatórios Escavados construídas	8	1	13%	Zambézia (1-Morrumbala), Manica (3-Guro), Nampula (1-Moma), Inhambane (1-Panda), Gaza (1-Chicualacuala), Inhambane (1-Ngomane)	Meta não cumprida. Represa de Moma (Nampula/ Moma): Assinado o contrato e visado pelo TA. Ainda não foi possível mobilizar o empreiteiro por conta da época chuvosa Represa de Morrumbala (Zambézia/ Murrumbala): 30% de execução física. Betonagem da fundação concluída. Preparada a armadura para o início da betonação do paredão. Devido a falta de desembolso de fundos, a obra transitou para o ano de 2026. Represas-3 de Guro (Manica/ Guro): Contrato visado pelo TA. Não houve desembolsos de fundos para a mobilização e início dos trabalhos. As obras transitaram para o ano de 2026. Represa de Panda (Phumule): Meta alcançada- 100% obra concluída; Represa de Ngomane (Massinga/ Inhambane) execução física de 55%; Zuanga (Chicualacuala/ Gaza) execução física de 10%; Meta não alcançada- atraso na aprovação do Orçamento e falta de desembolso de fundos	MOPHRH
19			Número de Pequenas Barragens e Reservatórios Escavados Reabilitados	2	0	0%	Tete (2-Tete),	Meta não cumprida. Tete: Contrato visado pelo TA. Não houve desembolsos de fundos para a mobilização e início dos trabalhos. As obras transitaram para o ano de 2026.	MOPHRH

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL							
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
20	Infraestruturas Hidráulicas	Construir Barragem de Locomue	Percentagem de execução da obra de construção da barragem	45%	48%	>100%	Niassa (Lichinga)	Meta Cumprida	MOPHRH
		Construir estações de monitoria de recursos hidroclimatológicos	Número de estações de monitoria de recursos hidroclimatológicos construídas	2	3	>100%	Nampula (Nacala)	Meta Cumprida. Com a superação acima de 50% do planificado	MOPHRH
		Construir furos Piezométricos	Número de furos Piezométricos construídos	6	2	33%	Cabo Delgado (4: Metuge) e Nampula (2: Namiteca)	Meta não cumprida. Foram concluídos os 2 furos de Namiteka na Cidade de Nampula, faltando apenas a montagem de equipamentos de monitoramento nos 4 furos de Metuge em Cabo Delgado. Com uma execução cumulativa em relação a meta de 33,33%	MOPHRH
		Realizar estudos de avaliação de impacto ambiental e social da barragens de Muera	Percentagem de estudos realizados	50%	10%	20%	Cabo Delgado - Mueda Sede (Planalto dos Macondes)	Meta não cumprida. O projecto não foi inscrito pelo MF, em virtude desta situação, não foi possível cabimentar a actividade. Assim, foi feita a realocação dos fundos da DNAAS para DNGRH; Contrato assinado e enviado a PGR tendo sido devolvido no dia 31/12/2025 para actualização de documentos de qualificação do concorrente apurado.	MOPHRH

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL							
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
21	Infraestruturas Hidráulicas	Realizar estudos de avaliação de impacto ambiental e social da barragens de Macuje	Número de estudos realizados	1	0	0%	Nampula-Rapale	Meta não cumprida. Houve necessidade de reajuste do cronograma de actividades; Consultoria em curso. Duração de 6 meses, com início em Outubro/2025. Em curso a revisão do draft do desenho detalhado de engenharia para a construção da Barragem de Macuje	MOPHRH
22		Realizar estudos de construção do descarregador auxiliar da barragem de Corumana	Número de estudos realizados	1	1	100%	Maputo Província (Corumane)	Meta Cumprida	MOPHRH

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL							
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
23	Infraestruturas Hidráulicas	Elaborar Projectos executivos para a construção/reabilitação dos diques das bacias de limpopo, Buzi e Licungo	número de projectos elaborados e aprovados	3	3	100%	Nacional	Meta Cumprida	MOPHRH
24		Estabelecer modelos de previsão hidrológica	Número de modelos de previsão hidrológica estabelecidos	1	0	0%	Bacia hidrográfica de Licungo	Meta não cumprida. (i)Acção em curso, tendo sido concluído o levantamento topográfico na bacia; (ii) Recebidos os equipamentos para o estabelecimento do modelo a nível central e local; (iii) Concluída a montagem da sala de situação a nível central (iv) Construído o Modelo e em fase de teste.	MOPHRH
25		Iniciar com a actualizacao da carta hidrogeológica nacional	Percentagem de estudos hidrogeológicos realizados	10%	10%	100%	Nacional	Meta Cumprida	MOPHRH
26		Construir estações de monitoria de recursos	Número de estações construídas	3	0	0%	Maputo, Gaza e Inhambane	Meta não cumprida. Devido a indisponibilidade Orçamental, comprometeu a conclusão das obras	MOPHRH

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL							
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
27	Infraestruturas Agro-pecuárias e de Pescas	Estabelecer infraestruturas de suporte às cadeias de valor agrárias (acção de continuidade)	Número de infraestruturas de apoio à produção agropecuária estabelecidas: Sombrites (27), Tanques carracida (13), Corredores de tratamento do gado (26), Furos multifuncionais (8), Aviários melhorados (18), Centros de multiplicação de aves (4)	96	41	43%	Cabo Delgado (6), Gaza (15), Inhambane (18), Manica (4), Maputo Província (13), Nampula (12), Sofala (9), Tete (5)	Meta não cumprida. Por motivos de morosidade no desembolso de fundos, as infra-estruturas de apoio à produção não atingiram a conclusão prevista. Assim, foram construídas 41 infraestruturas dentre as quais: 4 furos multiusos em Maputo (1), Inhambane (1) e Niassa (2); 30 corredores de tratamento de gado nas províncias em Maputo (7), Gaza (9), Inhambane (10) e Niassa(4); 03 tanques carracida em Gaza e 4 sombrites na Província de Niassa e concluídos 2 centros de manejo de caprinos em Maputo.	MAAP
28			Número de infraestruturas de beneficiamento e adição de valor construídas: Casas de matança (6), Unidades de processamento de mandioca (14), Unidades de processamento de hortícolas (5), Unidades de beneficiamento de semente (2), Armazéns refrigerados (6)	33	22	67%	Gaza (10), Inhambane (5), Manica, Maputo Província (2), Nampula (6), Niassa (4), Sofala (1), Tete (1), Zambézia (4)	Meta parcialmente cumprida. Instaladas 22 unidades de processamento de mandioca em Inhambane (18), Gaza (4). Adquirido equipamento de processamento para 2 unidades de semente em Gaza (1) e Nampula (1), aguardando-se a instalação. Obras civis também adjudicadas; Lançado concurso para 13 unidades de processamento em Nampula(7), Zambézia (6)	MAAP
29			Número de infraestruturas de suporte à comercialização agrária construídas: Mercados grossistas (2), Mercados retalhista (4), Talhos (4), Lojas de insumos (8), Postos de comercialização de animais (13)	31	19	61%	Gaza (5), Inhambane (6), Manica (4), Nampula (3), Niassa (4), Sofala (4), Tete (5)	Meta Parcialmente Cumprida. Concluído o estabelecimento de 19 lojas de insumos agrários semi-móveis. Quanto aos mercados, na província de Gaza estão em curso obras de construção de 1 Mercado Grossista, com uma execução física de 95% e de 3 Mercados Retalhistas, em Inhambane perfazendo uma realização equivalente à 75% da meta prevista.	MAAP

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL							
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
30	Infraestruturas Agro-pecuárias e de Pescas	Instalar sistemas de Frio nos Aeroportos de Moçambique	Número de sistemas de frio instalados (camaras frigoríficas)	3	0	0%	Maputo, Beira e Quelimane	Meta não Cumprida. Assinado o contrato com o fornecedor e executado o pagamento. Contudo o fornecedor está com dificuldades para aquisição de divisas para importar os sistemas de frio.	MAAP
31		Construir o Porto de Pesca de Angoche	Percentagem de execução da construção da obra	60%	30%	50%	Angoche (Nampula)	Meta parcialmente Cumprida. Concluída a instalação de estaleiro 1. Foi feito aterro do local (quota de 1,5m de altura); 2. Acumulação de rochas (>100kg) para cais; 3. Em curso a construção do cais e montadas as estruturas para betonagem e fabrico de blocos gigantes para a encosta do cais. 4. Instalada a central de betão e laboratórios para testes dos materiais. 5. feita a terraplanagem do terreno a 100% no ambito da contrucao de estrada.	MAAP
32		Motorizar embarcações de pesca	Número de embarcações Motorizadas	120	145	>100%	Cabo Delgado(Mecufe 50),(Metuge 20) e (Pemba 50)	Meta Cumprida. Com a superação acima de 21% do planificado. Adquiridas e alocadas 145 embarcações motorizadas aos pescadores.	MAAP
33		Reabilitar e apetrechar laboratórios de inspecção de pescado	Número de laboratórios	3	0	0%	Maputo, Beira e Nacala	Meta não cumprida. Esta acção não foi realizada porque não houve desembolso na fonte de financiamento interna.	MAAP

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL							
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
34	Infra-estruturas Industriais	Construir Armazéns Frigoríficos para conservação de Produtos	Número de armazéns Frigoríficos construídos	2	0	0%	Nampula (Larde - Parque Industrial de Topuito), Maputo (Matola - Parque Industrial de Beluluane)	Meta não cumprida. Indisponibilidade orçamental	ME
35		Concluir a construção das fábricas de ração	Número de fábricas de ração concluídas	2	1	50%	Niassa (Chimbonila) e Zambézia (Gurue)	Meta parcialmente cumprida. Concluída a construção da Fábrica de ração de Gurué na Zambézia faltando apenas a inauguração	ME
36	Infraestrutura de tecnologia e inovação	Calibrar, ensaiar e verificar instrumentos de medição usados nos laboratórios de ensaios clínicos e unidades sanitários	Número de laboratório de metrologia implantado e operacional	1	1	100%	Nampula	Meta Cumprida: Foi construído e apetrechado o laboratório de metrologia e ensaios na cidade de Nampula	ME

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.							
Nº ORDEM	Subproprama	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa ate o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Infraestruturas da Educação	Construir Centros de apoio e aprendizagem	Número de Centros de Apoio a Aprendizagem Construidos	98	42	43%	Cabo Delgado (07); Niassa (13); Nampula (06); Manica (8); Solafa (8)	Meta não cumprida. Foram concluídas 42 CAA, beneficiando cerca de 8.000 alunos. O não cumprimento da meta deveu-se ao início tardio das obras, provocado pela troca dos locais de construção, principalmente nas províncias de Cabo Delgado, em razão do conflito armado. As restantes 56 CAA serão concluídas no 1º semestre de 2026.	MEC
2		Construir escolas secundárias segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de Escolas concluídas para o Ensino Secundário	12	14	>100%	Nampula - 02, Zambezia - 02, Manica - 01, Sofala - 07, Ibane - 01, C. Delgado - 01	Meta cumprida. Com uma superação acima de 17% do planificado. Concluidas 14 escolas secundárias, com um total de 190 salas de aula, que beneficiaram cerca de 19 000 alunos. O alcance da meta deveu-se a facto de terem sido concluidas 05 Escolas Secundarias pela fundação TZU CHI na Provincia de Sofala, 01 pela Vodacom em Sofala, 01 em Nampula pela Kemmari.	MEC

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
6	Infraestruturas da Educação	Construir Centro Internato e Lar do Instituto Industrial e Comercial da Beira	Centro Internato e Lar do Instituto Industrial e Comercial da Beira construído	15% da Execução física	15%	100%	Sofala -Beira	Meta cumprida. A reabilitação do Centro de Internato e Lar do IICB — parte integrante do processo de recuperação global do Instituto — tem impactos profundos e positivos, tanto no quotidiano dos formandos como na qualidade da formação técnico-profissional e na promoção da inclusão social. Estes impactos reflectem-se igualmente no desenvolvimento económico e humano da região da Beira como um todo.	MEC
7		Construir o Centro de Formação Profissional	% de execução da obra	25%	0	0%	Sofala (Búzi)	Meta não cumprida. O incumprimento da meta deveu-se a indisponibilidade orçamental.	MJD
8		Concluir a construção dos Centros de Formação Profissional	Número de Centros de Formação Profissional concluídos	1	0	0%	Nampula (Ilha de Moçambique)	Meta não cumprida. O incumprimento da meta deveu-se a indisponibilidade orçamental.	MJD

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
9	Infraestruturas da Educação	Estabelecer Centros de Emprego segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de Centros de Emprego estabelecidos	1	1	100%	Manica (Chimoio)	Meta cumprida. Inaugurado o Centro de Formação Profissional de Chimoio no dia 12 de Maio por Sua Excelência DANIEL FRANCISCO CHAPO , Presidente da República. O Centro tem capacidade formativa de 1,100 jovens por ano, nas qualificações de serralharia civil, soldadura, electricidade instaladora e informática básica.	MJD
10		Estabelecer incubadoras de empreendedorismo juvenil	Número de incubadoras estabelecidas	2	1	50%	Manica (Macate), Zambézia (Quelimane)	Meta cumprida parcialmente. Reabilitada e apetrechada a incubadora "Tech Hub" com o equipamento informático e mobiliario de escritório.	MJD

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
11	Infraestruturas de Desporto	Reabilitar e apetrechar o Estádio Nacional de Zimpeto	Estádio Nacional do Zimpeto reabilitado e requalificado	1	1	100%	Cidade de Maputo (KaMubukwana-Estádio Nacional de Zimpeto)	Meta cumprida. (i) Reabilitados os balneários, câmeras do CCTV, torres de Iluminação do Campo, sanitários dos Blocos A, B e D, rebobinagem de duas bombas de rega, camarotes e o sistema de rega do campo, (ii) construído o muro de vedação, (iii) recuperada a relva do campo, (iv) apetrechada a sala dos jornalistas, (v) colocadas as cancelas nos acessos.	MJD
12		Requalificar o Parque dos Continuadores	Número de infraestruturas do Parque de Continuador requalificadas	1	0	0%	Cidade de Maputo	Meta não cumprida. O incumprimento da meta deveu-se a indisponibilidade orçamental.	MJD
13		Concluir a Construção do Complexo Desportivo de Pemba (acção de continuidade)	Número de complexos desportivos concluídos	1	0	0%	Cabo Delgado (Pemba)	Meta não cumprida. O incumprimento da meta deveu-se a indisponibilidade orçamental.	MJD

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
14	Infraestruturas de Saúde	Equipar Postos Comunitários de Saúde	Número de Postos Comunitários equipados	60	0	0%	Niassa (6); Cabo Delgado (9); Nampula (10); Tete (5); Zambézia (10); Manica (5); Sofala (5); Inhambane (4); Gaza (4); Maputo Província (2)	Meta não cumprida. Concluído o processo de contratação do empreiteiro e fiscais e aguarda o pagamento de adiantamento para o início das obras.	MISAU
15		Reequipar Centros de Saúde	Número de centros de saúde reequipados	100	0	0%	Niassa (10); Cabo Delgado (10); Nampula (10); Tete (10); Zambézia (10); Manica (10); Sofala (10); Inhambane (10); Gaza (10); Maputo Província (10), Maputo Cidade (10)	Meta não cumprida. Elaborada a lista de equipamentos e especificações técnicas, aguarda-se pela disponibilidade orçamental no sistema para o lançamento do concurso.	MISAU
16		Concluir e apetrechar hospitais distritais	Número de hospitais concluídos e apetrechados	7	0	0%	HD Mueda (98%) - Obra em curso, na fase de montagem de tijoleiras e azuleijos no bloco logístico; Aguarda a chegada de material para sala de tratamento (expurgo) e bloco operatório (lavatório); HD Mocimboa da Praia (82%) –Obra em curso, na fase de montagem de portas e janelas, retoques das estruturas e pinturas. HD Meconta (48%) - Obra Paralisada. Lançado o concurso de empreitada para a retoma das obras; HG Nampula (85%) - Obra num progresso lento, em curso o processo administrativo das adendas do empreiteiro e fiscalização. HD Mopeia (46%) - Obra paralisada, Aguarda os procedimentos administrativos para a renovação do contrato. HG José Macamo (94%) - Obra em curso. Em reabilitação o rés-do-chão; concluídas as enfermarias, sala de parto, bloco operatorio. Adquiridos alguns equipamentos para o bloco operatório, enfermarias, ginecologia e maternidade; Reabilitado e entregue a sala de TAC e, já instalado o equipamento. Aguarda os procedimentos administrativos para a assinatura da adendas.	Meta não cumprida. A maior parte das obras careceram de disponibilidade orçamental para a sua conclusão.	MISAU

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
17	Infraestruturas de Saúde	Construir armazem de medicamentos	Número de armazes de medicamentos construidos	1	0	0%	Nampula (Nacala Porto)	Meta não cumprida. Obtida a licença de construção, em curso o processo contratação do empreiteiro e fiscal.	MISAU
18	Infraestruturas de agua e saneamento	Construir sistemas de abastecimento de água rural	Número de Sistemas de água construidos	40	40	100%	Nacional	Meta cumprida.	MOPHRH
		Construir fontes de água	Número de fontes de água construídas	500	500	100%	Maputo (29); Gaza (13); Inhambane (25); Sofala (32); Manica (36); Tete (25); Zambézia (135), Nampula (145); Niassa (25); Cabo Delgado (20)	Meta cumprida	MOPHRH
19	Infraestruturas de agua e saneamento	Reabilitar e Expandir o Sistema de Abastecimento de Água - Fase II (accão de continuidade)	Percentagem de execução de obras de sistemas de abastecimento de água reabilitada e expandida iniciadas	10%	0%	0%	Manica-Cidade de Catandica	Meta não cumprida. Obra não iniciada. Foram submetidas as programações financeiras ao Ministério das Finanças e decorrem esforços para desembolso dos fundos para Intervenção da 2ª fase	MOPHRH
20				10%	0%	0%	Zambézia-Cidade de Gurué	Meta não cumprida. Obra não iniciada Finalizado o processo para o lançamento do Concurso Público para a contratação do Empreiteiro e Fiscalização. Aguarda-se pela libertação orçamental do OE, para início intervenções pontuais no sistema, enquanto se mobiliza recursos para a implementação da Fase II da reabilitação do sistema.	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
21	Infraestruturas de agua e saneamento	Reabilitar e Expandir Sistema de Abastecimento de Água (accão de continuidade)	Percentagem de execução de obras de sistemas de abastecimento de água reabilitada e expandida	32%	32%	100%	Gaza-Município da Macia	Meta cumprida	MOPHRH
22			60%	60%	100%	Maputo (Namaacha/Lomahacha)	Meta cumprida	MOPHRH	
23		Reabilitar e Expandir Sistema de Abastecimento de Água	Número de sistema de abastecimento de água construídos	4	4	100%	Niassa (Mavago, Majune, Muembe e Mandimba)	Meta cumprida	MOPHRH
24			Percentagem de execução de obras de sistemas de abastecimento de água reabilitada e expandida - iniciadas	30%	24%	80%	Nampula-Vilas Sedes de Nametil, Malema, Namapa e Namialo	Meta parcialmente cumprida. Obras em curso. A aprovação tardia do Plano de Gestão Ambiental e Social para a Construção (C-ESMP) pelo Banco Mundial está a condicionar o cumprimento da Meta. Esta Acção terá continuidade em 2026 e foi inscrita no PESOE 2026	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
25	Infraestruturas de agua e saneamento	Reabilitar e Expandir o Sistema de Abastecimento de Água	Número de sistemas de abastecimento de água iniciados	21	19	90%	Maputo (Chimuchanine (40%), Ungubana (20%), Machangulo (20%), Machubo (40%); Sofala (Canxixe (90%), Tica (90%), Muanza-sede (90%)e Inhamitanga (90%); Manica (Chigoza), Tete (Cantina de Oliveira (90%)); Zambézia (Micaune (90%), Supinho (90%), Campo (90%), Alto Ligonha (90%), Nampula (Baixo Pinda e Pavala (90%), Corrane (50%); Niassa (Macaloge (50%)); Cabo Delgado (Impiri (90%) Namogelia (90%), Meloco (90%)	Meta não cumprida. Meta não alcançada devido a suspensão do financiamento da USAID e Cooperação Suíça ao Fundo Conjunto do PRONASAR	MOPHRH
26		Construir Centro Distribuidor de Estoril (accão de continuidade)	Número de centro distribuidor construido	1	100%	100%	Beira (Dondo)	Meta cumprida	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
27	Infraestruturas de agua e saneamento	Reabilitar (CDs) e Rede de Expansão.	Percentagem de sistemas de abastecimento de água reabilitados e expandidos	80%	80%	100%	Nampula-Nacala	Meta cumprida	MOPHRH
28			Percentagem de sistemas de abastecimento de água reabilitados e expandidos	45%	42%	93%	Tete e Moatize	Meta Parcialmente cumprida. Obras paralisada por 6 meses devido a falta de disponibilidade de fundos de comparticipação do Governo de Mocambique	MOPHRH
29		Contruir furos de abastecimento de água	Número de furos de água	20	0	0%	Zambezia (3), Niassa (7), Nampula (5) e Cabo Delgado (5)	Meta não cumprida. Empreiteiro mobilizado. Aguardava o pagamento do adiantamento através do OE para início das obras, efectuado a 30 de Dezembro de 2025.	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
30	Infraestruturas de agua e saneamento	Construir Centro Distribuidor	Percentagem de execução de obras de sistemas de abastecimento de água reabilitados e expandidos	30%	5%	17%	Beira e Dondo	Meta não cumprida. Contrato assinado a 10 de Fevereiro de 2025. Empreiteiro remobilizado. Execução dos trabalhos condicionado ao desembolso do Financiador BEI.	MOPHRH
31				10%	0%	0%	Manica (Bairro 4 em Chimoio)	Meta não cumprida. Em curso a adjudicação do contrato. Assinatura do contrato sujeita à prorrogação do período de vigência do projecto financiado pelo BEI (até 31 de dezembro de 2027) e cumprimento do desembolso pelo Financiador.	MOPHRH
32	Infraestruturas de agua e saneamento	Instalar Equipamento de furos, Construir a ETA e Estação de Bombagem (accão de continuidade)	Percentagem de execução de obras de sistema de abastecimento de água com obras concluídas	100%	100%	100%	Tete e Moatize	Meta Cumprida	MOPHRH
33		Construir condutas adutoras, equipamento eletromecânico de furos e Estação de Bombagem de água. (accão de continuidade)	Percentagem de execução de obras de sistema de abastecimento de água com obras concluídas	100%	100%	100%	Maputo (Mali, Missão Roque e Intaka)	Meta Cumprida	MOPHRH
34									

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
35	Infraestruturas de agua e saneamento	Estabelecer ligações domiciliare	Número de ligações domiciliárias de água estabelecidas	10,000	10,743	>100%	Maputo, Boane e Matola; Xai-Xai, Chibuto e Inhambane, Pemba, Município de Montepuez; Lichinga/Cuamba; Nacala; NamitecaTete, Moatize, Beira/Dondo; Gorongosa, Manica/Chimoio/Gondola, Quelimane e Mocuba; Nampula/Namiteca; Planalto de Mueda e Município de Montepuez; Lichinga/Cuamba	Meta cumprida	MOPHRH
36		Expandir a rede de abastecimento de água	km de rede expandidos	20	20	100%	Tete (10 km) Nacala (10km)	Meta cumprida	MOPHRH
37	Infraestruturas de agua e saneamento	Elaborar Projecto Executivo para construção de 7 Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água (PSSA), construção da ponte sobre o atravessamento sobre o Rio Incomati e ETA de Sábie II Fase.	Número de Projectos executivos elaborados	2	2	100%	Maputo	Meta cumprida	MOPHRH
38		Construir, Reabilitar as Estação de Tratamento de Água (ETAs) e Redes de Esgotos	Kms de Rede de Esgoto reabilitados	8	8.0	100%	Cidade de Maputo	Meta cumprida	MOPHRH
39			Percentagem de Rede de Esgoto e Estação de Tratamento de Águas Residuais construídos	55%	95%	>100%	Província da Zambézia - Cidade de Quelimane	Meta cumprida. Com a superação acima de 73% do planificado	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
40	Infraestruturas de agua e saneamento	Reabilitar a Estação de Tratamento de Águas Residuais e Rede de Esgoto	Percentagem de Rede de Esgoto e Estação de Tratamento de Águas Residuais reabilitados	10%	0%	0%	Província de Sofala - Cidade da Beira	Meta não cumprida. Em curso o processo de assinatura do Contrato para o início das obras ACÇÃO INSCRITA NO PESOE 2026	MOPHRH
41		Reabilitar sistema de Dreangem Fase II	Percentagem do sistema de Drenagem reabilitado	50%	57%	>100%	Província de Sofala - Cidade da Beira	Meta cumprida. Com a superação acima de 14% do planificado	MOPHRH/AS
42	Infraestruturas de agua e saneamento	Construir sistema de drenagem	Percentagem de execução de obras de sistema de drenagem construído	30%	10%	33%	Cidade de Maputo (Bairros Maxaquene (B, C e D) e Polana Caniço A e B)	Meta não cumprida. Obras em curso (10% de execução física). O incumprimento da meta deveu-se ao atraso no arranque do sistema 3 (3 AB e 3BC) que compreende 80% do volume do trabalho devido a não entrega do projecto da variante de drenagem da ravina que é a área de descarga de todas águas pluviais do sistema 3 e pela ocorrência da precipitação que está afectar o progresso dos trabalhos. As obras prosseguirão em 2026 no âmbito do PESOE.	MOPHRH
43			Número de famílias compensadas	85	1300%	15%		Meta não cumprida. Trabalhos em curso e efectuado levantamento das famílias abrangidas e firmados acordos com as famílias afectadas. A compensação está sendo implementada de forma faseada e progressiva para mitigar conflitos derivados da re-ocupação das áreas afectadas e a prossecução está condicionada ao progresso dos trabalhos de empreitada particularmente o sistema 3 que é o que exige compensações resultantes da libertação das áreas do traçado da drenagem.	MOPHRH
44			Elaborar projecto técnico definitivo do sistema de drenagem	Número de projectos executivos elaborados	1	1	100%	Cidade de Maputo (Bairro Chamanculo C)	Meta cumprida

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
					Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre			
45	Infraestruturas de água e saneamento	Elaborar estudo de viabilidade para assegurar acesso sustentável a água potável e produtiva	Número de estudos de viabilidade elaborados	2	2	100%	Maputo (Magude), Gaza (Chibuto)	Meta cumprida	MOPHRH
46		Mapear infraestruturas de abastecimento de água	Percentagem de infraestruturas mapeadas no Sistema Nacional de Abastecimento de Água	100%	100%	100%	Niassa e Cabo Delgado	Meta cumprida	MOPHRH
47		Realizar assistência para o PRONASAR (accão de continuidade)	Percentagem de Serviços de assistência técnica prestados	100%	0%	0%	Nacional	Meta não cumprida. Devido a suspensão do financiamento da USAID e Cooperação Suíça ao Fundo Conjunto do PRONASAR	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
48	Infraestruturas de agua e saneamento	Monitorar a implementação do PRONASAR	Número de monitorias efectuadas	60	60	100%	Nacional	Meta cumprida	MOPHRH
49		Construir sanitários domiciliários	Número de sanitários domiciliários construídos	3500	3500	100%	Cidade de Tete	Meta cumprida	MOPHRH
50		Construir Estação de Tratamento de Lamas Fecais	Número de Estação de Tratamento de Lamas Fecais construída	1	1	100%	Cidade de Tete	Meta cumprida	MOPHRH
51		Elaborar estudos de apoio aos Fornecedores Privados de Água	Número de estudos eladorados	2	2	100%	Região Sul (Maputo, Gaza e Inhambane)	Meta cumprida	MOPHRH
52		Construir sanitários domiciliários escolares resilientes	Número de sanitários domiciliários escolares resilientes construídos	15	15	100%	Gaza (2); Inhambane (1); Sofala (3); Manica (1); Tete (1); Zambézia (1), Nampula (2); Niassa (1)	Meta cumprida	MOPHRH
53		Elaborar projecto técnico definitivo do sistema de drenagem	Número de projectos executivos elaborados	1	1	100%	Cidade de Maputo (Bairro Chamanculo C)	Meta cumprida	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
54	Infraestruturas de urbanização e habitação	Urbanizar e disponibilizar terra infra-estruturada	Número de talhões infrestruturados	1700	4262	>100%	Inhambane (1200); Maputo (3062)	Meta cumprida. Com a superação acima de 151% do planificado. A meta de 1700 Talhões infraestruturados foi ultrapassado devido ao incremento de número de talhões na província de Maputo, onde dos 150 previsto no PESOE 2025 passou para 3.062 terrenos e 1200 talhões na província de Inhambane. Esta actividade contou com reforço orçamental das receitas próprias por parte do Fundo para o Fomento da Habitação. Portanto no geral foram cconcluídos 4262 talhões, dos quais 1200 talhões em Vilankulo, Província de Inhambane, 3062 Talhões em Matutuine, Província de Maputo	MOPHRH
55	Infraestruturas de urbanização e habitação	Massificar a construção de habitação social para os jovens	Percentagem de Execução física de habitações sociais	60%	1%	2%	Maputo Província (32), Gaza (38), Manica (32), Tete (25), Zambezia (25), Nampula (24), Cabo Delgado (40)	Meta não cumprida. Concluídas 2 casas na Província de Maputo (Matutuine), O cumprimento da meta foi condicionado por razões de indisponibilioadde de recursos planicados.	MOPHRH
56		Melhorar habitação social para os jovens	Número de habitações precárias melhoradas	400	41	10%	Cabo Delgado (200); Nampula (200)	Meta não cumprida. O cumprimento da meta foi condicionado, pela dificuldade do consultor externo que está prestar assistência técnica, regularizar os processos administrativos em Moçambique (Estabelecimento da Instituição e abertura da conta Bancária) Em curso, a melhoria de 255 casas sendo: 71 em Pemba, 138 em Montepuez, 26 em Nampula e 20 em Nacala.Treinados 453 artesãos em diferentes especialidades (pedreiros, Carpintriros, etc)	MOPHRH
57		Estender iluminação Pública	Kms de Vias Iluminadas	28.7	28.7	100%	Cabo Delgado (Montepuez: 3.3 km), Pemba: 4.5km) e Nampula (Nacala: 5.3km) e Cidade de Bampula (15.4km)	Meta Cumprida	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
58	Infraestruturas de urbanização e habitação	Construir travessia pedonal	Número de Travessias pedonais construídas	4	4	100%	Cabo Delgado e Nampula	Meta Cumprida	MOPHRH
59		Capacitar artesãos no uso de técnicas e procedimentos de construção resiliente	Número de Artesãos capacitados em técnicas e procedimentos de construção de habitação resiliente	19	32	>100%	Nampula - Ilha de Moçambique	Meta cumprida. Com a superação acima de 68% do esperado. Houve superação em 68%, porque a meta inicial foi considerada muito infima para o objectivo da capacitação. Acção que contou com o financiamento do PNUD.	MOPHRH
60		Construir Casas Modelo de Habitação Resiliente nas zonas rurais	Número de casas modelo de habitação resiliente construídas	3	0	0%	Nampula (Ilha de Moçambique, Mussoril e Malema)	Meta não cumprida: Acção não realizada devido a falta de desembolso dos fundos do OE	MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
61	Infraestruturas de Comunicações	Instalar estações Meteorologicas nas sedes distritais	Número de distritos com Estações Meteorológicas Instaladas	10	2	20%	Cabo-Delgado (Ibo e Muidumbe), Inhambane (Maxixe), Nampula (Mogovolas e Nacarora), Niassa (Metarica e Chimbonila), Tete (Mutarara), Zambézia (Ile e Nicuadala)	Meta não cumprida. No entanto foi realizado o seguinte: Instaladas e Concluídas (2) duas estações meteorológicas uma em Buzi (Sofala) com os escritórios construídos e mobilados, edificio entregue provisoriamente (PRODAPE) e a outra em Ribaué (Nampula) com os escritórios concluídos, estando em processo de entrega provisória. Avaliação em curso para fornecimento de equipamento e mobiliário; Instaladas e Concluídas de estações meteorológicas de Buzi (Sofala) com os escritórios construídos e mobilados, edificio entregue provisoriamente (PRODAPE) e Ribaué (Nampula) com os escritórios concluídos, estando em processo de entrega provisória. Avaliação em curso para fornecimento de equipamento e mobiliário.	MCTD
62		Estabelecer a unidade de digitalização do Sector das Comunicações	Unidade de Digitalização apetrechada	1	0	0%	Cidade de Maputo	Meta não Cumprida. A unidade de Digitalização tida como uma solução tecnológica para superar desafios, consolidar a modernização de processos que deverá incorporar fluxos de trabalho (Workflows) automatizados. Essa solução permite classificar e avaliar os documentos de maneira eficiente com base no Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE), automatizar processos, emitir assinaturas digitais, usar chatbots para auxiliar os usuários, reduzir o uso de papel na tramitação de expedientes e garantir a interoperabilidade com outros sistemas existentes . Em relação a esta actividade, embora não tenha tido avanços significativos na componente Orçamento de Estado há actividades que foram desenvolvidas, nomeadamente: <input type="checkbox"/> Avaliação e adjudicação do corrente feita; <input type="checkbox"/> Avaliação dos arquivos e aquisição do material de digitalização com a empresa; <input type="checkbox"/> Iniciado o processo de digitalização com o apoio do Arquivo Historico da UEM.	MCTD

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
63	Infraestruturas de Comunicações	Estabelecer o Centro de Internet Segura	Centro de Internet segura operacional	1	0	0%	Maputo	Meta não cumprida	MCTD
64		Apetrechar o Centro de Operações de Segurança do CSIRT Nacional	Centro de operações do CSIRT apetrechado	1	0	0%	Maputo (Manhiça - Maluana)	Meta não Cumprida	MCTD
65		Equipar unidades de incubação tecnologica e empreendedorismo digital	Numero de unidades de incubação tecnológica e empreendedorismo digital equipadas	3	3	100%	Inhambane (Homoine), Sofala (Chibabava), e Nampula (Malema)	Meta cumprida. Com o estabelecimento de 3 Unidades de incubação nos distritos de de Homoine, Chibabava e Malema, com o objectivo de habilitar os jovens de capacidades para criar e gerar inovações de base tecnológica como forma de impulsionar projectos inovadores para o desenvolvimento social e económico do país através de MPMEs.	MCTD
66		Apetrechar o Centro de Dados do Governo	Centro de Dados do Governo apetrechado	1	0	0%	Maputo (Manhiça - Maluana)	Meta não cumprida. Contudo no periodo em análise foi lançados dois concurso público para o apetrechamento do Centro de Dados do Governo (CDG), abrangendo diversas intervenções estruturais e técnicas.	MCTD

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
67	Infra-estruturas de Acção Social	Construir escolas comunitárias	Número de escolas comunitárias construídas e operacionais	32	18	56%	Cabo Delgado (2) e Manica (16)	Meta parcialmente cumprida. Devido a falta de desembolso por parte do financiador	MTGAS
68		Construir e apetrechar Centros de Atendimento Integrados a Vitimas de Violência Baseada no Género (VBG) segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de centros de atendimento integrados construídos e operacionais	7	15	>100%	Cabo Delgado (1), Nampula (6), Zambézia (2), Manica (1) e Sofala (5)	Meta cumprida. Com uma superação acima de 114% do planificado. O cumprimento acima da meta deve-se ao apoio dado pelas organizações não governamentais (FNUAP, FDC e UNOPS) e do Banco Mundial através do Programa EMPODERA	

PROGRAMA		INFRA-ESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.							
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Infraestruturas da Administração da Justiça	Construção da 1.º Fase edifício integrado para o funcionamento do Gabinete Central de Combate a Criminalidade Organizada e Transnacional (GCCCOT), Gabinete Central de Recuperação de Activios (GCRA), Procuradoria da República da Cidade de Maputo e Sub-Procuradoria da Cidade de Maputo	% de execução da obra de construção do Edifício	30%	0%	0%	Maputo Cidade	Meta não cumprida. Esta em curso o processo de contratacao para aquisicao dos 4 edificios de servico , já foi remetido a visado pelo TA o contato de financiamento condicao para remessa e concessao do visto no processo de aquisica	MJCR
2	Infraestruturas de Defesa e Segurança	Construir e apetrechar infra- estruturas militares	Número de infra-estruturas construidas	6	4	67%	Maputo	Meta parcialmente cumprida: Por desembolso tardio de fundos	DLP/ISEDEF- SCM- MDN
3		Reabilitar e apetrechar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas reabilidades	8	8	100%	Maputo, Tete	Meta cumprida	DLP/ISEDEF- SCM- MDN
4		Requalificar e apetrechar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas requalificadas e apetrechadas	1	1	100%	Maputo	Meta cumprida	DLP/DNSM- MDN
5		Registar, mapear, redimensionar e regularizar as áreas de Servidão Militar	Número de áreas de Servidão Militar Registadas, mapeadas, redimensionadas e regularizadas	15	1	7%	Todo o país	Meta não Cumprida	DLP- MDN

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL							
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Desenvolvimento e Organização Territorial Integrado e Infra-Estrutura Sustentável							
Nºde Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada				
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)			
1	Desenvolvimento e Organização Territorial	Recuperar terras ociosas	Hectares de terra recuperada	50,000	80,778	>100%	Todo país	Meta cumprida. Com a superação acima de 62% do planificado Recuperados 80 778 hectares de terra na provincia de Inhambane (Funhalouro, Inhassoro e Govuro), a superação da meta deveu-se a renúncia do proponente	MAAP
2		Elaborar instrumentos de Ordenamento Territorial	Número de instrumentos de Ordenamento Territorial elaborados	9	9	100%	Nacala, Tete (Cahora bassa, Magôe e Zumbo Sede) Inhambane (Maxixe, Homonine e Zavala) Angoche (Ilhas Primeiras e Segundas)	Meta cumprida	
3		Financiar a construção de casas para o reassentamento da lixeira do Hulene	Número de casas construídas	119	119	100%	Maputo	Meta cumprida	
4		Financiar a regularização de uso e aproveitamento de terras	Número de DUAT emitidos	15,300	13,432	88%	Todo país	Meta parcialmente cumprida. Falta do desembolso na totalidade do orçamento previsto	

PILAR V-SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR

PILAR V		SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR						
PROGRAMA		GESTÃO AMBIENTAL						
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses recursos						
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada			
					Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre		
1	Gestão Ambiental	Realizar fiscalizações aos empreendimentos sócio económicos	Número de fiscalizações ambientais realizadas	300	590	>100%	Meta cumprida. A superação da meta em 97% deveu-se ao aumento do número de técnicos previsto para realização da actividade, decorrente de novas contratações. A Actividade foi realizada com apoio financeiro de projectos com investimento externo.	MAAP
2		Fiscalizar planos de exploração de terra	Numero de parcelas fiscalizadas	200	250	>100%	Meta cumprida. A superação da meta em 25% deveu-se ao aumento do número de técnicos previsto para realização da actividade, decorrente de novas contratações. A Actividade foi realizada com apoio financeiro de projectos com investimento externo.	MAAP
3		Criar e operacionalizar o comité de gestão de conflito homem fauna bravia	Número de comités de gestão CHFB criados	1	1	100%	Meta cumprida	MAAP
4		Contratar fiscais de floresta e fauna bravia	Número de fiscais de floresta e fauna bravia contratados	750	350	47%	Meta nao cumprida. No entanto ha Falta de desembolso na totalidade do orçamento,	MAAP

PILAR V		SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR						
PROGRAMA		GESTÃO AMBIENTAL						
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses recursos						
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada			
					Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre		
5	Gestão Ambiental	Reflorestar hectares de terras com espécies nativas e exóticas	Hectares de terra reflorestada	52,000	58,315	>100%	Meta cumprida	MAAP
6		Realizar estudos sobre o estado de exploração dos recursos pesqueiros	Número de estudos realizados	1	4	>100%	Meta cumprida. Foram realizados 4 estudos sobre recursos pesqueiros e ecossistemas ao longo da costa de Moçambique em parceria com a FAO, Noruega e Rússia.	MAAP
7		Realizar o mapeamento e ordenamento da actividade aquícola	Número de áreas mapeadas	1	0	0%	Meta não cumprida. No entanto foi feito o processo de contratação de consultoria.	MAAP
8		Realizar o registo e ordenamento da pesca artesanal	Número de pescadores artesanais cadastrados	15,000	7,654	51%	Meta parcialmente cumprida. Registados e cadastrados a nível nacional 7.654 pescadores artesanais correposndente a uma realização de 51% sobre o plano anual. O incumprimento deveu-se a exiguidade de orçamento por falta de desembolso para o cadastro no terreno incluindo materiais e equipamentos (mobiles, computadores, impressoras, cartões de identificação, tinteiros, entre outros).	MAAP

PILAR V		SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR						
PROGRAMA		GESTÃO AMBIENTAL						
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses recursos						
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada			
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
9	Gestão Ambiental	Monitorar o índice de exposição ocupacional, pública e ambiental contra riscos nocivos das radiações ionizantes reduzido	Número de inspecções em instalações que emitem radiação ionizante, realizadas	70	93	>100%	Meta cumprida. No entanto foram realizadas 93 innspeções das quais 22 Maputo; 1 Gaza; 11 Inhambane; 15 Sofala; 2 Manica ; 4 Zambezia; 15 Tete; 21 Nampula e 2 Cabo Delgado. O incremento deveu se ao surgimento de novos operadores, vistorias solicitads pelos opeadores e inspecções de investigação devido a denúncias.	MIREME
10		Licenciar operadores e instalações que utilizam equipamentos emissores de radiação ionizante e fontes radioactivas	Número de licenças emitidas	186	188	>100%	Meta cumprida. no entanto Foram emitidas 188 licenças , das quais 110 de Uso; 11 importação; 17 Exportação; 22 Transporte; 20 Registo; 4 Recarregamento e 4 Certidões;	MIREME
11		Disseminar tecnologias e técnicas de extração e processamento mineiro na mineração artesal	Número de associações e cooperativas abrangidas pela dessiminação aumentado	20	20	100%	Meta Cumprida: Realizadas 20 disseminações sobre técnicas e tecnologias de extração e processamento mineiro sustentáveis Sendo: 3 na Província de Inhambane (Áreas Designadas 11942AD, 12282AD, e 12306AD); 2 na Província de Tete (Áreas Designadas 5266AD e 10910 AD); 4 na Província da Zambézia (Áreas Designadas 5235AD, 5236AD, 7762AD e 12368AD); 2 na Província de Sofala (Áreas Designadas 8774AD e 10816AD); 3 na Província de Manica (Àreas Designadas 10411AD, 13147AD e 10910AD); 3 na Província de Nampula (Àreas Designadas 10729AD, 5272AD e 5224AD);	MIREME

PROGRAMA		MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES						
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer a resiliência do País aos impactos adversos da ocorrência de desastres e mudanças climáticas e promover o desenvolvimento de uma economia verde e com baixas emissões de carbono						
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada			
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
1	Gestão de Riscos de Desastres	Equipar os Centros Operativos de Emergências	Número de Centros Operativos de Emergências equipados	6	2	33%	Meta não cumprida. No entanto foi feita a adjudicação as empresas apuradas ; modernizados e equipados o CENOE e COE Beira.	INGD
2		Equipar os Comitês Locais de Gestão de Riscos e Desastres (CLGRD)	Número de CLGRD equipados	67	67	100%	Meta cumprida	INGD
3		Equipar a central de atendimento de Queixas e Reclamacoes (QR) sobre assistencia humanitaria	Numero de Centrais de atendimento de QR equipados	1	1	100%	Meta cumprida	INGD
4		Adquirir equipamentos para as zonas aridas e semi aridas	Numero de Motobombas alocadas	30	0	0%	Meta não cumprida. No entanto foi Lançado o concurso; feita a adjudicação; assinado o contrato e aguarda-se a recepcao do equipamento.	INGD
5			Numero de meio motorizados aquiridos e alocados	30	0	0%	Meta não cumprida. No entanto foi Lançado o concurso; feita a adjudicação; assinado o contrato e aguarda-se a recepcao do equipamento.	INGD

PROGRAMA		MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES						
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer a resiliência do País aos impactos adversos da ocorrência de desastres e mudanças climáticas e promover o desenvolvimento de uma economia verde e com baixas emissões de carbono						
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada			
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
6	Gestão de Riscos de Desastres	Reabilitar as intalavoes do INGD (Central e provincias)	Numero de blocos do edificio reabilitados	3	0	0%	Meta não cumprida. No entanto esta em curso a reabilitação dos 3 edificios	INGD
7		Construir armazéns central e regional para bens de assistência humanitária	Número de armazéns Construídos	2	0	0%	Meta nao cumprida. No entanto esta em curso a Consignação das obras e incio da construção do armazém INGD Sede; Por conclusão, a construção do armazém Regional Centro	INGD
8		Adquirir e alocar meios de busca e salvamento (barcos, motores e motosserra)	Número barcos adquiridos	6	0	0%	Meta nao cumprida. No entanto foi Feita a adjudicação, assinado o contrato e enviado ao TA	INGD
9			Numero de motores de barcos adquiridos	8	8	100%	Meta cumprida	INGD
10			Numero de Motosseras adquiridas	9	9	100%	Meta cumprida	INGD

PROGRAMA		MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES						
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer a resiliência do País aos impactos adversos da ocorrência de desastres e mudanças climáticas e promover o desenvolvimento de uma economia verde e com baixas emissões de carbono						
Nº de Ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Física			Ponto de Situação	Resp.
				Planificada	Realizada			
				Anual	Realização Cumulativa até o IV Trimestre	Grau de Realização em Relação a Meta Anual (%)		
11	Adaptação e Mitigação as Mudanças Climáticas	Promover a construção de infraestruturas resilientes às mudanças climáticas	Número de Infraestruturas resilientes às mudanças climáticas construídas	2	24	>100%	Meta cumprida. Com a superação acima de 1100% do planificado, foram adicionalmente construídas 22 infraestruturas para além das 2 planificadas , com apoio de parceiros, sendo: 1 Bloco de 4 Salas de Aulas Chokwé; 1 Bloco de 4 Salas de Aulas e Bloco Administrativo em Guijá, 1 Bloco de 4 Salas de Aulas e compartimento Administrativo em Incaia, em Gaza; 4 sanitários públicos -Angoche, Nampula; 6 furos de água - Lumbo - Ilha de Moçambique Nampula; Sistemas Multifuncionais de Abastecimento de Água em Hochane, distrito de Mabalane, de Novene, distrito de Limpopo e Macuvene Sul/Bambane, em Gaza; 8 Centros de Saúde Rural tipo 2 em Maqueze, Distritos de Chibuto, Centro Massingir, Manjakaze, Chicualacuala B, Chidenguele, Guijá e Limpopo na província de Gaza e1 Centro de Saúde de Panga de Morrumbene, Inhambane.	MAAP
12		Emitir licenças de Créditos de Carbono	Número Licenças Emitidas	3	2	67%	Meta parcialmente cumprida. No entanto foram emitdas 02 licenças de crédito de carbono para a empresa Blue Forest áreas de mangal Sofala nos Distritos de Marromeu, Cheringoma, Muanza e Dondo e a empresa Manaky Lda na província de Tete para os Distritos de Moatize, Chiuta, Changara, Cahora Bassa e Marara;	MAAP
13	Adaptação e Mitigação as Mudanças Climáticas	Assegurar a acreditação de entidades nacionais para a mobilização de financiamento climático	Número de entidades nacionais acreditadas	1	N/A	50%	Meta parcialmente cumprida. Realizadas sessões de capacitação e assistência técnica para o reforço das capacidades institucionais, fiduciárias, ambientais necessárias para a acreditação que culminaram com a submissão formal do processo de acreditação do FUNAE junto ao Fundo Verde para o Clima (GCF)."	MPD